O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas. TEMPERATURA: Estável. VENTOS: Sueste, fracos a moderados. Visibilidade moderada. MÁXIMA: 30.4 (Colégio Militar). MÍNIMA: 21,4 (Santa Teresa).

100 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII Rio de Janeiro, domingo, 13, e segunda-feira, 14 de novembro de 1965 N.º 11.649

O DÓLAR

O Govêrno fixou a partir de hoje nova taxa cambial para o dólar, que será cotado pelo Banco do Brasil a Cr$ 2.200, correspondentes a CN$ 2,20 quando o Cruzeiro Nôvo fôr pôsto em circulação.

100 CRUZEIROS

MIL CRUZEIROS PASSARÃO A VALER CN$ 1,00 EM 1966

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

CASTELO USA ATO-2 PARA CRIAR O CRUZEIRO-NÔVO

CRUZEIRO PARA VALER

Ladeado pelos Ministros do Planejamento, da Fazenda e pelo Chefe da Casa Civil, o Marechal Castelo Branco lança um cruzeiro para valer

Valendo-se dos podêres que detém, em face da vigência do Ato Institucional n.º 2, o Marechal Castelo Branco baixou, ontem, o Decreto-lei n.º 1, que cria para o Brasil, a partir de 1966, um nôvo padrão monetário: o Cruzeiro-Nôvo. Cada CN$ terá o valor de mil cruzeiros atuais; o dólar passará ao valor aproximado de CN$ 2,00.

Em minucioso pronunciamento que fêz ontem no Ministério da Fazenda, o Marechal Castelo Branco traçou um retrato econômico do Brasil, desde a política cafeeira até a divisão milesimal que redundou no nôvo padrão monetário. (Leia nas páginas 2 e 6)

General quer IPM: devassa na SUNAB

O General Porfírio Fraga Brandão, ex-assessor do superintendente da SUNAB, solicitou ao Ministro da Justiça instalação de um IPM naquela autarquia, a fim de apurar diversas irregularidades relativas, inclusive, ao abastecimento de carne, que continua em crise, e ao do leite, abusivamente majorado no preço.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro quer ouvir o Sr. Guilherme Borghoff, a fim de que êle confirme declarações feitas à Imprensa, quando ameaçou os comerciantes e chamou-os de ladrões. Segundo fontes da SUNAB, o Sr. Borghoff vem sendo mal assessorado. (Página 2)

Juraci contente com os planos de Negrão

Após receber, ontem, o Governador eleito Negrão de Lima, o Ministro da Justiça, Sr. Juraci Magalhães, mostrou-se satisfeito com o estado de espírito do futuro Governador e com a sua disposição de colaborar com as autoridades governamentais.

O Sr. Negrão de Lima está empenhado, no momento, em formar seu Secretariado, onde despontam como nomes certos os dos Srs. Abguar Renault, para a Educação; João Augusto Maia Penido, para a Viação e presidência da SURSAN; Álvaro Americano, para a Secretaria de Administração, e o Médico Humberto Braga para a chefia da Casa Civil.

No próximo dia 17 o Sr. Negrão de Lima será recebido pelo Ministro da Guerra, na qualidade de Governador eleito, e amanhã comparecerá à sede do Conselho de Segurança Nacional, para prestar depoimento no IPM de que é encarregado o Coronel Ferdinando de Carvalho. Ao que tudo indica, o Governador eleito comparecerá na condição de testemunha, e não de indiciado. — (Página 3)

ARIGÓ PROVOCA DESMAIOS

Libertado de uma prisão injusta por habeas-corpus recente do Supremo Tribunal Federal, Zé Arigó chegou ao Rio de trem, às 10h 50m de ontem, exclusivamente para agradecer ao DC a campanha dêste jornal pela revisão da sentença da Justiça mineira. Às 14 h êle entrava nesta redação, em companhia do irmão Válter Freitas, do filho José Tarcisio de Freitas e de amigos que o acompanhavam desde Congonhas do Campo. Pequena multidão acotovelava-se na rua e nas dependências do DC, todos querendo falar ao homem capaz de curas sobrenaturais. Choviam pedidos de todos os lados, mulheres desmaiavam. Vários doentes eram levadas à presença de Zé Arigó. Repórteres de outros jornais, rádios e emissôras de televisão cobriam o acontecimento. Mais tarde, às 17 h, êle recebia ovação de mais de mil pessoas na Convenção Espírita que se realiza na Associação Paulo de Tarso. O Sr. Horácio de Carvalho Neto, convidado, nessa ocasião, a fazer parte da mesa, declarou que o DC cumprira apenas sua obrigação, ao defender um homem que era inocente. Arigó retorna hoje à noite (Pág. 5)

A INTEGRAÇÃO DO SAMBA

A bateria e alguns passistas da Escola de Samba do Portela foram ontem ao Cais do Pôrto a fim de homenagear marinheiros e oficiais da "Operação Unitas". A princípio, os marinheiros limitaram-se a apreciar as evoluções das cobras, depois não resistiram ao chamado do samba (Pág. 12)

África pede fôrça da ONU contra brancos da Rodésia

Trinta e seis países africanos pediram, ontem, ao Conselho de Segurança, a criação de uma fôrça da ONU para esmagar a rebelião do govêrno da minoria branca da Rodésia.

Quatro chefes de Estado africanos — do Senegal, Mali, Guiné e Mauritânia — pediram que os países da África Negra criem um comitê de libertação da Rodésia, e enviem imediatamente contingentes militares contra as fôrças de Ian Smith. (Pág. 7)

□ Exija sempre esta garantia em todos os móveis revestidos de FORMIPLAC

E LEMBRE-SE:
A ETIQUETA SAI, MAS
A GARANTIA FICA.

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

FORMI PLAC
10 ANOS DE GARANTIA

RIO SEM CARNE TEM IPM NA SUNAB

O abastecimento de carne à cidade continua em crise, enquanto o leite vem sendo abusivamente majorado por determinados comerciantes com justificações de "falta de trôco". Segundo estamos informados, o General Porfírio Fraga Brandão, ex-assessor do Sr. Guilherme Borghoff, já solicitou ao Ministro da Justiça a instalação de um IPM na autarquia para apurar diversas irregularidades.

Anteriormente, o General Fraga Brandão fizera graves acusações ao Procurador Jim Barbosa, as quais não mereceram crédito do Sr. Guilherme Borghoff porque o militar falava em "irregularidades", mas não especificava "quais eram". O militar pediu, então, sua demissão e prometeu levar o caso avante, inclusive entregando o seu relatório à imprensa.

A SUNAB vem enfrentando diversas crises, principalmente uma interna, com as revelações feitas pelo ex-diretor de Contabilidade, que se manifestou contra vários salários para uma só pessoa (há quem receba pela CIBRAZEM, COBAL e SUNAB) e ainda gratificações; e uma externa: falta geral de carne na cidade, onde vem imperando o câmbio-negro. O próprio Sr. Borghoff, disse que o consumidor se sujeita a ficar macomunado com os açougueiros.

Por outro lado, a Associação Comercial do Rio de Janeiro quer ouvir o superintendente da SUNAB para que êle confirme declarações prestadas à imprensa, ameaçando comerciantes e taxando-os de ladrões.

Segundo fontes da própria SUNAB, o Sr. Guilherme Borghoff vem "sendo mal assessorado, pois a não permissão do aumento dos preços dos produtos essenciais ao consumidor provou a sua honestidade". As mesmas fontes acrescentaram que o superintendente recebia de seus assessores informações de que "o abastecimento da carne já estava normalizado no Estado de São Paulo, enquanto os açougues já estava fechados e o seu sindicato anunciando falência".

Por outro lado, a Fiscalização da SUNAB vem trabalhando ativamente, esperando mais colaboração dos consumidores. Uma "blitz" contra as carrocinhas de leite, que majoram o produto, será acentuada no início desta semana.

Mais IPMs apuram subversão

O IPM instaurado no Departamento de Ordem Política e Social da Guanabara para apurar atividades subversivas do advogado Adalberto Teixeira Fernandes, Juarez Sens e Paulo César Azevedo, deu entrada ontem na Justiça Militar. Os três indiciados foram presos recentemente na Cinelândia, quando se manifestavam, publicamente, contra o Govêrno Revolucionário, após a publicação do Ato Institucional n.º 2.

Ainda ontem, sete IPMs instaurados nas localidades fluminenses de Macaé e Magé, indiciando aproximadamente cinqüenta pessoas, inclusive o ex-Deputado Aristóteles de Miranda Melo, chegaram igualmente à Justiça Militar. Serão distribuídos às diversas Auditorias. Os inquéritos foram transferidos da Justiça Comum por fôrça do Ato n.º 2.

Estão indiciados em Macaé os civis Aldino Moreira de Miranda, Ataíde Onofre da Silva, José Lira Madeira, Luís Tavares Borba, Aristóteles de Miranda Melo, ex-dirigente sindical e ex-Deputado pelo Estado do Rio, Berny Soding, Onemo Monteiro, e Juarez Pereira Moreira. Em Magé, foram indiciados os civis Gerson Chernicharo, Teresinha Vilanova, Aprígio Ferreira da Silva, Orlando Jacinto, Ismael Mesquita, Manuel Ferreira de Lima, Valdemar de Souza, Benício Fonseca, Levy Martins dos Santos e Pedro da Silva Jordão, acusados de aliciamento de camponeses para ocupação de vasta área de terras de propriedades da Companhia América Fabril, no 6.º Distrito.

Em outro IPM de Magé acham-se indiciados Darci Câmara, Paulo Valente, Benício Fonseca, Cícero Clementino Oliveira, João Moreira Rosa, Eduardo Saraiva da Fonseca, Manuel Carneiro Neto, Israel Jacob Averbach e Norival Gonçalves. Na Comarca de Rezende, são acusados José Hugo Millén, Sírio Silva, Hermínio José da Fonseca, Heitor de Oliveira Ramos e Augusto Pinheiro de Carvalho.

Foi encaminhado à Procuradoria-Geral da Justiça Militar o IPM instaurado para apurar desvio de estojos de artilharia da Fábrica de Realengo, dêle sendo encarregado inicialmente o Major Ubiratã da Costa Fonseca e acusado o civil Floriano Fernandes Bragança, motorista daquele estabelecimento.

Violino e piano nas semifinais

Com a apresentação, ontem, no Teatro Municipal, do pianista soviético Lubimov Borisowez, do mexicano Andrés Acosta e do violinista polonês Krykszof Bruczwski, foram encerradas as provas eliminatórias do IV Concurso Internacional de Piano e I Concurso Internacional de Violino.

Hoje, às 21 horas terão início as provas finais, a serem disputadas pelos concorrentes que obtiveram nas eliminatórias a nota mínima 16 em uma escala de valôres que vai de 1 a 25. Das semifinais participam também os candidatos que, laureados em outros concursos internacionais, não se submeteram às eliminatórias.

Os nomes dos artistas que obtiveram classificação nas eliminatórias sòmente hoje serão conhecidos. As semifinais serão abertas com três concorrentes estrangeiros e um brasileiro: os pianistas norte-americano Anthony Smetona, canadense Robert Silverman, brasileiro Eduardo Hazan e o violinista francês Antoine Goulart.

Para as semifinais é obrigatória a apresentação de uma peça de autor brasileiro, havendo, além dos prêmios oficiais, quatro especiais: Cr$ 100 mil para o violinista que melhor interpretar Villa-Lôbos, o mesmo para pianista e dois prêmios de Cr$ 100 mil para violinista e pianista apontados como melhores intérpretes da música brasileira.

Poetisa absolvida continuará prêsa

Por cinco votos a dois, foi absolvida, ontem, em julgamento que durou vinte horas, no Primeiro Tribunal do Juri, a poetisa e professôra Magna de Barros Oliveira, que matou o espôso, Ari de Oliveira, com sete tiros.

O julgamento teve início, sexta-feira, às 13 h., e só terminou ontem, às 9 horas da manhã, tendo prevalecido a tese da defesa — legítima defesa da honra — que culminou com a absolvição de Magna, pelo Conselho de Sentença, constituído de quatro homens e três mulheres.

O assassinato de Ari de Oliveira, que era contador, teve grande repercussão, porque Magna afirmara suspeitar das atitudes do marido que a abandonara para viver com um homem, num hotel suspeito, na Av. Mem de Sá.

Declarou, ainda, que no dia do crime tentara uma reconciliação, e quando viu baldado seus esforços, alvejou-o por sete vêzes. Ari de Oliveira não morreu logo. Levado ao hospital, ficou com vida durante alguns dias, quando disse a alguns jornalistas que perdoava a mulher.

Na tese sustentada pela defesa o advogado Wilson Mirza analisou as atitudes estranhas do assassinado, apresentando alguns detalhes graves, o que sensibilizou os jurados.

Assaltante jura ter agido sòzinho

Apesar de interrogado severamente, durante tôda a madrugada de ontem, pelo detetive Delamare, da 35.ª DD, Luís Fernando de Carvalho (37 anos, casado, que se diz químico industrial), negou que tivesse sido auxiliado por dois cúmplices na tentativa de assalto que praticou, sexta-feira ao anoitecer, contra a agência do Banco de Crédito Territorial, localizada na Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 69, em Campo Grande.

Durante todo o tempo, Luís fêz questão de frisar ter agido sòzinho e que sua decisão de assaltar o Banco partiu de sua péssima situação financeira, pois estava devendo muito e não sabe como pagar as dívidas.

— Na verdade — acrescentou — a tentativa de assalto surgiu quase inesperadamente, pois o revólver que eu levava era para ser usado inclusive contra a própria vida.

Vendo o estabelecimento fechar-se e notando pouca gente nas proximidades, deliberou fazer uma tentativa, que, se concluída com êxito, poderia retirá-lo da miséria. Entrou no Banco, perguntou pelo gerente e, no gabinete do Sr. Armando da Silva, intimidou-o com a arma, ordenando-lhe que mandasse buscar todo o dinheiro do cofre forte. O sangue-frio do gerente, que chamou dois auxiliares — o contador e um caixa — despertou suspeitas contra Luís, que terminou por ser prêso, já na rua, onde chegou a fazer uso do revólver, mas infrutiferamente.

Apesar dos desmentidos categóricos de Luís, o detetive Delamare acha que êle continua mentindo, pois caiu em diversas contradições, sobretudo sôbre o lugar onde adquiriu a arma. Por isso, foi solicitada sua ficha criminal — para verificar se tem antecedentes —, enquanto se prepara nôvo interrogatório.

Sepultado Eugênio Caillard

Com a presença de amigos e parentes, realizou-se ontem, às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, em jazigo perpétuo de família, o sepultamento do Sr. Eugênio Caillard Ferreira, falecido na véspera, em uma dependência da Embaixada do México, nesta cidade, onde se achava asilado.

Segundo informações colhidas pela reportagem, a morte do ex-secretário particular do Sr. João Goulart, ocorrida por volta do meio-dia de sexta-feira, teria se verificado em circunstâncias naturais, possìvelmente em decorrência de um ataque cardíaco, apesar da versão de suicídio inicialmente levantada. Sòmente os exames de laboratório que ontem se realizaram no Instituto Médico Legal poderão, entretanto, esclarecer o caso em definitivo.

Entre os presentes aos funerais, encontrava-se o Comandante João Milton Prates, representante do ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Grupo de padres vem dar ajuda

Procedente da Itália, desembarcou, ontem, às 10 horas no "pier" da Praça Mauá, do navio "Provence", o 1.º grupo de Padres, religiosos e leigos estrangeiros que vêm integrar-se à Conferência dos Religiosos do Brasil, com sede nacional na Guanabara.

O grupo, que se compõe de 16 pessoas, das quais oito seguirão amanhã para Santos, viaja através do Comitê Intergovernamental de Migração Européia, em ligação com o Serviço de Imigração de Religiosos do Brasil.

A integração dos religiosos estrangeiros junto à Conferência dos Religiosos do Brasil, que promove estudos de interêsse espiritual e temporal da Igreja, visa à execução de obras de interêsse do nosso País, especialmente obras de promoção humana, compreendendo assistência social, enfermagem e ensino.

Gaúchos em festa na Portuguêsa

Começou ontem, no Estádio da Portuguêsa (Ilha do Governador), o I Festival Gaúcho que entidades sul-riograndenses no Rio promovem em benefício das vítimas das enchentes no Sul, e como homenagem ao IV Centenário da cidade.

Ontem apresentaram-se os grupos do Colégio Metropolitano, do Centro de Traduções Gaúchas Lenço Branco e do Grêmio Gaúcho de Pôrto Alegre, abrindo o Festival, que contou ainda com apresentações de Pedro Raimundo, Irene Machado e números de poesia com Jerônimo Guiaroni.

O Festival prosseguirá hoje, domingo, e no feriado de amanhã, com apresentação de números folclóricos gaúchos pelos grupos já enumerados e ainda pela Estância dos Gaudérios, da Guanabara. A principal dança gaúcha, a "Dança dos Facões", é uma das maiores atrações do festival, onde os visitantes podem comer churrasco e beber à vontade o melhor vinho de Flôres da Cunha.

Penteados à prova no Sírio

A Associação dos Cabelereiros do Rio de Janeiro promove hoje, no Clube Sírio Libanês, o Festival Nacional de Penteados, em homenagem ao IV Centenário.

O Festival começará às 18 hs. com um concurso de penteados ornamentais do qual participarão cêrca de 40 cabelereiros do Rio, São Paulo, Pôrto Alegre e possìvelmente Belo Horizonte.

Entre os nomes mais conhecidos estão os de Armindo Lopes, do Salão Primavera, Hugo Halpell, do "Charme Copacabana", Manuel Oliveira, do "Touche'û" e Granieri, de São Paulo. Após o concurso, haverá baile de gala, quando serão prestadas várias homenagens à Imprensa.

Nova moeda vai trazer sanções

Através do Decreto-Lei n.º 1, baixado ontem, que institui o Cruzeiro Nôvo, o Presidente da República estimula a aquisição de Obrigações do Tesouro Nacional, ao mesmo tempo em que procura conquistar a participação mais direta da rêde bancária privada na estabilização da vida financeira do País, oferecendo-lhe condições favoráveis.

Diz o Artigo 3.º do Decreto, que "por um período de 18 meses, a contar da data da publicação dêste Decreto-Lei, os portadores de Obrigações do Tesouro Nacional, de que trata a Lei n.º 4.357, de 16 de julho de 1964, quando do respectivo resgate, poderão optar pelo reajustamento do seu valor segundo a correção baseada nos coeficientes fixados pelo Conselho Nacional de Economia ou de acôrdo com os coeficientes calculados pelo Banco Central da República do Brasil, com base na variação da cotação do cruzeiro no mercado de câmbio manual, referida à taxa média mensal verificada no mês de outubro de 1965".

Na esfera bancária, o Decreto faculta aos que fizerem depósitos a prazo superior a 180 dias, até 31 de dezembro dêste ano, o resgate no vencimento em Cruzeiros Novos ou Obrigações do Tesouro. Na segunda hipótese — diz o Artigo 4.º — "pelo valor nominal vigorante em outubro de 1965, benificando-se o depositante dos reajustamentos realizados a partir daquele mês".

O Artigo 5.º faculta ao Conselho Monetário Nacional, a concessão de condições mais favoráveis na fixação da proporção dos depósitos compulsórios aos Bancos que "mantiverem taxas de [illegible]os, descontos serviços e comissões considerados adequados pelo Banco Central".

A substituição de cédulas e a redução dos prazos consubstanciados no Artigo 11, da Lei 4.511, serão regulamentadas por Resoluções do Conselho Monetário Nacional, que fixará também a data de instituição do Cruzeiro Nôvo.

A remarcação das cédulas, sua impressão e aquisição e a cunhagem das novas moedas metálicas, além da fixação das quantidades necessárias a substituição do meio circulante, serão atribuídas ao Banco Central da República do Brasil.

'Júlia Kubitschek' diploma turma

A Escola Normal Júlia Kubitschek está realizando, a partir, de ontem as solenidades de formatura da turma de professorandos de 1965, que tem como patrono o ex-Presidente John Kennedy e como paraninfo o Governador licenciado Carlos Lacerda.

O programa consta de culto espírita e protestante, hoje, culto israelita amanhã e culto católico no dia 15, quando será realizada também a "Festa do Adeus", às 19 horas no Maracanãzinho seguindo-se a de Colação de Grau, no mesmo local.

Mil garotos dependem de um sinal

Cêrca de mil pessoas assinaram e encaminharam, meses atrás, um memorial ao Cel. Fontenele, diretor do Serviço de Trânsito, solicitando a colocação de um sinal luminoso na Rua das Laranjeiras, esquina da Rua Pereira da Silva, sem qualquer solução até hoje.

Uma comissão veio ontem ao DC para dizer que alunos de três colégios correm risco de vida, pois o trânsito de veículos naquele cruzamento é intenso. Em todo o trecho compreendido entre o Largo do Machado e o Instituto Nacional de Educação de Surdos, nenhum sinal luminoso existe e muito menos guardas para contrôle do tráfego sempre vertiginoso.

Sepultado Many em Inhaúma

Foi sepultado ontem às 17 horas, no cemitério de Inhaúma, o suplente de Deputado Many Crockatt de Sá, irmão do assessor sindical do ex-Presidente João Goulart, Gilberto Cockratt de Sá, que morreu na tarde de anteontem, imprensado nas ferragens de seu automóvel, na Estrada de Magé.

O extinto tinha 43 anos de idade, tendo estudado no Colégio Pedro II e possuindo cursos de Direito e Jornalismo. Nasceu e criou-se no Bairro da Leopoldina, participando de agremiações esportivas e sociais.

Foi presidente do Olaria FC. Deixou um filho, Evandro, e mais duas môças órfãs adotadas por sua espôsa, Sra Percina Cockratt de Sá. Várias personalidades comparecem ao velório na Assembléia Legislativa.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

312.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 13 de NOVEMBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$
0 0484... 30.000 0760... CENTENA 0888... 300.000 **1** 1032... 30.000 1050... 30.000 1139... 30.000 1169... 30.000 1201... 30.000 1686... 60.000 1760... CENTENA 1828... 30.000 1919... 30.000 **2** 2053 ...5.º PRÊMIO 2760... CENTENA **3** 3088... 60.000 3638... 60.000 3760... CENTENA 3849... 30.000 **4** [illegible]056... 30.000 4064... 60.000 4258... 30.000 4505... 30.000 4760... CENTENA 4900... 60.000 4961... 30.000 4979... 60.000	**5** 5171... 30.000 5232... 60.000 5568... 30.000 5643... 30.000 5685... 30.000 5760... CENTENA 5938... 60.000 **6** 6682... 60.000 6760... CENTENA 6804... 60.000 **7** 7073... 30.000 7302... 30.000 7685... 60.000 7760... MILHAR **8** 8055... 30.000 8215... 30.000 8689... 60.000 8760... CENTENA 8975... 60.000 **9** 9133... 60.000 9181... 60.000 9760... CENTENA **10** 10069... 30.000 10608... 30.000 10651... 30.000 10760... CENTENA	**11** 11397... 30.008 11760... CENTENA **12** 12033... 60.000 12153... 60.000 12665... 30.000 12760... CENTENA 12802... 30.000 **13** 13760... CENTENA **14** 14064... 30.000 14279... 60.000 14739... 30.000 14760... CENTENA 14935... 60.000 **15** 15162... 30.000 15415... 60.000 15644... 30.000 15756... 30.000 15760... CENTENA 15941... 30.000 **16** 16278... 30.000 16287... 300.000 16760... CENTENA 16957... 300.000 **17** 17122... 30.000 17420... 60.000	17503... 30.000 17682... 30.000 17751... 450.000 17752... 450.000 17753... 450.000 17754... 450.000 17755... 450.000 17756... 450.000 17757... 450.000 17758... 450.000 17759... 450.000 17760 ...1.º PRÊMIO 17761... 450.000 17762... 450.000 17763... 450.000 17764... 450.000 17765... 450.000 17766... 450.000 17767... 450.000 17768... 450.000 17769... 450.000 17858... 30.000 **18** 18760... CENTENA **19** 19760... CENTENA **20** 20136... 30.000 20760... CENTENA **21** 21072... 30.000 21218... 30.000 21403... 30.008 21443... 30.000 21583... 30.000	21760... CENTENA 21886... 30.000 **22** 22272... 30.000 22526... 30.000 22760... CENTENA 22853... 30.000 **23** 23075... 60.000 23320... 30.000 23533... 30.000 23575... 30.000 23760... CENTENA **24** 24760... CENTENA 24941... 60.000 **25** 25134... 30.000 25433... 30.000 25760... CENTENA 25809... 30.000 **26** 26143... 30.000 26760... CENTENA 26839... 30.000 26889... 4.º PRÊMIO **27** 27218... 30.000 27393... 30.000 27760... MILHAR	**28** 28209... 30.000 28748... 30.000 28757... 30.000 28760... CENTENA **29** 29068... 300.000 29124... 30.000 29760... CENTENA **30** 30337... 30.000 30379... 30.000 30498... 30.000 30760... CENTENA **31** 31410... 30.000 31519... 30.000 31760... CENTENA **32** 32760... CENTENA **33** 33243... 30.000 33635... 30.000 33760... CENTENA 33906... 30.000 33921... 30.000 33940... 60.000 **34** 34054... 60.000 34314... 30.000 34473... 30.000	34633... 2.º PRÊMIO 34760... CENTENA 34912... 30.000 **35** 35198... 30.000 35365... 60.000 35728... 30.000 35760... CENTENA **36** 36339... 30.000 36423... 60.000 36760... CENTENA 36895... 30.000 **37** 37588... 30.000 37760... MILHAR **38** 38050... 30.000 38357... 60.000 38425... 30.000 38532 ...3.º PRÊMIO 38595... 300.000 38760... CENTENA **39** 39186... 30.000 39410... 30.000 39634... 30.000 39760... CENTENA 39779... 30.000 39831... 30.000 39976... 30.000	1.º PRÊMIO **17760** 75.000.000 ESTADO DO RIO 2.º PRÊMIO **34633** 15.000.000 R. G. DO SUL 3.º PRÊMIO **38532** 8.000.000 R. G. DO SUL 4.º PRÊMIO **26889** 3.000.000 ESPÍRITO SANTO 5.º PRÊMIO **2053** 2.000.000 SÃO PAULO

Todos os bilhetes terminados com o milhar 7760 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 760 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 0 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 33, 32, 89 e 53 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.*
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

13 de Novembro de 1965 — 312.ª Extração

RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO — Fiscal do Ministério da Fazenda

NATALOTERIASTRONÔMICA ★ CR$ 2 BILHÕES!

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO — José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

Waldemar Galvão Publicidade S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de Waldemar Galvão Publicidade S.A., para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 18 de novembro de 1965, às 14 horas na Sede Social, na Rua Senador Dantas, 84 — 7.º andar, nesta cidade, a fim de deliberar sôbre o cumprimento de exigência legal feita na Ata da Assembléia de 30 de abril de 1965.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1965.

Hênio César de Miranda [illegible]is
Diretor-Superintendente

Companhia Imperial Comércio e Indústria

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 23 do corrente, às 13 horas, na sede da Sociedade na Rua Primeiro de Março, 21 8.º andar, nesta cidade a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Re-ratificação da Assembléia Geral Ordinária da 30-4-1965;
b) Abertura de novas filiais nos Estados da Guanabara e no Rio Grande do Sul;
c) Aumento do capital social e alteração dos Estatutos Sociais;
d) Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1965

Companhia Imperial Comércio e Indústria.

Paulo Osório Duarte de Albuquerque — Diretor.

CUPIM

Baratas — Ratos: "RUGANI"

Garantia oito anos

22-0873 e 22-3289

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 65/54

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições legais e na conformidade do Decreto n.º 57.096, de 19 de outubro de 1965,

Comunica:

1. O alistamento eleitoral dos cafeicultores para a eleição dos representantes da lavoura na Junta Administrativa do IBC está aberto até às 15 horas de 12 de janeiro de 1966.

2. O alistamento eleitoral será requerido em impresso oficial (duas vias) que pode ser obtido pelas entidades e demais interessados nos SERACs e Sedes de Agrônomo, Agências, Subagências e Postos de Classificação, localizados nas regiões produtoras e Capitais dos Estados cafeicultores.

3. O IBC aceitará nas áreas de jurisdição respectiva, como atestantes às declarações dos requerentes:

No Paraná — Chefe do SERAC-PR e Chefes das Sedes de Agrônomo de Jacarèzinho, Bandeirantes, Cornélio Procópio, Londrina, Apucarana, Mandaguari, Maringá, Nova Esperança, Cianorte e Umuarama, além de Agrônomo lotado na Agência de Curitiba.
Agrônomos do Ministério da Agricultura.

Em Minas Gerais — Chefe do SERAC-MG e chefes das Sedes de Agrônomo de Teófilo Otôni, Manhumirim, Caratinga, Ponte Nova, Machado, Varginha, Campos Altos e Santo Antônio do Amparo.
Agrônomos do Ministério da Agricultura.

No Espírito Santo — Chefe do SERAC-ES e Chefes das Sedes de Agrônomo de Guaçuí, São João de Petrópolis e Colatina.
Agrônomos do Ministério da Agricultura.

Em São Paulo — Chefe do SERAC-SP.
Agrônomos do Ministério da Agricultura.
Chefes de Extensão Agrícola, Delegados Agrícolas e Agrônomos Regionais da Secretaria da Agricultura.

4. A cada formulário preenchido deverão ser juntadas 2 (duas) fotografias do requerente em modêlo 3x4, de frente, sem inscrições, devendo ser anotado no verso de cada fotografia seu nome, de forma legível.

5. Quando o atestante não fôr agrônomo do IBC será exigido o reconhecimento de sua firma e também do requerente, em notário público.

6. Os formulários preenchidos deverão ser entregues ou encaminhados aos SERACs, Sedes de Agrônomo e Agências do IBC, situadas na zona produtora ou Capital de Estado produtor, e no Estado de São Paulo ainda nas Subagências, devendo o título ser retirado após 90 dias, exclusivamente no mesmo local de entrega do requerimento, contra protocolo e identificação, não sendo permitida a entrega a terceiros, nem por via postal.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1965.

(a) LEONIDAS LOPES BORIO — Presidente

JURACI VIBRA COM PLANO DE NEGRÃO

O Ministro da Justiça General Juraci Magalh..., depois de receber ontem, o Sr. Francisco Negrão de Lima, Governador eleito do Estado da Guanabara, mostrava-se satisfeito com o estado de espírito do antigo Prefeito do Distrito Federal e com a disposição observada de colaborar com as autoridades governamentais.

O General Juraci Magalhães é de opinião que caso o Govêrno não estivesse disposto a assegurar a posse dos eleitos — conforme as diversas afirmações feitas pelo Presidente Castelo Branco — estaria incorrendo num grave êrro, pois quando a Revolução determinou a realização de eleições se dispunha a correr todo e qualquer risco.

Presentemente, o Governador eleito se dedica à formação do seu Secretariado, onde despontam como certos os Srs Abguar Renault, para a Educação; João Augusto Maia Penido, para a Secretaria de Viação e presidência da SURSAN; Álvaro Americano, para a Secretaria de Administração e o médico Humberto Braga para a Chefia da Casa Civil.

No próximo dia 17 o Sr. Negrão de Lima deverá ser recebido pelo Ministro da Guerra. O encontro será formal e o nôvo Governador conversará na sua condição de eleito. No decorrer dos próximos dias, o Sr. Negrão de Lima também se encontrará com o Marechal Castelo Branco.

Convocado pelo Coronel Ferdinando de Carvalho, encarregado do IPM que investiga atividades do Partido Comunista, o Sr. Negrão de Lima comparecerá amanhã à sede do Conselho de Segurança Nacional para prestar depoimento. Informações extra-oficiais dão conta que as perguntas do militar serão limitadas.

UMA EXPOSIÇÃO REAL

Durante sua visita à exposição belga no Museu de Arte Moderna, ontem, à tarde, a Rainha Fabíola conversou com várias pessoas, em tom cordial

Balduíno dá flôres a mortos da guerra

Com banquete, seguido de recepção, oferecido ontem, pelo Rei Balduino e a Rainha Fabíola ao Presidente da República, no Copacabana Palace, ficou concluída a visita oficial dos soberanos belgas ao Brasil, que ainda permanecerão em nosso País até o próximo dia 18, em caráter particular.

O único ato público previsto para hoje, no seu programa, é a Grande Missa na Igreja da Candelária, às 11 horas. O resto do dia e a manhã de segunda-feira são livres e os Monarcas partirão para Recife, às 12,30 horas, por via aérea, saindo do Galeão.

Durante o dia de ontem, Balduíno e Fabíola cumpriram intenso programa, separadamente. Logo cedo, o Rei depôs uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido, no Monumento Nacional aos Mortos na Segunda Guerra Mundial; às 9h30m, visitou várias obras em execução na Guanabara, retornando ao Hotel de onde partiu, para Av. Vieira Souto em Ipanema. Ali, depositou uma coroa de flôres no Monumento ao Rei Alberto.

Ao mesmo tempo a Rainha Fabíola ia ao longínquo subúrbio de Senador Camará, a fim de visitar a escola que tem o seu nome mostrando-se profundamente emocionada com a recepção que lhe foi proporcionada.

Após a homenagem ao Rei Alberto, Balduíno dirigiu-se à Embaixada de seu país, no Leblon, encontrando a Rainha Fabíola. Nessa ocasião, foi oferecida uma recepção à colônia belga.

O casal real, depois de um almôço íntimo, seguiu para o Museu de Arte Moderna, visitando a Exposição "40 Anos de Pintura Belga", às 15h30m. Os Soberanos belgas voltaram ao Copacabana cêrca das 17 horas, permanecendo em repouso até o momento do banquete ao Marechal Castelo Branco.

Paulo Afonso

Amanhã, Balduíno visitará os escritórios da SUDENE, no Recife, e têrça-feira, irá com Fabíola, a Paulo Afonso, a fim de conhecer a Central Hidrelétrica do S. Francisco, bem como os serviços sociais da Companhia em cuja sede almoçarão. Sobrevoarão depois as Cataratas do São Francisco, de helicóptero, regressando, em seguida, à capital pernambucana.

Quarta-feira, dia 17, o Rei seguirá, em avião da FAB, para Crato, no Ceará, visitando as instalações do Projeto Rita (Rural Industrial Tecnical Assistence). Retornará ao Recife por volta das 19 horas.

Enquanto o Rei cumpre êsse programa, a Rainha Fabíola fará rápida visita a Salvador, regressando no mesmo dia. Ainda quinta-feira o Rei visitará o Instituto Joaquim Nabuco e o casal real almoçará num restaurante típico de Olinda, à beira-mar. Os Soberanos visitarão, igualmente, os monumentos históricos de Olinda e Recife e, após jantar íntimo, tomarão o avião de volta a Bruxelas estando a partida do Aeroporto dos Guararapes prevista para as 22,45h.

Ao Soldado

O Rei Balduino estêve ontem no Monumento aos Mortos da II Guerra, onde depositou uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido. O Soberano, acompanhado de sua comitiva, exceto da Rainha Fabíola, que foi conhecer a escola que tem seu nome, em Senador Camará, recebeu aclamações entusiásticas da multidão, aos gritos de "Viva a Bélgica", "Viva Balduíno!".

Uma companhia do Batalhão de Guardas do Exército prestou-lhe honras militares. Também formou um grupo de ex-combatentes belgas, franceses, poloneses e inglêses, ostentando bandeiras de seus respectivos países. Após a solenidade, o Monarca tomou o seu automóvel, com o Secretário-Geral do Ministério da Guerra, partindo daí para uma visita às obras do Estado.

É bom ser Rainha

"Gosto de ser Rainha", afirmou a Rainha Fabíola, enquanto visitava a exposição belga no Museu de Arte Moderna, em companhia de seu marido, Rei Balduíno, e sua comitiva. Logo à entrada, o casal quebrou o protocolo e cumprimentou uma das crianças que ali se encontravam.

Às 15,45h, 14 batedores da Polícia Especial e mais 6 da Aeronáutica anunciaram a chegada da comitiva real ao MAM, com atraso de quinze minutos. Durante a visita, os Soberanos mantiveram conversações com pintores e escultores brasileiros e se mostraram interessados pela arte no Brasil.

Da mostra de artistas belgas, dois quadros impressionaram os Reis, fazendo-os parar mais tempo: A Rainha sorriu muito ao ver "A Caveira", de P. Delvaux Anderlecht. Trata-se de uma caveira de pé, com aspecto triste. "Parece pensar na vida" — disse Fabíola. O segundo quadro foi "O Sapo", de D. Lanriyt. Balduino comentou o sorriso do animal.

O pintor Antônio Dias palestrou longamente com a Rainha, falando sôbre a pintura moderna brasileira.

Os Monarcas ganharam um quadro primitivista das mãos da autora, Grauber do Monte Lima. E agradeceram em português.

Balduino trajava um terno marrom discretamente listrado. Fabíola usava chapéu esverdeado e franzido, que terminava em uma rosa, motivo de seu vestido no mesmo tom. Nos braços, duas pulseiras e um relógio de ouro. Complementavam um colar de pérolas de três voltas e brincos de brilhantes. Sua elegância foi muito apreciada.

A certa altura da visita, que terminou às 17h, os Soberanos foram contemplados com a Grande Medalha de Honra da Academia Brasileira de Letras, com seu respectivo colar, oferecida pelo presidente da referida academia, José Ventura Sobrinho.

Castelo ajuda crianças

O Presidente Castelo Branco abriu ontem, em solenidade no Palácio das Laranjeiras, o Livro de Ouro da Campanha Nacional da Criança Excepcional.

O texto de abertura é o seguinte: "Feliz é quem pode e sabe dar àqueles que não podem pedir. Daí a satisfação com que me integro nessa campanha, ajudando as crianças retardadas a se tornarem adultas e auto-suficientes".

FBI vigia Galeão: Rusk chegará hoje

O Leme Palace Hotel e o Aeroporto do Galeão estão sendo intensamente vigiados por agentes do Serviço Secreto norte-americano: o aeroporto, devido à chegada, hoje, ao Rio, do Secretário de Estado, Dean Rusk, às 21,10 horas, e o hotel porque já foi reservada ali para o Senador Robert Kennedy, a chamada «suite» presidencial que o abrigará dia 27 do corrente.

Medidas especiais de proteção foram estudadas no Galeão. Os fotógrafos não poderão aproximar-se da aeronave que traz ao Rio o Sr. Dean Rusk, para a Conferência da OEA, onde chefiará a delegação americana. O Sr. Rusk irá, amanhã, a Montevidéu e Buenos Aires, retornando têrça-feira ao Rio.

O Itamarati já esclareceu que a imprensa sòmente terá acesso, hoje, no Galeão, na parte do aeroporto militar. Os fotografos e cinegrafistas terão que operar com teleobjetivas, porque não será permitida a proximidade de estranhos ao desembarque de Dean Rusk de sua escala ao Rio. Não haverá declarações ou entrevista. Estas, talvez sejam feitas, por ocasião de seu retôrno, previsto para têrça-feira, às 21,30 horas, no aeroporto civil do Galeão.

Desde anteontem homens do FBI encarregados da segurança do Secretário de Estado dos Estados Unidos examinavam exaustivamente o local de desembarque. O aeroporto foi fotografado em todos os sentidos, inclusive do alto, estudando-se os chamados «pontos perigosos", onde um pistoleiro imaginário poderia lhe roubar a vida, de longa distância, como no caso do ex-Presidente Kennedy.

Delegações

Já estão chegando ao Rio as delegações dos países Latino-Americanos para a II Conferência Interamericana Extraordinária, a inaugurar-se na quartaa-feira, às 18 horas, em sessão solene marcada para o Palácio Tiradentes, com a presença do Presidente da República

São esperados hoje o Secretário Geral da OEA, Sr. José A. Mora, e as delegações dos Estados Unidos e Equador, chefiadas, respectivamente, pelos Srs. Dean Rusk, Secretário de Estado, e Wilson Córdova, Ministro das Relações Exteriores.

Para têrça-feira, dia 16, está prevista a chegada das seguinets delegações: — Chile, chefiada pelo Chanceler Gabriel Valdés; Trinidad e Tobago, sob a chefia do Chanceler Kenneth Sealey.

Borges proíbe Natal

O Desfile do Natal, todo ano realizado por Abraham Medina sem custar um centavo ao Estado, num esfôrço ùnicamente da iniciativa privada, e que seria dia 5 de Dezembro, um domingo — sem causar, portanto, dificuldades ao trânsito — foi proibido pelo Coronel Gustavo Borges. Isto, "simplesmente por despeito político de um membro do Govêrno agora repudiado nas urnas", conforme declarou ao DC o Sr Medina.

"É lamentável — acrescentou — que uma só pessoa venha, assim, por despeito político, a tentar evitar uma realização que é uma grande atração numa cidade, como a nossa, que tudo tem para transformar o turismo numa enorme fonte de divisas — indústria tão abandonada em nosso País". E continuou: "Encaro com muita responsabilidade o turismo e lamento não ter nosso Govêrno compreensão do que pode representar em divisas tudo isso que temos a ser explorado: nossa música, nosso samba, a beleza da paisagem brasileira, a graça de nossa mulher. Ao invés de incentivo, acontecem coisas como essa de agora".

Coronel mudou

Informou que recebeu a seguinte comunicação do Cel. Borges, em resposta a seu convite para a estréia da peça "O Teu Cabelo Não Nega": "Lamento que você tenha me enviado convite para a estréia e comunico-lhe que eu pessoalmente proíbo a realização do seu "Desfile de Natal". E revelou ter ficado surprêso, pois o Coronel havia sido também convidado anteriormente para a estréia do "Arco Iris" e compareceu. Ressaltou o Sr. Medina que o desfile não era seu, mas de todo o Rio, principalmente do homem do povo e das crianças, pessoas a quem dedica sempre a Parada.

"Mas, felizmente, Negrão de Lima tomará posse no dia 5 e a cidade terá o seu já tradicional desfile no dia 12 — assinalou o Sr. Abraham Medina. Gostaria de aproveitar a oportunidade para lembrar e frisar ao carioca que, a exemplo do que sucedeu agora, muitas oportunidades perdeu o povo em face das dificuldades criadas pelo Govêrno Carlos Lacerda e que levaram ao fracasso o IV Centenário de nossa cidade".

Citou então, o dono do "Rei da Voz", que pretendeu fazer "um mundo de coisas que programei para o Centenário e que foram proibidas ou negadas pelo Executivo da GB". Dêsse "mundo" conseguiu realizar apenas a remodelação do Teatro República, a das Praças Serzedelo Correia e Edmundo Bitencourt, o "Desfile do IV Centenário, do dia 1º de janeiro, o Restaurante "1.800", no Castelinho.

solução para a pequena e média emprêsa: um guarda-chuva grande

O banqueiro da anedota só emprestava guarda-chuva em dia de sol... Era uma representação caricata e exagerada dos princípios de segurança que norteiam muitos dos estabelecimentos bancários. Bons e sólidos princípios, que redundam em benefício dos próprios clientes... Na realidade, o guarda-chuva da colaboração financeira é oferecido pelos Bancos, na medida do possível, aos seus clientes constantes: clientes de todo o ano. Porque hoje pràticamente não há emprêsa, pequena ou grande, que não precise aumentar suas fontes de recursos para atender às necessidades de produção, de financiamento de vendas ou serviços a curto prazo. E nessa hora convém contar com um guarda-chuva grande. Com um grande Banco.

Como o Nacional trabalhará com você:

Rapidez nas respostas
Normalmente: Sim ou Não em 24 horas.

Propostas por telefone
Privilégio dos clientes constantes.
Você será um dêles.

Crédito imediato das duplicatas aprovadas

Serviço Urgente Telex
Ligando Rio, S. Paulo, B. Horizonte e Brasília

Cérebro eletrônico
Para processamento dos cheques, sem possibilidade de erros.

29 Agências na Guanabara

BNMG

— o banco que está a seu lado BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

JURACI: DEMOCRACIA É META DE CB

Trabalho na China de Mao

Há dezesseis anos, a China Comunista instituiu um sistema de trabalho corretivo a que vêm sendo submetidos milhões de chineses acusados de não concordância com a política do govêrno. Atualmente, o sistema compreende uma bem elaborada rêde de prisões, fábricas, minas colônias penais e campos de concentração, para "reforma pelo trabalho" ou "educação pelo trabalho", em tôdas as provincias da China.

Ninguém sabe ao certo quantas pessoas já passaram por êsse corretivo mas calcula-se que vai a quarenta milhões o número de chineses sentenciados desde 1949, quando foi implantado o regime de Pequim. Essa cifra compreende tanto os prisioneiros comuns como os prêsos politicos acusados de desvio das linhas mestras do Partido Comunista Chinês. Aí não estão incluídos, entretanto, os milhões de outros chineses que estão sob vigilância em suas residências ou em seus locais de trabalho.

No que concerne aos prisioneiros políticos, as origens do sistema datam de 29 de setembro de 1949, quando se realizou, em Pequim, uma conferência política. Nessa conferência foi adotado um programa de implantação de "República Popular da China", ficando decretado que todos os "contra-revolucionários" e "elementos reacionários" em desacôrdo com o regime seriam severamente punidos ou "obrigados a reformar-se por meio do trabalho, para se tornarem novos homens".

Setenta e sete estatutos regulando o trabalho foram editados pelo govêrno de Pequim, em 26 de agôsto de 1954. Desde então, as prisões em massa têm sido uma constante, passando a fazer parte da vida da China. Em 1950, Pequim deflagrou uma campanha de larga envergadura, para a "repressão de atividades contra-revolucionarias". Outra onda de prisões ocorreu em 1952 e 1953, durante as campanhas dos "cinco anti" e dos "três anti", contra funcionários corruptos e comerciantes "criminosos".

Outras medidas punitivas tiveram de ser postas em prática para reprimir a oposição à coletivização das terras Então, em 1957 e 1958, veio a gigantesca companha "anti-direitista", na qual centenas de milhares de professôres chineses, estudantes e líderes de Partidos minoritários, bem como outros intelectuais foram detidos e castigados por sua opinião a respeito da ditadura comunista. Cometeram o êrro de interpertar a declaração de Máo Tsé-Tung de que "cem flôres" podiam florir juntas e "tôdas as escolas de pensamento debater livremente suas idéias" como um apêlo do Partido em prol da liberdade de palavra.

As prisões aparentemente declinaram em 1958-60, período do "Grande Salto para a Frente", quando Pequim, de fato, lançou o País inteiro ao trabalho forçado, numa tentativa desesperada e violenta de acelerar o desenvolvimento econômico chinês.

Entretanto, depois dessa época, o que se viu foi o recrudescimento solerte das sentenças de trabalho corretivo. Nada que possa ser comparado em violência à repressão de 1957, aos direitistas, ocorreu; mas os depoimentos chegados a Hong-Kong dão conta de uma exacerbação das punições aos "inimigos da classe" a partir de 1961.

Pequim admitiu que a resistência ativa e a resistência passiva foram um rude golpe contra os programas chineses do "Grande Salto para a Frente". O fracasso dêsses claudicantes programas provocou tremendas crises de alimentação e outros flagelos para o povo chinês. O povo ficou moralmente abatido, a disciplina partidária sofreu um colapso, vozes rebeldes levantaram-se. Então, o principal objetivo da politica de Pequim passou a ser o de sufocar a onda de protestos e manter viva a "revolução" comunista. Para isso, foi preciso recorrer a exortações, incentivos e castigos.

Para a consecução daquele objetivo, realizou-se em janeiro de 1961 a nona sessão plenária do Oitavo Comitê Central do Partido. O Partido recomendou um movimento nacional de retificação, "etapa por etapa e área por área" para "purificar" o Partido e as organizações estatais e deter "as atividades de sabotagem levadas a efeito por maus elementos". Na décima sessão plenária, realizada em setembro de 1962, o Comitê Central voltou a frisar a necessidade de vigilância contra "a subversão dentro das nossas fileiras" e contra "tendências espontâneas para o capitalismo".

Em seguida, o Partido deflagrou um "movimento de educação socialista" de longo alcance, que ainda se processa, pondo em destaque "a remodelação ideológica" e "a luta de classes" Desde 1964 êsse movimento vem sendo acompanhado de campanhas radicais de correção de erros praticados nas comunas rurais da China, e de um nôvo esfôrço de crítica entre os intelectuais chineses. Numerosos professôres, escritores e artistas foram recentemente submetidos a uma barragem de censura pública por pretensos desvios da linha partidária.

Sabe-se que algumas pessoas proeminentes perderam seus empregos por motivo de idéias e atividades inaceitáveis; mas a imprensa da China Comunista geralmente silencia sôbre o destino que tiveram as vítimas dessas censuras. O que se presume, com base, em parte nos depoimentos dos refugiados, é que essas campanhas contribuíram para engrossar o número dos internos dos campos de concentração e reformatórios da China.

Os refugiados que buscam Hong-Kong são ex-prisioneiros de instituições de trabalho corretivo e ex-autoridades de Polícia, que escolheram o caminho da fuga. Alguns surgiram com excelente material, que publicaram, sôbre as crueldades sofridas pelos prisioneiros na China Comunista. Um antigo elemento da fôrça pública descreveu em uma série de quinze reportagens publicadas no jornal *Sing Tao Jih Pao*, de Hong-Kong, o que se pratica sob o sistema de trabalho corretivo na província de Kwangtung.

Um professor de Formosa em recente estudo baseado em depoimentos de refugiados e outros dados, relacionou 351 reformatórios de várias espécies espalhados pelo território chinês, calculando entre 12 e 15 milhões o número de internos dêsses estabelecimentos.

Inúmeros campos de concentração podem ser vistos na longínqua e atrasada província de Sinkiang no nordeste da China, e na província de Heilungkiang, na Manchúria. Os refugiados referem-se, com horror, a uma região de Heilungkiang, conhecida como Peitahuang — uma vasta extensão de terras desabitadas e selváticas para onde mandam os prisioneiros trabalhar em construções e drenagens de pântanos, suportando, no inverno, temperaturas que caem a 45 graus centígrados abaixo de zero. Sob vários aspectos, Peitahuang parece ser a Sibéria da China Comunista.

Nação viva

Os dois últimos pronunciamentos do Presidente da República, em Niterói e, ontem, no Ministério da Fazenda, além das mais recentes deliberações do Govêrno Federal, no campo econômico-financeiro, comprovam a opinião do DIARIO CARIOCA, a respeito dos prejuízos que a sucessão de crises políticas vinha impondo à Nação.

Longe de nós dizer que está plenamente normalizada a vida política do País. Percebem-se, com alguma clareza, ainda e infelizmente, os ressaibos de uma crise grave, que, no entanto, não chegam a comprometer a estabilidade nacional. Mas está muito claro que as autoridades revolucionárias que tomaram a si a tarefa de normalizar o curso da história dêste País, já não têm o seu tempo todo absorvido pelas tarefas, nem sempre produtivas, de debelar ou contornar crises, muitas vêzes artificialmente criadas pelo inconformismo dos privilégios derrogados.

Temos um País cuja administração se volta, ativamente, agora, para a solução dos grandes problemas nacionais, que, freqüentemente, encontram suas raízes nos problemas econômicos e financeiros, para cuja solução é necessário afinco, denôdo, capacidade de trabalho, lucidez e tenacidade não só do Govêrno, como de tôda à Nação.

Sòmente um Govêrno com autoridade política e moral, como o presidido pelo Marechal C a s t e l o Branco, emergido de uma Revolução que correspondeu aos anseios de uma Nação quase perplexa, poderia, em tão curto espaço de tempo, após uma grave crise política, retomar com exatidão o rumo realizador e o próprio sentido de sua existência, que não é senão o de desenvolver o País dentro de um clima de austeridade e de respeito aos postulados da economia liberal, essenciais à própria idéia de democracia.

Revisão constitucional do sistema tributário, reforma administrativa, incremento da produtividade como melhor meio de alcançar o desenvolvimento, estrangulamento da inflação, prestigiamento da moeda, reforma do padrão monetário, são medidas da iniciativa governamental que não seriam possíveis a um Govêrno fraco, moral ou pollticamente, recém-egresso dos fatos que determinaram a edição do Ato Institucional n.º 2.

Não se pretende atribuir à reforma do padrão monetário efeitos milagrosos que ela, certamente, não tem, como, de resto não têm efeitos milagrosos medidas financeiras isoladas, adotadas fora de um quadro geral que vise à recuperação da moeda.

Mas o que é inegável é que ela revela aos olhos de todo o mundo que está o Brasil empenhado, com sucesso, numa luta que visa ao fortalecimento do cruzeiro, com benefícios generalizados para o seu povo. Revela que as nossas mais categorizadas autoridades financeiras, como todo o Govêrno revolucionário, se mostram seguras de que está em grande parte vencida a batalha contra a inflação.

E mais do que tudo, que depois do vendaval político que ameaçou paralisar as atividades econômico-financeiras do País, temos uma Nação viva, operosa, trabalhando como uma única fôrça pelo reerguimento nacional.

O clero brasileiro

Serviço especial da ASAPRESS

CIDADE DO VATICANO, novembro — "A maioria dos Padres brasileiros, mergulhados nas absorventes tarefas do ministério, não puderam acompanhar a evolução das ciências e dos conhecimentos práticos úteis para o bem-estar e a convivência humana."

Essa declaração foi feita pelo Padre Marins, divulgador do "Movimento para um Mundo Melhor", fundado pelo Jesuíta italiano Lombardi, quando apresentou ao episcopado do Brasil em Roma uma série de conclusões de sondagens, r e a l i z a das no meio do Clero brasileiro.

Acrescentou que muitos, "r e a l m e n t e acabrunhados, não escondem uma confissão de fracasso e tentações contra a fé". A segurança de outros reside, por outro lado, num ato de fé falseado:

— I n c a p a c i t a dos para abordar os problemas pela frente, refugiam-se numa tôrre de marfim, cortando o contato com o mundo, lamentando sua desgraça e malignidade, e, em nome de uma cômica ortodoxia, apontam oportuna e importunamente os erros modernos, apavorados com a crise da Igreja, que a imaginação solitária tinha engenhosamente exagera.

O Padre Marins acrescentou que ainda há os que procuram compensações em diversas atividades — "que os leigos fazem muito bem" — sem contudo resolverem deixar definitivamente o estado clerical.

Comentou que nem sempre essas atividades significam ganhar o pão com o suor do rosto, para não ser um pêso na comunidade dos fiéis, como São Paulo que tecia tendas com suas próprias mãos.

Comentando as palavras do Padre Marins, o Padre Luís Viegas, assessor do Episcopado brasileiro em Roma, disse que a intervenção do Cardeal Doepfner, na Assembléia Conciliar de 15 de outubro, quando se debatia o problema dos presbíteros, "serviu de pára-choque".

— D o e p f n e r comentava que hoje aumentaram as dificuldades nas quais vivem os Sacerdotes, referindo-se em particular à situação pessoal como pastoral dos Padres".

Prosseguindo, disse o Padre Luís Viegas que no Brasil, inclusive nas regiões católicas, os Padres encontram-se de certa forma deslocados devido à dissolução de muitas estruturas antigas, além de m u d a n ç a s sociológicas fundamentais.

Esclareceu que, por isso, mais do que antigamente, experimentam grande solidão e isolamento. "As condições pastorais, radicalmente transformadas nos últimos decênios, agravam-se bastante hoje.

— Dêsse modo, os Sacerdotes, sobretudo os mais idosos, dir-se-ia os que ultrapassaram a faixa dos 50 anos de idade — não se sentem mais com disposição de enfrentar as exigências da vida apostólica."

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável: **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASILIA — Av W-3 — Q. 8 — Sobreloja — Tels. 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077
NITERÓI — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 — Tels. 2-7893 e 3-2844
SAO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 — 4. — G 24 — Tels 82-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE — Rua São Paulo 1.071 — 1.º — S 1 · Tels.: 4-6401, 2-0293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$	3.000
Semestral	Cr$	5 000
Anual	Cr$	10 000
Semestral (outros paises)	Cr$	8 000
Anual (outros paises)	Cr$	15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$	100
Interior	Cr$	100
Brasília Dias úteis	Cr$	150
Domingos	Cr$	200

O Ministro Juraci Magalhães testemunhou ontem que "a redemocratização do País conta com o aval seguro e tranqüilo das Fôrças Armadas brasileiras". O Ministro da Justiça procurou tranqüilizar o País, afirmando que se, em verdade, o Ato Institucional n.º 2 não é democrático no seu conteúdo, democráticos são a sua inspiração e os seus objetivos.

Referindo-se à posse dos eleitos em 3 de outubro e, em particular, à posse do Sr. Negrão de Lima, assegurou que os derrotados precisam saber perder, democràticamente, antes de pretender "virar a mesa". Êle próprio, segundo esclareceu, já competiu várias vêzes em eleições que nem sempre lhe foram favoráveis mas sòmente quando vitorioso teve algumas decepções políticas.

A posse aos eleitos foi citada pelo Ministro como exemplo de medidas com que o Govêrno pretende assegurar, paulatinamente, a completa redemocratização do País. Guardando consigo o Ato n.º 2 para utilizá-lo sòmente em situações extremas e sempre tendo como objetivo dar um passo à frente no sentido de consolidar a democracia. Para o Sr. Juraci Magalhães, o Ato 2, nas mãos de quem não pretendesse conduzir o País para a democracia poderia ser tido como documento perigoso. Estando, no entanto, nas mãos do Presidente Castelo Branco, êle é uma garantia de que os propósitos democráticos serão atingidos seguramente.

Dentro dêste mesmo espírito é que o Govêrno está conduzindo a uma solução conciliatória a crise alagoana. Ontem à tarde o Ministro recebeu o Sr. Muniz Falcão, a quem declarou os propósitos conciliatórios do Govêrno. O caminho da eleição direta é considerado pelo Govêrno como afastado, já que o TSE cancelou a realização de qualquer pleito no País.

Juraci recebe e elogia Negrão

Pouco depois de receber, ontem, o Sr. Negrão de Lima, o Ministro Juraci Magalhães confessava-se bastante satisfeito com o estado de espírito do Governador eleito da Guanabara e com a disposição observada de colaborar com as autoridades federais.

Considera mesmo o Ministro da Justiça que se o Govêrno não se tivesse disposto a assegurar a posse dos eleitos teria cometido grave êrro. A conversa foi longa, mas seus detalhes não foram revelados.

O Governador dedica-se presentemente à elaboração de seu programa de Govêrno e à formação de seu secretariado.

É previsto para amanhã ou depois o encontro do Sr. Negrão de Lima com o Presidente da República.

ISRAEL-MAGALHAES — Um próximo encontro entre o Governador Magalhães Pinto e o seu futuro sucessor, Sr. Israel Pinheiro, era tido ontem nos meios políticos do Estado como bastante provável. Dentro das cogitações que se levantam no momento em determinados e influentes setores, sôbre um nôvo movimento de união das chamadas fôrças mineiras, entendimento entre os dois homens públicos era considerado como da maior importância. Ainda há dias, dando foros de veracidade a notícia, o Sr. Israel Pinheiro revelava ao Presidente da Câmara Federal, Deputado Bilac Pinto, em Brasília, seu propósito de avistar-se com o Sr. Magalhães Pinto tão logo fôsse Diplomado pela Justiça Eleitoral.

Ainda na oportunidade, salientou que procuraria também confrontar dados de seu plano administrativo com os elementos reais da economia mineira, que iria solicitar ao atual ocupante do Palácio da Liberdade. Essa disposição do Sr. Israel Pinheiro, aliada as articulações que se processam nos bastidores visando a reaproximação das fôrças políticas que atuam no Estado, a exemplo do sucedido às vésperas do Movimento Revolucionário de 31 de março do ano passado, poderá acelerar a ida do Governador eleito a Palácio, o que muitos acreditam possa ocorrer já na próxima semana.

Millet: novos Partidos por Lei

Apoiando a tese defendida pelos Líderes Pedro Aleixo e Daniel Krieger, de que só outra Lei — e não o Ato Complementar — é competente para modificar as normas estabelecidas pela Lei 4.740, para organização dos Partidos, o Deputado Clodomir Milet sugeriu, ontem, novas fórmulas para solucionar o problema partidário, conciliando o ponto de vista do Ministro Juraci Magalhães com o dos Líderes governistas no Congresso.

Ao mesmo tempo, ponderou que o Ato Complementar ora em estudos, não exige que em cada município o Partido seja obrigado, para se formar, a obter o apoio de 30 por cento do eleitorado local. Em verdade, esclarece, o Ato apenas exige que 30 por cento dos eleitores que tenham comparecido à votação (no último domingo de abril de 1966) destinada à organização dos Partidos, se declarem a favor desta ou daquela agremiação. Exemplo: num município com 10 mil eleitores, se comparecessem apenas m i l, bastaria que o Partido obtivesse a declaração de apoio de 300 eleitores para que tivesse sua existência assegurada no município.

— Para que se possa — continua o Deputado Milet — reformular o problema partidário, organizando-se os Partidos no menor prazo de tempo, bastará aplicar-se a Lei 4.740, referida no parágrafo único do artigo 18 do Ato Institucional n.º 2, com as modificações que fôssem julgadas necessárias, através de um projeto de Lei a ser votado pelo Congresso.

— Se se alterasse, por exemplo, o capítulo segundo da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, poder-se-ia reduzir consideràvelmente os prazos para que as listas de eleitores tramitassem do cartório da zona eleitoral até o Tribunal Superior Eleitoral que, em pouco tempo, estaria em condições de julgar o pedido de registro feito pelos fundadores do Partido.

— Por outro lado, o eleitor, ao assinar as listas, em cada município, assinaria também as fichas do Partido, as quais ficariam no cartório e na sede do diretório municipal. Deferido o registro no TSE, seriam realizadas as convenções municipais para os diretórios definitivos, nos prazos que a Lei estabeleceria, uma vez que as datas fixadas na Lei 4.740 talvez não convenham mais tendo em vista que não se iniciou ainda o processo de aliciamento partidário.

No Senado, está tramitando um projeto oriundo de mensagem do Govêrno, alterando dispositivos da Lei 4.740 (Lei Orgânica); por que não se fazer logo um substitutivo no Senado, traduzindo inclusive o pensamento do Govêrno e das suas lideranças no Congresso, com as modificações que permitam a aplicação eficaz da Lei Orgânica nesta emergência? Seria fácil a sua aprovação no Senado e a Câmara só teria de se manifestar aprovando ou não o substitutivo da outra Casa do Congresso. Seria mesmo aconselhável que uma comissão mista de Senadores e Deputados examinasse a matéria e apresentasse o substitutivo, o que tornaria ainda mais rápida a tramitação do projeto.

Sublinha o Deputado Milet que, se o Govêrno, com o fim de apressar a estruturação dos Partidos, deseja que êsses possam ser fundados pelos membros do Congresso Nacional, bastaria que um Ato Complementar regulamentando o art. 18 do Ato Institucional n.º 2, estabelecesse, por exemplo, o seguinte: — Se os fundadores de um Partido, nos têrmos da Lei 4.740, forem Congressistas, pelo menos em número de 101, ficam dispensadas tôdas as exigências da Lei para a organização partidária, podendo, nesse caso, os fundadores se dirigirem diretamente ao TSE pedindo o registro do Partido com a apresentação do programa e do estatuto e com a nomeação dos diretórios provisórios nos Estados.

Edna Lott no IPM do PC e Várias

A Deputada Edna Lott prestará depoimento, amanhã, às nove horas no IPM do PC, perante o Coronel Ferdinando de Carvalho, no Conselho de Segurança Nacional. • Também está previsto para segunda-feira o depoimento do Embaixador Negrão de Lima que deverá ser tomado no Quartel da Polícia do Exército. • O ex-Deputado Francisco Julião é um dos 62 implicados no IPM instaurado no meio rural pelas autoridades militares de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, entregue, ontem, pelo Promotor Francisco de Paula Accioly à Auditori. da 7a. Região Militar. Figuram, ainda, no IPM, como indiciados, o líder camponês Antônio J o a q u i m Medeiros "Chapéu de Couro", o desembargador João Santa Cruz de Oliveira e os Advogados José Gomes e Ofélia Amorim. • Situação curiosa na Assembléia Legislativa mineira após a decretação do Ato Institucional n.º 2: Deputados da extinta UDN, que defendiam antes o Govêrno Revolucionário, passaram a atacá-lo, enquanto os componentes da antiga bancada pessedista e trabalhista se esmeram, agora, em defendê-lo. • O ex-Presidente Jânio Quadros será, novamente, ouvido no IPM do ISEB, durante a próxima semana. A data do depoimento depende das pesquisas que estão sendo feitas nos arquivos do Gabinete Militar da Presidência da República, Ministérios da Justiça e Educação para verificar se existe sindicância sôbre as atividades do ISEB mandada fazer pelo Sr. Jânio Quadros, durante o seu período presidencial. • Amigos do Coronel Joaquim Portela Ferreira informaram que ainda não foram adotadas providências concretas para que o General Édson de Figueiredo, Adido Militar do Brasil na ONU, venha a tomar o depoimento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek em No a Iorque. • A Câmara e o Senado vão se reunir em sessão conjunta no dia 22 para iniciar os debates e a votação do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar da União. Ao projeto foram apresentadas cêrca de 350 emendas, incluindo a sugerida pelo presidente da Confederação dos Servidores que solicita o pagamento integral do aumento de 46 por cento a partir de janeiro de 66. Falando à imprensa o Deútado Juduhy Carneiro, presidente da Comissão Mista que examina o referido projeto, informou que reunirá a comissão quinta-feira, quando será apreciado o relatório do Senador Konder Reis sôbre o pagamento integral a partir de janeiro. Acrescentou que posteriormente os membros da comissão vão se reunir com o Presidente Castelo Branco quando serão examinadas as possibilidades do Tesouro para fazer face às despesas decorrentes da medida. • A Secretaria de Segurança liberou hoje as sedes regionais dos antigos Partidos políticos, em Florianópolis. Logo após a promulgação do Ato Institucional número 2, estas sedes tinham sido lacradas pela Polícia. • A Câmara Municipal concedeu o título de "Cidadão Honorário de Teresina" ao Coronel Francisco Mascarenhas Façanha, ex-Comandante da Guarnição Federal em Piauí. A solenidade presidida pelo Governador Petrônio Portela contou com a presença de altas personalidades civis e militares do Estado. • Morreu hoje, no Hospital de Pronto Socorro o Vereador de Goiânia, Boaventura Moreira de Andrade, depois de atropelado. O vereador vinha ocupando uma cadeira na Câmara Municipal desde 1950, tendo manifestado o desejo de disputar no próximo ano as eleições para Deputado estadual. • O Prefeito Hélio de Brito, de Goiânia, enviará ofício ao Ministro da Justiça, Juraci Magalhães, solicitando o fechamento da Câmara Municipal de Goiânia. Com essa finalidade, a Consultoria Jurídica da Prefeitura iniciou um levantamento de dados que justifiquem a medida. Alega o Chefe do Executivo Municipal, entre outras coisas, que o comportamento dos Vereadores do antigo PSD vem dificultando sua ação administrativa.

NOVAS TROPAS PARTEM PARA O CARIBE

O MOMENTO DA GRATIDÃO

Entre Geraldo Serrano (à esquerda) e o Coronel Fernando de Carvalho, "Zé Arigó" recebe homenagens de seus admiradores

Arigó visita DC e recebe homenagens

Cêrca de quinhentas pessoas compareceram na tarde de ontem à redação do DIARIO CARIOCA, a fim de ouvir a palavra de Zé Arigó, o famoso médium mineiro, que vem de ter anulada a sentença condenatória que lhe foi imposta pelo Tribunal de Congonhas do Campo.

As pessoas que se aglomeravam no saguão da redação, demonstravam fé inabalável no médium, e queriam a todo custo trocar algumas palavras com êle, na suposição de que pudesse aliviar seus males, naquele momento.

Casos dos mais dolorosos foram apresentados a Zé Arigó, que para cada um tinha uma palavra de esperança, frisando sempre que não curava ninguém, quem o fazia era Deus, atendendo a pedido feito com fé e humildade.

Em agradecimento à uma graça alcançada através do médium, estêve no DC o coronel reformado Ariovaldo Dumiense Ferreira, que fez entrega de um envelope contendo diversos livros de sua autoria. Revelou para a reportagem que sofria de úlcera perfurada, não conseguindo suportar as dôres que o atormentavam. Mentalizando a pessoa de Arigó e pedindo a ajuda do "Dr. Fritz", sem haver tido qualquer contáto com o médium, constatou estar radicalmente curado.

Doentes dos nervos, paralíticos, cegos, compareceram à manifestação, acompanhando reverentemente a prece rezada por Arigó, através os microfones da Emissôra Continental, que levou o som a diversos alto-falantes montados na fachada do prédio do DC. A avenida Rio Branco, em suas calçadas fronteiras, estava apinhada de gente.

Depois de visitar todas as dependências dêste jornal, o espírita agradeceu a campanha encetada em seu favor, através as reportagens de nosso companheiro Geraldo Serrano, tendo-se retirado para o hotel onde está hospedado, não sem antes prometer nova viagem ao Rio, para conversas com os fiéis cariocas, já que embarca amanhã para Minas.

A Grande Concentração Cristã-Espírita do IV Centenário será encerrada hoje às 14 horas, no Maracanãzinho, abrangendo vasto programa com a presença de todas delegações abrangendo vasto programa com a presença de tôdas delegações participantes, que serão saudadas pelos promotores da concentração, sendo executados ainda números de arte e orações. Zé Arigó, o médium de Congonhas do Campo, estará presente.

É o seguinte o programa da solenidade de encerramento do conclave:

Prece de Abertura; Reverência ao Brasil e às Américas pela Banda de Música Paulo de Tarso; Noticiário de Assuntos Diversos; Números de Arte; Mensagem da Moça Cristã-Espírita; Mensagem do Moço Cristão-Espírita; Mensagem da Mulher Cristã Espírita; Número de Arte; Mensagem às Delegações da Guanabara; Mensagem de E missôra de Programas Cristão-Espíritas; Números de Arte; Mensagens de diferentes delegações; Mensagem da Imprensa Espírita; Números de Arte; Mensagem às Delegações Estrangeiras; Mensagem às delegações brasileiras; Números de Arte; Mensagem da Grande Concentração Cristã Espírita; Prece de Encerramento.

Os números de arte serão executados pela Banda de Música Paulo de Tarso, Côro Abrigo Tereza de Jesus, Conjunto Interlúdio e outros.

Mais 112 praças do Regimento-Escola de Infantaria, sob o comando do Capitão Humberto Saldanha, seguiram, ontem pela manhã, para São Domingos, dando continuidade à operação-substituição dos componentes da FAIBRAS, que passaram seis meses na Ilha. Hoje, embarcarão mais 98.

O embarque dos pracinhas foi realizado no Campo dos Afonsos e grande número de familiares, além de autoridades civis, foi levar suas despedidas aos militares, que «passarão, provàvelmente, mais nove meses na República Dominicana», conforme fonte do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Hoje pela manhã seguirão às 6 horas, em três aviões da FAB, 35 soldados do Grupamento de Fuzileiros e 63 do Regimento Escola de Infantaria, comandados pelo oficial Fernando Müller.

Quanto ao retôrno do próximo contingente que ainda se encontra em São Domingos, a FAIBRAS informou que "voltarão nos aviões que partiram ontem, devendo chegar na próxima quinta-feira".

Os dirigentes da Comissão Especial do EMFA não divulgaram nenhuma nota até ontem, sôbre "as possíveis declarações de alguns praças, quando do desembarque, quarta-feira passada, dizendo que "o povo dominicano hostiliza os integrantes da Fôrça Interamericana de Paz, e em particular os brasileiros".

Ao embarque dos "praças" ontem, compareceram altas autoridades do EMFA e da FAIBRAS, tendo sido executado o Hino Nacional antes dos militares subirem aos aviões que os conduziria à República Dominicana.

Não se registraram as costumeiras cênas de despedida, não somente porque atualmente a situação dominicana é de tranqüilidade, mas porque após a transferência de embarque para o Campo dos Afonsos, diminuiu o número de parentes e amigos que comperecem às despedidas.

Pedida anistia dos eleitores faltosos

NITERÓI (Sucursal) — O Deputado fluminense Antônio Alexandre fêz apêlo ao Presidente da República para que sejam anistiados do pagamento de multa os eleitores dos onze Estados que não compareceram às urnas e, posteriormente, conforme determina a nova Lei, não justificaram a ausência.

Explicou o apêlo afirmando que a nova legislação eleitoral era completamente desconhecida e que o prazo de sua vigência foi insuficiente para o esclarecimento público. O Sr. Antônio Alexandre argumentou, ainda, que com o advento do Ato Institucional n.º 2, a extinção dos Partidos e a reformulação da vida política nacional, os «eleitores faltosos devem ser perdoados».

DC-RJ rápidas

- Da proposta orçamentária para o exercício de 1966, apresentada à Câmara Legislativa pelo Prefeito Emílio Abunahman, prevendo uma receita de Cr$ 11,5 bilhões, com igual despesa, para a realização de obras públicas essenciais é destinada a importância de Cr$ 4,5 bilhões.
- Cerca de 3 mil metros de canos de grande diâmetro serão adquiridos pelo Govêrno do Estado para a construção da rêde de abastecimento de água para o Distrito de Posse, Município de Petrópolis, com real benefício para mais de 10 mil habitantes. O Deputado Jamil Sabrá afirmou que os trabalhos começarão no próximo mês, executados pela Prefeitura.
- O Sr. Mário Castanho, Prefeito de Araruama, pleiteou, por ofício dirigido ao Ministro da Guerra, fôsse o Município de Araruama incluído na relação dos Municípios não tributários para o serviço militar. Esclarece o Chefe do Executivo Municipal que a medida atenderá a razões sócio-econômicas, evitando o êxodo rural.
- As obras que o Govêrno do Estado está realizando para obtenção de refôrço para o abastecimento de água a Niterói e São Gonçalo, contando com a cooperação do Govêrno federal, através do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, importarão no aumento de 1.000 para 1.650 litros por minuto.
- O ajardinamento dos canteiros das três "ilhas" que constituirão a nova Praça Araribóia, foi iniciado ontem, enquanto prosseguem as demais obras de modernização e urbanização. A cobertura da área de 150m x 10m, que constituirá o maior abrigo urbano da capital fluminense, já está em fase final.
- O perigo representado pelo buraco existente sob a pavimentação da ligação rodoviária Praia de Boa Viagem-Praia das Flexas, não poderá continuar sendo desconhecido dos podêres públicos da cidade e do Estado.
- A Prefeitura de Friburgo vai iniciar, a partir do próximo dia 16, a cobrança judicial da dívida ativa do Município.

Obra da Light beneficia cinco bairros

Os bairros de São Francisco Xavier, Vila Isabel, Tijuca, Andaraí e Grajaú foram os principais beneficiados pelas obras de melhoramentos que a Rio Light está executando na estação de Aldeia Campista, com vistas à melhoria do suprimento de energia elétrica.

Dentro do plano de expansão dos seus serviços, a Rio Light concluiu, há poucos dias, os serviços que elevam de 6 para 13 kv a tensão de distribuição de três das linhas aéreas que abastecem aquêles bairros.

Carnê nôvo dá cadeia

NITERÓI (Sucursal) — A Delegacia de Roubos e Falsificações concluiu, ontem, o inquérito policial instaurado para apurar as atividades de uma quadrilha que funcionava em Niterói e São Gonçalo com as mesmas modalidades do extinto "Carnê Fartura".

Foram qualificados como incursos no crime de estelionato o ex-diretor da Imprensa Oficial, Sr. Jaime Rodrigues Gonçalves (residente na Estrada Amaral Peixoto, quilômetro 6), além de Otávio Alberto Lisboa (Rua General Pereira da Silva, 18, ap. 401) e Anselmo Aragão (Rua Assis de Vasconcelos, 45).

Os estelionatários, segundo apurou o Delegado Heraldo Gomes, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, recebiam contribuições para a construção do "Hospital Roberto Silveira", dos associados da organização fantasma, e embolsam vultosas quantias sem dar início às obras de construção do hospital "que seria erguido na Estrada Amaral Peixoto". A queixa-crime foi formulada pelo ex-diretor da Caixa Econômica, Sr. José Silveira, que alegou estarem usando indevidamente o nome do seu irmão Governador Roberto Silveira, para ludibriarem a boa-fé pública.

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Os caminhos da reforma

A reforma ministerial, que começou no fim da semana, deverá prosseguir nesta semana, devendo atingir às Pastas da Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e Educação, além da do Exterior. Para a Agricultura, já há candidato escolhido e com posse pràticamente acertada para a quarta-feira ou para a quinta, segundo informações do escolhido, o Governador do Paraná, Sr. Nei Braga. As revelações correntes na área governamental dão conta de que para a Educação viria mesmo o Professor Orlando de Carvalho, um dos mais conceituados mestres de Minas Gerais, contribuição do Governador Magalhães Pinto.

A aceitação do Sr. Nei Braga do convite para ir para a Agricultura abre caminho para a elevação do Deputado Henrique La Roque para o Ministério do Trabalho, uma vez que São Paulo — que terá um lugar no Ministério — recua da indicação do Deputado Arnaldo Cerdeira, a pedido dêste, que não quis ir para a Agricultura.

Já parece também acertado que no Ministério do Exterior será instalado o Sr. Luis Viana Filho, dando lugar ao Deputado Paulo Sarazate ou Adauto Lúcio Cardoso na Casa Civil.

A ida do Sr. Luis Viana Filho para o Exterior, aliás, dá prosseguimento a uma tradição fixada recentemente: a Casa Civil é um salto para o Itamarati. Recentemente, foram Ministros do Exterior os ex-Chefes da Casa Civil Evandro Lins e Hermes Lima, no Govêrno anterior.

Esvaziamento

Os comerciantes de Brasília se mostram alarmados com as perspectivas de esvaziamento da cidade, a partir do próximo dia 1.º quando o Congresso entra em recesso, até 1.º de março. Dizem os comerciantes que essas periódicas reduções da população de Brasília são responsáveis, em parte, pelos altos preços que têm de cobrar por suas mercadorias.

Pesquisa

O ex-Governador do Ceará, Sr. Parsifal Barroso, está no Rio para, segundo confessa, fazer uma pesquisa — durante um mês — sôbre antropologia, necessária a seu livro onde tentará determinar porque os nordestinos têm a cabeça chata. "Vou mergulhar agora na fase da pesquisa — diz êle — que é a única parte do livro, que ainda falta".

O Sr. Parsifal Barroso procura dar seguimento, em seu livro, às pesquisas feitas por Gilberto Freire, para quem os baianos e os cearenses são profundamente antagônicos, uma vez que que o baiano tem o máximo de mescla com os pretos, enquanto os cearenses têm o mínimo. Já o Sr. Parsifal Barroso encontrou também um máximo nos cearenses; é a miscigenação com os índios.

Falando ontem, já agora sôbre políticas, o ex-Governador declara que, quando promoveu a "União pelo Ceará", de que resultou a eleição de seu sucessor, Virgílio Távora, estava certo de que os rumos da política brasileira ou iriam dar no que estamos — ou na vitória do Sr. João Goulart e de sua aventura comuno-sindicalista.

Posse

O banqueiro João Garcia tomará posse no cargo de Diretor do Banco Mercantil do Brasil, para o qual foi recentemente eleito. A posse se dará em coquetel na matriz do Banco, às 16 horas do próximo dia 19. Entre as pessoas que confirmaram sua presença está o Governador eleito Negrão de Lima, de quem João Garcia é amigo antigo e colaborador em assuntos de economia e finanças.

Não se passa

A informação é da Administração do Pôrto: a partir de 1.º de dezembro, pessoa alguma entrará no interior do cais sem se identificar. A determinação visa — segundo a informação — impedir o trânsito na orla portuária de elementos que propositadamente se confundem com os trabalhadores sindicalizados, com fins escusos, como sejam, furtar mercadorias e avariar a sacaria de gêneros alimentícios.

A medida, como se vê, é boa. Mas dá para se perguntar por que só agora se pensou nisso.

Roda viva

- **O Chefe do Gabinete do Ministro Cordeiro de Farias, José Carlos de Oliveira, seguindo com a família para Araxá, para um período de descanso. Tem trabalhado muito ao lado do Ministro na coordenação dos entendimentos para a reorganização da vida partidária do país.**
- **Um dos homens mais tristes com a morte de Caillar: João Dantas, sobrinho do General Jair Dantas Ribeiro. Eram grandes amigos.**
- **O ex-Deputado Paulo Mincarone passando rumo a Petrópolis. Está sem aquele imenso bigodão e com a cabeça pelada à moda Yull Brinner.**
- **Denise Rocha de Almeida, ex-"miss" de diversos concursos dizendo aos seus amigos que vai dar a seu primeiro filho o nome do pai, o tv-man Tertius Belline.**
- **Davi Násser satisfeito com o término das obras de sua mansão, recém-adquirida no Alto da Boa Vista.**
- **Um deputado carioca pretende apresentar um projeto — logo após a reorganização partidária — limitando a realização dos concursos de beleza no Estado. Acha que o negócio está se tornando uma verdadeira indústria e quer coibir os abusos.**
- **O pintor Tomoshigi Kusumo viajará no próximo dia 17 rumo ao Canadá para participar de uma exposição em Montreal. Em seguida irá aos Estados Unidos para uma exposição coletiva de pintores latino-americanos no Museu Guggenheim e de outra em Nova Iorque na galeria Chawa.**
- **A atriz cinematográfica francesa Nicole Tessler — que veio para o Festival de Cinema e foi ficando, absorvida pela beleza da cidade — passando seus últimos dias no Rio. Regressa esta semana à Europa e até o dia 20 estará filmando em Roma.**
- **Chegou ontem ao Rio a primeira partida de nôvo material hospitalar importado pela Secretaria de Saúde da Alemanha Ocidental, destinado à rêde hospitalar da SUSEME.**

CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S/A

CELF

EDITAL

Usina Hidrelétrica de Rosal

VIAS DE ACESSO

Chamamos a atenção das firmas interessadas em obras rodoviárias para o Edital de Concorrência publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 8, 9 e 10 do corrente.

Serão executados serviços de terraplenagem mecânica e obras complementares nas vias de acesso aos canteiros de obras da Usina Hidrelétrica do Rosal, município de Bom Jesus de Itabapoana.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no Departamento de Construção e Operação da CELF, na Rua da Conceição, 67/69 — 7.º andar, Niterói, das 9 às 12 h.

Para consertos de aparelhos eletro domésticos, chame

RV

SERVIÇOS ELETRO-TECNICOS S/A

Atendimento imediato em qualquer ponto da cidade em qualquer dia e a qualquer hora

22-4783 22-5130

31-3991 31-3992 31-3993 32-0737

AVENIDA HENRIQUE VALADARES 51/63

nôvo padrão em assistência eletro-domestica

Prefeitos discutem Reforma Agrária

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária está promovendo, desde o dia 10 último, uma série de nove convenções com Prefeitos municipais de todos os Estados, quando serão expostos os planos desenvolvidos pelo IBRA, para a realização do cadastramento rural, previsto na Lei do Estatuto da Terra, visando ao perfeito conhecimento da estrutura agrária brasileira.

Durante as convenções, que se efetuarão sucessivamente na Guanabara, Pôrto Alegre (foi realizada no dia 13), Belo Horizonte, Salvador, São Paulo, Recife, Fortaleza, Belém e Brasília os Prefeitos terão amplas explicações sôbre a maneira como serão desenvolvidos os trabalhos de cadastramento, as suas finalidades, e assinarão convênios de assistência mútua com o IBRA, de real interêsse para os municípios e os agricultores.

O Cadastro visa a permitir o conhecimento da estrutura agrária brasileira a classificar cada um dos imóveis de acôrdo com o previsto no Estatuto da Terra fornecendo aos proprietários Certificado cuja apresentação será indispensável para obter as várias formas de assistência e proteção à economia rural. Visa, ainda, fornecer os elementos para aplicação do sistema tributário progressivo e regressivo do impôsto territorial rural e os elementos de contrôle sôbre as formas de exploração social e econômica dos imóveis. Facilitará a transmissão intervivos e causa-mortis dos imóveis rurais, controlará o sistema de desmembramento de áreas rurais, e orientará os trabalhos de identificação de terras públicas e de terras devolutas, bem como a regularização de títulos das áreas ocupadas por posseiros.

Convênios

Os Prefeitos participantes das convenções também assinarão convênios com o IBRA, estabelecendo-se um sistema de assistência mútua de grande interêsse para os Municípios e seus agricultores, uma vez que sòmente atravé do cadastramento rural será possível planificar o atendimento das reais necessidades dos proprietários de terras de cada região do País.

A primeira convenção foi realizada no dia 10 último no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária reunindo os 117 Prefeitos do Estado do Rio, Espírito Santo e da Guanabara.

As demais convenções serão realizadas nas seguintes cidades: Belo Horizonte, têrça-feira; Salvador, dia 20; São Paulo, 4 de dezembro, reunindo Prefeitos de São Paulo, Paraná e Mato Grosso; Recife, dia 7 de dezembro, com Prefeitos de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe; Fortaleza, dia 10 de dezembro, com Prefeitos do Ceará e do Piauí; Belém, dia 13 de dezembro, reunindo Prefeitos do Pará, Amazonas, Rondônia, Acre, Amapá, Maranhão e Roraima; e Brasília, reunindo Prefeitos de Goiás e Distrito Federal.

IBC

O Presidente da República, Marechal Castelo Branco, nomeou o Sr. Sinval Leme para o cargo de diretor de Comercialização do Instituto Brasileiro do Café, em substituição ao Sr. Henrique de Paula e Silva Furtado.

O Sr. Sinval é cafeicultor e engenheiro no Estado do Paraná. Sua posse está marcada para esta semana na sede do I.B.C.

Instituto Brasileiro do Café

Resolução N.º 345

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22-12-1952, e devidamente autorizada pelo Conselho Monetário Nacional,

Considerando as modificações de ordem cambial aprovadas, nesta data, pelo referido Conselho Monetário Nacional,

Considerando que, em face das citadas modificações, os valôres, em cruzeiros, das cambiais representativas da exportação de café devem sofrer ajustamento para compensar elevação de encargos na exportação,

RESOLVE:

Art. 1.º — As cambiais representativas da exportação de café da safra 1965/1966, e anteriores, serão adquiridas, pelo Banco do Brasil S/A e demais bancos autorizados, pelos seguintes valôres, em cruzeiros, por saca de 60,5 quilos brutos de café verde em grão ou 48 quilos de café torrado, dentro dos preços mínimos de registro básico abaixo indicados:

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO:

Cr$ 48.000 (quarenta e oito mil cruzeiros que equivalerão a 48 cruzeiros novos), por saca, para cafés "despolpados", com as características de tipo de bebida peculiares, indicadas no respectivo Regulamento de Embarques da Safra 1965/1966, cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,41 (quarenta e um centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO:

Cr$ 48.000 (quarenta e oito mil cruzeiros que equivalerão a 48 cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,41 (quarenta e um centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas por libra-pêso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA:

Cr$ 46.000 (quarenta e seis mil cruzeiros que equivalerão a 46 cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,40 (quarenta centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI:

Cr$ 39.200 (trinta e nove mil e duzentos cruzeiros que equivalerão a 39,20 cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 7 (sete) para melhor, bebida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,37 (trinta e sete centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E S. FRANCISCO DO SUL:

Cr$ 35.200 (trinta e cinco mil e duzentos cruzeiros que equivalerão a 35,20 cruzeiros novos), por saca, para café do tipo 7 (sete) para melhor, bebida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,35 (trinta e cinco centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso.

Art. 2.º — A quota de contribuição sôbre a exportação de café corresponderá à diferença entre os valôres, em moeda estrangeira, aos preços mínimos de registro, por saca, e as conversões cambiais das quantias, em cruzeiros, indicadas no Art. 1.º.

Art. 3.º — A parcela das cambiais que corresponder à diferença para mais entre os preços de venda declarados e os registros mínimos mencionados no Art. 1.º será negociada às taxas livremente contratadas.

Art. 4.º — Será admitida a remessa, pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica" de comissões de, no máximo, 1.5% (um e meio por cento) nos casos de exportações para os Estados Unidos da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique reduzir os valôres básicos de registro.

Parágrafo único — Nos casos de exportação para a Argentina, Chile e Uruguai, poderá ser admitida a remessa de comissão de até 5% (cinco por cento) independentemente de pagamento pelo exportador.

Art. 5.º — As operações contratadas e ainda pendentes daquelas com "declarações de vendas" registradas, serão reajustadas, a fim de que o pagamento das cambiais de exportação se faça aos níveis indicados no Art. 1.º, desde que os contratos de câmbio não tenham sido liquidados e não embarcado o café correspondente.

Parágrafo único — Os reajustamentos previstos neste Artigo estarão condicionados a que, os exportadores tenham recolhido a crédito da conta do Fundo de Reserva de Defesa do Café as quantias resultantes das reduções consentidas de preço, após o registro das vendas com base de conversão cambial, antes da liquidação dos contratos de câmbio respectivos e pagamento das cambiais de exportação.

Art. 6.º — A remuneração, em cruzeiros, indicada no Art. 1.º prevelecerá para as compras de letras à vista.

Art. 7.º — Ficam revogadas as disposições que colidirem com as desta Resolução.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1965

LEONIDAS LOPES DORIO
Presidente

Cruzeiro nôvo entra em vigor em janeiro

Afirmando que "o cruzeiro do subdesenvolvimento ficava para trás", o Presidente da República instituiu ontem o nôvo padrão monetário nacional, ao decretar a criação do "Cruzeiro Nôvo", com vigência prevista para 1º de janeiro de 1966.

Na mesma oportunidade, em assembléia pública realizada no auditório do Ministério da Fazenda, com a participação de autoridades, líderes sindicais e entidades cívicas femininas, o Chefe do Executivo decretou a prorrogação até dezembro de 1966, da Portaria 71, de estímulo à disciplina dos preços.

A reforma

Classificando o nôvo padrão monetário nacional "como o passo crucial na senda da estabilização", o Presidente da República disse que o "Cruzeiro Nôvo" vai permitir o emprêgo de medidas de saneamento no meio circulante e vai fazer com que a população tenha mais aprêço à sua moeda, que é, atualmente, uma unidade inexpressiva.

Lembrou o Marechal Castelo Branco que nada menos de sete proposições, levadas ao Congresso, pediam a simplificação da escrituração do padrão monetário do Brasil, de vez que a aceleração da inflação que o Govêrno anterior provocou com taxas nunca antes alcançadas, havia inclusive desfigurado o mercado cambial de todo o País.

"Abrem-se novos horizontes de estabilização monetária" — disse o Presidente, acentuando que o Decreto-Lei que assinava, com o conhecimento do Conselho de Segurança Nacional, tinha por objetivo a implantação de um valor estável interna e externamente.

Disse mais que "a política cambial de 1966, adotando um câmbio realista à luz da evolução de preços, com a brevidade necessária a evitar as oportunidades de especulação e sem afetar as reservas financeiras do País, era um imperativo de segurança nacional".

Anunciou o Presidente que era preciso fazer correções realistas para a estabilização futura. Citou a reforma monetária e a revisão do sistema tributário, ainda em 1965, com partes integrantes de um conjunto de medidas, capazes de proporcionar o prosseguimento das reformas que o País reclama e que terão curso com a reformulação da administração pública e da política de educação, em pauta para a próxima legislatura.

As fases

Definiu o Presidente, a atuação do seu govêrno, em três fases econômicas, distintas: a primeira, que foi o conjunto de medidas postas em prática em .. 1964, com a finalidade de amortecer o ritmo inflacionário; a segunda, a chamada desinflação, com a mudança de expectativa da economia brasileira, cujo prolongamento poderia ser fatal ao País; a terceira, finalmente, a estabilização e a implantação das reformas reclamadas.

"Desenvolvimento não pode ser construído à base de inflação" — disse o Presidente da República — acentuando que encontrou uma economia inflacionada e estagnada. "E' preciso ter coragem cívica para enfrentar decisões impopulares" — frisou.

A renda

Referiu-se o Presidente Castelo Branco às reformas que serão feitas no sistema tributário, principalmente no Impôsto de Renda. Acentuou que o Govêrno agiu com prudência combatendo gradativamente a inflação, sem soluções muito radicais. Citou a eliminação da incidência do Impôsto de Vendas e Consignações, como fator de estímulo, além da extinção de impostos antieconômicos, como o da exportação e do sêlo. Prometeu, enfim, racionalização para o impôsto de transmissão.

Respondendo a críticas feitas às alterações do Impôsto de Renda, o Presidente esclareceu qe a perda de receita dos Estados e Municípios será sobejamente contornada com uma maior participação dada pela União nos investimentos e compensada pelo retôrno integral do Impôsto Territorial Rural. Também a participação oferecida aos municípios na renda e produção não sofreria intervenção do Tesouro Nacional.

Exportação

"Nm país só exporta o que produz com eficiência", disse o Marechal Castelo Branco. Referiu-se aos propósitos do Govêrno de estimular as exportações, com a expansão e diversificação de suas linhas e frisou que êste ano, a exportação brasileira atingirá uma taxa que sòmente foi obtida em 1954, pela última vez.

"Vamos depender menos de ajuda externa, exportando mais", conclamou o Chefe do Executivo. "Será um sacrifício mais leve do que fêz a Inglaterra no após-guerra. Ou que faz agora a Argentina proibindo o consumo de carne em três dias da semana, para ganhar divisas na exportação", exemplificou.

O cambial

Prometendo regime de urgência para a política cambial, em conseqüência do Cruzeiro Nôvo, o Presidente se referiu às alterações que serão feitas nas importações de trigo, nas exportações em geral e nos impostos sôbre combustíveis.

Disse das providências que serão postas em prática, para neutralizar os aumentos, frisando não haver necessidade imediata de modificar preços de combustíveis, em vista da existência de estoques.

Acentuou a adoção de preços estimulantes para a produção nacional de trigo, havendo a previsão de uma receita adicional de 20 bilhões para o próximo ano, com medidas relativas à êste produto básico de importação.

Apelou para os líderes das classes conservadoras no sentido de ser dada ao Govêrno a colaboração necessária a fim de não se permitir as remarcações generalizadas e abusivas de preços, comuns no passado. Salientou que o Govêrno não toleraria abusos dos que tripudiam sôbre os sacrifícios do povo.

O futuro

Aludiu o Presidente da República, aos objetivos do seu Govêrno para 1966. Disse da necessidade de se aumentar a proporção dos investimentos produtivos no Brasil, salientando que desde 1960 não havia saldo no Govêrno e êste ano, a poupança atinge meio trilhão, com a perspectiva de 1,3 trilhões para o ano que vem.

Acentuou o aumento da capacidade de autofinanciamento que se procura, por parte dos investimentos em energia e transportes, quando os recursos internos já começam a financiar a expansão energética graças aos reajustamentos que foram feitos em tarifas obsolêtas.

Disse do processo de recuperação da confiança dos investidores nacionais, que se reflete inclusive na concessão de recursos externos, confiados a um Govêrno de seriedade. E citou que no programa de 1964-1966, os recursos nacionais representam 83% dos investimentos do Govêrno.

Descrevendo o programa de investimentos para o próximo ano, o Marechal Castelo Branco destacou que os setores de transportes e comunicações e energia terão tôdas as atenções do Govêrno. Ampliação de rodovias, reaparelhamento de ferrovias e Marinha Mercante representarão 27 por cento do Orçamento.

Prevê-se o estímulo à indústria petroquímica, de fertilizantes, metais não-ferrosos; a expansão das exportações da Companhia Vale do Rio Doce também é objetivo do programa governamental, ao lado de 310 bilhões que serão destinados à "Petrobrás".

No setor de agricultura, destacou o Presidente a aprovação do Conselho Monetário Nacional para um programa de financiamento de tratores. Citou ainda o programa de investimentos de 231 bilhões em educação, contando com um têrço da ajuda externa. 320 bilhões serão destinados à Saúde e Saneamento e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento participará de um programa que visa levar água à cidades do interior.

"Não queremos legar ao futuro, obras construídas com imprudência de açodo", disse o Presidente da República.

Trabalhadores

Destaque especial deu o Chefe do Executivo à valorização do salário real do trabalhador e fêz votos de que os salários recebidos em 1966, em Cruzeiro Nôvo, fôssem mais estáveis.

Apelou para os sindicatos presentes que não fizessem da reivindicação salarial o seu programa único e prometeu integrá-los nos problemas de habitação para os seus associados.

"A Nação não pode distribuir mais do que produz", afirmou Castelo Branco e pediu que os empresários respondessem com austeridade à compreensão dos trabalhadores, que anseiam por novas oportunidades de emprêgo. Pediu que os líderes da produção fôssem buscar lucros no aumento da produtividade e não na especulação dos preços.

Criticou "os que se queixam de falta de crédito e não deixam o fausto e o luxo, quando não sonegam impostos, debilitando a capacidade de investimentos do País"

As mulheres

Conclamando as donas de casa a participar da luta contra a inflação e classificando o consumidor de "o grande esquecido nas assembléias financeiras" o Presidente assegurou que os preços do café não sofreriam alteração com o Cruzeiro Nôvo, pois o Brasil já exportara 75 por cento da sua quota, além de desenvolver um esfôrço no sentido de ajustar as cotas exageradas da política anterior.

Concluiu o Presidente, dizendo que o País "reclama apenas tranqüilidade para trabalhar" e que não o atraía a volúpia do mando pois "aceitava o poder como forma de servir".

Com exceção dos Ministros do Exterior, da Marinha e das Minas e Energia, estiveram presentes à assembléia, destacadas autoridades, tomando assento à mesa, ladeando o Chefe do Executivo, os Ministros Gouveia de Bulhões, Roberto Campos e Luís Viana Filho.

Após a reunião, o Marechal Castelo Branco recebeu os cumprimentos dos seus auxiliares imediatos e dos líderes sindicais que participaram do encontro, representando entidades de vários pontos do País, além das senhoras da CAMDE, tendo à frente, a sua presidenta, Sra. Amélia Molina Bastos.

Dia 19 a inauguração do Banco Comercial S.A.

Será inaugurado no próximo dia 19 o Banco Comercial S.A., como sede bem no centro da cidade, na Rua Sete de Setembro n.º 75, entre Avenida e Quitanda. O nôvo estabelecimento de crédito — cujo "slogan" é "Para quem não pode perder tempo" — constitui mais uma iniciativa do grupo do Banco do Comércio de Café S. A., agora também ligado a outros grupos econômicos. A presidência do nôvo Banco caberá ao Sr. Domingos Marques, diretor do BBC.

Ferrovias nos EUA terão computadores

"O estudo dos problemas ferroviários nos Estados Unidos é feito por meio de computadores eletrônicos", explicou ontem na Escola Nacional de Engenharia, o engenheiro americano Peter Spech em conferência promovida pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias.

Os computadores eletrônicos depois de receberem os dados técnicos apontam com maior rapidez e absoluta perfeição tôdas as soluções solicitadas, inclusive a resistência de trilhos e pontes para cada tipo de unidade ferroviária que terão de suportar.

Explicou ainda ser da maior importância o resultado obtido pelo computador eletrônico no estudo do desenvolvimento da locomotiva para o transporte, principalmente para o de minérios. Facilitaria êste estudo saber a quantidade de unidades com seu pêso médio uma locomotiva poderia transportar apesar dos problemas das curvas e rampas, beneficiando desta forma o cálculo para a exportação de minério e o abastecimento do consumo de nossas Usinas.

BC criou Fundo para agricultura

O Banco Central da República, através de sua Resolução n.º 8, resolveu autorizar os agentes financeiros da FUNAGRI, especialmente a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, a conceder empréstimos especiais destinados à aquisição pelos agricultores de tratores, máquinas agrícolas e seus implementos de fabricação nacional.

Na mesma Resolução o Banco sugere ao Ministro da Fazenda que admita a utilização no pagamento de impostos federais dos créditos fiscais de que são titulares os fabricantes dessas máquinas, e fixa até o dia 31 de dezembro de 1966 seu prazo de vigor.

Os empréstimos autorizados terão prazo de pagamento de 4 anos considerando-se como base de crédito oitenta por cento do valor das máquinas e dos implementos financiados, podendo tal percentagem ser elevada para até 100 por cento, de acôrdo com as necesidades do financiado.

A taxa de juro máxima sera de 12 por cento ao ano, devendo os juros debitados serem cobrados juntamente com as prestações anuais. Também as comissões e outras despesas forem fixadas em 12 por cento ao ano, pagas anualmente sôbre o valor da operação, simultâneamente com os juros. Essas comissões serão revistas periòdicamente pelo Conselho Monetário Nacional podendo ser reduzidas com base no coeficiente de correção monetária.

Os empréstimos serão amortizados ou pagos em parcelas anuais sucessivas, proporcionalmente aos percentuais de 10, 20, 30 e 40 por cento respectivamente relativas aos prazos de 1, 2, 3 e 4 anos.

PROPAGANDA

MPM em expansão

A MPM, escritorios do Rio, entrou decididamente em fase de crescimento. Seus quadros administrativos acabam de passar por uma profunda reformulação. Assim, está como seu gerente-geral o Sr. Ailton Figueiredo, o seu subgerente e chefe de contatos é o Sr. Nélson Gomes Leite, enquanto ao Sr. Orlando Loponte coube a chefia de planejamento e criação.

Em janeiro próximo, segundo os planos da MPM-Rio, a agência passará a ocupar todo o quarto andar de um edifício no centro da cidade, na Av. Presidente Vargas, 583. No momento, está em curso um agressivo esquema de solicitação de novas contas, segundo se informa. Figura também nos planos do esquema-66 da MPM-Rio a contratação de profissionais.

Nova emprêsa: imóveis

Os Srs. Francisco A. Magarinos Tôrres, Álvaro Moreira Rebecchi, Nilton Matos de Sousa e Jose Olimpio Sodré acabam de fundar a Imobiliária e Administradora Ltda., que dentro em breve figurará entre os bons anunciantes do mercado de imóveis, na praça da Guanabara. Os fundadores da citada emprêsa são nomes conhecidos no ramo imobiliário.

Verbo

A Verbo Propaganda, agência de que é acionista a Mesbla, e que vai atender à conta dessa organização de varejo, está contratando profissionais para a definitiva formação de sua equipe. A Verbo é dirigida pelo Sr. Otávio Alves Velho.

Castelo de Alvear — Indústrias Alimentícias S. A. entregou sua conta à Aroldo Araújo Propaganda (Rio). Sua linha de produtos compreende azeite, azeitonas verdes e pretas, além de outros produtos.

RIOCRED

O Engenheiro Paulo Lira Ventura, presidente da Riocred — Crédito, Financiamento e Investimentos do Rio S.A. e um dos integrantes da Comissão da ADECIF que, por solicitação do BNH, estudou o projeto que estabelece estímulos à construção civil, afirma que aquela mensagem presidencial atualmente em pauta no Senado produzirá, no mercado imobiliário, um impulso capaz de não só fazer retornar o ritmo febril anterior dessa indústria, como também permitirá, em curto prazo, recuperar o deficit acumulado nos últimos meses. O eferido projeto de lei cria condições de ampla circulação para as letras imobiliárias, através das emprêsas de crédito, financiamento e investimentos, mobilizando as poupanças populares para a indústria de construção civil. O referido setor de atividades está há cêrca de um ano em séria crise.

BNRJ

O Banco Nacional do Rio de Janeiro tem, agora, como chefe de seu setor de relações públicas, o Sr. Leonardo Bloch, que acumulará essas funções com as de assistentes da diretoria daquele estabelecimento de crédito.

Estatutos

O Instituto Verificador de Circulação (IVC) vai reformular seus estatutos. Reuniões têm sido convocadas pela diretoria do órgão, delas participando representantes dos veículos e das firmas associadas. A iniciativa visa a atualizar o funcionamento do IVC, eliminando pontos de atritos através do aperfeiçoamento de seus estatutos.

Nôvo endereço

Os fabricantes de Plastispuma, a Indústria e Comércio Trorion S.A., estão em nôvo endereço, na Guanabara: Rua Joaquim Palhares, 663. A mudança de endereço faz parte dos planos de expansão da emprêsa, no mercado carioca.

Itapetininga

O Sr. Robson Roque é o nôvo chefe de mídia dos escritórios da Itapetininga no Rio. A agência, em fase de expansão, está ampliando no momento o seu «staff».

Thompson

A Thompson Rio informa que o Sr. Roy McClenaghan, vice-presidente da Fleischann-Royal no Brasil, viajou para os Estados Unidos. Vai estudar os progressos havidos na indústria e no comércio de produtos alimentícios daquele país.

No Rio

A Mendes Publicidade (Belém, Pará) informa que vai entrar no mercado publicitário carioca, em 1966. Atualmente, os escritórios da agência no Rio apenas funcionam para dar cobertura à matriz. A partir do primeiro trimestre do próximo ano, entretanto, os escritórios-Rio da Mendes, que estão sob a direção do Sr. Emir Guimarães, iniciarão a solicitação de contas.

abrasivos, não!!! só entra lucro

ESTEIRA VEDADA CATERPILLAR (PATENTEADA)

Esteira Vedada - exclusiva da Caterpillar - é uma segura proteção contra o desgaste prematuro da parte rodante dos Tratores e Traxcavators de esteiras Caterpillar. Impede a entrada de partículas abrasivas, prolongando a vida da esteira - aumentando de 20% a 30% a duração dos pinos e buchas.

Teremos o máximo prazer em dar-lhe maiores informações sôbre êste nôvo aperfeiçoamento.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

Av. Brasil, 9.200 - Fone: 30-9966 - RIO DE JANEIRO - GB
Filial de CAMPOS - R. Tte.-Cel. Cardoso, 1.031 - Tel.: 2891 - CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA - Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar, Cat e Traxcavator são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

ÁFRICA PEDE FÔRÇA DA ONU: RODÉSIA

Ike bem: Johnson tem dor

AUGUSTO, JOHNSON CITY (UPI-DC) — Enquanto um ajudante do Presidente Lyndon Johnson revelava que êle ainda sentia dôres resultantes da operação da vesícula a que se submeteu no dia 8 de outubro, os médicos que tratam do ex-Presidente Dwight Eisenhower estão otimistas com o estado de saúde de Ike, que mostra franca recuperação.

Um porta-voz do hospital de Fort Gordon, onde se encontra o ex-Presidente, revelou que êle passou ontem a sua melhor noite desde que entrou no hospital na manhã de têrça-feira, em conseqüência de um ataque cardíaco.

Pouco depois das 11 horas de ontem (hora local), o porta-voz disse que "os médicos informam que o General Eisenhower passou sua melhor noite desde que aqui ingressou. A temperatura permanece normal e seu estado circulatório mantem-se estável. Está em excelente disposição de espírito, fêz um bom desjejum e depois foi examinado pelos especialistas. No momento o general encontra-se dormindo".

URSS tem satélite atômico

MOSCOU (UPI-DC) — Os soviéticos revelaram estar aperfeiçoando poderosos projéteis que podem ser dirigidos mediante manobras em Terra, mesmo quando estiverem em órbita, para lançar artefatos nucleares sôbre qualquer objetivo.

O General V. S. Tolbubko declarou que "os projéteis podem assegurar o disparo de explosivos nucleares tanto em trajetórias balísticas como orbitais, além de poderem ser manobrados dentro de sua própria trajetória".

O anúncio foi feito depois da apresentação de um projétil de três etapas e de alcance continental, no desfile realizado em Moscou domingo passado.

Tolbubko disse que "os projéteis bélicos estão sendo aperfeiçoados e desenvolvidos constantemente, suas características de combate e sua tecnologia estão sendo catalogadas e seus métodos de operação simplificados".

Os soviéticos disseram no início da semana passada que êsses projéteis tinham um "poder colossal", acrescentando que "as cargas explosivas dos projéteis orbitais podem alcançar repentinamente um agressor durante sua primeira volta orbital em tôrno da Terra ou em qualquer outra órbita".

Concílio aprovou padres-operários

CIDADE DO VATICANO (UPI-Reuters-DC) — O Concílio Ecumênico aprovou ontem, por 2,016 votos contra 84, o discutido movimento dos padres-operários, permitindo aos sacerdotes católicos vestir macacão, trabalhar nas fábricas, minas de carvão e docas, em período de "full-time", com remuneração, "depois de um período de adequados preparativos".

O documento diz que o ministério sacerdotal inclui os que "trabalham com suas mãos, partilhando da sorte dos trabalhadores, com a aprovação das autoridades eclesiásticas".

No mês passado, o Papa Paulo VI concedeu autorização para restabelecimento da experiência dos Padres-operários na França, por um período de três anos. A experiência primitiva durou 15 anos, mas foi suspensa pelo Vaticano, em 1959, em face da grande controvérsia que estava provocando dentro da Igreja. Na época, havia mais de cem Padres-operários na França. Um dos objetivos principais do movimento era reduzir a influência do comunismo entre os trabalhadores. Mas alguns Padres foram acusados de se tornarem funcionários dos sindicatos dominados pelos comunistas e de tomarem parte nas greves.

Segundo o programa agora aprovado pelo Concílio, os Padres poderão ingressar nos sindicatos, porém sem ocupar nenhum cargo de direção. Suas atividades deverão ser essencialmente sacerdotais e "dedicadas à propagação do Evangelho».

Celibato

O Concílio aprovou ontem, também, por 2.005 votos contra 65, um artigo que ressalta o tradicional celibato dos Padres Católicos do Ocidente.

Atendendo à um apêlo do Cardeal Augustin Bea, presidente da Secretaria de Promoção da Unidade Cristã, o artigo reconhece generosamente que as Igrejas do Oriente têm Padres celibatários e Padres casados e que uma tradição similar já existiu na primitiva Igreja cristã.

O projeto de decreto sôbre "A Igreja no mundo moderno" se pronuncia com mais vigor contra a discriminação racial, mas a seção sôbre o casamento continua sem dar a mínima idéia sôbre o uso de anticoncepcionais.

Não obstante o pedido de vários Prelados, as palavras marxismo e comunismo não aparecem no texto, pois a comissão não concordou em que fôsse feita uma análise específica do marxismo.

CONFERÊNCIA DA OEA

O fim da improvisação

Dan Gottlieb

WASHINGTON (Reuters) — Os Ministros do Exterior do Hemisfério se reunirão no Rio de Janeiro, na próxima semana, a fim de examinar os meios para melhorar, modernizar e fortalecer o sistema interamericano, num ambiente de tensas relações interamericanas.

As crises a longo e curto prazo no Hemisfério Ocidental, inclusive a revolução dominicana, deram um sentido de mais urgência a essa II Conferência Especial Interamericana.

Já transcorreram sete anos desde que foi realizada a última conferência especial interamericana, embora a carta da OEA preveja sua realização de cinco em cinco anos.

A incapacidade das Américas para chegar a um acôrdo até agora sôbre o local, a data e os temas a serem debatidos, constitui apenas um sintoma dos promas com que se defronta a Organização Interamericana.

Os sangrentos acontecimentos na República Dominicana provocaram dois adiamentos da atual conferência, bem como divergências na política adotada pelos governos americanos. Embora o sistema interamericano tenha 75 anos, faz apenas 17 anos que se transformou num organismo internacional moderno.

Em conseqüência, os problemas das Américas sofreram grandes e dramáticas alterações desde que a carta da OEA foi aprovada em 1948. A subversão, por exemplo, é uma palavra que não se encontra na carta ou nos tratados interamericanos, nem tampouco a expressão "Aliança Para o Progresso".

Dessa forma, a OEA tem sido obrigada a agir de maneira improvisada diante de várias perturbações de paz e da solidariedade do hesmisfério; a ascensão comunista em Cuba, a tentativa castrista de subversão na Venezuela, os conflitos da zona do Canal do Panamá; para citar apenas alguns casos.

O problema mais recente — a revolta dominicana em abril último — levou o organismo regional a decisões sem precedentes, como a criação de uma Fôrça Interamericana de Paz — a Primeira Unidade Militar Oficial do Hemisfério.

Depois de seis meses de tensão na crise dominicana, a OEA terá agora, no Rio de Janeiro, a oportunidade de curar as cicatrizes deixadas por aquela crise.

Os Estados Unidos gostariam que os Chanceleres reunidos no Rio de Janeiro reconhecessem que existe a possibilidade de surgirem novas crises dominicanas e que a ameaça de subversão comunista é incessante. No entanto, Washington decidiu recuar de seu propósito anterior de insistir na criação imediata de uma fôrça interamericana de paz, com caráter permanente. Essa fôrça interamericana é ainda considerada uma boa idéia em Washington, mas a Oposição na América Latina permanece forte, em virtude do temor de novas violações do princípio da não-intervenção.

No setor econômico, os Estados Unidos apóiam, em princípio, as exigências latino-americanas de um compromisso mais forma da Aliança para o Progresso e de integração econômica.

O Chile, Brasil, Estados Unidos e Costa Rica pretendem propor modificações no mecanismo da OEA, uma vez que a Conferência Interamericana não tem autoridade para introduzir reformas da Carta. Consiera-se necessária a convocação de outra conferência, para março ou abril do próximo ano, com a finalidade específica de aprovar emendas à Carta.

Os Ministros poderiam também concordar, informalmente, em acelerar o ritmo das consultas hemisféricas. Em vez de uma reunião regular dos Chanceleres a cada cinco anos — com as reuniões de emergência nos intervalos — a OEA poderá decidir-se pelas reuniões em nível ministerial todos os anos ou de dois em dois anos, os Estados Unidos e várias nações latino-americanas adotam êsse ponto de vista.

Por outro lado, os Estados Unidos desejam que seja mais utilizado o Conselho da OEA, o órgão executivo permanente, bem como a Secretaria do Organismo, o Secretario-Geral e o Conselho devem ter mais autoridade para agir com rapidez numa crise hemisférica de evolução rápida, opinam os norte-americanos.

Os Estados Unidos, contudo, não demonstram muito entusiasmo pela proposta chilena de uma ampla reformulação da OEA, a fim de dar maior destaque à cooperação econômica, livre das considerações políticas bilaterais.

Washington, todavia, não se opõe a que a Aliança para o Progresso seja incluída formalmente como Organismo da OEA.

No que se refere à 'emocracia representativa, outro item capaz de provocar controvérsias, os Estados Unidos certamente apoiarão as resoluções que condenarem as ditaduras.

A proposta de Costa Rica para que os países do Hemisfério realizem consultas antes de reconhecer os regimes resultantes de golpes de Estado, no entanto, não terá a mesma acolhida. Entendem os E.U.A. que o reconhecimento diplomático é um problema que depende do julgamento soberano de cada nação.

Navio naufraga com 500

MIAMI (Reuters-UPI-DC) — O navio de turismo "Yarmouth Castle", com mais 500 pessoas a bordo incendiou-se ontem em alto mar, naufragando seis horas depois. Cêrca de cem pessoas, entre tripulantes e passageiros, encontram-se desaparecidas.

O incêndio do barco, que partiu sexta-feira de Miami rumo a Nassau, nas Bahamas, iniciou-se na proa, aparentemente, alguns minutos antes das duas horas da madrugada. O casco do navio, entretanto, continuou flutuando durante aproximadamente seis horas.

Navios de socorro e aviões lutaram desesperadamente para recolher os sobreviventes na escuridão. Informou-se que 25 dos 550 passageiros do navio eram latino-americanos e os demais eram norte-americanos e canadenses.

Alguns barcos encontravam-se nas proximidades quando ocorreu o incêndio, tendo se mantido na área recolhendo os sobreviventes. O Serviço de Guarda-Costas acredita que outras embarcações também tenham recolhido sobreviventes.

Os passageiros estavam dormindo no momento em que se generalizou o incêndio e muitos dêles despertaram para enfrentar os corredores tomados por uma espessa fumaça negra.

Apesar disso, muitas pessoas começaram imediatamente a tirar os colchões, atirando-os dentro d'água para usá-los como salva-vidas.

Entre os navios que prestavam socorro estavam o "Bahama Star", que recolheu 360 passageiros, e o cargueiro sueco "Finnpul", que recolheu mais 90.

Doze dos sobreviventes com ferimentos graves foram transportados por helicóptero para Nassau.

Cinco mulheres figuravam entre os primeiros transportados para Nassau. Uma delas, a senhora Betty Barkin, de 55 anos, de Miami Beach, Flórida, tinha ambas as mãos e pernas queimadas e pràticamente havia perdido o cabelo pela ação das chamas. Ela, entretanto, fêz questão de descrever o ocorrido a bordo do "Yarmouth Castle".

"Acabávamos de visitar, meu marido e eu, uns amigos que também viajavam a bordo, e preparavamo-nos para descansar Era quase uma hora da manhã ou um pouco mais. Sai do chuveiro sem roupas e disse a meu marido que estava sentindo um cheiro esquisito. Êle abriu a porta do nosso camarote e viu que o corredor estava cheio de fumaça. Abriu uma janela que dava para a coberta do navio e saímos por ali. Depois nos tiraram do barco em uma lancha e nos levaram para o "Bahama Star". Aquilo foi terrível", concluiu.

Segundo as declarações dos primeiros sobreviventes, o incêndio lançou labaredas de até cem metros de altura, que foram vistas por outro navio a 20 milhas de distância.

O capitão do "Bahama Star", Carl Brown, aproximou-se do barco sinistrado o máximo possível: "Descemos todos os botes salva-vidas e auxiliamos a quantas pessoas pudemos. Não se via nada na coberta e recebemos uma mensagem dizendo que não havia mais ninguém a bordo".

Segundo a estação meteorológica de Miami, o tempo era excelente, as ondas eram de somente pouco mais de meio metro e a brisa soprava ligeiramente.

"Francamente não sei o que aconteceu", declarou a Senhora Mary Hamilton, de St. Petersburg, Flórida, enquanto recebia os primeiros curativos no Hospital Princesa Margaret.

"Ouvi gritos e abri a porta. O fogo já estava tomando conta de tudo. Tive uma crise nervosa e não me lembro mais do que ocorreu depois".

Outro sobrevivente, Arthur Gordon, de 53 anos, residente em Los Angeles, foi entrevistado quando era submetido a exames de Raios-X.

"Não sei o que aconteceu", afirmou. "Não houve explosão até o momento em que o navio afundou. Consegui saltar e apanhar um barco salva-vidas.

Gordon acrescentou que estava lendo no seu camarote quando irrompeu o incêndio. Ouvi gritos de "fogo", "fogo". Pensei que fôsse algum bando de bêbadas. Mas, ao verificar que o alarma continuava fui ver o que estava ocorrendo".

Enquanto isso, milhares de pessoas ansiosas acotovelavam-se no pôrto de Nassau e em tôrno do hospital, para saber das notícias.

NAÇÕES UNIDAS (Reuters-UPI-DC) — Trinta e seis países africanos pediram ontem ao Conselho de Segurança da ONU a criação de uma fôrça de paz para esmagar a rebelião da Rodésia, enquanto a Grã-Bretanha desenvolvia esforços no sentido de limitar a represália a medidas econômicas.

Falando na Câmara dos Comuns ontem, o Primeiro-Ministro Harold Wilson advertiu veladamente que a União Soviética poderia cobiçar uma posição em solo da Rodésia e disse temer a entrada em ação naquele país de "um exército vermelho de boinas azuis da ONU".

O apêlo do Bloco africano consta de uma resolução formal apresentada pela delegação da Costa do Martim, depois que a Grã-Bretanha, numa iniciativa inesperada, apresentou sua própria resolução, sugerindo que todos os Estados-membros apoiassem as sanções econômicas contra a Rodésia.

Ao mesmo tempo que pediam o emprêgo da fôrça, os africanos propuseram a ampliação das sanções econômicas, para incluir o embargo do petróleo, até agora omitido nos planos britânicos.

Na sua intervenção no Conselho, ontem, o ministro do Exterior britânico, Michael Stewart, excluiu especificamente o emprêgo da fôrça, tal como já fizera anteontem à noite, insistindo em que os meios militares apenas acarretariam "indizíveis sofrimentos para pessoas inocentes

Clemência

Fontes bem informadas disseram que a moção africana não reflete a opinião geral do Conselho, mas, mesmo assim, serve para criar embaraço aos esforços britânicos, pois os Estados membros poderão aceitar a sugestão africana sôbre o embargo do petróleo.

O embaixador soviético Nikolai Fedorenko afirmou ontem que o ministro britânico não tinha motivos para otimismo no que se refere ao apoio que disse esperar dos Estados africanos.

Os representantes africanos, afirmou Fedorenko, já tem provas de que a política britânica é de "clemência para com os racistas"

Stewart retrucou dizendo que o representante soviético pedira a palavra para um "breve esclarecimentos, porém, sua intervenção não fôra nem "breve" nem tampouco "esclarecedora".

Além da criação da fôrça de paz, a resolução africana pede ainda que os Estados membros decretem "conta o regime ilegal de Salisbury" a completa interrupção das relações econômicas, bem como das comunicações ferroviárias, marítimas, aéreas, postais, telegráficas, radiofônicas e outras, rompendo também as relações consulares e diplomáticas, de acôrdo com o artigo 41 da Carta da ONU.

Libertação

Quatro chefes de Estado africanos reunidos em Nouakchott, Mauritania, concitaram os demais países da África a criar imediatamente um comitê de libertação para a Rodésia e a enviar contingentes militares.

A recomendação está contida num comunicado divulgado após a reunião entre os presidentes Leopold Sengnor, do Senegal; Modibo Keita, do Mali; Sekou Touré, da Guiné; e Mokar Ould Daddah, de Mauritânia.

A República do Congo (Brazzaville) propôs a convocação de uma reunião extraordinára da Organização de Unidade Africana, a fim de discutir a crise da Rodésia.

O govêrno da República de Zambia cancelou ontem as tarifas aduaneiras preferênciais com que eram beneficiadas até agora as importações procedentes da Rodésia.

Rodésia exportava para Zambia 40 milhões de libras anuais, pràticamente um têrço do comércio e da produção industrial daquele país.

Smith e Inglaterra disputam o gvêrno

SALISBURY (UPI-Reuters-DC) — O Primeiro-Ministro Ian Smith e o Governador britânico Humphrey Gibbs continuavam ontem disputando o comando do poder político da Rodésia, cada qual resistindo à ação do outro.

Smith, que encabeça um govêrno "de fato", foi para sua fazenda a uns 170 quilômetros daqui, para passar o fim de semana. Gibbs, que "destituiu" Smith e seus ministros na última quinta-feira, continua em sua residência oficial (a Casa do Govêrno) e se nega a atender ao pedido de Smith para que abandone a Rodésia.

Ontem, Georgi Brindl, ex-dirigente do Partido de Smith, que se opôs à proclamação unilateral de independência, revelou que havia escrito a Gibbs, oferecendo-se para formar um govêrno provisório, que suceda ao de Smith.

Solidário com Gibbs, está o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Sir Hugh Beadle, que declarou ontem: "Os juízes do Tribunal Supremo continuarão cumprindo seus deveres de acôrdo com a Lei». A Inglaterra considera Gibbs como o "govêrno legal". Smith tem dito que é o "govêrno de fato no contrôle", e que concederá a Gibbs algum tempo para sair da Casa do Govêrno «sem consideração a sua conveniência pessoal». Se Gibbs se recusar a sair, poderá ser retirado à fôrça e prêso.

Mas, antes que isso aconteça, Gibbs pode, como afirmou o "Premiêr" Harold Wilson, pedir ajuda ao govêrno inglês para manter a lei e a ordem. E, de acôrdo com Wilson, se fizer isso, a Grã-Bretanha irá apreciar o envio de fôrça.

Cristãos contra

Um grupo político denominado Ação Cristã de Salisbury, lançou nota oficial dizendo que "o govêrno do Sr. Smith é um regime ilegal" e manifestou lealdade à Rainha e ao Parlamento britânico.

A censura à imprensa e ao rádio parece ter sido consideràvelmente abrandada, embora o «Rhodesian Daily» tenha circulado com alguns espaços em branco.

A rádio rodesiana, controlada pelo govêrno, transmitiu o texto integral das declarações de Wilson perante o Parlamento, ontem. Um porta-voz do Banco de Reserva Rodesiano disse que os negócios em moeda estrangeira tinham sido suspensos e que, provavelmente, assim premanecerão por alguns dias mais. Mas a maioria dos bancos comerciais, hotéis e agências de viagem reiniciaram as transações em "travelers" — cheques esterlinos, que tinham sido paralisadas.

Constituição

Fontes ligadas ao Partido liderado por Smith disseram que o Bloco Parlamentar foi informado da decisão sôbre a independência no dia 4 de novembro e cinco dias antes do término da visita do "Premier" Wilson e enquanto ainda havia troca de correspondência sôbre a criação de uma comissão real. Cada Parlamentar ofereceu seus pontos de vista sôbre a decisão do Gabinete e apenas sete foram contra.

O trabalho realizado na elaboração da nova constituição e nos decretos de emergência mostra também que houve um longo planejamento por parte de Smith e seus companheiros de Gabinete.

Empossado no Banco Guanabara o Sr. Newton da Silva Barboza

Na foto, o Sr. Newton da Silva Barboza assina o têrmo, ao lado do Sr. Venâncio Pereira Velloso. De pé, os Srs. Climério Pereira Velloso e Waldemar Pereira Velloso

Realizou-se a solenidade de posse do Sr. Newton da Silva Barboza, na diretoria do Banco Guanabara S/A. O nôvo diretor dêsse estabelecimento de crédito, que há vários anos gerenciava a Casa Matriz do Banco do Rio S/A, de agora em diante, atendendo a convite dos Srs. Venâncio Pereira Velloso e Climério Pereira Velloso, presidente e vice-presidente do Banco Guanabara S/A, colaborará na sua diretoria.

O Sr. Newton da Silva Barboza, depois da assinatura do têrmo de compromisso, fêz um breve discurso, assinalando que dará tôda a sua experiência, granjeada em vários anos de vida bancária, à expansão e ao engrandecimento do Banco Guanabara. E assim, acrescentou que, desde aquêle momento, estava em plena atividade, instalado no 3.º andar da Rua Acre, n.º 30, onde espera contar com a visita de amigos, clientes e daqueles que desejarem estreitar as relações comerciais com o Banco.

Logo depois, falou o Sr. Venâncio Pereira Velloso. Ressaltou a satisfação da diretoria do Banco Guanabara pela admissão de seu nôvo companheiro, cujo nome, nos meios bancários, dispensava maiores comentários. O Sr. Newton da Silva Barboza — frisou — dedicando-se, há anos, às atividades bancárias, construira em tôrno de sua pessoa e de seu nome um patrimônio respeitável de eficiência e dedicação ao trabalho. Seu melhor cartão de visitas constitui-se pela legião de amigos em que transformou cada cliente. Em seguida, aludiu o Sr. Venâncio Pereira Velloso ao desenvolvimento do Banco Guanabara S/A, focalizando a inauguração da Agência Castelo, na Avenida Almirante Barroso, 81, no Centro, no próximo dia 18, às 11 horas, bem como de outra Agêncai, na Avenida Nova York, 21, em Bonsucesso, no dia seguinte, também, às 11 horas. E referiu-se, ainda, à circunstância de que o Banco agora se prepara para assumir uma dimensão nacional, com as próximas inaugurações em São Paulo (na Capital), no Paraná (em Curitiba) e no Rio Grande do Sul (em Pôrto Alegre), Estados em que se dedicará, sobretudo, levando na sua designação o nome e dinamismo da Guanabara, a assistência à produção e ao progresso agrícola e industrial, sustentáculos das riquezas do Brasil de hoje e de amanhã. Essas agências juntar-se-ão às atuais, já localizadas em vários pontos do Estado da Guanabara.

Você vai casar?
Sua sorte está em jôgo?
Escreva à RÁDIO NACIONAL, para OMAR CARDOSO pedindo o seu horóscopo no programa "Bom dia, mesmo" a partir do dia 15 às 7,30 horas de segunda-feira a sábado.
Oferta das CASAS PERNAMBUCANAS
Mais um nôvo programa da sua

RÁDIO NACIONAL DO RIO

Sociedade — José Rodolpho Câmara

O 'black-out' em NI

● (De Nova Iorque, via Aerolíneas Peruanas) — No último dia 10, o Estado de Nova Iorque ficou às escuras desde às 17 horas até à 1 hora da madrugada do dia seguinte. Foi um acontecimento inesperado, tendo várias pessoas ficado prêsas em elevadores. As lojas fecharam com pavor dos assaltos, que foram muitos. Ninguém sabe até agora explicar o motivo desta verdadeira catástrofe, que pegou também as cidades de Boston e Búfalo, atingindo também o Canadá. O povo está amedrontado e o govêrno já tomou várias providências para que o fato não ocorra novamente, provocando novos roubos e até mortes, sem contar com o prejuízo das fábricas e lojas. Devo informar que desde 1959 não acontecia um caso como êsse nos Estados Unidos.

O Senador Ivo de Aquino, sua neta Ana Maria e seu pai, Dr. Geraldo Carvalho, em uma recente festa no Copa

● E por falar no "black-out", dois brasileiros que sentiram de perto êsse espetáculo foi o casal Samuel (e Ana Maria) Israel, pois se encontram nesta cidade há um mês.

● Êste colunista teve a oportunidade de entrevistar o Senador Robert Kennedy quando êste passava pelo Aeroporto Internacional de Miami. Aguardem essa reportagem na próxima edição de "Manchete".

● (DO RIO, PELOS AUXILIARES DA COLUNA) — A Rainha Fabíola gostou muito do conjunto de colar e brincos de águas-marinhas que recebeu do Presidente Castelo Branco. É sabido por todos que a Rainha aprecia imensamente as famosas pedras brasileiras.

● Será apresentado no Monte Líbano, no dia 19, o Movimento da Opinião Nacional, com um jantar desfile, em benefício ao Natal dos Tuberculosos. As patronesses serão as Sras. Lêda Secco, Maria Ester Bandeira Stampa e outras.

● Um ponto da reforma da OEA em que não há vozes discordantes é o prazo do mandato do Secretário-Geral, que é de 10 anos. Convenhamos que é um reinado muito longo... Há idéia em estudo para reduzi-lo. Isso sim é um pouco mais democrático.

● Hoje no Montanha Clube haverá a apresentação de 22 debutantes à sociedade carioca. É obrigatório o traje a rigor, sendo permitido o vestido curto para as senhoras. O Mestre de Cerimônia será Murilo Néri.

● O Embaixador do Equador e Sra. Escudero ofereceram uma recepção à delegação equatoriana no próximo dia 19.

● O Sr. João do Nascimento Pires e senhora fizeram uma visita de apenas dois dias ao Rio, vindos de Belo Horizonte, onde aproveitaram para cumprimentar a equipe carioca pelo seu trabalho em nossa cidade, partiram a seguir para São Paulo onde inaugurarão uma nova agência.

● O Embaixador da Índia e Sra. despediram-se de seus amigos brasileiros com um jantar onde compareceram expressivas figuras do mundo social e diplomático como: Embaixatriz Teresa Castelo Branco, Sras. Odete Nélson de Melo, Suzi Sousa Costa, Austregésilo de Ataíde e outras.

● A Embaixatriz do Chile e as Sras. Sônia Arthou, Regina de Melo Leitão compareceram ao almôço que a Sra. Evelina Chamma ofereceu esta semana.

● Chegou do seu "tour" pela Europa o conhecido Gilson Amado. Comentava com amigos, em sua mesa do Sacha's, a sua maravilhosa viagem.

● E aquela senhora continua insistindo em ir à praia de monoquíni, causando grande rebuliço entre os banhistas. Se o espetáculo continuar, esta coluna publicará seu nome por extenso, assim como o de seu marido, que assiste impacível a triste "show" dado por sua espôsa, que tem as iniciais GH.

● O Sr. Reinaldo Nunes (filho do Deputado Danilo Nunes) convidou seus amigos para uma reunião em sua residência que foi comentada pela animação e pelas presenças de: Srta. Rosali Rondelli, Sérgio Sousa, Danilo Nunes Filho, Elvécio Fernandes, Maria Lúcia Pacheco e muitos outros jovens.

● O casal Mário (e Maria Lúcia) Soares passarão o fim-de-semana em Angras dos Reis, onde têm uma casa, que recebe o nome de "Casa do Pirata". Vão em sua companhia os casais Lulu Graça, Jorge Artur Graça, Cornélio (e Gilda) Jardim e o Sr. Carlos Peixoto.

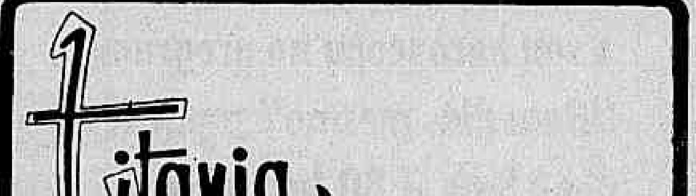
● O Iate Clube do Rio de Janeiro deixará de apresentar "Uma Noite em Montmartre" por coincidir com a data da recepção dos Reis Belgas no Copacabana Palace, o que iria prejudicar muito a freqüência em sua festa, visto que inúmeras pessoas convidadas para o Copa já tinham convite comprado para o anunciado acontecimento daquele Clube.

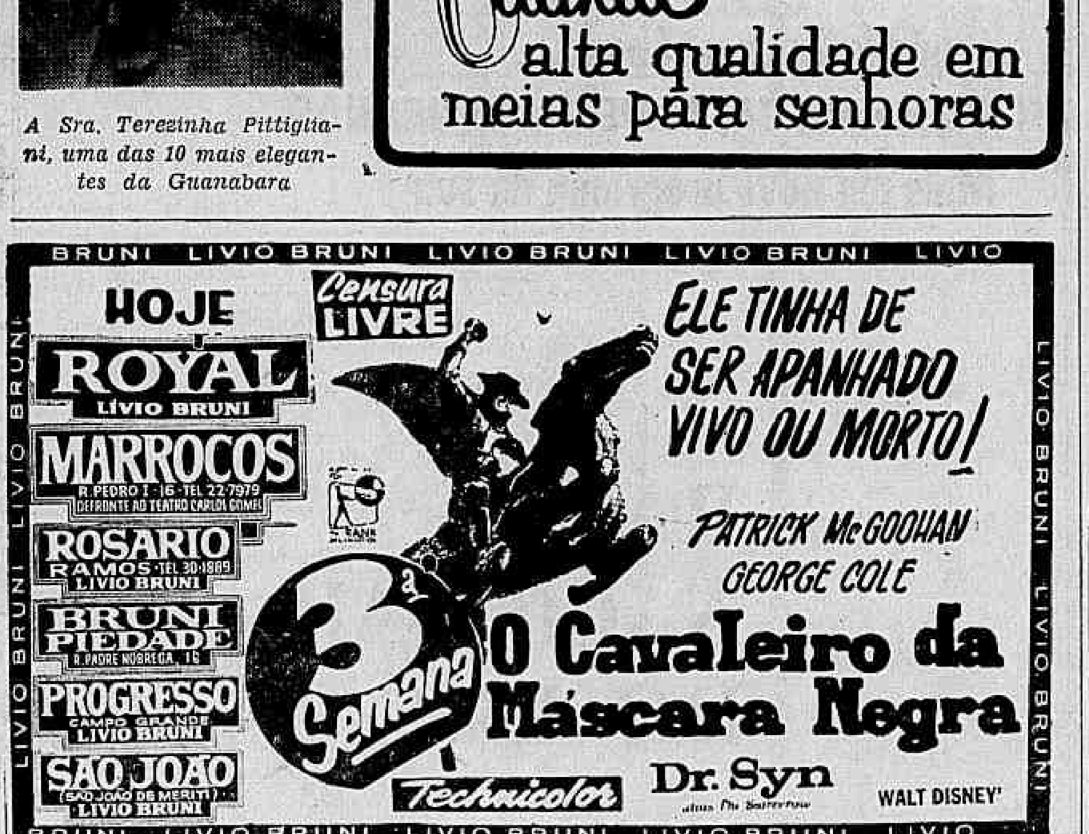
● Foram vistos, no Castelinho, o Ministro João Paulo do Rio Branco conversando animadamente, e em outra mesa, o Deputado Ferro Costa, que parecia não ser dos seus melhores dias.

Notas curtas

● *Estreou com grande sucesso no Teatro República, o show "O Teu Cabelo Não Nega". ● O Rei Baudoin e a Rainha Fabíola, terão no domingo um almôço íntimo na casa do casal Erling de Lorentezen. ● Recebeu o título de "Amigo do Comércio", o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões. A Sra. Gilda Landim inaugurou seu nôvo apartamento em Copacabana com uma grande festa. ● Marta Rocha Xavier de Lima fará um anúncio para televisão com fim de ajudar a Campanha da Criança Retardada. ● A Exposição de Portugal de Hoje terá domingo em seu restaurante, o Governador Ademar de Barros, com um almôço para 20 pessoas e 5a. feira o Governador Rafael de Almeida Magalhães, também com 20 convidados.*

A Sra. Terezinha Pittigliani, uma das 10 mais elegantes da Guanabara





Rio noite e dia — Mister Eco

A felicidade tem muitos e profundos mistérios

Amigo meu, lacerdista ferrenho e de espôsa ciumenta, reclama que em sua casa não entra água há dois meses. Digo-lhe com a maior pureza dêstes mundos: vocês devem estar muito felizes agora, hem, meu nêgo? Não gosta. Manda-me para as profundas e não me deixa explicar. E que Simone e Roger, casalzinho de Tholy, França, estão-se divorciando. Motivo: séria concorrência à felicidade conjugal de Simone. Assim: Simone, para não ser passada prá trás, pelo marido, Roger, exigia que êle, mesmo fora do trabalho, continuasse a usar o macacão pesado de graxa e o que era mais importante, não tomasse banho de jeito nenhum. Sujo assim, mal cheiroso assim — pensava Simone — nenhuma outra mulher se atreveria a aproximar-se do Roger, com más intenções. Roger topou tudo, não queria escândalos, amava Simone perdidamente. Até que um dia Simone desconfiou que não era sòmente ela quem se afeitara aos maus odores — aquêles que Roger não sentia mas os outros sim — e a separação do casal foi parar nas barras dos tribunais. Eu só queria explicar ao meu amigo que, a prevalecer a teoria de Simone, a felicidade deve estar campeando neste seu delicioso Nôvo Rio, de tantas ruas sem água. Só isso.

●

Com frigideira de camarões e bate-bate de maracujá, Manèzinho Araújo abre a sua mostra de pintura "Rio Quatrocentão", quinta-feira às vinte horas, na galeria OCA. ● Maneco é o nome de um porteiro poliglota recentemente inaugurado pelo Sky Terrace. O homem fala até a língua do "p". ● Jantando no Le Candelabre o Sr. Segadas Viana Filho, Procurador-Geral da República. ● Têrça-feira, às dezenove horas, o produtor Carlos Machado vai expor nos seus estúdios (Rua Siqueira Campos 43, 13º andar) o plano para o Curso de Introdução ao Teatro Musicado, que lançará brevemente. ● Desde a noite da estréia, Grande Otelo é aplaudido tôdas as noites quando entra em cena no Teatro República, vivendo o jornaleiro de "Teu Cabelo Não Nega".

●

Sílvio Caldas estreará amanhã no "Rio 1.800" (está anunciado) para uma temporada de seis dias, recebendo milhão e meio de cruzeiros. Sílvio já fêz as suas despedidas da vida artística como cantor profissional mas já assumiu compromisso também com o Sr. Walter Pereira da Silva, seu compadre, para estrear no Top Club dia 25, quando a boate do Lido reabrirá. Sílvio receberá nada menos que um têrço do faturamento bruto do Top Club. Adeus, sim, mas "tutu" à parte, hem, "titio"?

●

"Cala a Bôca Etelvina", de Armando Gonzaga, adaptada para comédia musicada por Sadi Cabral com música de João Roberto Kelly, tem sua estréia prevista para os primeiros dias de dezembro, no Teatro Serrador. A empresária é Brigitte Blair, também a sua estrêla. A môça deve ter acertado firme na loteria. ● A noite de têrça-feira no Zum-Zum, com o espetáculo "Contraponto", vai ser da Associação Brasileira de Propaganda e limitada a oitenta presenças. ● O estouro do Carnê Fartura, que deveria ser um caso de polícia (nunca mais se falou no assunto), vai ser motivo de filme, com Peter Kallemen, de herói.

●

Essas coisas. Imaginem que Odete Lara foi apanhada em flagrante com Carlos Zara numa construção. Edmundo Lopes, marido de Odete, que é cego mas vê mais longe que um telescópio, foi quem deu o flagra e disse que isso não vai ficar assim não, que é que há? E assim acabaram de ouvir e de ver mais um capítulo da super-novela "Em Busca da Felicidade".

●

O excelente cantor Peri Ribeiro teve um troço noite destas, após fazer o "show" do Porão 73. Negócio sério. Peri foi levado ao Hospital Miguel Couto, onde os médicos diagnosticaram: "Excitação Psico-Motora". Peri, meu nêgo, que diabo você tomou pra seu motor ficar assim tão indócil? ● Repete-se em São Paulo o sucesso do espetáculo "Liberdade, Liberdade", mesmo mutilado pela Censura. ● Lourdes, a sensacional cabrocha de "Teu Cabelo Não Nega", rebolou tanto na passarela do Teatro República, que quasse se esborracha no fôsso da orquestra. Foi muito aplaudida pelos... músicos.

●

Piada paulista que recolho na coluna social de Tavares de Mira, da: "Japonês foi registrar o filho e, desejando dar-lhe um nome brasileiro pediu auxílio ao funcionário que o atendeu: — Sujiro, disse o serventuário, Paulo, José, Antônio, João etc. E o japonês: — Paulo, José, Antônio, João, nun gosta non? Sujiro muito bom..." Se não fôsse fazer sujeira com a piada, Tavares, que é boa eu sugeria que escrevesse sugiro com "g". De nada.

●

Os "tapes" do programa "O Fino da Bossa", que não é tão fina assim, estão sendo negociados para a televisão mexicana. Quanto receberão os artistas que nêles tomaram parte? Um abraço e um queijo. ● Têrça-feira, às vinte horas, no Teatro Excélsior, grande Concêrto de "Jazz" sob a direção do Maestro Cipó. A promoção é do Sindicato dos Músicos, que no dia 22 realizará também um baile no Ginásio do Club Municipal, com as orquestras de Cipó, Arco-Íris, Bijou, Mozart, Permínio e Severino Araújo. Orquestra é que não vai faltar.

●

E no mais é que em Lowestof Grã-Bretanha, o Ministério da Agricultura está empregando a televisão com grande êxito para o estudo do comportamento dos peixes no fundo do mar. Êsse processo deverá ser a redenção de Haroldo Barbosa, Fred Kikoler, Homero Homem, Fernando Lôbo, Luizinho Eça e outros famosos "pescadores" desta praça.

O empresário Abraham Medina e o Sr. Sílvio Caldas, cantor do qual vocês já devem ter ouvido falar. A estréia é amanhã no "Rio 1.800" e a temporada vai até domingo. Para se matar saudades do "caboclinho querido"

Galerias & Museus — Claudir Chaves

Retrato e irreverência

O conhecido e talentoso pintor Roberto Moriconi, já de exposição marcada para a Galeria Seta, em São Paulo, vem fazendo paralelamente, à sua arte — agora aderindo ao movimento *pop-art* — retratos de senhoras das sociedades paulista/carioca, os quais estão sendo vendidos por preços altíssimos. Quando nos referimos a preços *altíssimos* não é que achemos os preços elevados. Muito pelo contrário. Sabemos do valor de arte, principalmente quando se trata de um trabalho realizado por um artista consciente, como é o caso de Moriconi. O *altíssimo* que nos referimos é a de que o artista não dá oportunidade de muitas pessoas serem retratadas. Conversamos com Moriconi — e isso já foi assunto em outras colunas — ponderamos que com os preços atuais (um milhão de cruzeiros) êle não seria capaz de ganhar mais do que vem obtendo. Respondeu-me, com certa irreverência, que não pretende espalhar muitos retratos, pois a sua grande preocupação são os seus quadros e esculturas. O retrato — acrescentou — faço por prazer e me serve de complemento, ou por que não dizer, pesquisa? Concluindo, disse: "Quem quiser retrato feito por mim, tem que pagar o que exijo e aceitar as minhas exigências. Caso contrário — falou rindo — que façam com Picasso ou ressuscitem Portinari.

As numeradas

1 — Recomendamos com empenho, a mostra internacional VIII Bienal de São Paulo. É realmente uma exposição que muito diz das nossas possibilidades de realizações artísticas.

2 — Se o artista é brasileiro nato ou naturalizado há uma oportunidade de participar do concurso que vem sendo realizado pela *Air France*, a exemplo do que aquela emprêsa de aviação fêz no México e Japão. O prêmio de viagem é à Europa e mais um mês de estada, em Paris.

3 — O pintor baiano José Maria e sua espôsa, a gravadora Ivete estão residindo na Ilha do Governador, onde recebem diàriamente amigos e pessoas interessadas em adquirir obras de arte. José Maria explica e solicita das pessoas interessadas nos seus trabalhos, que tem muito prazer em receber em sua residência. Quanto à venda de quadros, isto é com a Galeria Bonino, da qual êle é exclusivo.

Em resumo

... Rubem Dario, tapeceiro, fará sua exposição no dia 17, na bem bolada Galeria Décor, na Rua Toneleros, esquina com Santa Clara. ● o Dr. Vicente Martorano, da sociedade paulista, adquiriu uma escultura de Moriconi para colocar na entrada do jardim de sua magnífica residência. ● ... as Galerias Gemini farão um convite-catálogo dos mais bem feitos que já vimos. Consta de uma apresentação do poeta Tiago de Melo, um poema de Carlos Drumond de Andrade e uma gravura de Rossini Perez — motivo Gemini — assinada e numerada. Quem sabe se o leitor não vai ganhar um? ● ... No mais, têrça-feira é o grande dia: quatro exposições.

Rosa-dos-Ventos — Ivan Lessa

A Proclamação da República

Comemora-se amanhã, 15 de novembro, o 76.º aniversário da Proclamação da República. Quem a proclamou foi o Marechal Deodoro da Fonseca, de Alagoas. O Proclamador Deodoro da Fonseca foi também o primeiro Presidente da República. O Proclamador presidiu de 15 de novembro de 1889 a 23 de novembro de 1892, quando foi derrubado pela Revolução de 23 de novembro de 1892. Dar-se-á, portanto, de amanhã a oito dias, o 73.º aniversário da deposição do Marechal Deodoro da Fonseca, Proclamador da República e primeiro Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Segundo o Lello Universal, a estátua do Marechal Deodoro da Fonseca está em Maceió, Alagoas. Segundo alguns observadores ela está (a estátua) na Glória. Donde se conclui que: 1) existem duas estátuas; 2) a estátua que estava em Maceió, Alagoas, veio para o Rio (o Lello é bastante antigo: tudo com ph, ll, y, nn*); e 3) tanto o Lello quanto os observadores estão equivocados.*

De uma coisa, no entanto, estamos certos: a Proclamação da República teve como seu Proclamador o Marechal Deodoro da Fonseca, que foi quem deu o Grito Proclamatório da República, no Campo de Santana. Outro Grito, não menos célebre, foi o de "Independência ou Morte", da autoria de D. Pedro I (aquêle sem barba), nas margens ao Ipiranga. O terceiro Grito foi de Michelangelo Antonioni, com Steve Cochran no papel-título.

●

— Vamos proclamar a República?

— Não, pera aí. Vamos pensar um pouco. Isso não pode ser assim...

O brasileiro que diz que "isso" não pode ser "assim" sabe perfeitamente que pode, vai e deve ser "assim". Quando reclamou, a República já estava, pràticamente, proclamada e consolidada.

●

Com o advento da República terminou, é claro, o Império. Com a queda do Império, foi-se, de navio e com soneto ("andar, andar e a vida a bordo"...), o ex-Imperador D. Pedro II (aquêle de barba) que, ao contrário de seu pai, não pôde dizer ao povo que ficava. D. Pedro I (sem barba) aliás disse ao povo que ficava, mas quem acabou ficando mesmo foi seu filho D. Pedro II. D. Pedro II, apesar de muito mais velho, era filho de D. Pedro I. Êsse é um dos pontos obscuros da nossa História do Brasil e é preciso muito cuidado quando nos depararmos com êle (o ponto) e êles (os pedros).

●

Finalizando estas nossas breves considerações sôbre a República e seu aspecto proclamativo, encerremos com algumas definições do Caldas-Aulete (Dicionário utilíssimo, sem barbas e sem filhos). Diz que a República é o govêrno de um Estado em que se tem em vista o interêsse geral de todos os cidadãos. A República Equatoriana, a República Boliviana, as Repúblicas Alemãs (que devem ter em vista os cidadãos dos dois lados do muro, na certa), são alguns exemplos. E a República também é (do latim res e publica *= coisa pública) um sistema de constituição e organização política, em que o govêrno é exercido durante um tempo limitado por um ou mais indivíduos eleitos pela Nação e investidos de uma certa responsabilidade.*

Foi o que disse o Caldas-Aulete e o que proclamou o Marechal Deodoro.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO). — NEGÓCIOS: — Agir com segurança para não sofrer prejuízos no local de seu trabalho, é o desígnio do seu signo, hoje. AMORES: — Seu sonho será coroado de êxito, juntamente com a pessoa amada. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas tenha prudência ao dirigir seu automóvel. Ns. promissores: 1, 2 e 3.

• ● •

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Não se afaste do local de suas atividades, alicerce dos seus ideais. AMORES: — Bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: — Sua saúde está abalada, de nada lhe servirá soporíferos. Ns. de boas vibrações: 4, 5 e 6.

• ● •

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Procure organizar melhor os seus interêsses comerciais para obter melhores lucros. AMORES: — Sentirá no presente período energia dominadora, tenha cautela para não cair em contradições com o seu amor. SAÚDE: — Seu sistema está em perigo, procure não se expor aos atritos domésticos. Ns. venturosos: 13, 23 e 33.

• ● •

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — A política e os assuntos concernentes de vitóatividades serão as fontes de vitória no local de seu trabalho. AMORES: — Os ambientes alegres deverão ser o seu ponto de escolha para fazer resplandecer seus planos futuros. SAÚDE: — Boa, mas evite às noitadas em claro. Ns. benfazejos: 7, 8 e 9.

• ● •

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — O momento é oportuno para fazer valer os seus objetivos principalmente os que se referem as finanças. AMORES: — Seu signo, estará impulsionando-a para os ambientes festivos. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: — Há excesso de nervosismo motivado pela vontade de fugir aos rigores sociais. Ns. benéficos: 15, 20 e 25.

• ● •

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Use um calendário para seguir tôdas as suas obrigações no local de seu trabalho. AMORES: — A pessoa amada se mostra mal-humorada, procure com sua calma contornar as questões sentimentais. SAÚDE: — Sua saúde está carecendo cuidado especial. Evite os excessos. Ns. mágicos: 44, 55 e 66.

• ● •

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) NEGÓCIOS: — A Lua no seu signo, designa pessoas jovens como solução para vencer os obstáculos no local de seu trabalho. AMORES: — Bom para o amor. Trace plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Boa, mas seja prudente se utilizar objeto cortante. Ns. de bons augúrios: 45, 46 e 48.

• ● •

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — As viagens serão aconselhadas para valorizar o seu trabalho. Procure, no entanto, cooperar com os seus chefes para ver coroado de êxito todos os seus emprendimentos. AMORES: — A Lua no seu horóscopo lhe proporcionará momentos de grande alegria. Coopere com o seu amor pela sua felicidade. SAÚDE: — Sua garganta está frágil. Evite os gelados de um modo geral. Ns. felizes: 50, 60 e 90.

• ● •

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — O dia está favorável para os seus empreendimentos comerciais. Faça planos para o futuro para ter lucros inesperados. AMORES: — Um antigo amor virá em seu encontro. Procure afastar-se pois o o mesmo só lhe trará decepções. SAÚDE: — Terá insônias, provenientes do mal funcionamento do fígado. Ns. de sorte: 90, 95 e 100.

• ● •

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Seja pioneiro na grande obra de levantamento moral no meio em que vive fazendo inovações originais no local de seu trabalho. AMORES: — O amor foi e será sempre o eterno bem da vida, vive-se amando e morre-se amando. O seu grande dia será hoje. SAÚDE: — Distúrbios hepáticos a temer. Vigie sua alimentação. Ns. promissores: 8, 18 e 28.

• ● •

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Não desperdice sua sensibilidade com coisas sem interêsse. Triunfará no presente período fazendo inovações para o futuro no local de seu trabalho. AMORES: — Choques sentimentais surgirão no seu lar. Pessoa egoísta tentará fazê-la sofrer. Evite as confidências com as pessoas que falam demais. SAÚDE: — Seu fígado está carecendo cuidados especiais. Trate-se sem demora. Ns de bons vaticínios: 44, 66 e 88.

Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despêsas adicionais

Califórnia Turismo Rio

Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matogrossense Turismo — «MATOTUR».

Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

TRÊS REMOÇÕES
EM UM SÓ LEILÃO

Affonso Nunes

Venderá nos dias 16, 17, 18, 19 e 22 de novembro de 1965, às 20,30 horas

EXPOSIÇÃO NOS DIAS 13 e 14, SÁBADO E DOMINGO — DAS 16 ÀS 21 HORAS

na RUA GENERAL DIONÍSIO n.º 33
(Humaitá)

GALERIA DE GRANDES PINTORES: Portinari — Pancetti, Presciliano, Castagneto, Darieu, Dall'ara, Martinés, J. Baptista, Pedro Peres, Amoedo, Pallizi, Barrilot, De Martino, H. Bernardelli, Goeldi, Madonas da esc. Flamenga.

Piano de cauda 1/4 Essenfelder
Riquíssima baixela em prata francesa Vermeille para chá, jantar e candelabros.
Belíssimo faqueiro de prata Vermeille da Casa Tetard de Paris.

Tapetes Persas e Santa Helena.

Pratas Inglêsas, Portuguêsas e Francesas, terrina de prata, louças de Limoges, Rosenthal, Japonêses, Inglêsas para chá, café e jantar. CRISTAIS baccarat, Bohemia, Tcheco, Bico de Jaca em compoteiras, copos para água. Lustres de bronze e cristal. Móveis antigos em arcas, mesas, consólos, cadeiras Império Brasileiro. Peças de cobre para lareira. Rica Coleção de Marfins. Geladeira Frizer, móveis de quartos, bancos de jardim e muitas outras peças. Mais inf. tels. 22-3111 e 42-2212.

GALERIAS DE ARTES

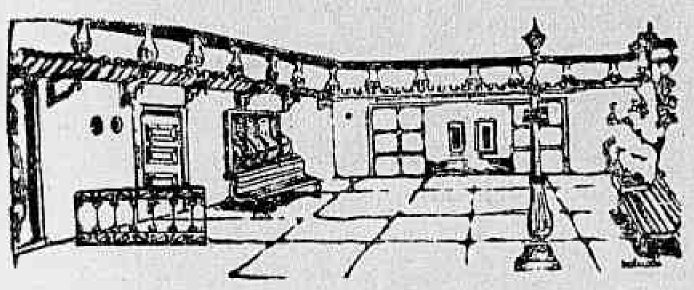
GALERIA TENREIRO

MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS

Criações próprias

ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva

Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN

DIA 9 — INAUGURAÇÃO

Galeria Varanda

Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"

EXPOSIÇÃO DE CAIO

(Óleos)

Rua São Clemente, 72 — Tel. 46-1591 — MATRIZ

Av. Copacabana, 1142 — Tel. 47-4645 — FILIAL

Raimundo de Oliveira

(EM EXPOSIÇÃO)

GALERIA BONINO

Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

Registro

Fazem anos hoje:

SENHORES: Teodoro Sodré Filho, José Olímpio de Almeida Sena, Crinsbaldo Araújo, José Alves da Costa, Albino Martins Barbosa, João José Machado, Aloísio Guimarães, Teófilo da Silva Graça, José Tomé Cardoso de Castro, Joaquim Gomes de Almeida, Abrali José Caldene, Temistocles Cardoso, Milton da Costa Pinto, Itamar Moniz e Luiz Carlos Carneiro. Jornalistas Valdemar Alves da Silva, Danilo Cardoso e Ricardo Xavier da Silveira.

SENHORAS — Alice de Aradio Vignoles, Ana Guimarães Dutra, Salena Vasconcelos, e Cléia Orlandino

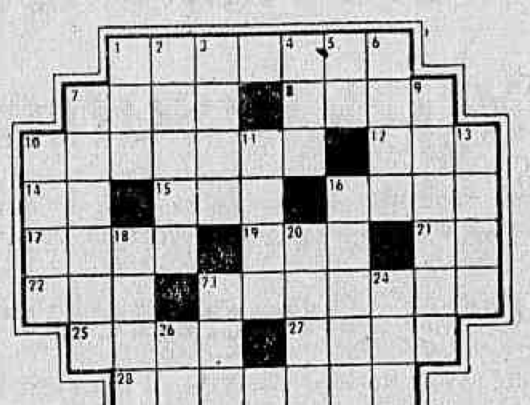
ANIVERSARIAM AMANHÃ: — Ricardo Xavier da Silveira, João Maurício Muniz de Aragão, Deusdedit de Souza, Spencer Luís Mendes, Custódio Pereira Lima, Helvécio Meira Conde, José Gomes Jurado, Celestino Lopes Manoel Machado, Eurico Gurgel do Amaral Valente, Nélson Quadros, Artur Tommasi, José P. Barreto, e Ênio Serra, médico.

CLUBE MUNICIPAL — Comemorando o seu 33.º aniversário de fundação o Clube Municipal programou diversas festividades para o decorrer da semana que ora se inicia. Amanhã, dia 16, às 17hs., recepção na sede central (Av. 13 de Maio, 13 — 2.º andar) e entrega de Medalhas de Reconhecimento; quarta-feira, dia 17, Missa na Igreja da Candelária, em sufrágio das almas dos servidores já falecidos. As 20,30 hs. sessão magna no Conselho Deliberativo, na sede da rua Haddock Lobo, 353. 5a. feira, dia 18, às 21 hs., Serenata ao Luar oferecida ao Clube Municipal pelo Grêmio Artístico de Vila Isabel.

A Srta. Ana Lúcia Debeux Fonseca, filha do Almirante Maurílio Magalhães Fonseca e Corina Debeux Fonseca, aniversariou, ontem. Houve recepção para comemorar os 15 anos da jovem Ana Lúcia.

SENHORITA — Completa anos amanhã a Senhorita Maria Helena Debasse Borba, filha do nosso companheiro Sr. Rufino Nogueira Borba e Sra. Georgina Debasse Borba. Helena oferecerá às suas amiguinhas uma festa em sua residência na Tijuca.

Passatempo — Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Limpidez. 7 — Deseja. 8 — Plural de real (moeda). 10 — Desvio que uma embarcação faz da sua esteira. 12 — Tranqüilidade pública. 14 — A acusada. 15 — Um dos sete pecados capitais. 16 — Fruto da figueira. 17 — Levantar vôo. 19 — Substância doce que as abelhas produzem. 21 — Símbolo químico do RÁDIO. 22 — Claridade. 23 — Gôsto. 25 — Natural da Zululândia. 27 — Afeição profunda. 28 — Trazer à memória.

VERTICAIS: 1 — Escória de fumo em pó. 2 — Abrandar, suavizar. 3 — Lavrar a terra. 4 — Época, período. 5 — Corrupção popular do nome José. 6 — O mesmo que aipim. 7 — Cidade do Estado de São Paulo. 9 — Dedicar a Deus, aos deuses ou ao serviço divino. 10 — Vaso santo de que segundo a crença medieval, se servira Cristo na última ceia com os apóstolos e no qual José de Arimatéia teria recolhido o sangue das chagas de Cristo. 11 — Senhora. 13 — Emitir som forte e confuso. 16 — Chama, ardor. 18 — Côr. 20 — Prender com elo. 23 — Estrondo, explosão. 24 — Aflição. 26 — Estuda.

RESPOSTA DESTA SEÇÃO — HOR.: clareza — quer — réis — guinada — paz — ré — ira — figo — alar — mel — Ra — luz — paladar — zulu — amor — lembrar. VERT.: cui — lenir — arar — era — Zé — aipi — Queluz — sagrar — gral — dama — zoar — flama — azul — elar — pum — dor — lê.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se, no local à Irmã Superiora.

Não tenha ilusões Só com a vacina voce pode prevenir-se da variola.

Hoje nos cinemas

ESTRÉIAS

MÉDICA BONITA E SOLTEIRA — Com Natalie Wood, Tony Curtis e Henry Fonda. Odeon. 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos.

CORSÁRIOS SARRACENOS — Aventuras. Lex Barker. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10). Roxy, Olinda, Mascote. Proibido até 10 anos.

ALCÔVA SECRETA — Drama alemão. Nadja Tiller. Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier. 2, 4, 6, 8, e 10. Proibido até 18 anos.

CONVITE AO PECADO — Drama. Eva Wilma, Erika Remberg., Veneza Leblon, 2, 4, 6, 8, e 10. Proibido até 14 anos.

Zona Sul

Paissandu, Festival (um filme por dia); Politeama, Golias e os Pecadores da Babilônia; Kelly, Robinson Crusoé em Marte; Guanabara, Brigada Nua; Botafogo, Amor à Italiana; Bruni-Botafogo, Malamondo; Jussara, Aventuras de Tom Jones; Royal, A Patrulha Perdida; Ricamar; Rodolfo Valentino; Ipanema, O Mundo dos Vampiros e Tara Diabólica; Riviera, Il Sorpasso, Aquêle que Sabe Viver; Alvorada, Dr. Fantástico; Flórida, Robinson Crusoé em Marte; Alaska, Zorba, o Grego.

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado. Direção de Paulo Alfonso Grisolli. Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat, Maria Teresa Medina e grande elenco. Telefone 52-3550.

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581.

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy. Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Vieti. Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro)

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta, Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h. Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grey, Zeni Pereira. Informações: 27-3122.

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 21,15 horas. Telefone 32-5817.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millor Fernandes. Direção de Gianni Ratto. Com Tônia Carrero, e Paulo Autran. Informações: 52-3456.

MESBLA — "SIM QUERO" — Comédia de Alfonso Paso. Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Vilon, Deise Lúcide, Stênio Garcia, Beatriz Veiga. Informações: 42-4880.

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453.

JOÃO CAETANO — «COCÓ, MAY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276.

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

PRINCESA ISABEL — «A MARGEM DA VIDA» — De Tenessee Williams. Com Helena Ignês, Margarida Rey e Joel Barcellos. Hoje às 21,30h. Tel.: 37-3537.

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo. Com Eloina e outras. Telefone: 22-8164.

REPÚBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271.

RIVAL — "MULHER É A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

Televisão

CANAL 2 — 16,00 — Reprise de "Show"; 17,00 — Reprise de "Show"; 18,00 — Campeões da Popularidade; 19,00 — A Cidade se Diverte (Musical e Humorismo); 20,30 — A Hora da Buzina; 21,30 — Dois no Ring (Boxe); 23,00 — Programa Esportivo; 24,00 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 10,00 — Concêrto Para a Juventude; 12,00 — Desenhos; 12,30 — Teleglobo (Edição dominical); 12,45 — Presença; 13,00 — Bis-4; 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão: Filme de Longa Metragem); 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão); 18,00 — Rin-Tin-Tin (Filme); 18,30 — Alakazan (Prog. de Mágicas); 19,00 — Jonny Quest (Filme); 19,30 — Os Maiores Esmetáculos do Globo; 20,30 — Câmrea Indiscreta; 21,00 — As Viagens de Jaimie (Filme); 22,00 — Espetáculos Tonelux; 23,00 — Em Clima do Lance; 23,30 — Telesemana (Prog. Jornalístico).

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye (Desenhos); 14,00 — Grande Vesperal ("Show") 15,00 — Rua do Ri-Ri-Ri; 15,40 — Levado da Breca; 16,25 — Desenhos Animados; 17,05 — Tia Amélia; 17,50 — Disneylândia; 19,00 — A-E-I-O-Urca; 20,50 — O Homem de Virgínia (Filme); 22,25 — Grande Teatro Tupi; 23,35 — Informe Científico.

CANAL 9 — 19,00 — Neno na TV (Musical); 17,40 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Paris Continental (Filme); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 13,00 — Futebol; 14,55 — Filme a Ser Anunciado; 15,25 — Papai Sabe Nada; 16,10 — Rio Hit Parade; 17,00 — O Signo é «Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — Filme: (A Família Adam's); 21,30 — Filme: (Culpado ou Inocente); 23,00 — Grande Revista Esportiva Facit.

Teatros & Boîtes — Programa para sua Noite

GRUPO DECISÃO

CAFÉ - CONCÊRTO

PREVERSÃO

JACQUES PREVERT

Erótico
Cruel
Ácido
Burlesco
Onírico

Dia 22 no TEATRO MIGUEL LEMOS às 23,30 horas

BAR CANGACEIRO

Apresenta

Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS

Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

10 ÚLTIMOS DIAS

TEATRO MAISON DE FRANCE TEL. 52-3456

"A Dama" do Maxim's

de GEORGES FEYDEAU

TONIA CARRERO

Sob patroc. da Secr. Turismo ACEITAM-SE BÔNUS

HOJE AS 17,00 e 21,15 HORAS

DRINK BOITE RESTAURANTE

apresenta tôdas às noites os fabulosos

THE GOLDEN BOYS

e ainda o SAMBA ESPETACULAR

com os irmãos Peixoto:

MOACIR, ARAKEN, ANDIARA e CAUBY

Cozinha Internacional

Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

Arpège — Boite-Restaurante

TITO SANTOS apresenta

Tôdas as noites

"RODA DE SAMBA . . . MESMO"

com: Os "MENSAGEIROS DO SAMBA» (Ala dos Compositores da Portela) — CARLA MONTENEGRO, ABILIO MARTINS, WALTER (Bôca de Sôpa), FRIGIDEIRA e apresentando: ANTONIO AUGUSTO (Pandeiro de Ouro 65). atração dançante: WALDIR CALMON — seu órgão eletrônico e seu conjunto.

Assistente: CARLOS ELIAS

Rua Gustavo Sampaio, 840-A Copacabana (Leme) Tel.: 37-5387

"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"

"Fábio Sabag realiza a sua mais positiva contribuição para o teatro carioca".

Yan Michalski — J. do Brasil.

TEATRO DULCINA

Hoje: 17 e 21,15 horas

AMANHÃ TEM ESPETACULO AS 18 HORAS

Tel.: 32-5817

GRUPO OPINIÃO

APRESENTA

"SAMBA PEDE PASSAGEM"

Um "show» de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Cabral.

Dir. musical do maestro Gaia

com: ARACI DE ALMEIDA, BADEN POWELL, Ismael Silva, Raul de Barros, MPB 4, Regional de Canhoto com Poyares na Flauta, Conjunto Samba Autêntico, Partido Alto, Grupo Mensagem

HOJE AS 18 e 21,30 HORAS

Rua Siqueira Campos, 143. — Res. 36-3497

Teatro João Caetano

HOJE AS 16 e 21 Horas

DERCY e OSCARITO em

"Cocó, my Darling"

(croque Monsieur) de Marcel Mithois

Tradução: Hedy Maia

2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!

Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

RIO 1800

RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO APRESENTA

SÓ ATÉ HOJE

"SIMBORA"

com: WILSON SIMONAL

JONGO TRIO e ROSANA TAPAJÓS

AMANHÃ, DIA 15 — Estréia de

SILVIO CALDAS

CURTA TEMPORADA

Sábados e domingos: "Feijoada 1800"

Av. Vieira Souto, 110 — Tels.: 27-2447 e 27-0458

Filiado a Interlar

ABRAHAM MEDINA apresenta

O maior espetáculo musicado de todos os tempos

"TEU CABELO NÃO NEGA"

PROD. e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO

GRANDE OTELO, LADY HILDA, Silvio César e mais 100 artistas.

HOJE AS 16 e 20,45 HORAS

TEATRO REPÚBLICA - Tel.: 22-0271

TRAJE ESPORTE — CENSURA ATÉ 14 ANOS

TEATRO CARLOS GOMES

OSCAR ORNSTEIN apresenta

* CARLOS ALBERTO
* TEREZA CRISTINA
* MARIA HENRIQUES
* RENATO CONSORTE
* ANA MARIA NABUCO
* Grande elenco
* Orquestra e coral

Reservas e informações 22-7581

Permitido traje esporte

Hoje às 16 e 21h

MÚSICA DIVINA MÚSICA

(Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP)

Hoje vesp. extra às 16h e 21h. Sob patrocínio da Sup. IV Cent.

Com Osvaldo Loureiro, Nádia Maria, Osvaldo Louzada, Rafael de Carvalho, Jôfre Soares

Dia 15, só Vesp. às 18 horas

TEATRO JOVEM

ENSINA

COMO MATAR UM PLAY-BOY

Hoje às 18 e 21,30h Amanhã vesp. extra às 18h

Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

Acumuladas do Espião

VENCEDOR: Tetti — Yelma — Decani
DUPLAS: 1.º, 12 — 2.º, 12 — 3.º, 12
PLACÊS: Tetti — Yelma — Decani — Bom Guri — Kentucky Belle
CABARÉ DOS BANDIDOS: Eslovênia
DEFENDENDO O DA PASSAGEM: K. Belle

Ernâni conseguiu mais dois pontos

O treinador líder da estatística na Gávea conseguiu, na tarde de ontem, marcar mais dois pontos por intermédio de Extra Dry e Egretta, ambos dirigidos por José Machado, assim aumentando a diferença que o separa de José Luís Pedrosa. Êste é o vice-líder dos treinadores e marcou apenas um ponto com a vitória de seu pupilo Falcon, que levantou o 6.º páreo.

Damos abaixo os resultados gerais da corrida de ontem:

PRIMEIRO PÁREO — 1.500 metros — Pista: GL — Cr$ 1.000.000
1.º Megan, J. Silva 57 41.082 24 12 16.917 28
2.º Eslinga, L. Carvalho 55 4.752 207 13 18.246 29
3.º Envy, J. Machado 57 52.878 18 14 7.971 61
4.º Palmoa, D. P. Silva 57 10.829 91 23 12.127 40
5.º M. Guanabara, L. Corrêa 53 28.636 34 24 3.859 127
6.º Quary, D. Neto 57 2.870 343 33 3.869 126
34 6.057 80
44 1.001 489

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 93". Venc.: (3) Cr$ 24. Dupla (33) Cr$ 126. Placês (3) Cr$ 18 e (4) Cr$ 79. Movimento do páreo: Cr$ 24.760.300. MEGAN: F. C., 4 anos, São Paulo. Filiação: Al Mabsoot e Cinderella. Proprietário Kenneth H. Mc Crimmon. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Kenneth H. Mc Crimmon.

SEGUNDO PÁREO — 1.600 metros — Pista: AM — Cr$ 700.000
1.º Questura, O. F. Silva... 50 26.965 38 12 10.594 34
2.º Elirca, L. Vaz 58 65.038 16 13 16.346 35
3.º Marabu, J. Vieira 56 20.231 51 14 27.497 21
4.º Halestirm, F. Per. F.º.. 56 9.429 109 23 4.213 137
5.º Star Sigma, M. Silva .. 58 11.076 86 24 6.007 83
6.º Pylore, L. Corrêa 52 14.476 71 33 2.216 260
34 9.206 62
44 3.316 174

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 104"2/5. Vencedor: (5) Cr$ 38. Dupla: (14) Cr$ 21. Placês: (5) Cr$ 18 e (1) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 26.245.000. QUESTURA: F. A., 5 anos. Paraná. Filiação Dáemlah e Blue Bird. Proprietário: Stud Hamma. Treinador: Nélson P. Gomes. Criador: Haras Paraná Ltda.

TERCEIRO PÁREO — 1.200 metros — Pista: AM — Cr$ 1.000.000
1.º Extra Dry, J. Machado 53 51.048 15 12 18.186 34
2.º Flamengo, F. Per. F.º .. 53 29.623 26 13 32.617 18
3.º Ebro, D. P. Silva 56 17.296 26 14 19.560 31
4.º Cerô, J. Silva 57 16.266 47 23 6.065 102
34 4.393 141
44 7.698 80

Não correu: Tio Sam.

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 75". Vencedor: (4) Cr$ 15. Dupla: (13) Cr$ 18. Placês: (1) Cr$ 10 e (3) Cr$ 11. Movimento do páreo Cr$ 22.678.000. EXTRA DRY: M. A., 4 anos. São Paulo. Filiação Giackamoor e Quietação. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

QUARTO PÁREO — 1.200 metros — Pista: AM — Cr$ 1.000.000
1.º Egretta, J. Machado ... 57 70.815 13 12 24.906 30
2.º Filipica, H. Vasconcellos 57 19.135 45 13 6.572 114
3.º Ennae, A. Santos 57 22.594 46 14 5.461 137
4.º Eulaia, M. Silva 57 23.365 45 23 25.923 28
5.º R. Bela, F. Esteves 57 22.594 46 24 32.527 23
6.º Janitza, F. Maia 57 5.712 184 33 2.065 363
34 7.375 103
44 2.370 316

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 77"4/5. Vencedor: (2) Cr$ 13. Dupla: (12) Cr$ 30. Placês: (2) Cr$ 11 e (1) Cr$ 18. Movimento do páreo: Cr$ 30.053.300. EGRETTA, F. C., 4 anos. São Paulo — Filiação Dragon Blanc e Orgia. Proprietário: Haras São José e Expeditus. Treinador: Ernâni de Freitas. Criador: Haras São José e Expeditus.

QUINTO PÁREO — 1.200 metros — Pista: AM — Cr$ 1.200.000
1.º F. da Vila, D. P. Silva.. 56 39.107 26 12 6.091 96
2.º Taquari, J. Negrelo 56 26.370 29 23 14.184 41
3.º Foggy Day, W. Andrade. 56 9.297 110 24 28.973 20
4.º Kifalah, A. Hodecker ... 56 64.308 15 33 1.809 322
5.º Aymoré, F. Maia 56 7.576 139 34 19.400 30
6.º Aleto, F. Esteves 56 64.408 15 44 13.511 43

Não correu: Empedan.

Diferenças: Vários corpos e cabeça. Tempo: 77", Vencedor: (2) Cr$ 26. Dupla: (23) Cr$ 41. Placês: (2) Cr$ 74 e (8) Cr$ 17. Movimento do páreo: Cr$ 26.916.000. FEITIÇO DA VILA: M. A., 3 anos. R. G. do Sul. Filiação: Lastre e Marjchu. Proprietário: Stud Seamaster. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras Vacacai.

SEXTO PÁREO — 1.200 metros — Pista: AM — Cr$ 1.200.000
1.º Falcon, F. Per. F.º 56 75.762 16 12 13.936 52
2.º Feiticeiro, W. Andrade.. 56 46.767 27 13 22.321 32
3.º Tranchan, P. Alves 56 20.611 61 14 41.398 17
4.º Empolgante, J. Negrelo. 56 5.693 222 23 2.618 278
5.º Printer, D. P. Silva 56 24.791 51 24 4.791 151
6.º Himation, A. Hodecker.. 56 11.892 106 33 1.379 528
34 10.570 68
44 7.006 103

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 78". Vencedor: (1) Cr$ 16. Dupla: (12) Cr$ 17. Placês: (1) Cr$ 11 e (6) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 32.492.500. FALCON: M. C., 3 anos. São Paulo. Filiação Fort Napoleon e Concejera. Proprietário: Stud Violon. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras São José e Expeditus.

SÉTIMO PÁREO — 1.200 metros — Pista: AM — Cr$ 1.000.000
1.º Paché, L. Corrêa 53 6.180 210 11 4.155 193
2.º Espadim, P. Lima 53 88.621 14 12 34.896 23
3.º Serranito, S. M. Cruz .. 50 20.381 63 13 7.119 112
4.º El Califa, O. Ricardo .. 57 36.719 35 14 9.626 83
5.º Apricot, F. Menezes 54 3.971 327 22 7.756 103
6.º Mirolincoln, C. Souza .. 57 1.273 1.020 23 22.017 36
7.º Fingard, A. Santos 57 18.998 68 24 22.168 36
8.º Zé Pelé, J. Santos 57 1.339 969 33 469 1.714
9.º Dom Romeu, M. Silva.. 57 8.051 161 34 5.181 155
44 1.461 550

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 76"3/5. Vencedor: (4) Cr$ 210. Dupla: (12) Cr$ 103. Placês: (4) Cr$ 20, (3) Cr$ 11 e (6) Cr$ 16. Movimento do páreo: Cr$ 35.674.800. PACHÉ: M. A., 4 anos, Rio de Janeiro. Filiação: Regalo e Mirza. Proprietário: Stud L. Ralen. Treinador: J. P. Vale. Criador: Miguel Guerrero.

OITAVO PÁREO — 1.500 metros — Pista: AM — Cr$ 500.000.
1.º Paiquerê, A. Reis 56 32.084 43 11 2.773 184
2.º Ralo, L. Carvalho 52 3.087 449 12 17.424 39
3.º H. Dawn, L. Corrêa 50 17.527 79 13 19.394 35
4.º Chantilly, J. Gil 50 22.082 62 14 18.784 37
5.º Pampilho, P. Alves 54 1.971 630 22 7.271 189
6.º Catucho Negro, S. Silva 52 6.035 230 23 8.132 85
7.º Praça Velha, F. Per. F.º 54 24.471 56 24 10.574 65
8.º Rei Ricardo, J. B. Pallielo 50 19.856 69 33 9.857 70
9.º Pinheiral, J. Santos .... 52 9.549 145 34 ... 565
44 6.497 107

Diferenças: Paleta e 1/2 corpo. Tempo: 93"3/5. Vencedor: (5) Cr$ 43. Dupla: (33) Cr$ 565. Placês: (5) Cr$ 22 e (1) Cr$ 27. Movimento do páreo: Cr$ 35.048.000. PAIQUERÊ: M. C., 6 anos. Paraná. Filiação: Fair Trader e Lyna Pinas. Proprietário: Stud Stayer. Treinador: Nélson Pires. Criador: Haras Paraná Ltd.

NONO PÁREO — 1.200 metros — Pista: AM — Cr$ 1.000.000.
1.º Benette, J. G. Martins. 57 21.415 53 11 3.515 147
2.º Exuberante, J. Ramos.. 57 13.842 82 12 9.275 53
3.º Djerba, F. Per. F.º 55 25.091 45 13 11.855 40
4.º Bela Luiza, J. B. Paul. 57 25.091 45 14 9.563 52
5.º Cambucá, J. Tinoco. 57 38.345 29 23 2.905 171
6.º Esa, A. Santos 57 30.030 38 24 9.270 53
7.º Itaquera, O. F. Silva .. 53 1.071 766 33 4.808 103
8.º Good Charm, L. Santos 57 1.477 768 34 7.628 65
9.º Opinda, A. M. Caminha 57 2.181 525 44 10.383 48
10.º Cadista, D. P. Silva ... 57 10.933 106 44 1.546 321

Não correram: Mikiri e Flor de Cactus.

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 78;. Vencedor: (7) Cr$ 53. Dupla: (23) Cr$ 53. Placês: (7) Cr$ 21, (4) Cr$ 28 e (1) Cr$ 18. Movimento do páreo: Cr$ 26.443.600. BENETTE: F. C., 4 anos. São Paulo. Filiação: Cadi e Rocega. Proprietário: Stud Doncaster. Treinador: Z. D. Guedes. Criador: Haras Vargem Alegre.

Movimento das Apostas .... Cr$ 260.507.000
Concursos .... Cr$ 8.336.960
TOTAL .... Cr$ 268.843.960

Resultados dos concursos

Concurso de 6 pontos:
42 acertadores .... Cr$ 1.481
Concurso de 7 pontos:
12 vencedores .... Cr$ 77.728
"Betting" duplo:
5 ganhadores .... Cr$ 541.125

Faustino Costas diz que Hawick vai desencabular

Faustino Costas está agora mais alegre com sua cocheira própria e com a cabeça mais calma. Fomos visitá-lo na tarde de ontem para conhecer as possibilidades de seus animais inscritos na tarde de hoje. São palavras do treinador argentino:

— Tenho para a corrida de amanhã, 3 boas inscrições. Hurra, a primeira, vem melhorando sempre e só deve temer Yelma, que já se mostrou uma boa eguinha. A dupla das duas é muito bem apontada. Arapova anda em perfeita forma e acho que vai ganhar. Decani e Quinada são adversárias temíveis. Levo muita fé".

— E a terceira inscrição, Costas?

— E' a do cavalo Hawick. Tem um trabalho muito bom de 85 e na manhã de ontem aprontou 37 trazendo magnífica ação. Vai correr desferrado e é minha melhor inscrição. Se quiser dar um bom conselho aos leitores, mande que acumulem minhas três inscrições.

Cuidado com êles

Styx pode ganhar na grama

Não poderia ser melhor o aspecto de Styx que anda em grande estado também. Na última corrida tirou último na areia pesada onde é uma negação. Tudo vai depender de uma boa partida do aprendiz. O treinador está confiante e o páreo não anda forte. A não ser Edjelé que gosta muito de uma grama e anda em perfeitas condições, os outros são mais fracos do que a turma. Vamos torcer pela vitória de Styx que teremos uma pule de quarenta.

Freeness pode reabilitar-se

Mesmo na areia (o páreo não é na grama como anuncia certos informadores) acreditamos na reabilitação de Freeness que outro dia foi obrigada a correr com ferradura de ferro para não ficar com o casco mais dolorido. A raia estava muito pesada e a filha de Quilóa acabou falhando. Agora mesmo se a raia estiver pesada acreditamos em sua reabilitação. E uma das boas éguinhas da letra F e não cremos que demore muito no páreo de perdedoras. Freeness será nossa "salvação da lavoura".

Bôca do guichê

Na areia os páreos de abertura e encerramento às corridas de hoje.
Balmain firmou estado e pode ganhar novamente.
Melhorou a argentina One Sevens. Cuidado, hoje.
Quebrada é o melhor azar no terceiro páreo. Agora paga pule.
Argentum voltou a correr o que sabe e é perigoso nessa fase. Bem nos 1.400
Não valeu a última do Edjelé. Foi prejudicado e ainda chegou perto. E rival.
Royal Caparty e bem jogado na turma e agora é pule de azar.
Estão levando fé no Quenal, contando com o refôrço de Louis V.
Taj-El-Amir regula com Bom Guri. Descuidando é viável a dobradinha.
Com boa partida vai ser difícil agarrarem o Insolente. Cuidado.
Balmain, ganhador na noturna está inscrito em dois páreos, hoje. A sexta carreira parece mais favorável.
Olho no Itaroguam. Anda na conta e está muito cochichado. E pule alta.
Xá do Ceilão descansou e costuma correr muito quando reaparece. "Chance".
Emmet não foi feliz de percurso na última. Continua inimiga temível.
Constantza anda pedindo "chance" para escapar na frente e despedir as rivais.
Fadiga está na vez, mas não é barbada, pois tem no páreo a Freeness, que vem de dois azares e está cada vez melhor.

Bolonha indica para amanhã

O TIRO DO DIA — Docket
O MELHOR PLACÊ — Funcionária
A MELHOR DUPLA — 2º 14
A DOBRADINHA SALGADA — 8º 44
A BARBADA — Mar Cruel
A ACUMULADA — Cameu, Blue Gardênia e Mar Cruel
O BANHO DO DIA — Irra.

Cocheira de Vidro

Bolonha

Crepe volta numa turma bem fraca depois de andar correndo em Campos com sucesso relativo. Firme no "canter" deve ser o ganhador. Tati se correr é um inimigo poderoso, pois anda aparentemente firme. Apolon anda bem e espera uma raia pesada para uma surprêsa. Caricato e Jatai a seguir.

Yelma deve ganhar, enquanto é difícil a dupla entre Ricacha com com bom trabalho, Dapper dependendo de partida e Hurra que melhorou um pouco. Dupla 14.

Decani e Quinada são melhores que as outras e devem decidir a corrida. Escolhemos Decani por levar 6 quilos de "handicap". Arapova e Elana também podem ser citadas.

Erimanto corre mais do que mostrou outro dia e vamos lhe dar nosso voto. Argentum é seu maior inimigo, principalmente no gramado. Esperam melhor corrida do Lincolin e também de Mondego. Na pesada Lord Ypê é perigoso.

Na pista leve Edjelé pode perder para o Styx que está uma pintura. Boa a dupla 13. Royal Caparty tem "chance" de fugir na frente e Quenal anda muito bem.

Uma loteria entre Hawick, Bom Guri, Bob Lee, Insolente, Cartago, Cacleans e Balmain Tudo pode acontecer na carreira e arriscamos a ordem citada.

Salomé corre mais do que mostrou e vamos insistir em sua indicação. Constantza também correu menos que o esperado. F. de Soleil, Fragola, Eslovênia e Xá do Ceilão podem também ganhar. Porque Emmet correu tão pouco? Pode reabilitar-se.

Acreditamos na reabilitação de Freeness que está em ótimas condições. K Belle é sua maior inimiga na distância. Fadiga bem perigosa e Miss Kadina pode ser citada pela boa corrida anterior. Dupla 23.

O TIRO DO DIA — Styx
O MELHOR PLACÊ — Yelma
A MELHOR DUPLA — 3º 12
A DOBRADINHA SALGADA — 6º 22
A BARBADA — Decani
A ACUMULADA — Grepe, Yelma, Decani e Freeness
O BANHO — Fille de Soleil.

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PÁREO — AS 14,00 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 500.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Crepe, L. Corrêa	3 58	T. R. Gomes	fôrça	7.º Ciclone	1.2	GL	72"
2 Caricato N. Lima ...	1 58	G. Morgado	melhorou	4.º Indio Jari	1.6	NM	105"1/5
2—3 Tetti, P. Alves	* 58	I. Pinheiro	firme	4.º Homel	1.5	AM	97"1/5
4 Jatai, F. Menezes	2 56	J. Carrapito	há fé	4.º Homel	1.3	AP	84"2/5
5 Poeirim, não correrá	4 58	S. Morales	não correrá	4.º Candeur	Não correrá		
3—6 Crai, J. Machado	* 56	G. Ullôa	placê	não correrá	1.6	NM	105"1/5
7 Apollon, L. Roberto ..	* 56	H. Holiveira	cuidado	5.º Indio Jari	1.3	NL	84"2/5
8 Baile, H. Vasconcellos	* 58	J. F. Valle	não larga	5.º Amalfi	1.4	GL	85"1/5
4—9 Balmain, S. M. Cru .	* 58	C. I. P. Nunes	excluído	11.º Rayon	1.6	NM	1/ET
10 Aliás, J. Gil	6 58	W. Aliano	pule alta	3.º Indio Jari	1.6	NM	105"1/5
11 Q. Look, E. Marinho	5 54	J. Mesquita	não dá	13.º Paranista	1.3	NP	83"2/5

Indicamos: Crepe — **Adversário: Teti** — **Bom azar: Apolon**

2º PÁREO — AS 14,30 H — 1.500 M — Recorde 89" Dominó — Cr$ 2.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Yelma, M. Silva	4 56	O. Coutinho	fôrça	3.º Tentation	1.4	AP	91"1/5
2—2 Hurra P. Alves	3 56	F. Costas	há fé	2.º Tentation	1.4	AP	91"1/5
3—3 One Seven, J Tinoco .	5 56	A. Correia	azar	4.º Tentation	1.4	AP	91"1/5
4—4 Daper, W. Andrade ...	1 56	A. Araújo	muito brava	6.º Tentation	1.4	AP	91"1/5
5 Ricacha, L. Vaz	2 56	W. Aliano	bom trabalho	Estreante	Estreante		

Indicamos: Yelma — **Adversário: Ricacha** — **Bom azar: Dapper**

3º PAREO — AS 15,00 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 700.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Quinada, F. Esteves ..	1 58	W. Aliano	perigosa	1.º Jaguarete	1.3	NU	84"
2—2 Decani L. Corrêa	5 56	J. L. Pedrosa	grande rival	6.º Iaiá Boneca	1.5	GL	92"3/5
3—3 Arapova, F. Pereira F.º	3 52	F. Costas	há fé	5.º Catuá	1.2	AL	75"2/5
4 Quebrada, S. M. Cruz	2 54	Z. D. Guedes	se deixarem...	1.º Boina Real	1.2	GL	72"3/5
4—5 Havoline, J. Gil	4 54	M. Souza	é de grama	2.º Iaiá Boneca	1.5	GL	92"1/5
6 Elana, L. Roberto	* 54	M. Araújo	anda bem	4.º Joelle	1.4	AL	90"

Indicamos: Decani — **Adversário: Quinada** — **Bom azar: Arapova**

4º PÁREO — AS 15,30 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Argentum, F. Esteves .	2 57	J. W. Viana	de grama	2.º Evano	1.3	GL	79"
2—2 Erimanto, P. Alves ...	4 57	A. Câmara	gostamos	3.º Louis V	1.6	GL	98"1/5
3 Lord Ipê N. Lima ..	7 57	J. R. Sepulveda	lameiro	5.º Evano	1.3	GL	79"
3—4 Lincolin, O. F. Silva .	1 57	G. Morgado	pode melhorar	3.º Evano	1.3	GL	79"
5 Artilheiro, P. Lima ..	6 57	M. Canejo	sem chance	7.º Evano	1.3	GL	79"
4—6 Stond Pipe, A. Mach.	5 57	J. S. Silva	difícil	6.º Cheitan	1.2	AL	77"
7 Mondego, M. Silva	3 57	P. Morgado	placê sim	4.º Evano	1.3	GL	79"

Indicamos: Erimanto — **Adversário: Argentum** — **Bom azar: Lincolin**

5º PÁREO — AS 16,05 H — 1.500 M — Recorde 89" Dominó — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Edjelé F. Maia	4 57	E. Freitas	inimigo	1.º Tobaco Road	1.2	AP	77"2/5
2—2 Pisaflor, D. Moreira .	2 57	G. Morgado	difícil	7.º Usurpador	1.6	AL	102"1/5
3 R. Caparty, J. Tinoco	1 57	G. L. Fererira	se deixarem...	4.º Cerô	1.2	GL	72"3/5
3—4 Styx, L. Corrêa	* 57	W. G. Oliveira	gostamos	6.º Melpensa	1.3	AP	82"1/5
" Ural, W. Andrade ...	* 57	Idem	boa ajuda	3.º Episódio	1.6	GL	98"1/5
4—5 Quenal, M. Silva ....A	3 57		anda bem	4.º Usurpador	1.6	AL	102"1/5
" Louis V, A. Santos ...	5 57		boa ajuda	9.º Usurpador	1.6	AL	102"1/5

Indicamos: Styx — **Adversário: Edejelé** — **Bom azar: Quenal**

6º PAREO — AS 16,40 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 500.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Bom Guri, L. Roberto	6 58	J. Attianesi	inimigo	2.º Pery	1.0	NM	63"4/5
" Taj-El-Emir, S. M. Cruz	* 56	Idem	boa ajuda	3.º Pery	1.0	NM	63"4/5
2 Macleans, N. Lima ...	* 58	A. V. Neves	é de lama	10.º Irichu	1.3	NL	83"3/5
3 Joá Bravo, não correrá	* 58	Z. D. Guedes	não correrá	Não correrá	Não correrá		
2—4 Hully-Gully J. Vieira	3 58	J. E. Souza	grande nome	5.º Pery	1.0	NM	63"4/5
5 Hawck, P. Alves	* 54	F. Costas	perigoso	7.º Irichu	1.2	AL	77"
6 Borak, F. Esteves	4 54	A. Correia	não e são	8.º Badajoz	1.6	NU	105"2/5
7 Poeirim, J. Fraga	2 52	S. Morales	difícil	5.º Joá Bravo	1.2	NL	79"1/5
3—8 Insolente L. Santos .	* 56	F. P. Lavor	falado	6.º Pery	1.0	NM	63"4/5
" Bob Lee J. Gil	5 56	Idem	boa ajuda	4.º Pery	1.0	NM	63"4/5
9 Ocegrande não correrá	* 56	C. I. P. Nunes	não correrá	Não correrá	Não correrá		
10 Balmain, A. Hodecker	* 54	P. Simões	inimigo	3.º Indio Jari	1.6	NM	105"1/5
4-11 Cartogo, A. Campos ..	1 56	I. Pinheiro	uma surprêsa	10.º Palms	1.2	AM	77"1/5
12 Physalis, A. M. Cam. .	* 58	L. Meszaros	em forma	7.º Clorito	1.6	NL	105"2/5
13 Haroguam L. Corrêa	* 56	C. Morgado	é inimigo	1.º Balmain	1.2	NL	78"
" Greinado, O. F. Silva	* 54	Idem	regular ajuda	4.º Joá Bravo	1.2	NL	79"1/5

Indicamos: Hawick — **Adversário: Bom Guri** — **Bom azaf: Cartago**

7º PAREO — AS 16,40 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 500.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 F. Soleil, F. Esteves .	* 57	R. Carrapito	tem chance	3.º F. Gabiroba	1.3	GL	80"
2 Fragola, J. Souza	2 57	G. L. Ferreira	grande nome	1.º Djerba	1.3	AP	85"4/5
2—3 Eslovênia, D. P. Silva	3 57	O. M. Fernandes	não valeu	5.º Urtezia	1.3	GL	79"2/5
4 Xá de Ceilão, J Tinoco	* 57	F. P. Lavor	levam fé	4.º Utalah	1.4	AP	91"
5 Ana Maria A. Hodec.	* 57	O. Serra	correu pouco	6.º Urtezia	1.3	GL	79"2/5
3—6 Emmet, L. Carvalho	5 57	E. Freitas	pode melhorar	4.º F. Gabiroba	1.3	GL	80"
7 La Dica, F. Pereira F.º	4 57	W. Aliano	pule elevada	4.º Quary	1.5	GL	93"2/5
8 Juzida, J. Negrello	1 57	W. Alves	só na areia	6.º Megan	1.6	GL	98"4/5
4—9 Salomé, J. B. Paulielo	* 57	L. Ferreira	cuidado agora	3.º Urtezia	1.3	GL	79"2/5
10 Constantza J. Machado	*	P. Morgado	vai melhorar	5.º Urtezia	1.3	GL	79"2/5
10 Constantza, J Machado	* 57	Idem	correu pouco	6.º F. Gabiroba			
" Brasileira, M. Silva ..	* 57						

Indicamos: Salomé — **Adversário: Constantza** — **Bom azar: File de Soleil**

8º PAREO — AS 17,50 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 1.200.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis.	P	T
1—1 Fadiga, A. Santos	7 56	M. Souza	bem perigosa	2.º Flerte	1.4	GL	86"3/5
2 Eliane A. não correrá	3 56	D. Cassas	não correrá	Não correrá	Não correrá		
2—3 Freeness, J. B. Paul.	4 56	E. Freitas	gostamos	5.º Village	1.3	AP	84"
4 Velocity, F. Pereira F.º	2 56	O. B. Lopes	volta melhor	7.º Flanna	1.2	GL	73"2/5
3—5 Kent. Belle, M. Silva	6 56	E. Coutinho	volta melhor	2.º Village	1.3	AP	84"
6 Baliville, S. Silva	1 56	S. Morales	na fila	12.º Pralinete	1.3	AP	84"4/5
7 La Garçonne, J. Ramos	* 56	B. Ribeiro	corre pouco	12.º Flerte	1.4	GL	86"3/5
4—8 Vivandière, J. Mach.	8 56	J. Morgado	volta melhor	9.º Saga	1.4	AL	90"3/5
9 M. Kadina A. Hodec	6 56	C. Pereira	nome perigoso	3.º Village	1.3	AP	84"
10 Cantemina, S. M. Cruz	9 56	O. F. Reis	na fila	7.º Rondadora	1.3	AP	85"1/5

Indicamos: Freeness — **Adversário: Kentucky Belle** — **Bom azar: Fadigo**

Nossos informes para amanhã na Gávea

1º PÁREO — AS 14,00 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blameless — Cr$ 700.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Cameu, F. Esteves	* 54	J. L. Pedrosa	fôrça	4.º Maron	1.0	NL	65"
2 Gadanho, não correrá	3 52	E. Cardoso	não correrá	10.º Ke-Vá	1.0	NP	64"3/5
2—3 Aitito, L. Santos	* 54	G. Ullôa	há fé	3.º D. Bleu	1.3	AL	84"2/5
4 Ojeitado, J. Diniz	* 52	I. Pinheiro	difícil	Ult. Carabranca	1.0	NP	64"4/5
3—5 Quixote, L. Roberto	1 56	C. Pereira	pule boa	8.º Old-Ball	1.2	NM	78"2/5
6 Anápio, A. Machado	2 56	A. V. Neves	lameiro	11.º Páteo	1.3	AU	84"4/5
4—7 Reido Aço, J. Portilho ..	* 52	J. O. Lourenço	vai melhorar	5.º Old-Ball	1.2	NM	78"2/5
8 Don Giovanni, A. M. Cam.	5 52	J. W. Viana	anda firme	7.º Quixote	1.3	NP	85"4/5
9 Tio Zé, M. Oliveira	4 52	C. I. P. Nunes	difícil	Ult. Maron	1.0	NL	65"

Indicamos: Cameu — **Adversário: Rei do Aço** — **Bom azar: Aitito**

2º PÁREO — AS 14,30 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 500.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Clumsy, F. Menezes	4 58	A. Corrêa	inimiga	2.º Zimase	1.4	GM	85"4/5
2 Ira-Lra, L. Corrêa	6 54	F. P. Lavôr	difícil	5.º Haroguam	1.2	NL	78"
2—3 Polimera, L. Santos	7 56	G. Ullôa	há fé	4.º Sotéia	1.2	NP	77"4/5
4 Arabatashe, S. M. Cruz ..	1 56	Z. D. Guedes	na fila	Ult. Oardi	1.2	NL	77"
3—5 Chisanta, F. Esteves	5 54	M. Araújo	azar ainda	7.º Sotéia	1.2	NP	77"4/5
6 Rosiris P. Alves	* 56	I. Pinheiro	não dá	1.º Todavia	1.2	AU	77"4/5
4—7 Blue Gardênia, J. Portilho	2 58	W. Alves	gostamos	2.º Sotéia	1.2	AU	77"4/5
8 Ana Baia, G. Sancho	3 56	J. Burioni	na fila	7.º Oardi	1.2	NP	77"1/5

Indicamos: Blue Gardênia — **Adversário: Clumsy** — **Bom azar: Polimera**

3º PAREO — AS 15,00 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Azulão, F. Pereira F.º ...	4 56	W. Aliano	azar	3.º Fenton	1.4	AP	90"3/5
2—2 Flattery, J. Souza	2 56	E. Freitas	gostamos	4.º Forrobodó	1.2	AL	75"2/5
3—3 Fronton, A. M. Caminha .	1 56	J. W. Viana	perigoso	3.º Forrobodó	1.2	AL	75"2/5
4 Mastro, F. Esteves	3 56	E. Pereira F.º	não dá	6.º Fenton	1.4	AP	9053/5
4—5 Mengo, J. Negrello	* 56	G. Feijó	na grama	5.º Fenton	1.4	AP	9053/5
6 Figurão, J. Portilho	* 56	B. P. Carvalho	irregular	5.º Falstaff	1.5	AL	93"1/5

Indicamos: Flaterry — **Adversário: Fronton** — **Bom azar: Azulão**

4º PÁREO — AS 15,35 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Maladroit, F. Pereira F.º .	4 56	W. Aliano	fôrça	2.º Incat	1.4	GL	86"1/5
2 Guy, M. Silva	5 56	R. Carrapito	difícil	11.º Incat	1.4	GL	86"1/5
2—3 Flaneur, F. Esteves	3 56	E. Freitas	perigoso	5.º Incat	1.4	GL	86"1/5
4 El Kilarney D. Netto	1 56	A. V. Neves	melhorando	6.º Incat	1.4	GL	86"1/5
3—5 Carinho, J. Tinoco	7 56	J. Araújo	na areia só	4.º Incat	1.4	GL	86"1/5
6 Forgotten, A. M. Caminha	2 56	J. W. Viana	vai melhorar	9.º Incat	1.4	GL	86"1/5
4—7 Kopenick, A. Santos	8 56	Exp. Coutinho	bom trabalho	7.º Dj	1.5	AL	97"
8 Guignard, J. Portilho	6 56	J. Atianesi	correu bem	3.º Incat	1.4	GL	86"1/5

Indicamos: Flaneur — **Adversário: Maladroit** — **Bom azar: Kopenik**

5º PAREO — AS 16,10 H — 2.400 M — Recorde 145"1/5 Lohengrin — Cr$ 25.000.000

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Fiapo, A. Santos	8 56	M. Souza	ainda fôrça	1.º Fragonard	2.0	GL	121"1/5
2 Cisne Negro, J. Carlindo .	1 56	S. Garcia	difícil	Estreante	Estreante		
2—3 Nageur, A. Barroso	6 56	A. Rotorow.	tinindo	Estreante	Estreante		
4 Silêncio, D. P. Silva	3 56	J. E. Souza	sem chance	4.º Fiapo	2.0	GL	121"1/5
3—5 Fragonard, J. Machado ..	5 56	E. Freitas	perigoso	2.º Fiapo	2.0	GL	121"1/5
" Falstaff, A. Ricardo	4 56	Idem	não dá	1.º Falstaff	1.5	AL	93"1/5
6 Messidor, J. Negrello	* 56	E. P. Coutinho	bom trabalho	5.º Fiapo	2.0	GL	121"1/5
4—7 Vesano, J. Souza	7 56	J. Morgado	grande nome	3.º Fiapo	2.0	GL	121"1/5
8 Sorano, J. Portilho	9 56	J. L. Pedrosa	tem talhado	6.º Fiapo	2.0	GL	121"1/5
" Soldi, M. Silva	2 56	Idem	tambem tem	10.º Fiapo	2.0	GL	121"1/5

Indicamos: Fiapo — **Adversário: Nageur** — **Bom azar: Sorano**

6º PAREO — AS 16,45 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.200.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Alfredo, A. Ricardo	* 58	R. Silva	perigoso	12.º Pinocchio	1.6	AP	101"4/5
2 Le Cuisinier J. Baffica ..	4 54	L. Benitez	na grama	6.º Alfredo	1.5	GL	91"3/5
2—3 Docket, F. Maia	2 58	W. Alves	gostamos	6.º Quertille	1.8	GL	108"2/5
4 Hemiciclo, J. Vieira	3 52	J. E. Souza	anda bonito	3.º Mosqueteiro	1.4	AL	90"
3—5 Itajaiense D. Moreira ...	* 56	A. Corrêa	grande nome	7.º Izonzo	1.3	AL	82"3/5
" Quatrin, D. P. Silva	1 56	Idem	boa ajuda	Estreante	Estreante		
6 Cantilever, N. Lima	* 54	B. Ribeiro	de grama	8.º Alfredo	1.5	GL	91"3/5
4—7 Querion, F. Pereira F.º ..	* 54	G. Feijó	anda tinindo	3.º Izonzo	1.3	AL	82"3/5
8 Prefix, M. Silva	* 54	P. Morgado	pule boa	6.º Izonzo	1.3	AL	82"3/5
9 Tulchan, F. Menezes ...	* 54	G. Ullôa	sem chance	10.º Alfredo	1.5	GL	91"3/5

Indicamos: Docket — **Adversário: Itajaiense** — **Bom azar: Querion**

7º PAREO — AS 17,30 H — 1.600 M — Recorde 97"2/5 Farinelli — Cr$ 700.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Mar Cruel, D. Moreira ..	* 56	W. Meireles	fôrça	3.º Happy Kid	1.4	AP	90"4/5
2 Itaxi, S Silva	* 58	C. Gomes	difícil	10.º Happy Kid	1.4	AP	90"4/5
3 Zareto, A. M. Caminha ...	3 56	N. P. Gomes	não dá	Ult. Mosqueteiro	1.4	AL	90"
2—4 Fiel, J. Ruiz	* 58	R. A. Barbosa	bom trabalho	4.º Aracind	1.4	AL	90"
5 Coccinelle, A. Machado ...	1 56	A. Corrêa	azar	5.º Aracind	1.4	AL	90"
6 Aventureiro, F. Pereira F.º	* 58	F. Pereira	tem chance	2.º Javari	2.1	NP	141"
3—7 Jeune-Prince A. Ricardo ..	* 58	O. F. Reis	inimigo	Ult. Aracind	1.4	AP	90"
8 Hepatan, F. Maia	* 58	A. C. Pimentel	não cremos	6.º Aracind	1.4	AP	90"
9 Lanção, J. Negrello	* 56	A. V. Neves	tem talhado	4.º Mabruk	1.2	GL	73"
10 Don Tranquilo, L. Roberto	2 56	S. Campos	pule boa	9.º Happy Kid	1.4	AP	90"3/5
4-11 Teverly F. Menezes	* 56	J. Carrapito	anda lindo	4.º Happy Kid	1.4	AP	90"3/5
12 Mistral, H. Vasconcellos ..	* 56	J. Burioni	volta firme	5.º Happy Kid	1.4	AP	90"3/5
13 El Alpes, J. Machado	* 52	O. M. Fernandes	corre pouco	7.º Quantilo	1.6	NL	103"2/5
14 Marón, J. Ramos	* 58	J. Perezz		7.º Mabruk	1.2	GL	73"

Indicamos: Mar Cruel — **Adversário: J. Prince** — **Bom azar: Hepatan**

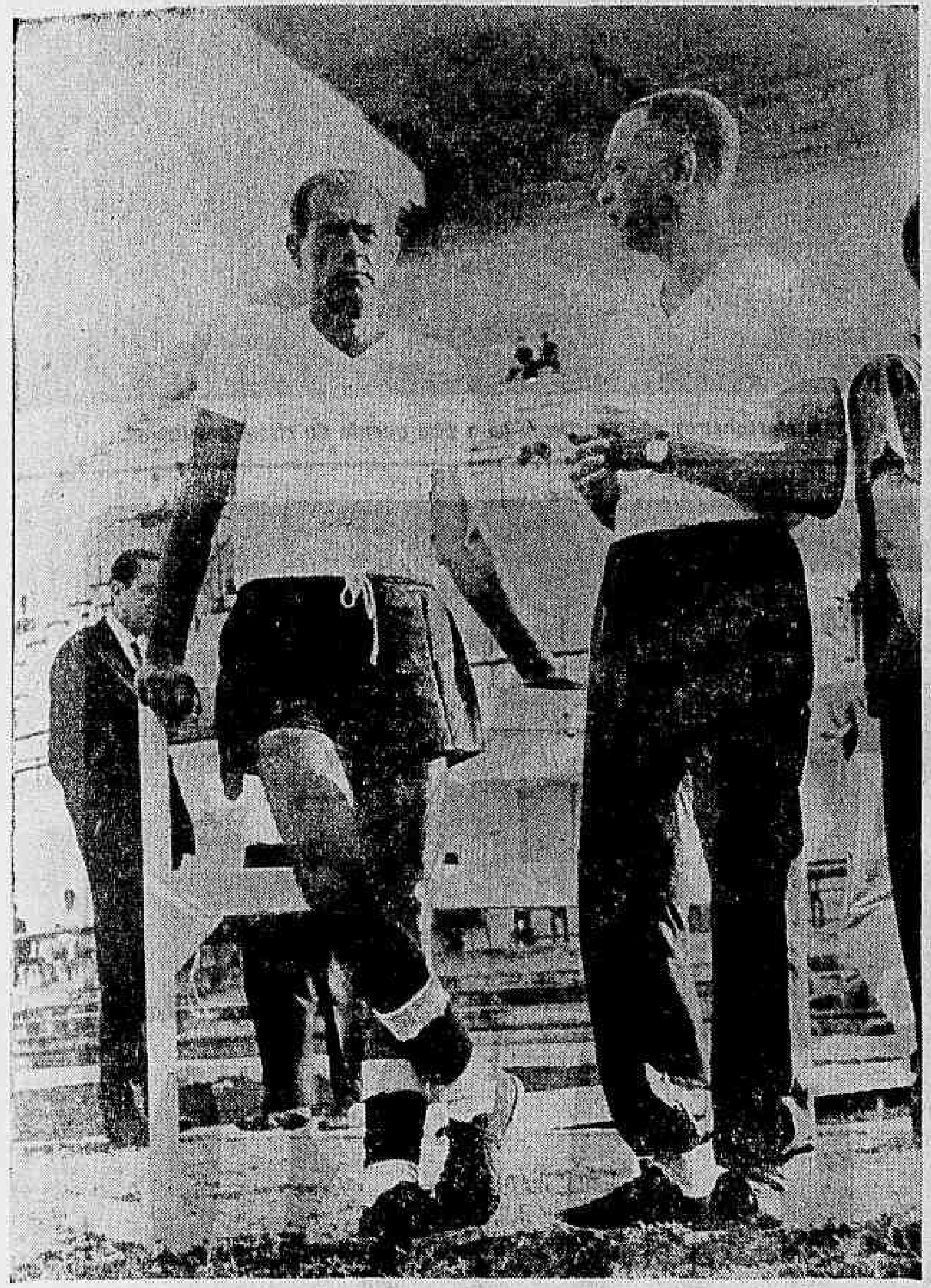
8º PÁREO — AS 17,55 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blamelles — Cr$ 700.000 — (Betting)

ANIMAIS JOQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist.	P.	T.
1—1 Irra, O. Ricardo	* 56	W. Pedersen	tem chance	10.º F. Prateada	1.3	AL	84"1/5
2 Poceira, S. M. Cruz	* 52	C. Pereira	difícil	6.º Quamasia	1.2	NM	78"
2—3 Arabela, A. Machado	3 54	F. Cunha	placê	4.º Quamasia	1.2	NM	78"
4 Heina, J. Ruiz	* 52	G. Feijó	sem chance	7.º Quamásia	1.2	NM	78"
3—5 Ajada, F. Menezes	* 56	C. Tourinho	correu pouco	3.º Quamásia	1.2	NM	78"
6 Rainha do Pecado, B Alves	2 56	J. W. Viana	está falada	16.º Fonte Bela	Estreante		
7 Sem Legenda, A. M. Cam.	4 52	C. Morgado	difícil	13.º Quebrada	1.2	NL	77"3/5
4—8 Funcionária B. Marinho ..	1 52	O. Serra	pode repetir	4.º Elirca	1.3	NL	84"1/5
9 Osogada, J. Santos	* 54	J. Perez	azar	2.º Quamásia	1.2	AL	78"2/5
10 Mita-Cunha, J. Portilho	*	difícil	bem nos mil		1.2	NM	78"

Indicamos: Funcionária — **Adversário: Mita Cunhã** — **Bom azar: Irra**

LUTA DE INVICTOS APONTARÁ CAMPEÃO

RENGA: CHÃO DE GLÓRIAS



Os mais antigos recordam-se bem das jogadas espetaculares de Renganeschi, quando atuava no quadro principal do Fluminense. Uma série de feitos memoráveis deixou nas Laranjeiras. Agora é o treinador do Flamengo. Como vizinho, cujo esquema tático tentará anular, o passado é um chão de glórias

Flamengo joga liderança contra ímpeto banguense

Flamengo x Bangu é o jôgo sensacional de hoje, no Maracanã, valendo pelo Campeonato de Profissionais de 1965, com os dois quadros ainda invictos nesta rodada de número 3 do returno. O quadro de Môça Bonita está distanciado apenas um ponto do líder.

Sob todos os aspectos, a partida apresenta-se com características de emoção. Os bangüenses não se intimidam com a grande fôrça rubro-negra e o Flamengo sabe que a vitória é o único resultado que lhe interessa, o que lhe dará uma vantagem de 3 pontos sôbre o 2.º colocado, que, de qualquer forma, será, ainda, o time suburbano.

O Bangu treinou durante a semana sem problemas de ordem física ou técnica. Esboçou-se uma crise entre Zizinho e o diretor de futebol Sr. Castor de Andrade, que não chegou a vingar, porque explicações de ambos os lados acabaram com o ligeiro óbice. Tudo é paz em Môça Bonita, anunciando-se a estréia de Foguete pela ponta esquerda, enquanto as dúvidas residem no miolo da área, onde Mário Tito e Luís Alberto estão contundidos e foram poupados nos ensaios, com Tupinambá e Paulo como seus respectivos substitutos.

Para a peleja desta tarde, Zizinho aguardará uma palavra do médico sôbre os citados elementos. Recebendo ordens para escalar Mário Tito e Luís Alberto, não titubeará e os dois estarão em ação contra a representação da Gávea o que lhe significará maior consistência. No coletivo de sexta-feira, Cabralzinho foi a maior figura, assinalando dois tentos, com Aladim e Roberto Pinto completando o marcado de 4 a 0, tendo Foguete entrado em lugar de Aladim aos 40 minutos do 1.º tempo.

Rubro-negras

A euforia invadiu a Gávea com a notícia do resultado do julgamento pelo TJD da Federação Carioca, na noite de ontem, apenas multando Ditão em 60.000 cruzeiros. Não se consumou, assim, a suspensão de 3 jogos, como estava certa, punição que se admitia como mínima para o craque. Os juízes rejeitaram as acusações de tentativa de agressão caracterizada, multando o zagueiro, em 10 mil cruzeiros, por atitude inconveniente, e em mais 50.000 cruzeiros, por desrespeito. Isto valeu a sua presença na zaga central do Flamengo, no prélio de logo mais, apesar de Luís Carlos haver treinado com muito acêrto. Renganeschi, porém, por princípio, pensa em não mexer no quadro e, dessa maneira, não haverá modificações.

Almir estêve em ação no treino de sexta-feira, saiu-se muito bem e é presença certa na peleja. No coletivo, os titulares empataram com os reservas por 2x2, tentos de Almir e Paulo Chôco, para os efetivos, contra os de João Daniel e César para os reservas.

Detalhes

O jôgo de aspirantes começará às 15 horas, com o principal se iniciando às 17 horas. Os dois quadros formarão com os seguintes valôres: Flamengo — Valdomiro, Murilo e Jaime; Carlinhos, Ditão e Paulo Henrique; Paulo Chôco, Nelsinho, Almir, Silva e Rodrigues. Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito ou Tupinambá; Ocimar, Luís Alberto ou Paulo e Ari Clemente; Paulo Borges, Cabralzinho, Parada, Roberto Pinto e Foguete ou Aladim.

O Rei Balduíno, da Bélgica, assistirá ao encontro.

ZIZINHO: FLA É PASSADO

Zizinho, durante muito tempo, foi o ídolo da torcida rubro-negra. E deu muitas vitórias ao clube da Gávea. Atualmente técnico do Bangu, estará hoje, comandando a arrancada dos suburbanos para alijar da liderança do campeonato carioca a equipe cujas côres defendeu no passado com tanto ardor

Lusa ante Vasco vai procurar desforra

Portuguêsa e Vasco da Gama terão, hoje, em São Januário, mais um compromisso válido pelo campeonato oficial da cidade, com início de aspirantes às 14 horas e o jôgo principal marcado para as 16 horas.

Os rubro-verdes, no turno, perderam de 2x0 para os cruz-maltinos, quando inauguraram o seu belo estádio na Ilha do Governador, com Zèzinho assinalando dois tentos, o que está atravessado na garganta da lusa, sequiosa por uma desforra.

Os vascaínos vêm de uma vitória sôbre o Náutico, por 1 x 0, que lhes significou, pelo menos, o vice-campeonato na VII Taça Brasil, e Zezé Moreira acredita na ratificação do triunfo do turno esta tarde.

Não foi realizado qualquer coletivo entre os vascaínos, sexta-feira passada, a pedido do Dr. Marcozi. Poupou-se a rapaziada que atuou domingo, perdendo para o Fluminense por 2 x 1, e na quarta-feira, no encontro já referido frente ao campeão pernambucano.

A Portuguêsa não terá Jedir, que ontem se casou. O treinador Morais dirigiu o coletivo de anteontem, com os efetivos vencendo os reservas por 4 a 2 tentos de Tito, 2, Santos e Inaldo. Adilson e Moura assinalaram para os reservas.

Detalhes

Para hoje a Portuguêsa já está oficialmente escalada e vai de Devito, Bruno e Luizão, Tito, Zòzimo e Tião; Inaldo, Santos, Barbosa, Mário Breves e Zé Carlos. O Vasco, que sòmente esta manhã confirmará o seu quadro, poderá apresentar-se com Gainete, Joel e Brito; Maranhão, Fontana e Oldair; Zèzinho ou Telê, Mário, Célio, Lorico e Danilo Meneses.

Zezé corta treinos: estafa de jogadores

O estado de pré-estafa que atingiu os jogadores do Vasco é a grande preocupação de Zezé Moreira, que ainda não sabe como cumprir os compromissos pelo campeonato carioca e mais os jogos contra o Santos na decisão da "Taça Brasil", sem proceder à substituição de vários de seus titulares, arriscando-se, com isso, a quebrar o conjunto do time.

Para a partida de hoje, vai esperar pela revisão médica pela manhã, para ver se pode escalar Brito, Fontana e Oldair, que, com Maranhão têm sido os mais sacrificados na defesa atuando sem cessar, e também se deverá promover a estréia de Telê, o que só fará após conhecer as reais condições de Célio, Mário, Zèzinho e do próprio Telê.

Depois de vencer a fase de desânimo que o dominou, por saber que o Vasco trabalhar a fim de que não viesse a ser convocado para à seleção brasileira, como acabou acontecendo, Brito resolveu lutar novamente para figurar no escrete que tentará conquistar o tricampeonato mundial em 1966, em Londres, e já começou a enquadrar-se nos métodos disciplinares impostos pela CBD.

Aconselhado por um jornalista, o zagueiro, deliberou voltar a uniformizar-se corretamente, amarrando o calção à altura da cintura e sem consentir que apareça a sunga preta que usa. Cortou ontem o cabelo, que usava muito comprido, com o qual ganhara o apelido de "Neto". Com novo aspecto, Brito surgiu no treino recreativo, sendo, por isso muito cumprimentado pelos companheiros e amigos.

Ontem, Zezé não realizou ju-dividual, limitando-se a dirigir exercícios recreativos, entre os quais a brincadeira do chicote-queimado. Isto porque o quadro ainda ressente dos esforços despendidos para enfrentar o Náutico, quando teve que correr muito no primeiro tempo para acompanhar os pernambucanos, e mais ainda no segundo, para então, ir diminuindo o ritmo, até impor a toada que interessa ao padrão de jôgo cruz-maltino.

Perdão, Mané Garrincha

Carlos Lima

Escrevi, ontem, que Garrincha estava no fim, que sua calcificação (?) não teria mais cura, que era o epílogo da vida de um grande jogador meio confuso, mas um grande jogador. À noite porém, falei com dois grandes médicos: Lídio Toledo, do meu Botafogo e Hilton Gosling, da nossa seleção brasileira. Para Lídio, Garrincha não está acabado, deve repousar um pouco, treinará semana que vem, já a esta altura entregue aos cuidados da seleção brasileira. Para Hilton Gosling, com aquela tranqüilidade famosa, não acredita que Mané tenha terminado. Prometeu que bateria um papo bem longo com seu colega Lídio Toledo e que achava que poderia entregar o "homem das pernas tortas" em excelentes condições ao gordo Feola. Duas grandes notícias. Duas opiniões que muito me alegraram e, evidentemente, muito deixarão os aficionados brasileiros mais tranqüilos com a conquista do almejado trimundial. Mané vai ficar bom. Mané vai treinar na seleção. Mané vai jogar contra o Joãosov na URSS. Deus queira que êle faça aquilo que eu vi no dia 15 de junho de 58, contra Kusnetsov. Aí, meus preclaros amigos, vamos arrumar logo um título de cidadã brasileira para a bela "Coupe Jules Rimet".

Botafogo (3 a 1) quebra última chance do Flu: adeus ao título

O Fluminense foi derrotado ontem à noite, no Maracanã, pelo Botafogo, por 3x1. Os tricolores deram adeus ao título. Os tentos foram marcados por Jair, aos 26 minutos e Humberto aos 38 do primeiro tempo; Amoroso aos 38 minutos do segundo tempo e Artur aos 43.

A vitória do Botafogo foi merecida, de vez que estêve muito mais presente nos ataques do que o time das Laranjeiras. Na etapa inicial, quase tôdas as jogadas estavam sendo feitas por intermédio do médio Elizeu, o que não deu certo.

Nos primeiros vinte minutos do tempo final, o Fluminense ainda tentou abrir o quarteto de zagueiros bofoguenses. Não conseguiu, porém, nada.

Apesar do pouco rendimento apresentado pelo Fluminense, especialmente seu ataque, Amoroso foi melhor na linha, enquanto Altair impediu diversos contra-ataques do Botafogo.

Pelo Botafogo Manga, logo ao início do prélio, foi diversas vêzes surpreendido, isto apenas até os primeiros quinze minutos, depois pouco foi empenhado.

Detalhes

Local: Maracanã. Preliminar: Fluminense 1x0 Botafogo (resultado que recolocou o Flamengo na liderança, com o Botafogo). Arbitragem (boa): Cláudio Magalhães, Eunápio de Queirós e Guálter Portela Filho. Renda: Cr$ 10.343.260. BOTAFOGO — Manga; Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Afonsinho e Gérson; Jarzinho, Humberto, Bianchini e Artur. FLUMINENSE — Édson; Oberdan, Dari, Altair e Bauer; Eliseu e Denilson; Amoroso, Carlinhos, Joaquinzinho e Gilson Nunes.

Botafogo ganha natação

Em sua piscina, o Botafogo sagrou-se, ontem à tarde, campeão carioca — classe "Novíssimos' com diferença de 20,5 pontos sôbre o Fluminense, segundo colocado. Eis a contagem: Botafogo, 240 pontos; Fluminense, 219,5; Vasco, 169,5; Guanabara, 139; Tijuca, 77; Flamengo, 12, e AABB, 5 pontos.

Gávea vai abrir piscina

O Flamengo inaugurará amanhã, com um programa que terá início logo cedo e se prolongará até ao fim da noite, a sua piscina olímpica. Pela manhã, começando às 9 horas, haverá disputa inter-clubes para nadadores da classe infanto-juvenil.

As 20 horas, será efetuada entre diversos grêmios, a competição amistosa para adultos. Logo após, terá lugar a exibição do balé aquático do Fluminense, bem como será visto em ação o famoso conjunto de aqualoucos do tricolor.

Obra de vulto

Dá curso, assim, o Flamengo, ao seu programa de expansão no setor, tendo já uma piscina social e, agora, olímpica, que tudo indica será a mais "rápida" do Continente e mais a piscina especial de saltos e de "water-polo", cujas obras se concluem. Terá o clube da Gávea, por outro lado, a maior e melhor equipe aquática da América do Sul, dentro de um ambiente amplo, o que dá uma característica mais suave e um sentido de leveza ao conjunto.

Sòmente na piscina olímpica foram empregados Cr$ 300 milhões, mas, se tivesse que ser construída hoje, a obra ficaria em cêrca de Cr$ 600 milhões. A edificação foi iniciada em março do ano passado e sua condição técnica se enquadra no que existe de mais atual, com 9 raias, sem calhas nas cabeceiras, idêntica à de Tóquio, onde foram realizados os Jogos Olímpicos.

Exibições

Afora os infanto-juvenis, que se defrontarão pela manhã, já que o Flamengo quis dar à nova geração o privilégio da inauguração, também outros nadadores dos mais destacados do cenário nacional estarão em exibição. Queria o Flamengo trazer para essa festa dentro das celebrações de seu 70.º aniversário de fundação, os maiores "ases" e "estrêlas" mundiais, mas isso iria forçá-lo só com a vinda de cinco nadadores, a gastos na ordem de Cr$ 40 milhões.

Cruzeiro F. C.

Realiza-se hoje, monumental noite dançante com o conjunto «Birinha na Bossa", com início às 19 horas, sendo o traje esporte, sob o patrocínio da "Ala dos Bacanas".

O Cruzeiro F. C. dará amanhã o seu já tradicional "Grito de Carnaval», com início às 16 horas, e também todos os domingos subseqüentes.

Hoje às 10 horas, sensacional jôgo entre os Veteranos do Cruzeiro e a «Ala dos Bacanas" a qual fica convocados todos os elementos da "Ala" na sede às 9 horas, trazendo seu material.

Santos no Morumbi é pavor do Corintians

SÃO PAULO — O jôgo Santos x Coríntians, hoje à tarde, no Morumbi, poderá definir o campeonato paulista, em virtude da situação das duas equipes, líder e vice-líder, com a diferença de um ponto apenas.

Assinale-se o duelo que será travado entre as artilharias dos dois times: a do Santos, com 79 gois em 25 partidas, com Pelé comandando os marcadores, com 40 tentos; a do Coríntians, com 58 pontos em 23 prélios, e Flávio, seu maior artilheiro, o perseguidor de Pelé, com 28 tentos em 23 embates.

Fiel da balança

Um detalhe curioso é que tanto o Santos como o Coríntians deverão enfrentar o Palmeiras que, em última análise, será o fiel da balança do campeonato paulista. O Santos deverá cumprir mais 4 compromissos, enquanto o Coríntians deverá desincumbir-se de mais 6 jogos até o final do campeonato. A rigor, todavia, o único time com categoria técnica para fazer diferença ao Santos e ao Coríntians é o Palmeiras.

Sorteio do juiz

Para tão importante encontro, o Departamento de Árbitros da Federação Paulista convocou três juízes: Airton Vieira de Morais, Anacleto Pietrobom e Olten Aires de Abreu. O dirigente da porfia será indicado por sorteio, cabendo aos dois outros funcionar como auxiliares.

Recorde de renda

O recorde de renda do campeonato paulista foi estabelecido no primeiro turno, no Morumbi, quando se defrontaram Santos e Coríntians, proporcionando arrecadação de Cr$ .... 104.012.000, até agora não superada. Nas circunstâncias atuais, tudo indica que o público seja superior aos ...60' pagantes do primeiro turno e, como os preços foram majorados em relação àquela época, fácil será concluir-se que o recorde será ultrapassado.

Os quadros

Os quadros deverão formar assim:

Coríntians— Marcial; Galhardo, Eduardo, Clóvis e Edson; Dino e Rivelino; Marcos, Flávio, Afrton e Geraldo.

Santos — Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Lima e Mengálvio; Dorval, Toninho, Pelé e Abel.

Demais jogos

Os demais jogos da rodada são os seguintes:

Em Araraquara, Ferroviária x Juventus — Juiz, Albino Zanferrari.

Em Bauru, Noroeste x Prudentina — Juiz, Benedito Francisco.

Em Piracicaba, XV de Novembro x Portuguêsa de Desportos — Juiz, Carmelito Voi.

Em Ribeirão Prêto, Comercial x São Bento — Juiz, José Teixeira de Carvalho.

América tenta mais uma vez 1· triunfo

O América vai tentar a sua primeira vitória, mais uma vez, na tarde de hoje, jogando contra o Bonsucesso, na Av. Teixeira de Castro, com a lembrança, ainda, do revés que lhe impôs a equipe leopoldinense, quando do turno do campeonato.

Os rubros melhoraram de produção nos últimos encontros, conseguindo alguns empates e demonstrando que o quadro, após a entrada de Wilson Santos, melhorou de rendimento. Já o Bonsucesso é o chamado «esquadrão fantasma», com possibilidades infinitas no certame do IV Centenário.

Encerrou o América os preparativos de campo na tarde de sexta-feira, treinando conjunto. Utilizou 17 elementos no quadro principal, quando Wilson Santos procurou armar melhor o "onze". Acabando por preferir os mesmos que vinham atuando, à exceção do ponteiro Eduardo, que cedeu seu pôsto ao capixaba Diogo.

O Bonsucesso não terá Lula, acusado, injustamente, por certos dirigentes rubroanis de ter facilitado no prélio com o Bangu, quando cometeu o pênalti que redundou no ponto do triunfo dos mulatinhos rosados. Albérico foi o homem do ensaio de anteontem e será o zagueiro lateral na tarde de hoje, com Nogueira como "fulback".

Na prática do América os efetivos golearam os reservas por 4x1, pontos de Diógo, 2, Luís Carlos e Garrinchinha, contra um de Zuíno. No apronto dos suburbanos, 2x1 para os efetivos, pontos de Sabará e Iardel, contra um gol de Rondino.

Detalhes

A preliminar se iniciará às 14 horas e o contejo principal às 16 horas. Os quadros: BONSUCESSO — Marcelo 1.º, Marcelo 2º e Nogueira; Jardel, Jerry e Albérico; Gilbert, Sabará, Adauri, Ivo e Escurinho. AMÉRICA: Mauro, Jorge e Alemão; Amorim, Leônidas e Eraldo; Garrinchinha, China, Zèzinho, Ica e Diôgo.

MELHORES DO BOX estão na
EXCELSIOR
HOJE ÀS 22,00 H
1ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 3 assaltos
RONALDO MARECELINO x RAIMUNDO NONATO
(carioca) (carioca)
2ª LUTA — MÉDIOS — 5 assaltos
JOSÉ MARICA SOARES x MÁRIO SANTOS
(fluminense) (carioca)
3ª LUTA — LEVES — 5 assaltos
LORENDINO DE SOUZA x SEGUNDO GONZALES
(fluminense) (argentino)
4ª LUTA — MÉDIOS — 8 assaltos
MANOEL SEVERINO x FELIPE CAMBEIRO
(carioca) (paulista)
DIREÇÃO GERAL: RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 13, e segunda-feira, 14 de novembro de 1965

Bafo do samba no Pôrto tonteia Operação Unitas

O samba baixou no "pier" da Praça Mauá para mostrar aos marujos americanos, uruguaios e argentinos tôda a bossa das mulatas. Ontem, às 9h30m, um ônibus repelto de passistas, sambistas, tamborins e reco-recos da Escola de Samba do Portela deram um "show" no Cais do Pôrto.

A princípio, marinheiros e comandantes apreciavam as evoluções que se desenrolavam à beira da água, de um navio a outro. Mas em meia hora tôdas as tripulações caíram no samba. E os uniformes brancos impecáveis misturaram-se ao colorido das baianas, ao som do tambor, levantando poeira do chão.

Alguns dos componentes do "Van Voorais", "John Willis", "Rov Uruguay", "Punta Medanos", "Santa Fé", "Santiago del Estero", "Brown", "Rosales", "Norfolk" e "Espora", atracados no pier da Praça Mauá, revelaram-se ótimos sambistas e solaram ao lado das morenas passistas. Alguns já se conheciam e em pleno rebolado continuavam o ramance.

Terminado o "show", houve distribuição de refrigerantes. Vários marujos foram às compras. O que mais levam para seus países são bandejas de asas de borboleta, colares de semente, café e ainda as nossas conhecidas "galvotas". Amanhã êles partem da Guanabara, deixando alguns dólares e algumas saudades.

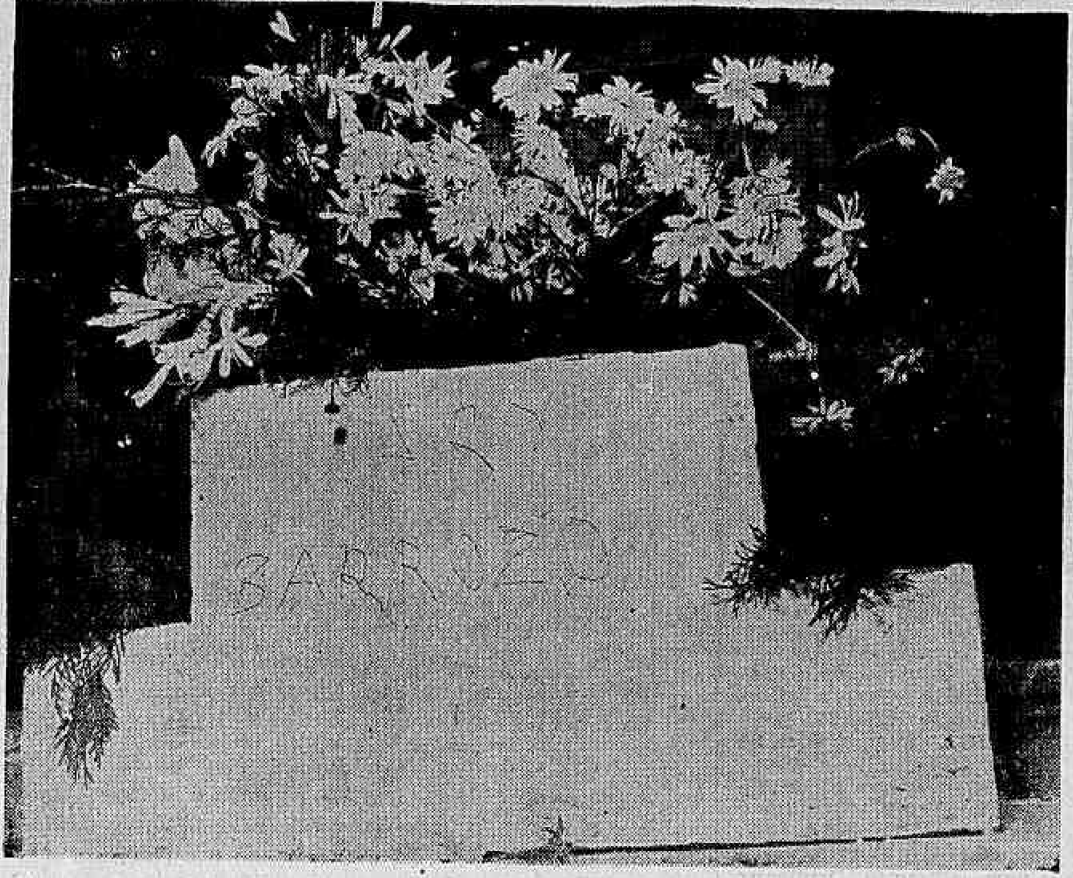
Os navios da "Operação Unitas" que se encontram entre nós, desde o dia 10, já receberam milhares de visitantes, segundo declarações do relações públicas do destróier "Norfolk", Sr. Gene Wentz, que também elogiou, em nome de tôda a Operação, o samba brasileiro.

Ontem, vários lobinhos do mar estiveram a bordo de todos os navios e ainda visitaram os submarinos, onde examinaram tudo com interêsses. Marinheiros e meninos conversavam sôbre problemas marítimos. Um dos garotos ganhou um boné. Às 12,30 horas, o samba se despediu do "pier", com acenos.

SEM DISCRIMINAÇÃO

Os marinheiros não resistiram ao a pêlo quente do ritmo brasileiro

Ari jaz abandonado no São João Batista



Está no mais completo abandono o túmulo do compositor Ari Barroso, no Cemitério São João Batista, tudo porque o Ministério da Justiça ainda não pagou seus funerais à Santa Casa de Misericórdia, impedindo assim à família do artista de construir o mausoléu.

O Ministério da Justiça não efetuou o pagamento, autorizado pelo ex-Presidente João Goulart, porque ainda não lhe foram apresentados documentos que, incrível como pareça, são exigidos para comprovar que realmente Ari Barroso morreu.

A família de Ari queria construir o mausoléu no local onde está seu túmulo, com recursos de uma verba proposta pelo Deputado Levi Neves na Assembléia da Guanabara, já aprovada. Essa verba, entretanto, não pôde ser recebida e não poderá ser liberada enquanto persistir a dívida com a Santa Casa de Misericórdia.

A SBACEM, da qual Ari foi presidente, ainda não se pronunciou sôbre o assunto, mas os amigos do compositor já estão se movimentando para conseguir que o Presidente Castelo Branco autorize o pagamento dos funerais à Santa Casa, numa justa homenagem a quem tanto projetou em todo o mundo o nome do Brasil.

Carioca na Bienal e paulista no mar

Ângela, a dos Caetés

Ângela Maria dos Santos Pimentel é a representante do Caeté Tênis Clube no concurso Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, promoção de Sílvio Mendonça com a colaboração do DC. Ângela cursa o ginasial e piano, e está muito animada para o desfile do dia 20, no Ginásio Allah Batista, do Clube Municipal. Hoje, às 18h45m, tôdas as candidatas estarão em "Quando os Clubes se Divertem", na TV-Continental.

O carioca voltou, ontem, a repetir a fuga costumeira nos feriados, lotando a Central do Brasil e Estação Rodoviária, ansioso por passagens para os Estados vizinhos e principalmente as cidades serranas.

Enquanto muitas pessoas saíam da Guanabara, em busca de tranqüilidade, inúmeros viajantes desembarcavam nas Estações Pedro II e Mariano Procópio, além do grande movimento nas rodovias, para aproveitarem o sol e o calor da Cidade Maravilhosa.

A maioria dos turistas é constituída de paulistas e mineiros que começaram a chegar desde sexta-feira à noite, confundindo-se com os cariocas que se aglomeravam nas plataformas em busca de passagens ou à espera de condução.

Um funcionário da Central do Brasil informou que "desde os feriados do começo do mês é maior o número de pessoas que procuram viajar de ônibus ao invés de trem. Os que seguem para as cidades de Minas Gerais não estão partindo lotados, como acontecia nos anos anteriores.

Afora as cidades litorâneas do Estado do Rio e estações de águas, notava-se grande movimentação nos guichês dos ônibus para São Paulo. Muito gente aproveitava o domingo e o feriado de amanhã para ver a Bienal que deverá ser encerrada nos próximos dias, na capital paulista.

'Festa da Rosa' na Casa da Mãe Pobre

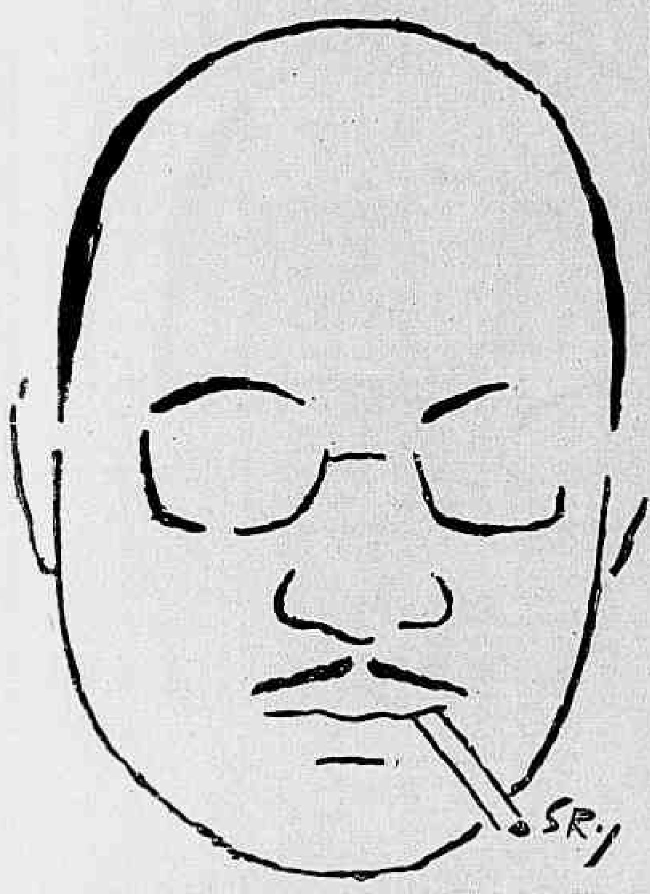
A Maternidade Casa da Mãe Pobre comemorará, hoje, o seu jubileu de prata em meio aos festejos da tradicional «festa da rosa», na sua nova sede em construção, na Rua Ibituruna, 81, Praça da Bandeira.

Informou o Sr. Pedro Mourão, diretor da maternidade, que os festejos terão início às 15, prolongando-se até as 24 horas, com a participação de artistas da Rádio Tupi, da Escola de Samba de Mangueira, e cinco grupos folclóricos portuguêses. Será realizado o sorteio de um apartamento no valor de Cr$ 20 milhões e um automóvel Volkswagen.

A Maternidade Casa da Mãe Pobre é considerada a de maior importância entre as que atendem, gratuitamente, na América do Sul. Em seus 18 anos de funcionamento nasceram 75 mil crianças.

DC²

Rio de Janeiro, domingo,
14 de novembro de 1965

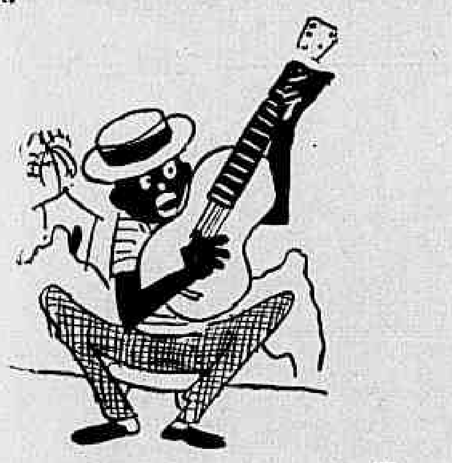


Santa Rosa volta ao DC

Um dos mais valiosos patrimônios do DIÁRIO CARIOCA, os desenhos de Santa Rosa, estão de volta ao DC.

O DC, verdadeira escola de jornalismo brasileiro, em diversas de suas fases, abrigou entre seus mais renomados colaboradores o consagrado artista plástico.

Numa "avant première", da Volta de Santa Rosa, o DC-2 oferece, hoje, aos seus leitores, alguns dos dois mil desenhos que republicará, diàriamente, a partir da próxima terça-feira, em sua 12a. página.



Discos voadores voltarão em outubro de 67

Augustus V. Werner

— Você já viu um disco-voador?

— Sim, tendo como pano de fundo o céu azul profundo de uma tarde de maio, em São Paulo. Parecia um utensílio de cozinha atirado ao céu pelo Super-homem, novinho, refletindo os raios do sol em sua superfície de alumínio polido.

Lá em cima, e bem indiferente aos radares, fôrças aéreas, mísseis e outros meios criados pelo homem, para repelir os invasores que venham pelo ar, seguia tranqüilo e devagar a sua trajetória.

Sim, eu vi, mas será que eu acredito, será que eu virei o cavalheiro da anedota, que viu a girafa e concluiu dizendo que era um animal que não existia?

Marquem na folhinha. Essas coisas que não existem deverão voltar em revoada em outubro e novembro de 1967, passarão aproximadamente 2 meses criando manchetes em jornais, assustando muita gente que não se assusta, sendo suas aparições desmentidas pelos governos de todo o mundo, sobrevoarão bases e instalações estratégicas em muitos países, sem que seja feita qualquer tentativa para repeli-los e depois desaparecerão exatamente como apareceram, no infinito azul.

Sabem como eu sei que êles deverão voltar em 1967? Não, não tenho nenhum informante secreto. Êles voltam em cada 26 meses. Por coincidência, é quando Marte se encontra mais perto da Terra. É só verificar as datas das aparições e êsse ciclo será comprovado.

Serão marcianos? Mas em Marte, de acôrdo com as últimas observações, não há indicação de vida, ou por outra, os únicos tipos de vida admitidos pelos cientistas, com probabilidades de existir, seriam o vegetal e o bacteriano. Um tipo de vida superior como a nossa não sobreviveria na atmosfera rarefeita, na quase ausência de água e nas tremendas mudanças de temperatura do planêta vermelho, a não ser que houvesse cidades subterrâneas como são concebidas pelos escritores de ficção científica. Ou Marte é apenas uma base ou então é tudo coincidência.

Alguns radioastrônomos e engenheiros astronáuticos europeus e norte-americanos, todos de nomeada, acreditam que os discos devem proceder de planêtas pertencentes a duas constelações do hemisfério sul: Cetus e Eridanus. Essas constelações, que possuem estrêlas de características idênticas ao Sol, teriam também planêtas que, esfriando-se antes de nosso globo, teriam conseqüentemente iniciado o ciclo da vida e a evolução antes de nós. Sendo assim, sua civilização e cultura estariam com um avanço extraordinário sôbre a nossa.

Tudo indica que os criadores dos discos-voadores dominaram a fôrça de gravidade, podendo por isso viajar a velocidades incríveis, movimentando-se em tôdas as direções, conforme observações feitas através de aparelhos de radar e visualmente. Os lançamentos dos satélites terrenos, comparados com os discos-voadores, em têrmos de segurança, velocidade e maneabilidade, assemelhar-se-iam a uma travessia oceânica em um barril, tendo como vela um pedaço de pano amarrado em um pau.

Mas o disco-voador não voa sòzinho. Será que seus tripulantes são aquêles sêres fantásticos de quatro pernas, tentáculos como braços, com uma tromba como nariz, diversos olhos, armados com uma pistola desintegradora, dispostos a conquistar a Terra, eliminando tôda a população ou tornando-a sua escrava?

Um famoso escritor americano, que ficou famoso e ficou escritor por causa dos discos-voadores, chegando até a ser recebido para jantar em Palácio pela Rainha de uma das maiores nações do mundo, afirma e descreve, em um livro, o contato que teve com tripulantes dos discos. Diz êle que são de uma beleza física surpreendente, com feições perfeitas, longos cabelos louros, não só as mulheres como os homens, irradiando um sentimento de infinita compreensão e bondade, com uma simplicidade suprema.

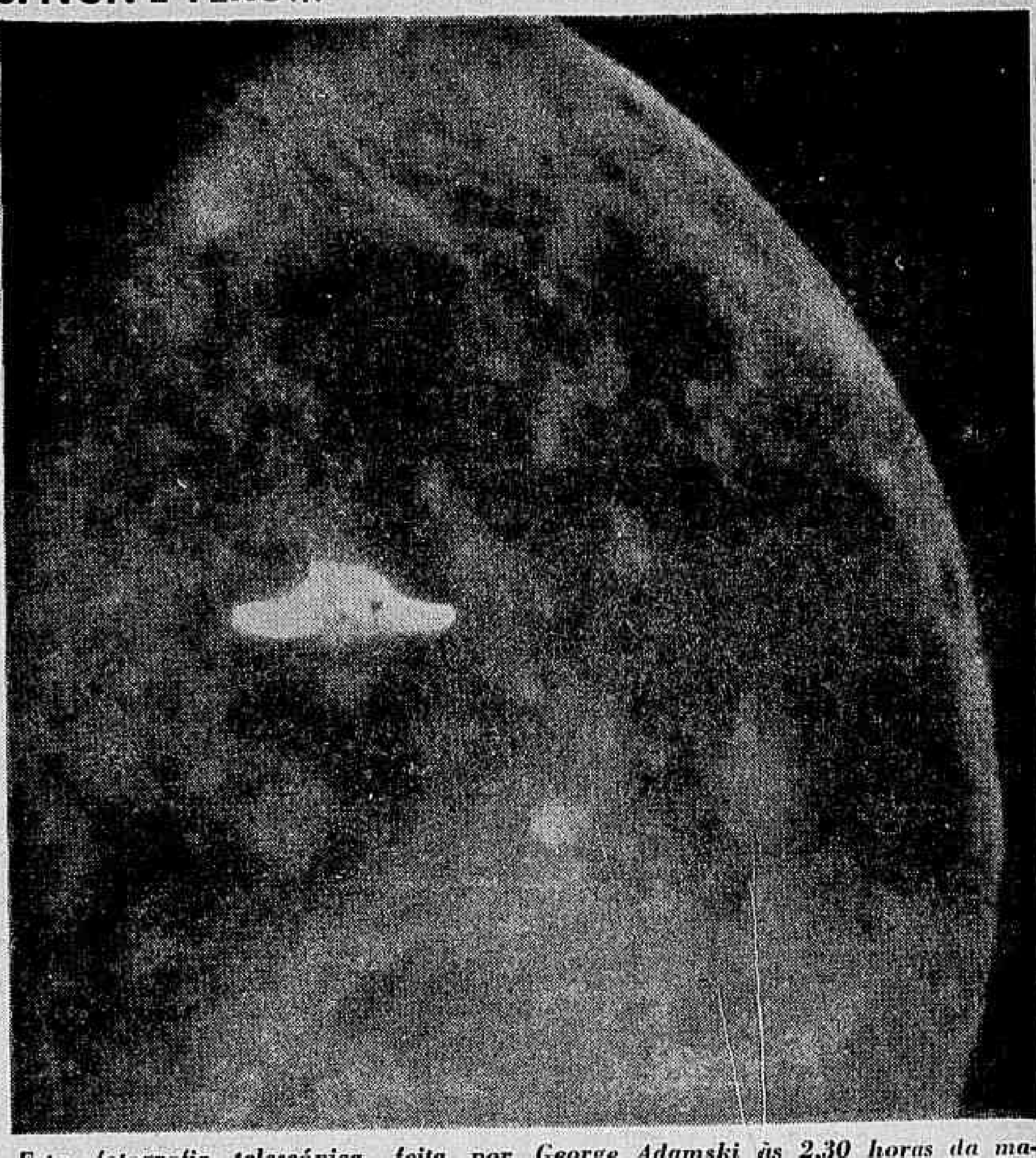
A descrição do escritor americano coincide com a de outras pessoas, inclusive aqui no Brasil, que declararam ter entrado em contato com êsses sêres de outros mundos.

Mas como tudo na vida tem o seu lado bom e o seu lado mau, existem também, conforme declarações de centenas de pessoas em muitas partes do globo, de diferentes idades, condições sociais etc., os homenzinhos verdes, tripulantes dos discos, que são anõezinhos feios, de pele enrugada e extremamente agressivos. Atenção, estou vendendo o peixe pelo preço que eu comprei, e é bem possível que essas pessoas que viram êsses homenzinhos e que foram atacadas por êles, também não acreditem na sua existência.

São chamados de homenzinhos verdes, devido ao macacão que usam, sempre dessa côr, como pode afirmar uma camponesa italiana que se viu sùbitamente cercada por êles, que lhe tomaram as verduras que levava no braço e uma liga de borracha que lhe segurava as meias, fugindo depois do assalto, como um bando de "beatnicks" apanhados em flagrante.

Mas, o que foi aqui escrito é apenas um preâmbulo dêsse enigma extraordinário, cujas observações se perdem no tempo e que já intrigava os sacerdotes egípcios 8 séculos antes da era cristã.

SI NON É VERO...



Esta fotografia telescópica, feita por George Adamski às 2,30 horas da manhã, em 6 de junho de 1950, apresenta que parece ser um disco-voador, visto de lado, passando entre a terra e a Lua. Os contôrnos deste objeto (que mais tarde se afastou ràpidamente) sugerem uma construção semelhante a dos discos-voadores mostrados em desenhos de todas as partes do mundo.

Em próximos artigos, vamos conversar sôbre outros aspectos do fenômeno, inclusive a relação entre a destruição de Sodoma e Gomorra e os discos-voadores, como os explicou um espírito de luz através de seu médium.

Nesse intervalo, caro leitor, se avistar alguma coisa luminosa voando, lembre-se que isso poderá ser:

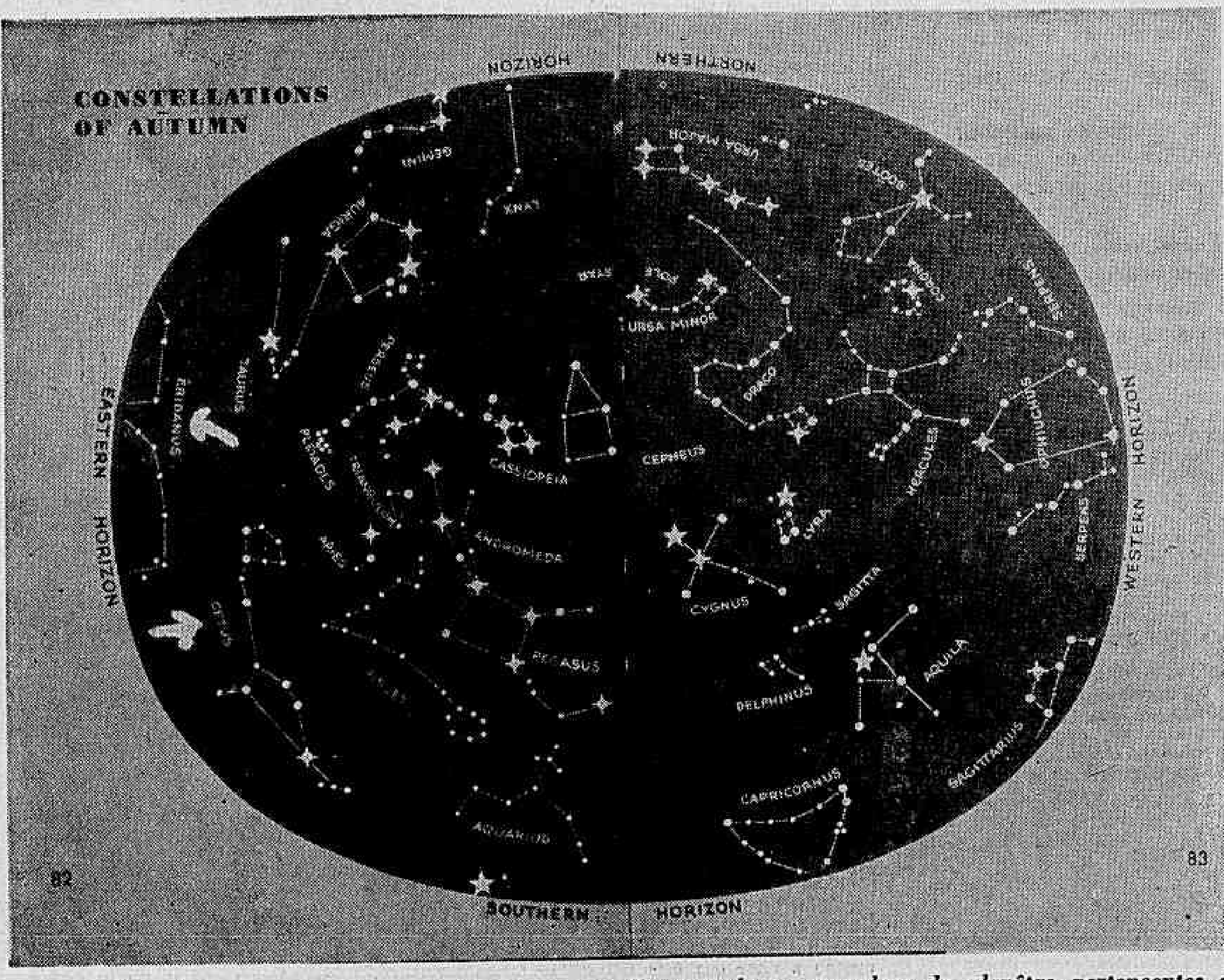
Fragmentos de poeira diante dos olhos, que parecem enormes objetos à distância; pontos em frente dos olhos; teias de aranha a voar muito alto; meteóros; fachos de luz distante; satélites artificiais; o planêta Vênus; ar ionizado; ar frio e ar quente causando refrações a certas alturas; balões; ou então, a sua imensa vontade de ver um disco-voador.

PS — Eu já tinha terminado êste artigo quando um amigo, que vinha acompanhando sua redação, me disse: "Você precisa dar nomes aos bois. Onde arranjou essa teoria sôbre a provável procedência dos discos?"

Então, para os interessados, aqui vão os detalhes. A teoria de que os discos procedem das constelações Cetus e Eridanus foi confirmada em entrevista a jornais pelo Professor Flávio Pereira, cujos estudos já são conhecidos em muitos países e é membro da comissão oficial do Govêrno brasileiro: "Comissão Brasileira de Pesquisas Confidenciais dos Objetos Aéreos não Identificados".

O escritor norte-americano é George Adamski, cujo livro, de parceria com Desmond Leslie, é conhecidíssimo em todo o mundo, tendo inclusive uma edição em português. A Rainha que o recebeu foi a da Holanda.

O BÊRÇO DOS HERÓIS



Engenheiros astronáuticos acreditam que os discos-voadores procedem de planêtas pertencentes a duas constelações do hemisfério sul: Cetus e Eridanus, que na foto estão assinaladas.

ABRAHAM MEDINA APRESENTA

LUXUOSO!!!
MONUMENTAL!!!
EVOCATIVO!!!

"teu cabelo não nega!"

TODOS OS DIAS ÀS 20,45 HS.

TEATRO REPÚBLICA Av. Gomes Freire, 474, FONE: 22-0271

UM "SHOW" QUE VOCÊ ASSISTIRÁ MAIS DE UMA VEZ!
COM AS CRIAÇÕES IMORTAIS DE LAMARTINE BABO

com a participação de
GRANDE OTELO
LADY HILDA - SYLVIO CEZAR
E GRANDE ELENCO

• lindas mulheres!!!
• música evocativa!!!
• guarda-roupa luxuosíssimo!!!

SUPER PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO E GISELA

Matinês: sábados e domingos às 16 hs. PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

CAMAROTES PARA 5 PESSOAS CR$ 20.000 • PLATÉIA CR$ 5.000 E CR$ 3.500 • BALCÃO NOBRE CR$ 2.500 • BALCÃO SIMPLES CR$ 1.000

MIDAS

DA INVASÃO FRANCESA AO AMENO RESEDÁ

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Dinah Silveira de Queiroz, que já em 1954 nos havia dado um belo romance histórico, "A Muralha», comemorando os 400 anos da fundação de São Paulo, agora, no IV Centenário do Rio, nos oferece outro, recuando à época da invasão francesa a esta cidade: "Os Invasores".

Não vamos aqui estabelecer paralelo entre uma e outra obra a não ser no que se refere ao gênero, ou seja a ficção histórica. Somos ainda muito pobres nesse assunto. Pouco foram os escritores que o tentaram. Poderíamos lembrar Paulo Setúbal, Viriato Correia e uns poucos outros. Todos êles no entanto ressentiam-se de uma coisa; preocupados com a realidade histórica, deixavam, muitas vêzes, a parte pròpriamente de romance num segundo plano.

Em "Os Invasores» o talento da romancista que já nos dera "Floradas na Serra» e "Margarida La Rocque" além do já citado «A Muralha" faz com que não encontremos essa falha encontrada em autores anteriores ou seja, a falta do elemento romance. Êle ali existe, é mesmo o elemento principal da obra, entrando a parte histórica mais como um cenário, um adicional.

Há vários anos fiz uma série de entrevistas literárias para a "Gazeta Magazine" de São Paulo, subordinadas ao tema "como fazer um romance?" Dezessete intelectuais, entre romancistas e críticos desfilaram suas opiniões, entre êles a romancista Dinah Silveira de Queiroz, então autora de apneas um romance: «Floradas na Serra" Falando a propósito da verdadeira inflação de literatura estrangeira então traduzida, dizia-me Dinah: "Até mesmo nos modernos romances, tipo "...E o vento levou" ou «Rebeca" encontramos muito "romance" Não sei se estou me expressando bem. Mas os romancistas americanos tem sôbre nós, brasileiros, a superioridade de fazer romances mais poderosos do ponto de vista narrativo. Aqui, poucos são adotados dêsse poder".

Tal superioridade, estão apontada pela romancista, dos autores americanos sôbre os nacionais, do poder narrativo, a própria Dinah Silveira de Queiroz o tem. Desde «Floradas na Serra" êsse poder vem num crescendo seja em "Margarida La Rocque" seja em "A Muralha" ou ainda neste «Os Invasores".

Não poderíamos, nesta última obra, honestamente, distinguir um determinado personagem. Tanto De Boiron ou o Governador Morais ou ainda o esplêndido poeta-alfaiate Januário entre os elementos masculinos, ou entre as mulheres a bela D. Inês ou a meiga Daniela, compõem um todo. Como bem disse Renard Perez na apresentação do livro, há um personagem coletivo: "...é a população do Rio de Janeiro — monges, freiras, estudantes, soldados, escravos — a verdadeira personagem dêste romance".

Há a acrescentar ainda a propósito de "Os Invasores", a linguagem usada por Dinah Silveira de Queiroz, linguagem da época, saborosa por excelência.

O essencial no entanto, como já frisei, é que êsse livro é realmente um romance. Aproveitando fatos históricos da invasão francesa, a autora não se esqueceu nunca de fazer romance. Por outro lado não nos cansa com narrativas ou citações que ficariam muito bem, possìvelmente, num trabalho puramente histórico, nunca numa obra em que a ficção tenha papel importante. Para os que desejem se embrenhar mais a fundo nesse campo, ela nos indica ao término do volume que a descrição da cidade foi baseada em obra do Barão do Rio Branco e, quanto à comprovação histórica, aconselha a leitura do livro do General Augusto Tasso Fragoso, "Os Franceses no Rio de Janeiro".

Com "Os Invasores» Dinah Silveira de Queiroz se situa, brilhantemente, diga-se de passagem, como romancista histórica um gênero mundialmente explorado e que entre nós, até então, estava relegado a um segundo plano bem poucos autores se dedicando a êle. Além do mais com tôdas as qualidades já demonstradas em livros anteriores, como a boa romancista que ela é.

Pode parecer à primeira vista não haver a menor relação entre a invasão francesa de 1710 e 1711, com o livro do nosso Jota Efegê "Ameno Resedá — o rancho que foi escola» lançado pela Editôra Letras e Artes Duzentos anos separam a vinda de Duclerc da fundação do famoso rancho. Têm os dois fatos no entanto, um ponto em comum: ambos, em diferentes épocas, tratam da vida do Rio de Janeiro.

Falar do livro de Jota Efegê é para mim um prazer. Prazer sobretudo porque me faz voltar anos atrás ao nosso velho DIÁRIO CARIOCA ali na Praça Tiradentes ao lado da Estudantina Musical, onde ao lado do Lyra, do Palha, do Paulistano Everaldo, do Wilson, do Pompeu e de tantos outros, trabalhamos vários anos juntos. O Jota Efegê de hoje é aquele mesmo de mais de vinte anos atrás com seu constante bom-humor, sempre pronto a servir a um amigo sempre com uma boa estória para contar.

Poucos como êle conhecem o carnaval carioca. Não sendo — êle que me permita essa denúncia... — o que se poderia chamar um brôto viveu intensamente nosso carnaval. Conhece-o, por assim dizer, de dentro para fora, não só com a autoridade de folião como também de cronista carnavalesco que foi durante longos anos.

Num preâmbulo ao livro, mostra-se um saudosista. Diz êle: «No carnaval carioca, hoje, reconhecidamente sem o brilho e fastígio que no princípio dêste século, deram-lhe renome universal e a fama de "o melhor do mundo...". Mas é um saudosismo perfeitamente desculpável em quem viveu tantas épocas de nossos carnavais e dos quais tem, provàvelmente, recordações muito especiais. É evidente para todos — e não precisam ir ao início do século como quer Efegê — que o nosso carnaval de ano a ano se deteriora. Sejam quais forem os motivos — pesquisa que deveria ser feita com mais profundidade — o certo é que dêsde a evolução dos blocos de rua, ranchos ou escolas de samba, até às músicas, de ano para ano a coisa piora. Mas a alcunha ou a fama de "o melhor do mundo», certamente não foi pôsto no início do século e sim muitos anos depois, quando nosso carnaval através do cinema ou mesmo em exibições pessoais, passou a ser conhecido no estrangeiro. Enfim, deixemos lá o nosso Jota com as suas saudades...

«Ameno Resedá" conta a história dêsse Rancho de tão belas tradições, desde sua fundação em 1907 até seu melancólico fim em 1941. A fundação, num piquenique em Paquetá, a provável origem de seu nome — "Resedá — seus fundadores, admiradores e baluartes, tudo é minuciosamente estudado pelo autor.

Certa feita, tal era a fama do nóvel rancho — pois tinha apenas quatro anos de fundação — o Marechal Hermes da Fonseca, em 1911, convidou-o a que desfilasse nos jardins do Palácio. Durante muito tempo vários autores inclusive o próprio Efegê em reportagem publicada neste jornal em 1938, apontava o desfile como tendo se realizado no Palácio do Catete. Agora, no livro, êle se penitencia do êrro. O desfile, que realmente houve, foi no domingo do carnaval de 1911, nos jardins do Palácio Guanabara, honraria que até então nenhuma sociedade recreativa havia alcançado. "Côrte de Belzebuth" com th e tudo, era o enrêdo do Ameno Resedá nessa visita ao palácio presidencial. E que o autor nos permita reproduzir um parágrafo de seu livro em que fala dessa visita. Diz Efegê:

"Entoando triunfal marcha, executada por sua orquestra de muitas figuras e cantada por coral numeroso em que se casavam vozes femininas e masculinas, sobresaindo-se os agudos dos tenorinos e dos sopranos com arroubos líricos, o rancho fêz evoluções pelo jardim. Empunhando o bonito estandarte, Maria Isabel do Espírito Santo exibia-se em volteios coreográficos conduzida pelo mestre-sala João Treze, e atraindo a atenção para o garbo de ambos».

Por aí vai Efegê mostrando fatos da vida do famoso rancho. Uma vida que viria estender-se até 1941, passando por várias casas, e acabando melancòlicamente, na Rua da Constituição, após passar uma temporada, também sem grande brilho, na Rua Visconde do Rio Branco.

Efegê que me desculpe mas eu não sou «daquele tempo". Uma vez apenas — se não me engano em companhia de Prudente de Moraes neto, Osório Borba e Francisco de Assis Barbosa — fui à sede da Rua da Constituição. Aí, no entanto, como bem frisa o autor em seu livro, o Ameno Resedá já era uma simples caricatura sem aquêle brilho que o tornou famoso por tanto tempo.

"Ameno Resedá — o rancho que foi escola", escola sim, para todos os outros, teve entre seus grandes admiradores além do presidente Marechal Hermes da Fonseca, nomes como Coelho Neto que ali comparecia com quase tôda sua família, Goes Monteiro, então tenente, Catulo da Paixão Cearense que ali realizava horas de arte, Elisete Cardoso que, segundo depoimento colhido por Efegê "se fazia ouvir com grande agrado e, por fim, sua presença era solicitada em quase tôdas as reuniões artísticas do clube». Vemos assim que os resedaenses, os amenistas ou ainda os resedás — as três fórmulas estão consignadas no livro — tinham um respeitável bom-gôsto.

É bom não esquecer ainda que entre os fundadores estava José Barbosa da Silva, o Sinhô, êsse mesmo Sinhô de que hoje tão pouca gente se lembra e que mereceu mesmo há alguns dias uma referência numa seção especialisada de música popular o nome de João Batista da Silva. Tudo porque em seus discos constava o nome como sendo J. B. Silva. E o «crítico" não titubeou: JB é igual a João Batista. Podia ser pior, como José Bonifácio ou mesmo Jornal do Brasil... É viva a crítica!

Nessa mistura que fiz hoje, da invasão francêsa e um dos mais famosos e tradicionais bastiões do carnaval carioca há, como já expliquei, a tônica dos dois fatos se relacionarem com a história de nossa cidade. Duzentos anos, ou pouco menos do que isso para sermos mais precisos, separam um do outro. Mas não tem importância. Aos admiradores do Rio de Janeiro, aos que desejam conhecer alguma coisa sôbre sua vida que não esteja restrita aos compêndios — alguns chatíssimos — vale a pena ler as duas obras. Sofram ou se divirtam, com os personagens de Dinah Silveira de Queiroz: brinquem um carnaval como não houve mais — pelo menos é o que nos afirma o saudosista Efegê... — vivendo a história do Ameno Resedá, em um e outro, rindo ou chorando, vocês estarão aprendendo alguma coisa sôbre a vida dêste Rio Quatrocentão.

Livros e gente

Uma ars poética

Renato Jobim

ESTA, da Editôra do Autor, é a terceira coletânea de versos de João Cabral de Melo Neto. A primeira, nove anos atrás, reunia todos os poemas do autor. A outra saiu em Portugal, diferençando-se daquela por se tratar de uma seleção. Como se dirigia a leitores do ultramar, a ênfase recaiu nos poemas regionalistas, isto é, da fase atual do poeta. Dos três livros iniciais — de cunho universalista —, foram antologiados apenas sete peças, ao passo que dos livros motivados pela situação sócio-econômica do Nordeste publicaram-se extensos fragmentos e mesmo íntegras. Dois fatôres explicam o método: formam êstes livros a parte mais pessoal da obra de João Cabral, pelo seu fundo "brasileiro", mais suscetível de interessar o leitor europeu, seduzido como sempre, pelo trópico.

A "Antologia Poética" lançada agora no Brasil, é mais proporcional no tocante ao número de poemas escolhidos de cada fase dando-nos uma visão panorâmica da trajetória dêsse autor. Por ela recordamos e descobrimos certas constantes de sua obra. O conhecido poema "O Engenheiro" que deu título ao volume saído em 1945, marco editorial da chamada geração de 45, expressa o próprio comportamento de João Cabral face à poesia. Não só o engenheiro — percebe-se, — mas também o poeta, na concepção que dêle faz João Cabral,

"... sonha coisas claras:
superfícies, tênis um copo dágua.
O lápis, o esquadro, o papel;
o desenho, o projeto, o número."

É o seu "mundo justo, mundo que nenhum véu encobre".

Para revesti-lo, pretenderá mais tarde

"... a forma atingida
como a ponta do novêlo
que a atenção, lenta, desenrola,
aranha; como o mais extremo
dêsse fio frágil que se rompe
ao pêso, sempre, das mãos
enormes."

Daí a lição que êle extrai da arte do toureiro Manolete, o qual lhe parece demonstrar aos poetas

"como domar a explosão
com mão serena e contida
sem deixar que se derrame
a flor que traz escondida,
e como, então, trabalhá-la
com mão certa, pouca e extrema:
sem perfumar sua flor
sem poetizar seu poema."

Essa preocupação essencialista conduz fatalmente João Cabral para a linguagem hermética de comunicação muitas vêzes difícil. Circunstância que, se por um lado veda a tantos leitores descoberta da beleza orgânica do poema por outro obriga os mais pacientes a penetrá-los com inteligência. Pessoalmente, penso que Melo Neto poderia ser menos asceta na expressão e levar um pouco mais em conta a capacidade de assimilação do público. Não se proponha o discutível conceito de que a verdadeira poesia é incomunicável; fôsse assim, e não faria sentido publicar versos em tiragem comercial. Contudo, respeitemos a longa tradição da poesia de árduo entendimento, de que Mallarmé, expoente, parece constituir modelo para o nosso autor pernambucano. Complexidade formal que no caso dêste último, cresceu da fase universalista para a regionalista: de "Pedra do Sono" e "O Engenheiro" para "O Cão sem Plumas" "Morte e Vida Severina", "Uma Faca só Lâmina", "Serial", etc.

Em 45 João Cabral sofria, em têrmos nacionais, poderosa influência de Carlos Drummond de Andrade, como de resto todos os poetas de sua geração. Por exemplo: êste rio do tempo,

"rio fluindo sob a cama, correnteza
carregando os dias, os cabelos"

lembrava inevitàvelmente, do itabirano:

"Sinto que o tempo sôbre mim abate
sua mão pesada. Rugas dentes, calva."

Verdade que êle era drummondiano numa época em que a moda consistia em o ser, sem desgaste excessivo. Superaria a limitação impondo-se como personalidade própria no insólito "O Cão sem Plumas". A partir de então ampliaria o espaço que se determinou na poesia brasileira contemporânea — mesmo que nem sempre com o "esprit de mesure" o equilíbrio entre a originalidade e o rigoroso bom-gôsto. De qualquer modo, foi João Cabral de Melo Neto que, da geração de 45, mais pujantemente cumpriu a função que a ela foi destinada em nossas letras: encontrar seu caminho pelo culto da forma, bastante negligenciada pelas gerações modernistas de 22 e 30.

Curioso notar — como fêz o crítico português Alexandre Pinheiro Tôrres — a presença constante do Nordeste na obra de João Cabral de uns quinze anos para cá, a ponto de levá-lo a associar a secura de certas paisagens da Espanha ao solo árido do setentrional brasileiro. Neste "Vale do Capibaribe" a correlação é declarada:

"Vale do Capibaribe
por Santa Cruz, Toritama;
cena para cronicões,
para épicas castelhanas."

Terá sido a maneira de o poeta nacionalista reagir ao risco do "dépaysement" do diplomata.

Movimento

Entre as novidades editoriais, registramos:

POESIA E VIDA DE CASEMIRO DE ABREU, de R. Magalhães Júnior. — Prosseguindo na coleção Poesia e Vida, de que já saíram volumes sôbre Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Castro Alves e Cruz e Sousa a Editôra das Américas apresenta mais essa biografia, entremeada dos mais representativos poemas do autor de "As Primaveras». O método é louvável pois oferece, ao mesmo tempo, que uma antologia dos trabalhos do poeta, as necessárias anotações circunstanciais que favorecem o melhor aproveitamento de sua leitura.

•

ESTUDOS DE ROMANCE, de Rolando Morel Pinto. — Páginas críticas sôbre Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo, Geraldo Santos e outros. (Edição do Conselho Estadual de Cultura, de São Paulo).

•

TEMAS ALEMÃES, por Erwin Theodor — A obra de Thomas Mann, Georg Buchner, Gerhart Hauptmann e outros grandes da literatura germânica está interpretada nêsse pequeno volume editado pelo Conselho Estadual de Cultura, de São Paulo.

•

HISTÓRIA DO BRASIL pelo Barão do Rio Branco. — Trata-se do verbete que o Barão escreveu, sôbre o Brasil para a "Grande Enciclopédia" a convite do sábio Levasseur. Trabalho que estava a merecer reedição na sua versão em língua portuguêsa. (Conselho Estadual de Cultura, São Paulo).

•

EXCURSÃO ATRAVÉS DA LITERATURA HOLANDESA, por Garmt Stuiveling. — Opúsculo racionalmente redigido, com capítulos sôbre a primavera, o amor, o riso, a religião, a morte, Amsterdam o mar o camponês, a liberdade, a criança, a pátria e a morte. Ilustrações e facsímiles. (Edição da Rádio Nederland Wereldomroep).

•

Conto

CARLITEANA CARIOCA, por Homero Homem. — Dêsse contista pouco divulgado mas bem dotado escreveu Elvira Foeppel: «Um estilo incisivo, direto. Uma síntese crua e real sôbre as situações estranhas e inquietas que dominam num delírio sem data êstes personagens mirins de passos tensos". (Editôra Leitura).

•

Romance

APANHADOR NO CAMPO DE CENTEIO, por J. D. Salinger. — "Best seller» norte-americano e literatura de categoria "The Catcher in the Rye" A história de um estudante de 17 anos que vagabundeia três dias e noites por Nova Iorque, símbolo da juventude de hoje, perplexa diante da família, do amor e da engrenagem social. (Editôra do Autor).

•

Literatura juvenil

O FIORDE SECRETO, por Geoffrey Trease — Peripécias de dois irmãos, Jillan e Erik, personagens de algumas histórias do autor. A ação passa-se na Noruéga. Leitura indicada para meninos e meninas a partir de 12 anos. O volume pertence à Coleção Jovens do Mundo Todo, traduções de grandes obras juvenis. (Editôra Brasiliense).

•

Revista

REVISTA DE LETRAS — Número relativo a 1965, dessa publicação de pesquisa literária patrocinada pela Faculdade de Letras de Assis, São Paulo. Alguns estudos incluídos: São Francisco de Assis, o Orfeu da Idade Média e o Cantico di Frate Sole, (A. de Almeida Prado); «Aspects of Abbé Morellet's Commentary" em Rousseau (Harry Redman Jr.); Portuguesismo e Universalismo na Obra de Aquilino Ribeiro (João Alves das Neves); "Mark Twain and Imperialism» (J. M. Durham Jr. La Poética del Cancionero Unamuniano (Júlio Garcia Morejón); etc. Resenhas de livros.

AOS DONOS DA TERRA

Nelson de Souza Lima

AS comemorações quadricentenárias do Rio de Janeiro apresentavam-se com uma falha imperdoavel. Festejava-se a tudo e a todos, menos aos donos da terra. Turistas vieram de tôdas as plagas. Notadamente daqueles países aos quais devemos o que somos. Exposições se inauguraram, lembrando os feitos dos nossos colonizadores. Conferências, palestras, demonstrações folclóricas, colocação de estátuas, tudo houve, numa espécie de agradecimento póstumo aos que contribuiram para que êste Rio de Janeiro fôsse a cidade cosmopolita e maravilhosa que é Capital ao tempo dos vice-reis, do Império e da República por muitos anos, e capital cultural e política que nunca deixou de ser.

Não obstante, antes de Estácio de Sá fundar a cidade de São Sebastião, já aqui existia, trabalhador e valente, um povo que nos legou êsse espírito de independência, êsse amor à liberdade, que existe latente na alma do povo carioca, ou que se infiltra no espírito dos alienígenas que aqui se radicam e se transformam em cariocas de coração

Ailton Quintiliano preencheu a lacuna existente nas comemorações dos quatrocentos anos do Rio de Janeiro. Seu livro "A Guerra dos Tamoios" é sem dúvida, a homenagem devida, que agora se presta aos donos da terra.

Autor de vários livros ("Direito de Viver" "Versos", "A Grande Muralha", "Caminhos da Esperança", "Renegados", "Estrada do Sol" e "Grão Pará"), Quintiliano incursiona por um capítulo pràticamente inexplorado da história brasileira. Em verdade, os estudos sôbre os nossos primitivos habitantes têm se voltado, quase exclusivamente, para os problemas de ordem étnica, religiosa, folclórica pouca importância se dando ao papel da sociedade indígena na mentalidade política brasileira, pela resistência nativa à opressão que se desencadeou brutal e desumana nos primórdios coloniais.

Quintiliano restabelece a verdade histórica sôbre os tamoios (que não constituiam uma tribo mas um conjunto de tribos), mostrando não terem sido os canibais descritos pela maioria dos historiadores, baseados em depoimentos fantasiosos. Eram, ao contrário, uma confederação de povos nativos que, embora não tendo noção de propriedade privada, tinham como direito sagrado a posse coletiva da terra e um extraordinário amor à liberdade.

A importância da conquista do Rio de Janeiro pelos portuguêses fêz-se sentir de forma vital na segunda metade do século XVI. São Vicente era vulnerável pelo norte e pelo sul. Enfrentava de um lado os constantes ataques indígenas e, do outro, a ameaça espanhola. Por sua vez, todo o litoral leste era visitado pelos navios de outras nacionalidades, principalmente franceses, constituindo-se um perigo para o patrimônio cultural português.

Tomada a Guanabara, libertava-se São Vicente, desalojavam-se os franceses, esmagavam-se as pretensões nativas de impedir a colonização.

Fêz-se a conquista a ferro e fogo.

Os espanhóis, ao sul de Piratininga não passaram mesmo de ameaça. Os franceses da França Antártica não ofereceram a resistência esperada às fôrças lusitanas. Os tamoios, sim. Estes lutaram por vários anos.

E é a história dessas lutas, suas causas políticas, econômicas, sociais, sua importância na formação da mentalidade brasileira, o de que trata êsse volume editado pela Reper e que é o primeiro de uma coleção sôbre assuntos brasileiros. A meu ver, Ailton Quintiliano esgotou o assunto. Fêz trabalho meticuloso, sério sem sectarismo revelando a grandeza tamoia, na justa homenagem que faltava aos donos da terra, nas comemorações quadricentenárias do Rio de Janeiro. Aimberê, o chefe da Confederação dos Tamoios, aparece no livro como o autêntico Spartaco brasileiro: insubmisso, heróico, majestoso até no sacrifício. O autor de "A Guerra dos Tamoios" oferece suficientes subsídios para que o carioca reforce a sua convicção de que o Rio de Janeiro, que continua sendo a capital política e intelectual do País, já era, há quatrocentos anos, o coração da nacionalidade, a capital dos tamoios.

A LETRA Y NA LÍNGUA TUPI

Bugyja Britto

CANDIDO DE FIGUEIREDO no seu **Nôvo Dicionário da Língua Portuguêsa**, quinta edição, volume II, declara: "O y é falsamente denominado i grego: não existe no alfabeto grego; é convenção latina para representação do ùpsilon, representação incoerente, porque os Latinos umas vêzes representam o ùpsilon por y, outras por u, e outra por i.»

A primeira vista não é fácil se compreender o conteúdo do período. É preciso entender-se bem se tirado-o, para que se não chegue à conclusão de que aquêle lexicógrafo baniu, no seu entendimento, o símbolo y da língua grega, ou chegue mesmo a dizer que êsse símboli "não existe no alfabeto grego". É certo que Cândido de Figueiredo quisesse dizer: que não existe no grego o y com o som que corresponde ao nosso e, em português.

Coube aos Latinos a introdução do sinal grego y no seu alfabeto. Costumou-se chamar, entre êles, de hipsilo ou hipsilão, e essa pronúncia, como se sabe, cabia no grego à letra u.

No período do Latim decadente em concomitância com o vulgar (**sermo — vulgaris**), que é a fase preliminar do nascimento de todos os idiomas neo-latinos, usou-se o sinal gráfico y para representar primordialmente o som da letra i, e daí estas línguas que se fôram formando, o terem introduzido nos seus respectivos alfabetos, também com o valor de i, embora às vêzes o chamassem de ípsilon (modernamente foi excluído o y da língua italiana) Ocorre, porém, que no alfabeto latino, onde o y apareceu antes da era cristã (certos escritôres dão a data de 100 anos, antes), o apareceu efetivamente com a forma de ípsilon maiúsculo (Y), e daí uma das causas da confusão posteriormente gerada, eis que a forma minúscula se conservou no delineamento que corresponde o nosso u atual. E tendo aparecido as línguas neolatinas com o som de i, embora na língua grega a sua representação gráfica continuasse — Y quando maiúsculo, e u quando minúsculo, êsse i foi alterado, em virtude de fatos supervenientes, para o som de i i, ou de um i forte, ou ainda intermediário entre u e i. Procurou-se traduzir, nas línguas românicas, o fonema. Mas qual na palavra do Latim o sonido verdadeiro de ípsilon para se o representar? Quais as palavras cuja pronúncia valia ípsilon ou cousa aproximada? Como não havia aparelho gravador que a contemporaneidade conhece, para se ouvir a viva voz que pudesse ser transmitidas aos pósteros, é claro que a deturpação de som ficasse como norma comum, nascendo essa deturpação dos inevitáveis fenômenos da psicologia, de que se sobressai a lei do menor esfôrço, e da sociologia, de que são ramos os fatôres ressaltados por Carolina Michaelis e E. Bourciez, do **latine loqui** e do **romanice loqui**, respectivamente o falar à moda dos Latinos e o falar à moda dos habitantes das Províncias — fatôres êsses que se juntaram às diferenciações de **urbs**, para a fala usada na Matriz (Roma), e de **urbis**, para a fala dos lugares conquistados.

Dada a transformação fônica do y, pergunta-se agora — e é difícil responder-se, com eficiência, no século em que vivemos, qual o motivo pelo qual se grafou, no passado, com a letra y, tanta palavra, têrmo ou vocábulo? Atribui-se o costume da substituição do i pelo y aos copistas e tabeliães, os primeiros por elegância ou boniteza no escrever, os segundos por amostra de erudição greco-romana. No francês, por exemplo, houve o y substituindo o i no começo da palavra, como em **ymage**, ou no fim como **roy**, ou ainda no começo e no fim, como no pronome demonstrativo **yceluy**, me que houve um y a mais no começo e a substituição do i, no fim. O velho francês, quer na língua do Norte (langue d'oil), quer no provençal (langue d'oc), está cheio dessa elegância ou pedantismo na arte de grafar, como registram os foneticistas. A Academia Francesa de Letras, cujo Dicionário averbou aproximadamente 940 palavras que são grafadas com y (veja-se, entre outras fontes, o **Larousse du XX e siècle**), admitiu as 3 funções que a gente conhece: a de um simples i, a de dois ii entre duas vogais e a de um i consonantal ou semivogal.

A língua portuguêsa não escapou à elegância dos escribas e à vaidade dos notários, como também registram os entendidos e a gente vê, lendo os artigos, principalmente os quinhentistas e seiscentistas. Vão aqui alguns exemplos, para ilustração. Comecemos do nascimento da língua, quando o português é ainda algo de galego e de latim bárbaro. Trata-se de uma carta de doação de D. Afonso Henriques, escrita em julho de 1175, constante do **Foral de Fenella** e que assim começa: "Em nomy ny domyny amem. Eu afonso ifante filho do conde don enrique e da rreynha dona...". No presente título de venda, datado de 1.275, de **Eluira Johanis fila que ffoy de Iohan Suarez** (de Elvira Joana, filha que foi de João Soares) em que se diz... «é a carta remana (**fique**) sempre ffirme en rener (confirmação) per ya mays.» A expressão adverbial **per ya mays**, que é empregada duas vêzes no Título de Venda corresponde ao nosso atual **para sempre**. Na **Crônica Troyana**, em que se descrevem os heróis de per si, do célebre poema homérico, e, em tôdas as descrições o y figura em inúmeras palavras, como, quando trata de Aquiles: «Das ffeyturas de Achiles: Achiles foy moyto aposto e moy fremoso en face, e o ouuo os peytos fertes e gressos...". No **Livro de Marco Paulo**, que foi impresso em Portugal já no século XVI (1502) aparece essa grafia na descrição: "Turquya contem em sy poucos de gente mesturada, s Gregos, Armênios e Turcos. Os Turcos tem **lyngua própria** e tem a ley do abominavel Mafomede. São homês ydiotas e ruos...». No **Mobiliário** ou **Livros das Linhagens** documento do século XIV, também chamado de **Conde D. Pedro**, e no qual há descrições e feitos de heróis, como o do Martim Vaasquez da Cuynha, aparece a história da lenda do Rei Lear, que assim começa: "Este rrey Leyar non ouue (**houve**) filho, mas ouue filhas muy fermosas...". Em poesia, gênero mais nobre do que a prosa, então os y y repontam cancioneiros a todo momento. As **trovas**, as **cantigas**, nos prantos e os vilancetes estão cheios do sinal grego. Para não irmos longe, citemos apenas êstes versos de D. Diniz sôbre aquela ave mensageira de amor (o papagaio) e que no Brasil é bastante conhecido por a possuir na sua fauna:

"Ela tragia na mão
Hu papagay muy fremoso
....
Ay! Santa Maria
Que será de mi agora?
E o papagay dizia:
Ben, por quant' eu sey, senhora!"

O papagaio, como se sabe os **portuguêses** o conheceram primeiramente na Índia, e é uma ave que na Idade Média foi motivo de lendas na França e nas províncias itálicas.

Seria enfadonho a transcrição de textos para mostrar o aparecimento do y. É verdade que os calígrafos tabeliães e tipógrafos (êstes **depois** da descoberta da imprensa) tivessem alterado a grafia de muitas palavras, introduzindo a seu belo-prazer a letra y ou substituindo-a. **Nos** exemplos citados há casos tipicamente de substituição, como na carta de doação do **Rei Afonso Henriques**, quando assim começa: **Em nomyny domyny amem**. Mas foi sòmente a ação dos calígrafos e dos demais elementos aqui indicados que abusaram do emprêgo do y? Pensamos que a afirmativa não pode ser considerada como regra geral, e isso por dois motivos. Primeiro: porque a gente vê em edições **Princips** e em originais manuscritos que os escritores, quando escreveram, o fizeram com a letra y. Segundo: porque na antiguidade não havia aparelho gravador de som que reproduzisse a palavra, sílaba ou fonema, é temerário se afirmar que o vocábulo grafado com y ia ter a pronúncia como se fôsse escrito sòmente com i. Em refôrço à tese dos dois motivos vamos encontrar êste episódio passado com o el-rei D. Duarte cognominado **O eloqüente**. Este monarca, considerado o mais ilustre soberano dos eu tempo preocupou-se com o emprêgo dos latinismos no **fermoso** fablar e criticou a maneira descuidada do uso da ortografia, cheia de erros e senões. D. Duarte reinou de 1433 a 1438, e nessa época, ou seja, na segunda metade do período arcaico da língua, o português já tem foros de autonomia. Pois bem, O rei escritor, no seu **Leal Conselheiro**, no Capítulo 99, intitulado — **Da maneira para bem tornar alguma leitura em nôssa linguagem**, assim se expressa: «Prymeiro: conhecer bem a sentença do que há de tornar poella enteiramente, nem mudando, acrescentando nem mynguando algũa cousa do que está escripto. Segundo: que nom ponha palavras latinaaos ou de outra lynguagem, mas todo em nossa lynguagem scripto, mays achegadamente geeral ao bom costume do nosso falar que se pode fazer.». **No Capítulo 17**, em pequeno trecho, há a grafia das seguintes palavras, deste modo: yra, vyngança, contynuado, abatymento e no capítulo 26, dizia, traduzindo a desidia no escrever: "Da ociosidade em nossa lynguagem seu nome apropriado he preguyça' Portanto, se D. Duarte condena a escrita portuguêsa pela inapropriedade do uso da ortografia, como seria o primeiro dada a sua qualidade de ilustre, a não querer, na fala de então grafar corretamente, isto é, palavra de acôrdo com o som em voga?

No próximo trabalho, que será a continuação do presente, veremos outros motivos que lastreiam o som do y, inclusive na língua tupi.

CONHEÇA TÔDA A PUJANÇA DA TERRA BRASILEIRA LENDO:

"O BRASIL E SUAS RIQUEZAS"

Do Prof. VALDOMIRO POTSCH

Nesta nova edição — a 32.ª — "O BRASIL E SUAS RIQUEZAS" — com mais de 500.000 exemplares publicados — apresenta-se agora com dados novos e atualizados, novas e precisas estatísticas rigorosamente em dia com as informações do IBGE até 1964; novos capítulos, novos motivos de orgulho da terra brasileira — A descoberta, o clima, a fauna, a flora, produção agrícola, mineral, industrial e comercial, história, política, importação, exportação, educação e cultura, enfim, todos os aspectos do Brasil e das atividades do seu povo, tudo documentado e fartamente ilustrado com novíssimas fotos coloridas de grandes organizações industriais e lindas reproduções panorâmicas do Norte, Sul e Centro, inclusive do nôvo Distrito Federal — BRASÍLIA.

Grosso volume de belo formato, nitidamente impresso em ótimo papel .... Cr$ 3.000

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro
Fones: 31-0555 e 31-0954

Envia-se para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contracheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

NÃO FAZ EXCEÇÕES

Nélson Rodrigues, o papa do escândalo:

'Todo homem é um pulha'

Entrevista a Ipojuca Pontes

Para a maioria dos brasileiros vivos, um nome é sinônimo de choque e de escândalo: Nélson Rodrigues. Autor teatral, romancista, tradutor, cronista, comentarista de TV e ex-amigo de Oto Lara Rezende, êste homem de olhos tristes, que deu personalidade ao nosso teatro e que aos 20 anos só tinha uma obsessão — dormir ao fim de uma semana de trabalho — está para o Brasil de hoje como Voltaire estava para a França do Século XVIII — um moralista às avessas, que a todos violenta com conceitos e pensamentos agressivos, manifestados por trás de uma ironia mórbida e amarga. Seus escritos, traduzindo um mundo de abjeções e tormentas, inquietam e estabelecem uma permanente sensação de culpa, espécie de culpa transcendental, que parece marcar a própria humanidade.

Mas há quem veja Nélson Rodrigues sob outro ângulo. E o revelador de que "tôdas as mulheres gostam de apanhar" surge como um ingênuo, tímido, criador feito pela coisa criada, que brilha pela extraordinária capacidade de fé, amor e trabalho. Um Nélson Rodrigues puro, que faz com que uma das suas personagens diga e repita, desvairadamente, no palco: "Eu quero ser bom! Eu preciso ser bom!"

A presente entrevista, na base do diálogo, não pretende defini-lo, mas apenas dar respostas a motivações e fatos de sua arte, para chegar a sua vida.

Embora tenha sempre sonhado escrever um grande romance, para Nélson Rodrigues o teatro é a forma de expressão mais válida. É o próprio autor de "Vestido de Noiva" — peça revolucionária lançada em 43 — quem no início da entrevista, justifica sua predileção:

— "Acho que o teatro é a relação mais íntima, mais direta e mais concreta entre o homem e seu semelhante. Nêle, a platéia lida com o ser humano enquanto êste se desprende no palco. Diria que é por isso mesmo que o teatro é a mais difícil das artes e a que menos possibilita trapaça".

— E quanto a seu próprio teatro?

— "O que há nas minhas criações teatrais é uma permanente fixação pelo mau caráter, que define muito mais o homem, que o justo, o santo e o herói. Para mim, a abjeção é que define e projeta melhor o ser humano. Os homens são abjetos desde o Paraíso e a virtude é a fôlha de parreira da abjeção. Na verdade, eis o que eu queria dizer: o pulha é o que representa melhor a condição humana. Mas gostaria de acrescentar que no meu teatro o que interessa é a palavra viva. Nêle todo mundo fala da mesma maneira — o operário e o grã-fino. Esta é a minha grande descoberta revolucionária".

Enquanto fala, Nélson Rodrigues, que é realmente um homem triste, dá uma puxada no cigarro e engole sêco. Vem a pergunta sôbre as encenações de suas peças no exterior.

— "Só São Paulo me resiste. No Uruguai, "Vestido de Noiva" fêz sucesso. Na Polônia, "O Bôca de Ouro", traduzido por Ziembinsky — homem que melhor dirige o meu teatro e que compreende e sente o Brasil como um morador do Ponto de Cem Réis — foi um acontecimento. Em Portugal, "A Falecida" chocou a todos. Mas o que acontece é que eu começo e acabo na língua brasileira. A Obra traduzida é a obra degradada.

— Apesar do sucesso de suas peças no Brasil e no exterior, parte da crítica brasileira vê no teatro de Brecht o caminho mais viável para o nosso teatro. Que acha disso?

— "Não sei o que mais admirar na crítica: se a obtusidade cômica ou se a má-fé cínica. Está claro que em 80 milhões de brasileiros existem dois ou três que procuram manter uma certa dignidade. Mas ou outros, se caírem de quatro, nunca mais vão levantar-se".

— E Brecht?

— "Brecht matou tôda uma geração de autores e diretores brasileiros".

— A outra parte da crítica acha que o seu teatro se perde pela falta de unidade.

— "A unidade é a maior inimiga da arte. E, depois, tôda obra de arte tem de ser imperfeita. No Brasil, que é um país bárbaro, o sujeito que escreve bem é o esnobe".

— E o seu sucesso em relação ao público?

— "O público é muito mais atraído pelos meus defeitos que por minhas qualidades: faço sucesso por equívoco.

Nélson Rodrigues passa os olhos sôbre uma das suas crônicas esportivas com volúpia (um amigo dissera-me que êle era o maior admirador do que escrevia) e fala:

— "Tudo no Brasil é subdesenvolvido, menos o futebol. Pelé é a nossa verdadeira Águia de Haia, e o Fluminense o maior clube do mundo".

O telefone toca, Nélson atende: "Alô, é o Zé Luís?" Lembro Nélson na televisão afirmando que, em futebol, o que menos valia era a bola. Mas no momento o que interessa é o roman cista. Nélson Rodrigues desliga o telefone.

— Algum romance nôvo?

— "Sim. Comecei a escrever um que é a história de uma família que de repente começa a apodrecer. Os personagens são densos. Todos os meus personagens têm densidade. Acho que o personagem de ficção é muito mais vivo, muito mais vital que qualquer um de nós. Eis a grande verdade: nós apenas fazemos uma imitação de vida ao passo que os personagens vivem muitíssimo mais".

— Há no romance algum personagem inspirado em pessoa da vida real

— "Muitos, inclusive Wilson Figueiredo e Oto Lara Rezende, que é o ex-amigo nato do ser humano".

— E o estilo?

— "De folhetim, que é um gênero e não um defeito. A propósito de um dêsses folhetins cariocas — "Engraçadinha Depois dos 30 anos" — já está sendo preparado um roteiro cinematográfico para ser filmado no próximo ano.

— Por quem?

— "Não há nada certo sôbre a direção. Mas quem prepara o roteiro é Eduardo Coutinho".

— E "A Falecida"?

— "De tôdas as minhas obras transpostas para o cinema a que mais me pareceu fiel foi "A Falecida", dirigida por Leon Hirzman."

A entrevista toma uma nova direção. Nélson Rodrigues é um autor que já teve quatro das suas quatorze peças filmadas e, portanto, está apto a dar uma opinião mais concreta sôbre o nosso cinema.

— O que se passa com o nosso cinema?

— "O cinema brasileiro está dividido em duas categorias: ou não presta e não vale como é óbvio nada, ou presta e é chato. O óbvio é ululante: para sobreviver, o bom cinema brasileiro tem de deixar de ser chato."

— Êste também é o caminho indicado para a Televisão?

— "O que é diabólico na televisão é que o sujeito se torna amigo de infância de 5 milhões de pessoas e entra na intimidade de 5 milhões de lares.

— Mas...

— "A Televisão é uma expressão da cultura brasileira, ou melhor, da nossa incultura. Subestimar Chacrinha é uma atitude sofisticada. No fundo, cada um de nós, no seu âmbito profissional e vital, é um Chacrinha."

O telefone toca, novamente. Nélson atende. Fala. Desliga. Pergunta: — "O que é mais?"

— Há uma nova constante em seus escritos: o idiota da objetividade. Qual a sua verdadeira significação? Quem são êles?

— "Os idiotas da objetividade são os travos dos fatos e nunca vão além dos fatos. Ora, a vida é um problema de essências. É preciso inteligência bastante para desprezar os fatos. E, quando êles, os fatos, são contraditórios, é preciso dizer: pior para os fatos. A única frase boa que jamais me ocorreu foi esta: "Só os profetas enxergam c óbvio".

Nélson Rodrigues termina a frase num tom de ansiedade. Levanta-se, veste o paletó e olha em direção ao relógio: são quase 21 horas e o Fluminense vai jogar no Maracanã. Êle justifica-se e diz que o "material" já é suficiente. Entendo a situação, e faço a última pergunta:

— As mulheres gostam mesmo de apanhar?

— "Só as normais. As neuróticas reagem. Mas eis a verdade: a grande frustração feminina é que os homens nem sempre gostam de bater."

Nelson não poupa nem os amigos. Na foto, à saída do Maracanã, em dia de vitória do Fluminense, ei-lo abraçado com o Sr. Benicio Ferreira Filho, diretor do clube.

Carmem da Silva:

'Há uma conspiração universal contra a mulher'

Entrevista a José Antonio Espinheira

Lui Malle, num dos filmes ("Les Amants") mais representativos da "Nouvelle Vague" francesa, no final de um "récit" repleto de autêntica poesia, faz a personagem optar pela escôlha de um nôvo "tipo" de vida que se opõe ao mesmo tempo à não-vida alienada a que estava submetida até ali. A personagem, para se encontrar como mulher-pessoa humana, foi obrigada a despreender-se dos seus "valôres burguêses", e jogar por terra tôda uma "situação arrumada". Ao afirmar sua vida sem manifestação-alienação, ela fica sem saber o que poderá sobrevir.

Da mesma forma que a personagem de "Camus", ela apenas têm consciência de que, "no mundo assim como está distribuido, é impossível se viver".

Por outro lado, a personagem de "Moderato Cantabile" (de Marguerite Duras, do «Noveau roman"), acaba, ao longo do "récit», por soltar o mesmo grito de agonia que ouvira tempos atrás de uma mulher assassinada, quando tenta e não consegue desligar-se da sua "condição" (a mesma da personagem de «Les Amants").

A primeira representa a mulher que pôde escolher ser pessoa humana. A segunda representa a mulher que não conseguiu escolher-se, por não poder livrar-se dos seus "valôres de classe». É o caso típico das mulheres (regra geral) da nossa sociedade.

O código "moral" alienado, existe para a burguesa, para a prostituta, para a operária e camponesa, variando é claro, de acôrdo com a situação econômica, o que quer dizer: a mulher se impõe à moral alienada, até o ponto em que sua situação econômica o permite.

A luta pois, da mulher, além de ser por uma condição de igualdade econômica e social no sentido de classe é pelo reconhecimento da sua personalidade humana ao nível da do homem.

No Brasil, a campeã desta luta é a intelectual (romancista, dramaturga, contista, psicóloga e jornalista) Carmem da Silva, que se tem empenhado em incentivar a campanha pela desalienação da mulher, através de seus artigos e conferências, causando enormes celeumas, e chegou (sem ter a mínima intenção) a «epater le bourgeois», que nço admitem críticas ou reformas aos costumes tradicionais-conservadores.

Carmem da Silva sente mais de perto o problema (por ser mulher e conhecedora do assunto) e responde a algumas questões que julgamos importantes sejam respondidas e definidas.

Marcel Proust disse: "é muito difícil e muito triste a vida de uma mulher inteligente em nosso mundo», Seria uma condição da mulher enquanto mulher, ou uma circunstância ocasionada pelos préconceitos?

"Provàvelmente a hera não se pergunta se é triste e difícil viver prêsa ao muro, a ostra não se indaga se é penoso e árduo estar aderida ao casco ou ao rochedo. O ser humano, entretanto, dotado de consciência, interroga a si próprio, interroga seu destino e suas possibilidades. Nesse sentido, creio que o que V. define como "mulher inteligente» é a que não aceita passivamente um destino de hera ou de ostra, Ao recusá-lo, assume sua condição de pessoa, E, para o ser humano, acredito que só há verdadeira felicidade no pleno exercício de tôdas suas faculdades, no pleno desenvolvimento de tôdas as suas capacidades, Não acho, portanto que seja fácil ou grato para ser humano viver a nível puramente biológico, vegetativo Uma existência dêsse itpo exige o sacrifício, a mutilação de vários setores da personalidade: é uma espécie de morte parcial auto-imposta. O difícil, o triste, o aberrante é viver-se em estado de semimorte: é uma luta estéril negativa contra nossa própria natureza. Quanto à segunda parte da pergunta, bastaria examinar sociedades diferentes da nossa para ter-se a resposta".

— Como intelectual, seu processo de desalienação lhe deu muita «dor de cabeça"?

— Depende do que você chama "dor de cabeça». Nunca pude instalar-me cômodamente na poltrona de uma falsa segurança baseada na tradição, na cegueira, no acatamento dócil e indiscriminado aos preconceitos, Vi-me sempre obrigada a pensar, reexaminar, reformular, analisar as contradições e procurar as sínteses. Creio, entretanto, que a pior dor de cabeça é a que provém de querer viver dentro do mundo, dentro da história, integrada ao movimento universal. Sem dúvida, é um estilo de vida «agitado". Mas nada tem de doloroso".

— Sua experiência de vida enquanto mulher inteligente alguma vêz a obrigou a marginalizar-se?

— "Não há pior marginalização do que viver fechada dentro dos estreitos limites do próprio eu, da apertada fronteira da própria pele. Nunca entrei em luta pessoal com nenhum grupo social ou humano. Minhas lutas são exclusivamente de princípios. É certo que vivo à margem de determinados círculos; não porque não tenha acesso a êles, mas sim, porque algumas experiências de convívio me revelaram que são cacetíssimos. Onde quer que não haja possibilidades de diálogo, de comunicação em nível de certa autenticidade, de certa totalidade", sinto-me como peixe fora dágua».

— A «seriedade" da mulher não a obriga viver uma pseudovida, pela falta de soltura de seus problemas existenciais e da alienação face ao mundo real?

— «Onde quer que haja uma pseudovida, não se pode falar em seriedade — a menos que por seriedade se entenda uma atitude puramente formal de carranca austera. A genuína seriedade, que consiste justamente em encarar a fundo os problemas existenciais da liberdade, da responsabilidade, da integração do eu no nós é ao meu ver, incompatível com a alienação. Ter um centro de gravidade não obriga ninguém a fechar a cara e franzir o sobrôlho ante os prazeres e alegrias".

— Em um meio comum a mulher pode romper com o tabu do sexo (extramatrimônio) sem marginalizar-se entre a família e amigos?

— "Depende dela de sua própria envergadura moral. A ruptura com os tabús não pode ser meramente intelectual, teórica; e, menos ainda, uma simples atitude de revolta individual e epidérmica. Qualquer mulher que acredite que o sexo fora do matrimônio a desvaloriza, está ainda intimamente prêsa aos tabùs e, em conseqüência, viveria mais tranquila se admitisse esta submissão e respeitasse as normas. A luta contra os preconceitos não pode ser feita apenas para fora, Acredito, entretanto, que a mulher totalmente digna e livre imprime a todos os seus atos a marca da dignidade e liberdade que emudece o preconceito e cala a intriga. Em outras palavras: quem se respeita, sempre consegue o respeito alheio, mesmo quando viva em desacôrdo com as normas dominantes».

— A virgindade é uma necessidade moral ou uma alienação?

— "A virgindade é detalhe anatômico. Pense no absurdo que seria dividir o mundo entre as «honradas" pessoas que têm apêndice ou amígdalas, e as "desonradas" que sofrem uma extirpação! Naturalmente, quanto mais se insiste nos aspectos formais das relações humanas, sejam as especificamente amorosas ou quaisquer outras, melhor se fomenta a cegueira sôbre os aspectos reais e profundos dêsses vínculos, Nêsse sentido, a insistência na virgindade é um dos tantos elementos de alienação que a sociedade utiliza. Já denúnciei em outra publicação a flagrante injustiça que há em colocar a "honra feminina num detalhe físico, alheio à sua consciência e à sua liberdade».

— A mulher casada geralmente se esquece comom ulher para se afirmar como mãe. Que acha sôbre isto?

— «Discordo da forma como está formulada a pergunta, Não acredito que a mulher casada se esqueça como mulher para afirmar-se como mãe. O que venho observando é que a mulher renuncia a si mesma como pessoa, como ser humano, para tratar de afirmar-se apenas como ente sexual isto é, como espôsa e mãe. Cumpridas suas funções especificamente sexuais, biológicas, ela acha que já deu tudo o que tinha para dar, A sociedade fomenta essa auto-mutilação pondo rótulos altissonantes no exercício das funções sexuais femininas: "ser mãe é sublime, ser espôsa é sublime". Não importa como elas são realizadas; e acredito que qualquer pessoa incompleta como ser humano, fatalmente o será também na qualidade de espôsa e mãe. Mas o enaltecimento da missão biológica da mulher em detrimento de sua inescapável missão social é utilíssimo: tanto para a sociedade, que assim mantém a mulher em estado de submissão, como para a própria mulher que dessa forma permanece pueril, ociosa parasitária — e muito bem secudada nos excelsos adjetivos".

— Em nossa sociedade o que faz as mulheres (em sua grande maioria) medíocres e infantis: é a educação alienada (pelos preconceitos, pela falta de contato com o mundo real etc.), ou uma condição biológica?

— "Você acredita mesmo na seriedade da pergunta que está fazendo? Acha que ser homem ou mulher é prévio a ser pessoa humana? Acha que a humanidade feminina se divide em mulheres medíocres e infantis de um lado, e, de outro, monstros, anomalias, aberrações da natureza? Analise qualquer veículo de comunicação destinado ao consumo feminino (revistas, suplementos de jornais, programas de rádio e TV, etc.) e veja com que insídia, com que melifluidade se trata de convencer as mulheres de que ser feminina é ser pueril, incapaz, tôla, dependente. Veja como se difunde abertamente a noção de que os homens só amam as mulheres infantis, caprichosas, limitadas, bôbas, dóceis. Observe como os homens confundem a expressão «mulher independente» com mulher leviana" — e se babam de expectativa. E repare na frustação dêles, no seu alarme, quando percebem a diferença. Salta à vista que há uma vastíssima e bem organizada conspiração universal no sentido de evitar que meia humanidade tome consciência de sua existência como sêres humanos livres."

— Acha que a mulher deve lutar para ter a mesma liberdade sexual e social do homem? Como?

— "Liberdade sexual e liberdade social são indivisíveis. A liberdade é indivisível; quando ela abarca um só campo e não se atreve a abarcar outros é porque é uma falsa liberdade. Acho que hoje em dia a mulher já não tem mais pretextos para manter-se à margem da luta por sua liberação como ser humano. O "como» dessa luta seria vastíssimo de explicar, mas posso resumi-lo numa palavra: responsabilidade".

Bob Kennedy, *o herdeiro da* 'Nova Fronteira'

Carlos Marques

ANTES, a luta, ainda estudante, pela paz no mundo.

Depois, uma flor na sepultura do irmão John Kennedy, significando a continuação do compromisso assumido com os povos latino-americanos, com os negros do seu país e com a política da "Nova Fronteira".

Está é a imagem do Senador democrata Robert Fitzgerald Kennedy, que dentro de cinco dias estará na Guanabara iniciando sua visita de caráter particular ao Brasil.

Antes de trabalhar com John Kennedy como principal Conselheiro e Ministro, Robert Kennedy foi Conselheiro do Senado Federal sôbre "Atividades Impróprias no Campo do Trabalho e Administração", deixando o cargo em 1959 para assumir a supervisão da campanha do irmão para a Presidência da República, tendo na ocasião percorrido quase todos os Estados da América do Norte.

Foi aí que começou sua verdadeira ascensão no cenário político internacional, pois, a campanha presidencialista, uma das mais difíceis dos Estados Unidos, na época, atraía a atenção de todo mundo, bastando-se ver o resultado, quando o Senador John Kennedy foi eleito por margem extremamente reduzida: 34.221.349 votos contra 34.108.546 dados a Nixon, numa diferença de 112.803 votos.

Daí para diante, Bob Kennedy iniciou a grande etapa de sua carreira política, assumindo o Ministério da Justiça onde foi mantido após o trágico assassínio do Presidente John Kennedy, em Dallas, em 1963.

Durante todo o tempo em que estêve à frente da Procuradoria Geral da República, Robert Fitzgerald Kennedy, manteve-se como autêntico baluarte na luta pela liquidação da "guerra fria" que chegava ao auge, impondo a necessidade de "diálogo entre os homens das mais diversas correntes" — como fêz questão de frisar, na ocasião em que foi convidado recentemente para visitar o Brasil.

Quando, em janeiro de 1960, o Economista Stuart Chase, publicou na revista "Progressive", um artigo intitulado "A paz é terrível" que repercutiu de forma surpreendente em todos os círculos norte-americanos, estava o jovem Ministro em franca atividade para que fôsse concluída aquela etapa violenta que cada vez mais transmitia o pânico.

Assumindo a Presidência o então Vice-Presidente Lyndon B. Johnson, manteve o Ministro da Justiça, começando-se nesta época os comentários e as discussões sôbre os prováveis candidatos às eleições que seriam realizadas em 1964.

No começo, o nome de Bob Kennedy foi ventilado, sendo imediatamente afastada a hipótese, surgindo a possibilidade de sua candidatura a Vice-Presidente, o que também foi afastado concorrendo então para o Senado, para o qual foi eleito pelo Estado de Nova Iorque.

Os negros, uma conquista

A América Latina e os negros foram pontos capitais no "programa Kennedy". Sem dúvida, continuam sendo os grandes motivos nos debates iniciados pelos irmãos Kennedy quando viajam para os diversos países de onde recebem convites constantes para visitas e homenagens póstumas que são prestadas ao ex-Presidente norte-americano.

Referindo-se às etapas do mundo latino-americano que foram estudadas para a realização da Aliança para o Progresso, dizia Bob Kennedy em 1962: "Tenho certeza que a Aliança Para o Progresso é uma nova mentalidade para o Ocidente e uma ponte para os países da América Latina".

Dos negros, costumava afirmar: "Caminham para a concretização de seus ideais e conquistarão sem dúvida".

A luta de Bob Kennedy em favor dos negros começou antes das eleições de 1959, culminando com a aprovação dos Direitos Civis, graças à intervenção do Presidente Johnson, em 64 que liderou o movimento para sua realização, já que alguns Deputados e Senadores sulistas lutavam denodadamente contra aquela conquista.

Sua atuação tinha como tônica principal a igualdade de todos, numa época em que, desaparecendo dois milhões de empregos anualmente nos Estados Unidos, existia três vêzes mais negros desempregados que brancos. Vinte e quatro por cento dos adolescentes (13-19 anos) negros não encontram trabalhos e 400 mil operários têxteis na Carolina e em Virgínia, sòmente 2% eram de negros.

Enquanto a humanidade tomava conhecimento através da imprensa sôbre os acontecimentos de Birmingham, Estado de Alabama onde o problema da discriminação racial assumia proporções violentas; dos ataques armados à residência do Líder negro Martin Luther King e das organizações de passeatas, Robert Kennedy discutia com o seu irmão Presidente, as soluções que seriam definitivas sôbre a liberdade do negro.

As "Marchas" se sucediam. Em Detroit a 23 de junho, 250 mil pessoas participavam da Marcha da Liberdade. Em Boston, dez mil manifestantes reuniam-se para exigir a Lei dos Direitos Civis. Quinze mil trabalhadores reuniam-se num comício em Cleveland enquanto onze mil empregados no Comércio de Peles de Nova Iorque realizavam assembléia-geral ameaçando greve geral caso não fôsse imediatamente debatido o problema dos negros norte-americanos.

Embora persista o problema com a mesma gravidade de antes, aos poucos as escolas estavam sendo franqueadas aos negros. Restaurantes, hotéis, estações de transporte foram obrigados a abrirem suas portas aos negros. E o então Presidente Kennedy em entrevista coletiva, a 17 de julho afirmava: "A marcha que pretendem realizar permitirá a numerosos cidadãos exprimir seus sentimentos a respeito de importantes problemas de nossa época"

E junto àquelas manifestações dos negros em referências ao ex-Presidente, estava o nome do atual Senador democrata Bob Kennedy um dos autores da Lei dos Direitos Civis.

Bomba atômica, não

A juventude do Senador Robert Kennedy impressionou assustadoramente o mundo político Ocidental. Sua tenacidade, determinação, cuidadosa atenção aos mínimos detalhes nos seus programas e plataformas apresentados nas campanhas eleitorais fizeram com que o povo nova-iorquino não lhe negasse o voto, ansiosos que estavam da continuidade da "era dos Kennedy".

No começo dêste ano, prosseguindo sua intensa luta no Senado, Bob Kennedy, a 10 de julho, inicia o movimento contra a proliferação das armas atômicas, assumindo a liderança da campanha que atingiu a maioria das Universidades norte-americanas.

"Nosso principal cuidado, — dizia êle — deve ser agora. Não me engano quando digo que num futuro muito próximo, qualquer pequeno país poderá fabricar a preço muito barato, a sua bomba atômica".

Nos Estados Unidos aumentava o número de adesões à campanha do Senador que "se entregava tenazmente à ação contra a bomba nuclear".

Biografia

Nascido em Boston, no Estado de Massachusetts em 1962, Robert Kennedy, filho do Embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, financista Joseph P. Kennedy, foi estudar na Academia Milton de onde seguiu em 1945 para a Europa, servindo, inclusive na 2ª classe durante dezoito meses na Marinhha de Guerra a bordo do contratorpedeiro "Joseph Kennedy Jr." assim denominado em homenagem ao seu irmão oficial-aviador morto em operação de guerra.

Voltando da missão militar, Bob Kennedy desligou-se da vida na caserna para estudar na Universidade de Harvard, onde se formou em 1948, tendo durante seu período de vida universitária se destacado tanto nos estudos e atuação política, como na prática de esportes, principalmente futebol americano de cujo time foi capitão durante muito tempo.

Sua tendência ao estudo do Direito Internacional, levou-o à Universidade da Virgínia, onde em 1951 concluiu o curso de Advocacia tendo antes, em 1950, casado com Ethel Shakel, de Greenwich (Estado de Connecticut), com quem teve nove filhos. Saindo da Universidade, Bob Kennedy iniciou sua carreira de advogado criminal no Departamento de Justiça.

Em 1952, seu irmão, ex-Presidente John Kennedy candidatou-se a Senador pelo seu Estado natal o que o obrigou a transferir-se temporàriamente para lá onde pela primeira vez participou ativamente da política partidária, fazendo assim sua estréia oficial no mundo político norte-americano. Sôbre isso, mais tarde afirmaria: "Quando concluí meu curso de Direito, considerava a vida pública uma das carreiras possíveis. Houve uma ocasião em que cogitei sèriamente de trabalhar num escritório de advocacia. Mas nada me parecia encerrar a promessa de uma carreira de verdade em que fôsse possível assumir responsabilidade na juventude e ter a oportunidade de realizar-me — como seria a do serviço público".

Em 1954, a Câmara Júnior do Comércio da América do Norte elege-o "um dos mais notáveis jovens dos Estados Unidos". No ano seguinte, convidado pelo Juiz William O. Douglas, Bob Kennedy visita a Ásia Central e a União Soviética, em missão oficial. Daí em diante, após ter percorrido todo o mundo, em viagem de observação, Bob Kennedy passa a dedicar-se aos estudos políticos e juntamente com os irmãos John e Edward, viria mais tarde a participar ativamente de forma mais destacada, no cenário político governamental dos Estados Unidos.

Visita & Perspectivas

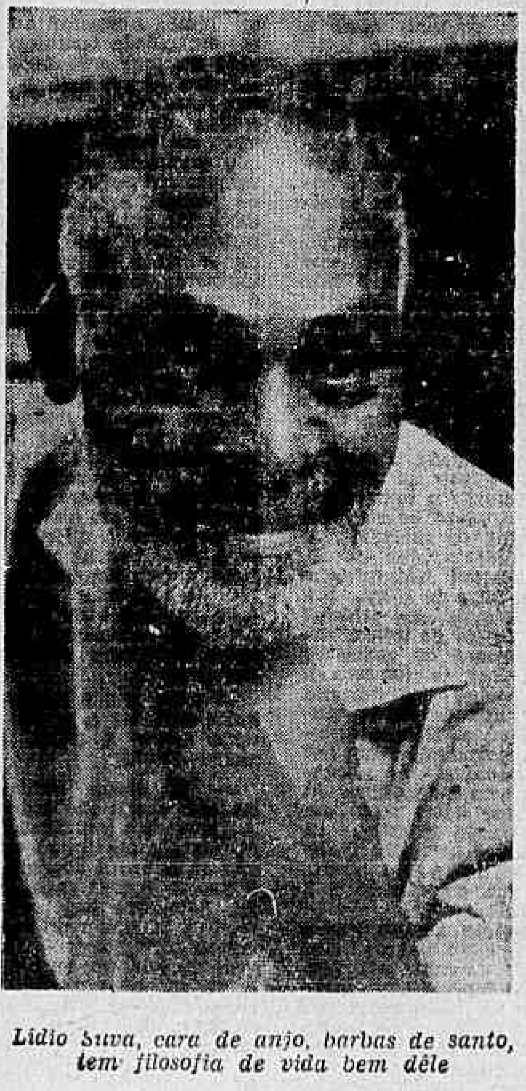
O Senador Bob Kennedy, que já estêve no Brasil por vinte e quatro horas, em 1962, chegará à Guanabara, no próximo dia 20 e conforme sua programação para as visitas que vem realizando a países sul-americanos, deseja manter contato com líderes estudantis e operários. Durante sua permanência no Nordeste (Recife e Natal), segundo jornais da Colômbia, o Senador procurará estudar o problema social no campo rural e o problema das relações Brasil-Estados Unidos, após a criação da Aliança Para o Progresso.

Quanto à repercussão da viagem, nos Estados Unidos, comentaristas políticos limitam-se a dizer que, "sendo o Senador Robert Kennedy um político de fôrça do Partido Democrata, não existem problemas maiores senão um desejo do jovem Senador em tomar conhecimento "in loco" da situação sul-americana, principalmente brasileira, pois há vinte anos que não realiza uma viagem desta natureza".

E os brasileiros tomarão contato com o homem que dia-a-dia vê crescer as possibilidades para assumir o lugar deixado por seu irmão: a Presidência da República. Não obstante os aborrecimentos dos altos círculos políticos norte-americanos com suas declarações sôbre a intervenção em São Domingos e o impasse no Sudoeste asiático, quando corajosamente disse que sòmente se solucionaria através de medidas humanas, sendo contrário às decisões unilaterais.

Lídio Silva
O negro, o velho, o bom, o mau no cinema nôvo da Bahia

Carlos Gôrdo



Lídio Silva, cara de anjo, barbas de santo, tem filosofia de vida bem dêle

— Tu morre, mas é no castigo de Oxum.
— ?

— Tu morre mas é na «fortuna do mar», prós peixe comer ocê todinho e provar que pescadô tem honra, num é moleque...

E os pescadores de Água de Meninos arrastaram Babau, o cachaceiro e traidor que «dera o serviço» à Cia. Docas da Bahia, fazendo com que a polícia baiana se acantonasse dentro da draga e tirasse, para acabar com os feirantes que lutavam pela libertação do seu pôrto, o único meio de ali chegarem os produtos necessários para que a Grande Feira pudesse sobreviver.

Mestre Manuel — o que dera a sentença a Babau — estava de pé, na pôpa do seu saveiro, dirigindo-se à «Barra Falsa», uma ilha vulcânica no mar da Bahia que deixa uma coroa de fora, parecendo uma praia quieta e que, ràpidamente, é encoberta pela água do mar, muitas vêzes matando os incautos que pensam ali repousar.

Mestre Manuel foi «Mestre Manuel», em «Sol Sôbre a Lama», a obra de Palma Neto, em exuberante colorido de Rui Santos, com produção de Álvaro Barreto de Queiroz Filho, Válter Fernandes Álvares e o próprio Palma Neto. Foi o filme que marcou a revolução da produção no cinema baiano, anteriormente bitolado com orçamentos mais econômicos.

Mestre Manuel é LÍDIO SILVA.

LÍDIO SILVA é um ator, um grande ator, dono de uma máscara cinematográfica que é, ao mesmo tempo, a pureza, a singeleza de um profeta de ébano, ou de um violento monstro negro, predizendo misérias e crimes, cometendo-os também, numa mescla difícil de se entender.

LÍDIO SILVA foi o místico da obra de Glauber Rocha, «Deus e o Diabo na Terra do Sol», com aquela interpretação que arrancou aplausos do público brasileiro e de gente boa «estranja».

LÍDIO SILVA foi o vaqueiro contador de histórias de «O Caipora», que foi rodado em Feira de Santana.

Foi o «pai» de Gessi Gesse, em «Santo Módico», que Films du Fleuve de Paris, de Sacha Gordini, realizou na Bahia, com Robert Mazoyer na direção, como «metteur en-scéne», produção de Jacques Gibault.

Está, com Aluisio T. de Carvalho, em «Senhor dos Navegantes», com as belas morenas Gessi e Dina Scher.

Lidio Silva trabalhou em muitos filmes.
É carpinteiro de profissão.

Mora numa ladeira, que dá vista para a Estação Rodoviária de Salvador» e fica — me disse — pensando nos ônibus que partem de lá, com placas «Rio de Janeiro», «São Paulo».

Lidio gagueja quando está zangado.
Quando filma, é perfeito até na voz.
É um grande sujeito.

Aponta o cinema baiano como o berço do cinema sério no Brasil.
Quer fazer televisão.

Na Bahia, disse, não há oportunidade. A coisa é na base do «video-tape». Quer vir para o Rio de Janeiro só para fazer TV e cinema, nas horas vagas.

Aprendeu muito de cenografia (construção) com Monteiro Filho e com o «filho» do Filho — Mauro, autores dos cenários espetaculares de «Sol Sôbre a Lama».

Lidio é assim.
Fala pouco de politica:

— «A minha politica é própria, baseia-se, apenas, em viver quietamente, mansamente, pensando num dia de concórdia geral, com filmes de beleza lírica, sem mortes, sem guerras. Não penso mais do que nisto, se bem que digam que o personagem, às vêzes se confunde com o intérprete. Pode ser. Eu tenho um pouco de tudo o que fiz na vida, em mim mesmo. Nunca fiz um mau, um homem sem entranhas. Fui enérgico e sei ser, na vida real. No mais, sou um homem manso, um homem que ainda se benze quando passa em frente a uma igreja, um homem que reza ao se deitar e ao levantar-se, um homem que abençoa os filhos. Quadrado, não? Que jeito. Eu sou assim e procuro ser assim, também, nos meus filmes»...

MUDOU!!!

Agora em nôvo dia, e em nôvo horário, um dos mais discutidos programas da TV brasileira.

UM INSTANTE, MAESTRO!

com

FLÁVIO CAVALCÂNTI,

da tribuna, julgando "composições musicais" e apresentando os maiores sucessos em discos da atualidade.

NÃO PERCAM!

Amanhã, às 21h 30m pela sua

TV EXCELSIOR CANAL 2

Flamengo, Flamengo tua glória é lutar

Carlos Lima
Fotos do arquivo do DC

O Flamengo faz setenta anos, amanhã.

Setenta anos de luta, de glória, de glória, de glória.

E' o único clube que consegue concorrer com a seleção brasileira, em torcida.

Dizem que metade do Brasil é torcedora do Flamengo. A outra metade "tem vontade".

Pode haver alguma coisa que não se conheça no mais recôndito lugar brasileiro: não é o Flamengo.

Já contaram que um sertanejo veio até a cidade, após muitos dias caminhando, chegou na porta da delegacia de Polícia e quando lhe perguntaram se êle conhecia alguém por ali, êle disse apenas:

— Conheço, uai... O Framengo!

O matuto foi muito bem tratado.

O Flamengo é assim. E' assunto de todos. Não é privilégio dos "pobres" como acentuam certos senhores escribas. E' o antimonopólio. No meio da torcida, lado a lado, delegado e ladrão, protestante e espírita, prêto e branco, gordo e magro, todos.

E' citado em discursos políticos, e ai de quem disser algo contra o "Mengo" numa campanha eleitoral. Em sermão católico, também. Na minha terra havia um Padre que era um dos maiores torcedores do Flamengo. Todo domingo, na missa vespertina, cabia o sermão ao nosso Reverendo. As senhoras notavam que êle falava pausado e, coitado, usava "aparelho otofônico". O interessante é que seu "aparelho" era utilizado sòmente aos domingos. Seria surdez dominigueira? Um dia eu soube: êle metia um transistor sob a batina, esticava o fio do fone e enquanto pregava, ouvia o Flamengo. Vitória do Flamengo, até o Demônio recebia colher de chá. Gôl contra o Flamengo e derrota iminente, o sermão era, na sua grande parte, um ataque a tudo e a todos: não havia salvação.

DOMINGOS

JARBAS

Ontem & hoje

Ontem o Flamengo era apenas regata.

Hoje tem regata e muito futebol.

Já teve até Kuntz.

PERÁCIO

E Perácio?

Sim, Perácio, o que achou que a educação brasileira estava caminhando a passos de tartaruga em relação ao método de ensino da França: "O fim. Meninos de 3, 4, 5 e 7 anos, em Paris, falando fluentemente francês".

Domingos da Guia não é apenas um nome do Flamengo, nem mesmo é um símbolo. Domingos da Guia, como diz o coleguinha Ivã Alves do "Estadão", foi qualquer coisa assim, sobrenatural, diferente, patético.

— Diabos, Ivã, defina-o, por favor...

— "Isto, isto... uma definição, só isto, uma definição do que é espetacular do que se pode imaginar de maravilhoso... Isto, uma definição... Domingos da Guia foi uma definição do futebol".

Eu vi o Flamengo com Tião, Jarbas, Vevé.

Vi o Flamengo de Adãozinho, Indio, Joel, Rubens.

Vi o Flamengo ganhar de 7x1 para um clube de minha terra, Bahia ou Vitória, na Fonte Nova, após o Internacional de Pôrto Alegre ter feito um outro "desastre" contra um dêsses quadros.

Vi jogarem dois meninos, numa partida de aspirantes e disse para o mestre Ricardo Serran: — Êsses dois são bons, professor...

Em 1958, contei êste fato a Dida e a Moacir, lá em Hindas, na Suécia, e êles pensaram que foi "mentirinha baiana". Não foi.

Flamengo tem um torcedor famoso: o Brasil.

Ninguém faz crise com o Flamengo perdendo. E' início de guerra civil. Se o Fla é campeão, aí a vida brasileira tem paz duradoura. Para o Fla — no que tange ao seu torcedor — só há um ente neste mundo, que consegue ofuscar a tristeza de uma derrota rubro-negra: é quando o Santos ganha o jôgo e os gois são de Pelé.

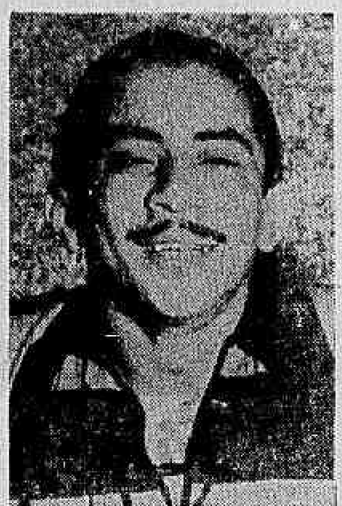
Quem é Flamengo é também Pelé.

E se um dia o "Rei" jogasse pelo Mengo?

Hoje, quando o Fla jogará contra o Bangu, todo mundo vai esperar o resultado. Fla perder? Não há pessimismo em mentalidade rubro-negra. Flamengo não perde: facilita e deixa o adversário ganhar.

E por que não falo da vida do Mengo?

VEVÉ



Primeiro, porque não sei. Só conheço seu hino, só conheço Gilberto Cardoso e o pessoal do futebol. Conheço Fadel e Gunnar. História? A História do Flamengo é "dada" na escola primária. Começou em 1500, quando Cabral descobriu o Brasil. Foi o coleguinha Pero Vaz quem mandou dizer ao pessoal lisboeta:

— Aqui, em se plantando dá. Mas, bom mesmo, é um tal de Flamengo.

Por isso é que o Vasco da Gama é o maior rival do Flamengo, rivalidade de priscas eras.

Hoje, na Gávea, estão preparando os bôlos, os salgadinhos. Amanhã, Fadel começa o "parabéns para você, nessa data feliz" e um país inteiro vai bater palmas, no compasso, acompanhando a cantoria.

Nos céus, onde há muitas almas rubro-negras, será também feriado.

E' por isso que a irreverência da torcida rubro-negra diz que 15 de novembro é o "Dia do Flamengo":

— E a proclamação da República?

— Também.

SILVA

MARIAS DE CADA PÔRTO SEMPRE PERTO DO MAR

Regina Schneider
Fotos de Ademar Veneziano

Para êles, elas são as sereias da terra. Marias de cada pôrto, sempre perto do mar. Marinheiros, fuzileiros navais, aventureiros de muitos mundos, um navio que chega, um navio que sai, acabam todos, noite alta, bebendo solidão e buscando ternura nos bares da Praça Mauá.

A mãe passa tímida e envergonhada, os filhos pela mão, para pegar o ônibus do fim-de-semana. Recomenda, a meia voz: "Não olhe, meu filho".

Lá de dentro, as Marias zombam. "Pensa que é diferente, só porque tem um homem só". E continuam a romaria do amor. As bebidas rolam, especialmente a cerveja. Não são as únicas a esperarem uma esquadra vinda de terras longínquas. Os donos dos bares também têm os caixas dependendo da quantidade de marinheiros em seu bar. Alguns contratam as môças para os trazerem ao local. Elas, além do comércio do amor, ganham comissão.

A boêmia é universal e dividida em classes. Na alta esfera social se discute política e moda, sob as luzes furtivas de uma boite. A classe média procura um botequim semidecente, como os de Copacabana. As mulheres e homens sem dono, vão ali mesmo, na Praça Mauá. Lá tocam violão, são fotografados por profissionais que vivem disto, cantam, compram uma ficha de cento e cinqüenta cruzeiros e a colocam na eletrola automática. Rola um tango.

Boêmia terceira

Não há homem na Guanabara que não conheça a terceira boêmia. Já as môças, se lá estiveram, mesmo para observar, negam veementemente conhecerem tais lugares porque "é feio". São mulheres dos pontos mais distantes do Brasil exercendo as mesmas funções: vender ternura aos homens. A autenticidade das Marias chega a confundir a realidade da convenção. Sabendo que tôdas as môças de sua profissão são chamadas de pistoleiras, a jambete Maria do Araújo Dutra freqüenta os bares que beiram o pôrto, diàriamente, vestida de "cow boy". Usa calça americana justa, que lhe ressalta a linha do corpo. Camisa esporte. Cinto de couro com enorme fivela dourada. Botinhas autênticamente norte-americanas, cano curto. Disse que não usa pistola porque "são pesadas e atrapalham", mas já ganhou uma de presente. 19 anos de idade, rosto de criança, fàcilmente passaria por estudante dedicada aos livros. Maria de Araújo não tem preferências quanto a raça, religião ou côr. Seu câmbio é um só: Cr$ 5 mil. Entre um palavrão e outro, disse que está dentro da tabela.

— Tabela de quem?

— "Da tabela, ora!"

E abraçou Mereco Leveldo, jovem marinheiro do navio argentino "Espora" que está no cais. Êle tem 23 anos e "alguma esperiência de mar". Educado, extremamente carinhoso com Marta, sussurrava-lhe palavras ao ouvido. Aparece outra mulher que nêle esbarra. Sem jeito, êle pede desculpas. E' uma vida só na mesma história de cada bar.

Dvanilde

Há palavrões em todos os idiomas, corações e desenhos por vêzes pornográficos demais, que o dono se apressa em apagar diàriamente. E avisos: "A fim de melhor atender aos nossos fregueses, solicitamos pagar a despesa no ato". Explica um dos proprietários: "Depois êles ficam altos e eu acabo pagando o pato. Bolas!"

Perto da eletrola automática, tocando "Zorba, o Grego", "Isabelle" ou "Que te importa", outro cartaz: "Por favor, coloque a ficha e afaste-se, dando lugar para o outro. Obrigado". Os banheiros dos bares são comuns. Embora existam sempre dois, um é para a casa e as môças "não têm paciência de pedir a chave". Lá dentro, as paredes cobertas de frases obscenas. As mais leves: "Daí nasceu tua mãe"; "Carmen saiu com o americano por dois cruzeiros".

Mas eis que surgiu Dvanilde Soares, de 19 anos. Em seu vestido decotado, várias condecorações. Na cabeça, muito bem penteada, um boné de marinheiro. Um relógio de ouro no pulso. "Foi um gringo que me deu". Para elas, todos os marujos são gringos. Gosta de música e "toca rádio". Queixou-se dos "tempos maus". Frente a centenas de homens, alegou não ver nenhum. E sorriu mostrando um dente de ouro. "Lembranças de uma briguinha". Nasceu em Minas, de onde foi expulsa de casa pelos pais, "porque estava em estado interessante, foi um namorado meu". Daí seguiu sem destino. Perdeu a criança. Hoje, vaga pelos bares. Em linguagem mais que simplória, diz não procurar prazer e sim dinheiro. Não quer ser mãe nunca mais. Um marinheiro de cara amarrada e muitas tatuagens nos braços deu-lhe um sorriso. Ela deixa a repórter e vai sentar-se na mesa dêle. Trocam um beijo. Dão-se as mãos e saem do bar. O destino é um hotel ou uma praia qualquer. Umas usam flôres nos cabelos. Outras, fitinhas. Louras, morenas, jambetes e escurinhas só se unem com o alarma da Polícia ou então quando são amigas profissionais. Quando a madrugada cai, não esperam o Sol. Dormem em quartos ou amanhecem como domésticas. Êles preferem as calçadas. Ao lado de uma garrafa, cantam suas mágoas e saudades. Outros portos os esperam.

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

Um voto de louvor à direção da TV-Excélsior
Sob o comando de Felício Maluy, que cavalheirescamente cedeu diversos horários naquela televisão e a renda dos espetáculos de auditório à Campanha da Criança Retardada.

Entreato

Moda masculina

Picasso aceitou transformar-se em criador de moda masculina, para uma grande casa de confecções Felizmente o pior a acontecer não se verificou, isto é, considerando os antecedentes do pintor, paletós com três mangas, gravatas amarelo-canarinho Efetivamente, êle se revelou cheio de bom-senso e até um pouco conformista, sendo que as novidades por êle propostas são sòmente duas: tecidos em quadros de diferentes côres, para as camisas (gola aberta, mangas levemente cheias, ombros largos) e chapéu a Sherlock Holmes. Na França a "linha Picasso" já está obtendo enorme sucesso.

A apaixonada Liz

Ao ser inquirida do porquê da falência dos quatro casamentos anteriores, a irrequieta atriz respondeu: "Marido n.º 1 — Nick Hilton. Tinha dezoito anos. Acreditava que ser casada fôsse viver numa casa tôda branca com um jardim cheio de rosas em volta. Marido n.º 2 — Michael Wilding. Era êle, desta vez, a não ter a idade certa. Muito velho; e, quando descobri, estava feito. Marido n.º 3 — Mike Todd. Era a alegria de viver. Amava-o infelizmente morreu. Marido n.º 4 — Eddie Fisher. Mas como foi possível? Ainda hoje não compreendo".

Alta moda

O desfile mais comentado pelos parisienses foi o do costureiro-perfumeiro Jacques Heim, apresentada em um grande hotel. Heim fêz a apresentação com nove belíssimas modelos, das quais uma nua. A explicação dada por êle aos entusiastas e atordoados espectadores: "Não pensem que cometi um êrro ou um esquecimento. A môça que estão observando com tanto interêsse, está apresentando uma criação minha. Para esclarecer: IO AMO, o meu perfume para o inverno 1965-66.

Música divina música

Hammersmith, Inglaterra. As mulheres à espera da cegonha, da clínica de maternidade, são submetidas à compacta dose de "música ligeira". Através de aparelhos similares aos usados pelos pilotos de avião, escutam por horas e horas as músicas transmitidas. (desde *rock* às mais doces melodias). Até hoje vinte e cinco mulheres ficarão mães ao som de música e a conclusão de tôdas é que diminui grandemente as dores principalmente a tensão nervosa.

Preocupação

— Doutor, estou muito preocupado!

— Qual é o motivo que o deixa assim?

— Imagine que faço rodelas com a fumaça que me sai da bôca.

— Parece-me que não seja um caso para se preocupar. Afinal qualquer bom fumante o faz. Até eu!

— Mas acontece que eu, doutor, nunca fumei em minha vida.

Cinderela 1965

Silvia Berga, tímida jovem de ótima família, trabalhava durante o dia em um escritório e ajudava a mãe nos afazeres domésticos. À noite porém acontecia a transformação: elegantíssima, com jóias preciosas, como grande dama, ia ao encontro dos amigos "bem", com um dos três maravilhosos carros de sua propriedade. Tudo foi comprado com os cheques por ela falsificados, no escritório onde trabalhava. Acontecido em Torino — Itália.

Gemini, Galerias de Arte

Retratos de Portinari até agora fechados nas salas e residências particulares serão mostrados ao público, na primeira exposição da Gemini, Galerias de Arte, no Ed. Av Central ainda êste ano. Podemos esclarecer que Gemini é um movimento cultural formado por um grupo de intelectuais, a fim de tornar as artes plásticas accessíveis ao grande público e iniciar um trabalho de integração latino-americano, no sentido cultural. A segunda galeria será instalada na zona sul e mostrará pintores, gravadores e escultores nacionais e latino-americanos.

O diretor cultural Tiago de Melo já está em contacto com os artistas do continente para estabelecer um intercâmbio permanente.

Ambas as galerias manterão permanentemente uma vitrina especial com jóias modernas, fabricadas pelos melhores artistas brasileiros do ramo

Fellini

Foi lançado internacionalmente, com enorme sucesso o filme "Giulietta degli spirito" que está sendo classificado como o filme mais importante do ano. Giulietta Masina e Federico Fellini, emocionados ante o julgamento da crítica e do público, recolhem os resultados do trabalho no qual aplicaram o melhor de seu talento e energias.

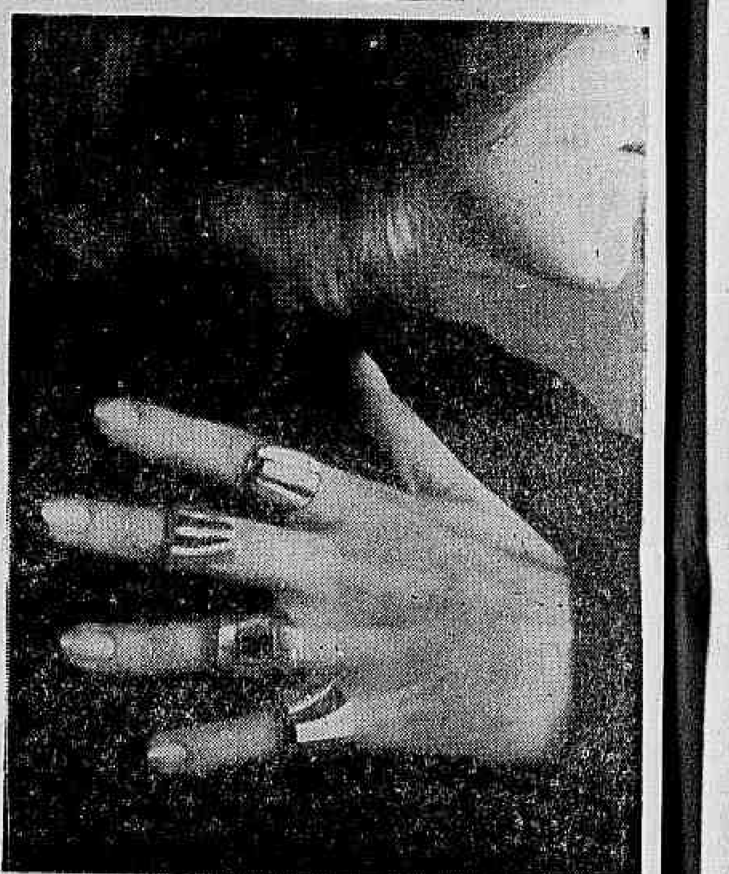
Vèrnissage

Os arquitetos Janete e Maurício Santos, convidando para a vernissage da Galeria Escala, dia 17, às 20,30 horas, em sua loja na Praia de Icaraí, 211, quando apresentarão mostra coletiva de Guignard, Osvaldo Goeldi, Darel, Di Cavalcanti, Augusto Rodrigues, Gesa Heller e Gérson.

Natal

Um curso de arranjos de Natal é a iniciativa conjunta da Associação Médica Fluminense e o Jurujuba Iate Clube a ser iniciada a 17, quarta-feira, com aulas semanais, sempre naquele dia, entre 14 e 17 horas. As aulas serão ministradas pela conhecida mestra da Escola de Educação Familiar da Pontifícia Universidade Católica, D. Ivone Brigatto, conhecida também pelas aulas dadas através da televisão no programa "Super Bazar". Inscrições para as espôsas e filhas dos associados da AMF e do JIC na sede das entidades. Haverá exposição dos trabalhos no encerramento do cursinho.

Jóia-jóia-jóia



Luís Bandeira de Melo, nasceu em Leopoldina. Reside e trabalha no Rio. Estudou na Escola Nacional de Belas Artes, onde foi laureado com medalha de ouro, ao finalizar o curso. Dedica-se atualmente à pintura e arte de joalheria moderna. Realizou várias exposições individuais e coletivas em Belo Horizonte 1963/64, na Galeria Guignard e Biblioteca Thomas Jefferson, em Nova Friburgo e no Rio na ENBA, em 1961, no Museu de Arte Moderna em 1964 e na Majo em outubro dêsse ano.

Jovem ainda, pois conta sòmente 26 anos, Luís Bandeira de Melo, situa-se entre os outros jovens valôres na vanguarda das artes brasileiras atuais.

Luís Bandeira define o conceito "jóias" nos seguintes têrmos: Jóia antes de ser um objeto bonito, tem que ser jóia (feia ou bonita). Não se usa uma escultura de Rodin no pescoço, nem uma jóia, em pedestal, num canto da sala. Jóia não é simplesmente um adôrno: é um objeto que se usa e que faz parte da harmonia que comanda cada construção física de cada pessoa; deve ser, em conseqüência, parte integrante desta harmonia.

Tôda mulher leva consigo a beleza. Não existe mulher feia. As jóias devem então não interferir nessa beleza e sim realçá-la e acompanhá-la.

Minhas pesquisas de trabalho, estão voltadas neste sentido e luto para conseguir o total complemento entre a mulher e a jóia.

As artes são irmãs, dentro de cada época, isto é, em cada período são "contemporâneas". Assim, a jóia tem de ser atualizada de acôrdo com o espírito moderno, de acôrdo com o tempo e a moda.

Francamente, curto assim é demais!

Aderiram ràpidamente à moda Françoise Hardy, Brigitte Bardot e Petula Clark.

Nas malhas de Maria

Perdida num mundo de malhas, cercada por sua enorme clientela, fomos encontrar D. Maria, a simpática proprietária do "Petit-Ballet". E como não podia deixar de ser, anotamos ràpidamente algumas das suas sugestões, pois em se tratando de malhas, D. Maria é autoridade competente. Para confirmar estas palavras, basta perguntar a qualquer mulher elegante de Copacabana.

Fig. 1 — Vestido em bouclé prêto, próprio para as ocasiões menos informais. Detalhe elegante é o babado que acompanha o decote redondo.

Fig. 2 — O modêlo em suedine promete ser a coqueluche para êste verão, pois as riscas que marcam a gola, ombro, mangas e as costuras laterais do vestido, são última palavra em matéria de bossa.

Fig. 3 — Malha riscadinha para o vestido enfeitado por vivos e botões.

Fig. 4 — D. Maria apresenta com exclusividade o "arrastão", que como o nome sugere, trata-se de malha furadinha com o detalhe de ser estampada. Fôrro também em malha.

PORTUGAL NO IV CENTENÁRIO E SEMPRE

Gastão Neves

Entre as contribuições dos diversos países da Europa às festividades comemorativas do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, destaca-se a presença de Portugal. Além da excelente Exposição da Avenida Chile, onde o visitante passa horas surpreendentes e agradáveis, reedescobrindo o passado e conhecendo mais intimamente o presente, Portugal está enviando à Guanabara o que de melhor possui, nos mais diversos setores da vida moderna.

Sem contarmos com a colaboração da Colônia aqui radicada, da Federação das Associações Portuguêsas, promotora, durante os meses de julho a agôsto, no Campo de Santana, de uma autêntica Aldeia Portuguêsa, com suas barracas típicas, bandas de música, danças populares e grupos folclóricos, entrosando centenas de milhares de brasileiros e portuguêses, num único espírito de fraternidade, alegria e entendimento, tem sido inestimável a contribuição da própria Metrópole, nos campos da cultura, da ciência, da técnica e das artes.

Tal contribuição, à primeira vista, não seria de se admirar. Nennhum país está tão ligado ao nosso, fazendo parte da nossa formação, do nosso passado, presente e futuro, como um todo indivisível. Nada mais lógico, pois, do que êsse entendimento sem fronteiras, que sòmente agora começa a ter maior significado.

Até então, vinha prevalecendo entre os dois povos uma ligação fraterna, baseada numa luso-brasilidade que só funcionava familiarmente, de indivíduo para indivíduo, mas que andava longe de se firmar em têrmos concretos e proveitosos para os dois países.

Atualmente, o panorama dessa antiga amizade caminha para melhores dias. Abrem-se novas portas de entendimento. A elite portuguêsa que nos visita, leva de nós uma visão real: não mais o **netinho**, o **filho pródigo**, o **irmão caçula**, mas, certamente, o **fruto**, que plantado em mil e quinhentos tornou-se árvore frondosa, com particularidades próprias e irreversíveis, sem nunca ter esquecido a fôrça das suas raízes.

De nossa parte, apesar das distorções de certos historiadores e mestres, envenenando principalmente a juventude, cuidando prejudicar interêsses portuguêses, e prejudicando, igualmente, a nossa cultura e a nossa história, um grande número de figuras representativas de uma certa probidade intelectual se propõe a colocar a verdade em seu devido lugar.

Historiadores e sociólogos do valor de um Sílvio Romero, Joaquim Nabuco, Afrânio Peixoto, Oliveira Lima e Gustavo Barroso, apontaram o caminho. Artur César Ferreira Reis, Bezerra de Meneses, Gilberto Freire, entre outros, reafirmaram a validade dêsses caminhos, e abriram novos horizontes.

Não será, com certeza, em nome de um **nacionalismo de fronteira**, antibrasileiro, de uma obra educacional falsa, sem base nas primeiras letras da formação de nossa nacionalidade, que iremos conquistar o respeito universal dos povos.

Herdamos uma história das mais belas do mundo, uma língua única e rica, instrumentos que não tivemos necessidade de forjar para chegar a ser o que somos. Ambos, história e língua, constituem a matéria prima que nos foi doada, e que devemos enriquecer para novas conquistas, sem, contudo, prescindirmos das nossas tradicionais e experimentadas origens.

Só assim, interpretando fiel e nobremente a nossa formação histórica e cultural, teremos atingido, condignamente, o lugar de destaque que nos pertence entre os povos e o futuro.

AUTOMOBILISMO - AVIAÇÃO - TRANSPORTES

Ubiratan Silva

DNER trabalha pela integração e o progresso do Brasil (II)

O DNER conta, êste ano, com recursos próprios, da ordem de 400 bilhões de cruzeiros, procedentes das seguintes fontes: Fundo Rodoviário Nacional (impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes) — 275 bilhões de cruzeiros; Obrigações do Tesouro — 50 bilhões; e ampliação de recursos, a título de antecipação de despesas (Decreto n.º 56.369, de 27/5/65) — 75 bilhões.

No tocante a recursos externos, a AID dos Estados Unidos, liberou 12 bilhões, de um empréstimo de 34 bilhões de cruzeiros destinado às obras de duplicação da Via Dutra, nos objetivos da Aliança para o Progresso. Outro acôrdo com a AID, em fase de negociação, permitirá, ao longo de dois anos, até 1967, aplicações da ordem de 60 bilhões de cruzeiros na aquisição de equipamentos de conservação de estradas, sendo 30 bilhões por conta do DNER e 15 milhões de dólares por empréstimo a longo prazo. Com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o DNER está negociando um acôrdo de financiamento no montante de 15 milhões de dólares, a serem aplicados nas obras da BR-277, ligação Paranaguá-Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná.

As rodovias do plano de prioridade

Os resultados obtidos no setor rodoviário, no primeiro semestre de 1965, são bastante alentadores, a considerar que sòmente a partir de maio último foram intensificadas as obras nas estradas prioritárias. O DNER passou a mobilizar milhares de homens e máquinas nas frentes de serviço espalhadas por várias regiões do País.

Comecemos pela construção da segunda pista da Via Dutra, a mais importante obra rodoviária em execução no País. Os que percorrem a Rio-São Paulo percebem o avanço da nova pista pavimentada, cuja conclusão se dará no próximo ano. Mais de 3.000 homens e grande quantidade de equipamentos constróem os 270 km restantes da segunda pista, para desafogar o tráfego diário de 8.000 veículos da Rodovia Presidente Dutra O custo total das obras é estimado em 52 bilhões de cruzeiros, dos quais a AID, sob os auspícios da Aliança Para o Progresso, concorre com 66%, sendo o restante custeado por verbas do DNER.

Deve-se esclarecer que êsses resultados foram conseqüência do plano de prioridade estabelecido pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, já na gestão do seu atual Diretor-Geral, Engenheiro Lafaiete do Prado, profundo conhecedor dos complexos encargos daquele órgão, uma vez que ocupara o mesmo cargo durante o Govêrno do ex-Presidente Jânio Quadros, um dos períodos em que mais se cuidou, no Brasil, do setor rodoviário.

Graças ao planejamento criterioso e ao apoio recebido dos escalões superiores, o DNER pôde imprimir um ritmo acelerado aos serviços a seu cargo, com reais benefícios para a economia nacional.

BR-277 — Paranaguá-Foz do Iguaçu

Com o mesmo ritmo, estão sendo retomadas as obras de pavimentação da BR-277, que atravessa o Estado do Paraná, em direção à Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. O Govêrno federal inaugurou ali, recentemente, a Ponte da Amizade. Essa ligação consta de 3 trechos principais: Paranaguá-Curitiba, com 86,5 km; Curitiba-Ponta Grossa, com 124 km; Ponta Grossa-Foz do Iguaçu, com 581 km. O segundo trecho, isto é, Curitiba-Ponta Grossa, acha-se totalmente concluido. O trecho Paranagua-Curitiba constitui verdadeiro ponto de estrangulamento no escoamento da produção paranaense que demanda ao pôrto de Paranagua, principalmente o café. A pavimentação da BR-277 deverá estar concluida no prazo de dois anos. Cêrca de 50 bilhões de cruzeiros serão necessários ao término das obras. Estão bem adiantadas as negociações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento para o financiamento de metade dessa quantia.

Trabalhos de pavimentação da segunda pista da "Rodovia Presidente Dutra", que faz a ligação entre Rio e São Paulo, no traçado da BR-116 (ex-BR-2)

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGENCIAS:

RIO DE JANEIRO
Est. Rio, Mariano Procópio — Guichê nº 28 — Fone: 43-2768

RESENDE
Rua Alfredo Warteley 128 — Fone: 1811

LAMBARI
Rua Tiradentes 409 — Fone: 203.

SÃO LOURENÇO
Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344

CRUZEIRO
Hotel Globo — Fone: 63

ITATIAIA
Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:

RIO-RESENDE — 6.00 — 7.00 — 8,30 — 10.30 — 11.30 — 15,00 — 17.00 e 19.30
RESENDE RIO — 6.00 — 7.10 — 9.00 — 11.00 — 13.00 — 14.00 — 17.00 e 19.00
RIO-ITATIAIA — 6.00 — 8,30 — 10,30 — 17.00.
ITATIAIA RIO — 6.40 — 14,10 — 16.30 e 18.30.
RIO-CRUZEIRO — 6.00 — 10,30 (direto) e 17.00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13.30 e 17.30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7.45 e 8.00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7.30 — 8.00 e 9.00.
RIO LAMBARI — 8.30.
LAMBARI-RIO — 7.00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

Praça Marqu ês de Pombal

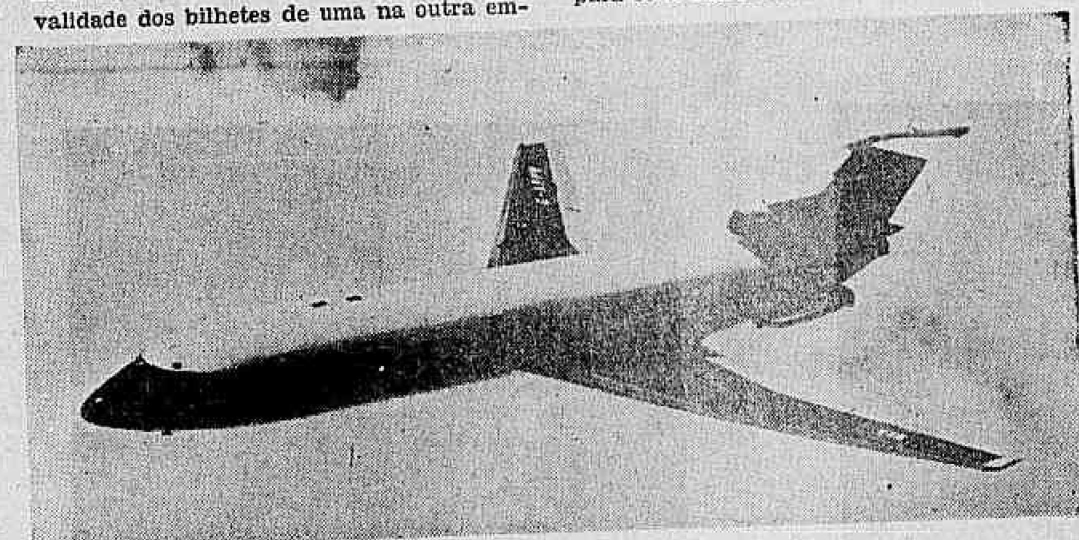
Aviação

ACÔRDO AÉREO BRASIL-FRANÇA — Foi assinado em Paris um nôvo acôrdo sôbre o transporte aéreo entre o Brasil e a França, que beneficiará a VARIG na exploração das linhas européias, em substituição à Panair do Brasil.

O "Acôrdo de Paris" que substituiu o anterior, denunciado pelo Govêrno brasileiro, estabelece o "pool" entre a VARIG e a AIR FRANCE, com a duração de dois anos. Nêle está prevista assistência técnica e manutenção aos aparelhos das duas emprêsas nos seus respectivos serviços no Brasil e na França, bem como a fixação do mesmo número de freqüências, como a validade dos bilhetes de uma na outra emprêsa. Mensalmente é feito o levantamento da receita total dos vôos Brasil-França, que é dividida em partes iguais entre as duas companhias aéreas.

—♦—

TRIDENT DA HAWKER SIDDELEY — No verão dêste ano, os "TRIDENTS" da HAWKER SIDDELEY, operados pela BRITISH EUROPEAN AIRWAYS da Grã-Bretanha, voaram mais de 9.600.000 quilômetros em linhas regulares, transportando 700 passageiros. Com a nova encomenda de mais 15 "TRIDENTS 2 E", cujas entregas terão início em 1968, a "BEA", aumentará para 39 a sua frota de TRIDENTS (foto).



REMODELAÇÃO DE AEROPÔRTO — Deverão ser iniciados dentro de pouco tempo os trabalhos de remodelação total do Aeropôrto Salgado Filho. Para êsse fim, o Ministério da Viação e Obras Públicas liberara verba da ordem de duzentos milhões de cruzeiros.

DUNLOP NA ERA DO JATO — Anuncia-se para breve o lançamento da aeronave supersônica anglo-francesa Concorde, potente turbo-jato, projeto no qual a Dunlop vem colaborando ativamente.

Concorrendo com grandes firmas européias e americanas, a Dunlop, através de sua Divisão de Aviação, de Coventry, foi escolhida para fornecer as rodas "main undercarriage" e freios a disco para o ultramoderno aparelho.

Em conjunto com a Sud Aviation e a S. N. E. C. M. A., indústrias aeronáuticas francesas, a Dunlop colocou todo seu gabarito técnico na realização de testes e pesquisas para equipar o moderno avião. Também os contrôles pneumáticos para as turbinas a jato Concorde Olympus 593, estão sendo preparados pela Divisão de Aviação da Dunlop que, assim, mais uma vez participa do progresso da Aeronáutica.

EXPANSÃO DO TRANSPORTE AÉREO — Cêrca de 154 milhões de pessoas utilizaram no ano passado os transportes aéreos. As previsões para 1965 alcançam a cifra de 170 milhões de passageiros.

ALITÁLIA NA ÁFRICA — A Líbia está organizando sua companhia aérea nacional, a "Kingdom Libyan Airlines", que iniciará seus vôos com saídas de Trípoli e Bengazi para Roma e vice-versa. Já foi assinado acôrdo de colaboração entre a K. L. A. e a Alitalia.

AEROLINEAS ARGENTINAS AUMENTA FROTA — A Aerolineas Argentinas aumentou sua frota a jato. Adquiriu, para entrega em outubro de 1966 e janeiro de 1967, quatro Boeings 707-320 B. A emprêsa argentina foi uma das primeiras da América do Sul a se equipar com jatos, tendo usado, até agora, os Comet IV, da De Haviland, que foram os primeiros jatos de passageiros a entrar em produção. Os novos Boeing da AA terão disposição de cabina para comportar 156 passageiros, sendo 12 na primeira classe e 144 na classe turismo.

PAN AMERICAN COM TV NOS AVIÕES — A PAN AMERICAN está equipando os seus Clippers que voam para a América Latina com aparelhos de tevê em circuito fechado. Os aparelhos são colocados no teto em posição visível de tôdas as poltronas. O equipamento sonoro é individual. Cada passageiro terá dois vídeos à disposição, podendo escolher programas de cinema ou os "shows" da TV americana, mudando o canal de áudio.

Ferrovias

ELETRIFICAÇÃO DO TRECHO FRANCISCO SÁ-PENHA EM DEZEMBRO — Será inaugurada em dezembro próximo a eletrificação do trecho Francisco Sá-Penha, no ramal suburbano da Estrada de Ferro Leopoldina, da Rêde Ferroviária Federal. Paralelamente, entrarão em serviço os primeiros dos cem trens-unidades (300 carros), que estão sendo fabricados pela indústria nacional de vagões.

A eletrificação da Leopoldina proporcionará aos seus usuários viagens mais rápidas, econômicas e confortáveis do que nas atuais composições a óleo diesel.

•

LIGAÇÃO DA EFCB COM A SANTOS-JUNDIAÍ — Estarão concluídos até fins de 1966, os trabalhos da ligação ferroviária Jundiapeba-Ribeirão Pires, com trinta quilômetros de extensão. A entrada em tráfego do referido trecho permitirá a junção das linhas férreas da Central do Brasil com as da Santos-Jundiaí, o que facilitará o transporte de minérios para a Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA.

•

EFCB ESTÁ FABRICANDO SEUS VAGÕES — As oficinas da Central do Brasil, em Belo Horizonte, estão construindo vagões para transporte de passageiros, tendo entregue de janeiro a junho do corrente ano 25 unidades, de um metro de bitola. Presentemente estão sendo fabricados mais treze vagões, que deverão entrar em serviço antes do fim do ano.

Navegação

BRASIL ABRIRÁ PÔRTO DE PARANAGUÁ AO PARAGUAI — Com o objetivo de permitir ao Paraná a intensificação de suas exportações e importações através do pôrto de Paranaguá, o Govêrno brasileiro intensificou as medidas destinadas a melhorara as condições daquele terminal marítimo. Dessa forma, já foram iniciados os trabalhos de (dragagem do canal Sueste, de acesso ao pôrto de Paranaguá, que está sendo executado pela draga "Rio de Janeiro", do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. Os serviços, que deverão estar concluídos em abril de 1967, compreendem a retirada de três milhões e 500 mil metros cúbicos de lama, num trecho de quatro quilômetros de extensão, estando orçados em 6 bilhões e 700 milhões de cruzeiros.

x x x

INDÚSTRIA NAVAL DO BRASIL TEM CONDIÇÕES PARA EXPORTAR — Os estaleiros navais do Brasil estão em condições de atender às encomendas do estrangeiro, especialmente dos países do continente sul-americano. A revelação foi feita pelo presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval, Sr. Júlio Lôbo, acrescentando que, pela sua condição de liderança na América Latina, essa indústria deve lutar pela conquista do mercado latino-americano. Ressaltou que, embora as possibilidades dos estaleiros brasileiros sejam muito grandes, todos êles estão produzindo muito baixo de sua capacidade, devido à falta de encomendas. Concluindo, o Sr. Júlio Lôbo acrescentou que essa capacidade ociosa dos estaleiros nacionais precisa ser aproveitada pelo Brasil, através da venda de embarcações nacionais aos países membros da ALALC.

x x x

NAVIOS PRÓXIMOS DA NACIONALIZAÇÃO TOTAL — A indústria brasileira de construção naval, apesar das dificuldades que encontrou desde sua implantação, está se desenvolvendo de modo firme, tanto técnica como econômicamente. A maior prova de sua expansão é o índice de nacionalização, superior a 90 por cento, das embarcações fabricadas nos estaleiros nacionais no decorrer dêste ano.

x x x

PORTOS NACIONAIS DIFICULTAM NAVEGAÇÃO — Apesar de já possuir uma indústria de construção naval de alta qualidade, o Brasil ainda enfrenta sérias dificuldades para resolver o seu problema de navegação de cabotagem. Isso porque os portos brasileiros continuam sem contar com serviço de manutenção adequado, capaz de evitar sua obstrução pela lama nos denominados canais de acesso. O fato pode ser constatado no Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Ilhéus, Aracaju, Maceió, Fortaleza e Aracati, para se falar apenas nos mais importantes. O assunto merece a atenção urgente do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Moda esporte é ordem na Itália

Regressou ontem da Europa, o comerciante Francisco De Leo, especialista em alta costura masculina em Salvador, que esteve durante dois meses na Itália, observando as novidades da moda masculina, informando que a predominância européia é para o estilo esporte, com inclinações bem latinas, isto é, na base do "trajo passeio", habitualmente usado no Brasil.

O Sr. Francesco De Leo, que veio num DC-8 da Varig, pôde rever, na ocasião de sua estada na Itália, vários familiares dos quais se encontrava afastado há quase 40 anos, tendo informado que foi surprêsa imensa saber que o prefeito da sua cidadezinha natal, Laino Borgo, é um menino que carregara há muitos anos.

Falando sôbre a moda mòrmente nas zonas de praia, disse que os maiôs de malhas estão predominando com decotes ainda mais ousados e que o homem italiano, ponto de referência da "moda maschile" européia, não aderiu à "beatlemania", com cabelos compridos e botinhas altas:

— "A moda italiana está normal. Apenas se nota uma maior desenvoltura nos cortes dos palitós, mantendo-se as calças com o mesmo estilo, isto é, bôcas pequenas e não muito baixa. O corte posterior dos casacos ainda é visto, algumas vêzes partindo da cintura".

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

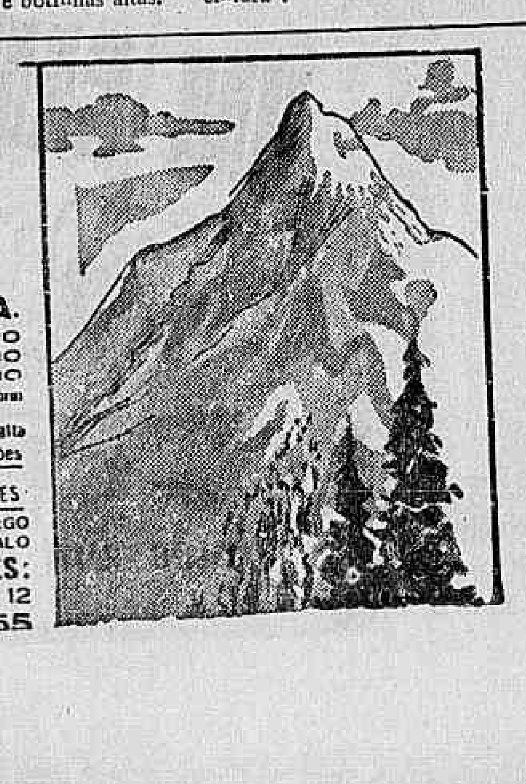
RIO — FRIBURGO — RIO
RIO — BOM JARDIM — RIO
RIO — CANTAGALO — RIO

Horários diretos e paradores, a toda hora, das 6 às 22 horas

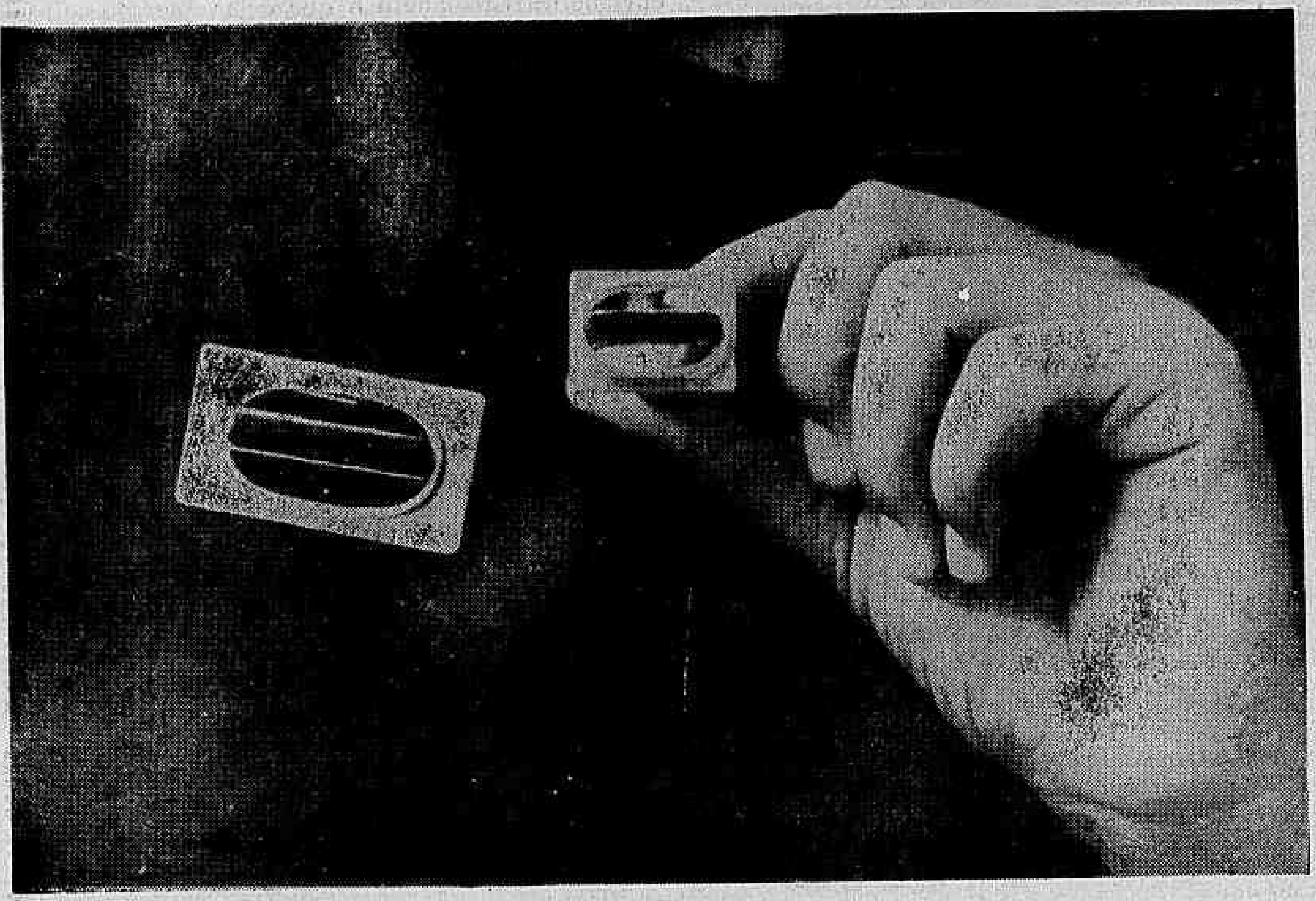
Onibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade Ônibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS - FRIBURGO
BOM JARDIM MONERÁ CORDEIRO CANTAGALO

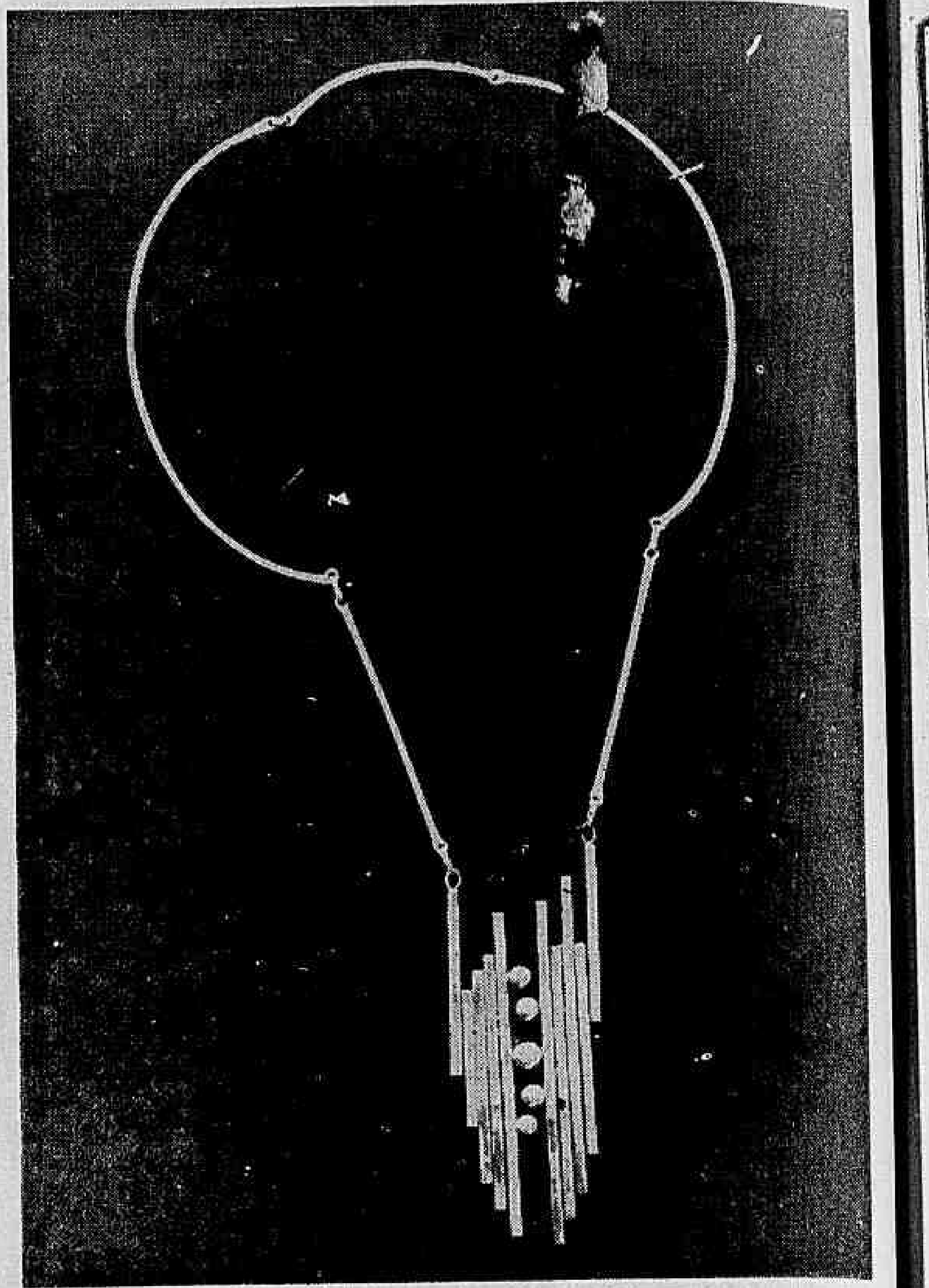
INFORMAÇÕES:
Mariano Procópio - Guichet 12
5855



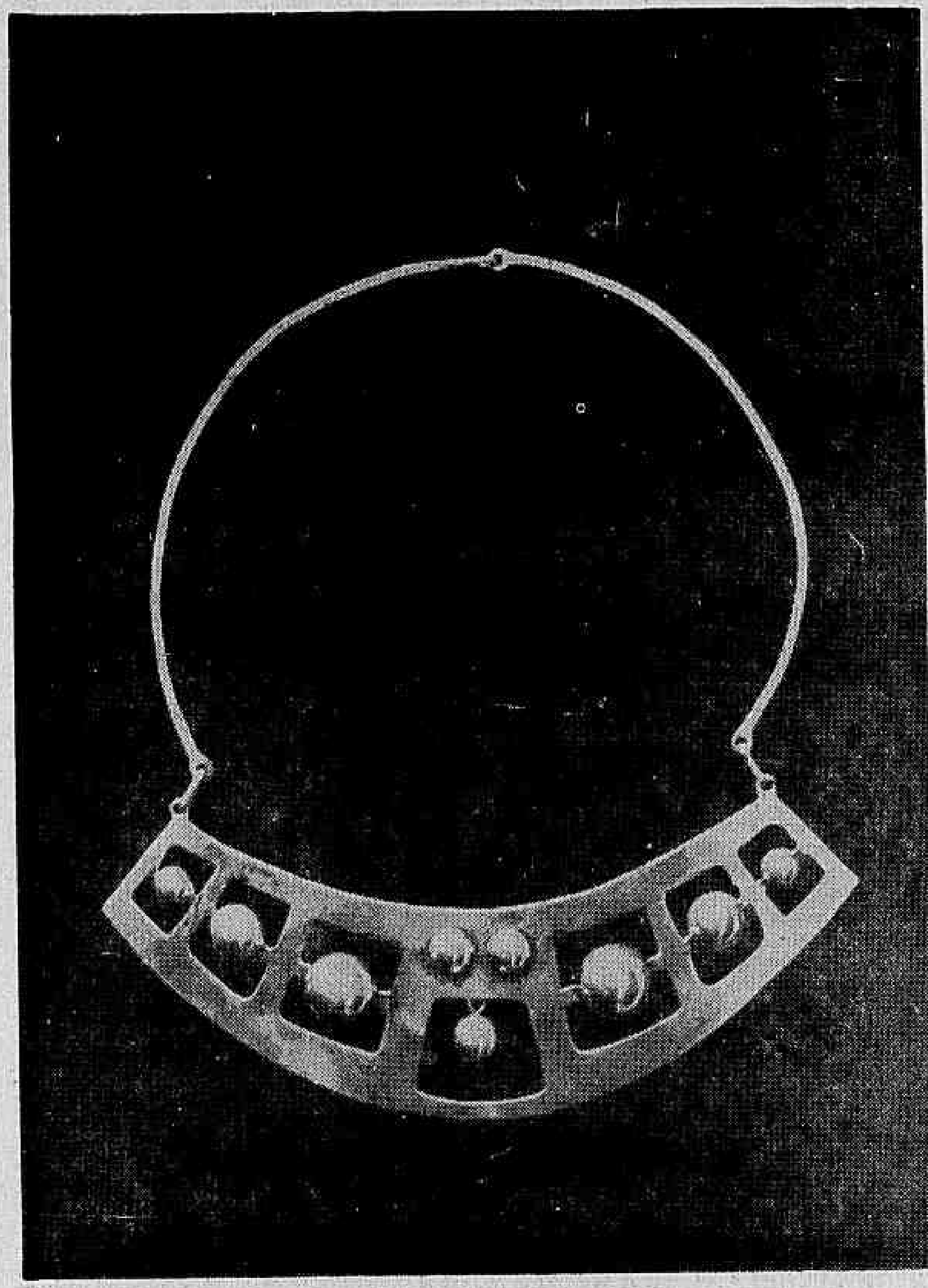
Uma mulher para cada

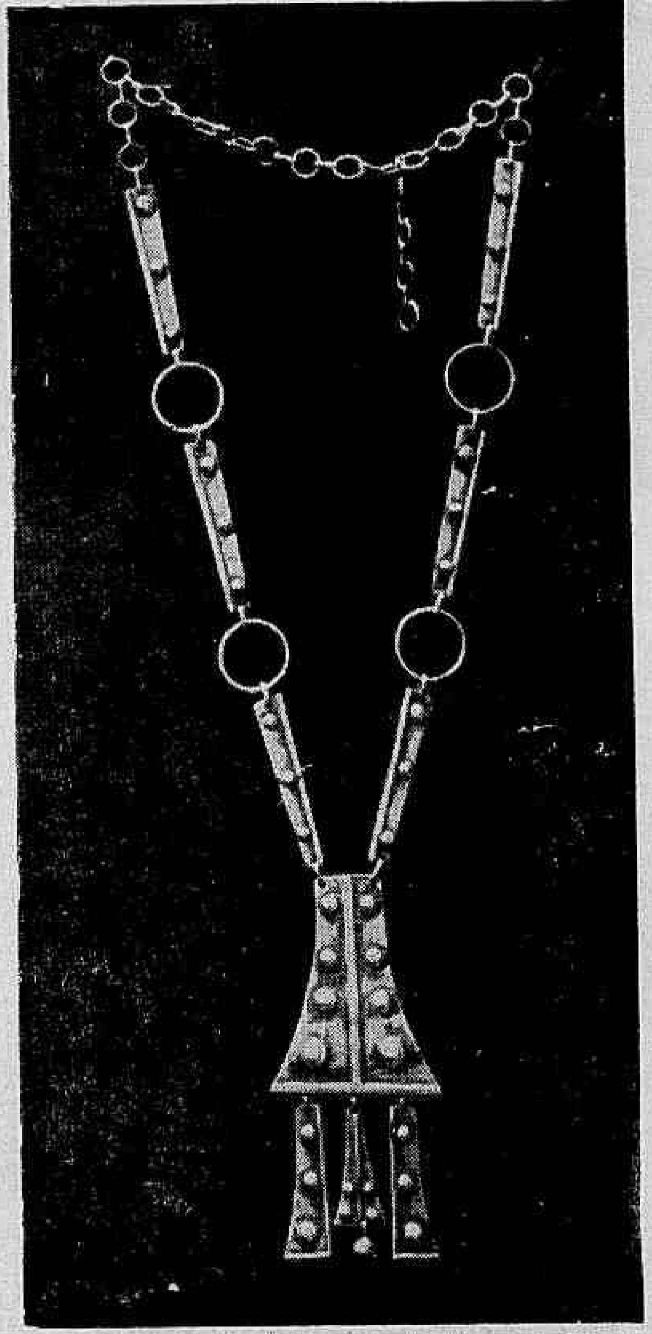


Jóia



Antonieta Carvalho





NO CABELO, uma flor. No rio, o espanto do rosto sob as águas. Nasceu assim a primeira jóia.

Depois, a mulher multiplicando em côres e formas o sentido da beleza.

Na VIII Bienal de São Paulo, artistas brasileiros expuseram suas criações. Do barroco ao tachismo. Entre êles, Caio Mourão, que há 10 anos se dedica à pesquisa da jóia. Uma para cada mulher. Aliás, uma mulher para cada uma de suas jóias, pois estas nascem para o encanto delas.

Seus anéis, colares e pulseiras têm a marca do invulgar e refinado, caracterizado pela personalidade de suas linhas.

Do cobre ao ouro, dominou inteiramente o uso da prata, com que fêz peças realmente notáveis: placas com gravações rústicas, anéis com círculos fantasiosos ou caracteres que sua imaginação foi buscar nas formas etruscas e gregas, até chegar ao domínio total da matéria, compondo uma jóia perfeita como artesanato.

Hoje o artista Caio Mourão encontra-se inteiramente à vontade com os diversos materiais que usa em seu trabalho. A nova linha de suas jóias sugere um estilo próprio e bem brasileiro. Traz turmalina brasileira em estado rústico destacado por formas elegantes e graciosas, que marcam muita imaginação.

A opinião do artista sôbre sua arte define uma personalidade sem rebuscamento e sofisticação. "Tôda forma bonita e original é uma jóia, diz. Assim, não é necessário que uma placa de ouro esteja encrustada de brilhante e rubis. — E depois há sempre o caráter de valor. Jóia que representa um título patrimonial desmerece a mulher.

Quando um primitivo usa um adôrno qualquer para realçar sua beleza, não o está usando para transformá-lo em valor de troca".

Seus conceitos sôbre a jóia tradicional e a posição da mulher na sociedade moderna estão associados:

"— Ninguém hoje em dia usa colar de três voltas de pérolas. Primeiro, porque isso não é jóia; segundo, porque um colar de três voltas de pérolas representa apenas um capital, tão capital como uma ação da Belgo-Mineira ou da Petrobrás".

Premiado pela VII Bienal de São Paulo e com diversas exposições fora do Brasil, Caio Mourão diz que sua arte tem um endereço: "Faço jóia para ser usada e vista porque gosto da humanidade e em particular das mulheres. Fazer jóias é comunicar, é ir aos outros. Se pudesse faria uma jóia para cada mulher".

Sendo um dos poucos artistas que projeta e executa tudo que faz, suas peças são únicas:

"— Não gosto de receber encomendas, porque cada jóia pertence a uma mulher. Meu ideal seria realizar cada peça pensando em uma mulher. Isso não seria fácil, pois muitas seriam prejudicadas".

A idéia de ver uma qualquer de suas jóias usada com um colar de cristal ou mesmo de pérolas é motivo de tristeza e revolta. "Em cada peça vai muito de mim, amor e arte. Acho que os dois merecem consideração".

Seus preços variam de acôrdo com a exposição. Na verdade não se sabe se seus preços são altos demais ou baixos, pois, cada peça vale mais por sua arte e por ser única, que pròpriamente pelo que representa como adôrno. No certo, existe apenas um preço simbólico. Diversas mulheres famosas usam jóias de Caio. Valentina Tereskova, a primeira mulher astronauta, possui um diadema seu. Tambem, Brigitte Bardot, Irma Alvarez, Luisa Maranhão, Tônia Carrero, Danuza Leão, Clarice Lispector.

Caio sabe que a resistência e os obstáculos às reformas existem em todos os setores da sociedade. Não vai ser do dia para a noite que as lojas vão retirar de suas vitrinas colares de pérolas ou broches com cachos de uva. Também não será amanhã que iremos ver em todo o Brasil padrões de comportamento e de consumo iguais aos da Guanabara ou São Paulo. É possível que dentro de alguns anos as coisas mudem e outras praias do Brasil possam apresentar biquines tão diminutos como os que se vêem no Castelinho.

Caio é do Brasil com outra mentalidade; do Brasil que vai superar o passado e vencer o futuro.

"— Quando o homem já conseguiu vencer a barreira do som e a cibernética é seu instrumento do cotidiano, a libertação do sexo é um fato consumado, jóias que trazem as mesmas linhas de 1930, ou seja, ramos de flôres ou passarinhos com pérolas no bico, significam que a mulher, apesar do voto, não conseguiram se libertar.

UM CANTOR POR 10 MILHÕES

UM CANTOR POR 10 MILHÕES POR UMA CANÇÃO

10 MILHÕES POR UMA CANÇÃO

PODERÃO INSCREVER-SE TODOS OS CANTORES QUE AINDA NÃO TENHAM SIDO LANÇADOS EM GRAVAÇÕES COMERCIAIS.

ESTARÃO HABILITADOS TODOS OS COMPOSITORES, DE QUALQUER GÊNERO MUSICAL BRASILEIRO, JÁ LANÇADOS OU NÃO EM REALIZAÇÕES MUSICAIS.

OS CANDIDATOS DEVERÃO INSCREVER-SE DE SEGUNDAS A SEXTAS-FEIRAS, DAS 14 ÀS 18 HORAS, NO TEATRO REPÚBLICA, À AV. GOMES FREIRE N.º 474-A OU NA MIDAS PROPAGANDA S/A, AV. COPACABANA, 605 SOBRELOJA.

INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO REPÚBLICA - PREÇO CR$ 500 - TRAJE ESPORTE

Com a participação de Tônia Carrero, Paulo Autran, Walter Forster e Solange Dutra Novelli, RAINHA DO IV CENTENÁRIO , grande orquestra, coral, conjuntos modernos e os maiores astros do país.

TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, NO TEATRO REPÚBLICA, COM TRANSMISSÃO DIRETA PELA TV-GLOBO, CANAL 4, EM CADEIA COM A TV-CONTINENTAL, CANAL 9 A PARTIR DE 8,30 HS.

Antecedendo ao programa, será apresentado um "Show" diferente e alegre!!!

mais um oferecimento do REI DA VOZ e GENERAL ELECTRIC S.A.

O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

UM FUTURO CAMPEÃO?

O garotinho ficou contente da vida quando viu que seu presente de aniversário era uma bola. Êle já joga no colégio e gosta de dar seus chutinhos também no terreno ao lado de sua casa — embora de quando em vez a vovó o repreenda. Mas o menino, que os coleguinhas do Clube afirmam ser bom de bola, gostou. E recebeu com alegria o presente dado carinhosamente por Tia Arlete.

1º Campeonato de Boliche do Clubinho de Tia Arlete

TENDO em vista o grande sucesso que está alcançando a prática do boliche, Tia Arlete resolveu também realizar um campeonato dessa interessante modalidade de esporte, a fim de que todos os amiguinhos a pratiquem. O 1.º Campeonato de Boliche do Clubinho de Tia Arlete deverá constituir-se em sucesso. Já sabemos que entre nossos associados há muitos meninos e meninas que são verdadeiros e exímios jogadores. Assim, agora todos terão oportunidade de mostrar diante das câmaras do nosso Canal 2 as suas habilidades com as bolas e as garrafinhas, concorrendo a prêmios muito bons.

Mas vejamos o Regulamento do 1.º Campeonato de Boliche do Clubinho de Tia Arlete:

1.º — Só poderão participar do Campeonato os associados que já possuam suas carteirinhas e que tenham feito suas inscrições até o dia 18 de novembro.

2.º — O campeonato será feito pelo sistema de eliminatórias, isto é, aquêle que perder a partida estará fora da comptição e o vencedor disputará com outro concorrente.

3.º — Cada participante deverá jogar a bola duas vêzes e aquêle que derrubar o maior número de garrafinhas será declarado vencedor.

4.º — Em caso de empate entre os dois concorrentes, serão ambos classificados para nova disputa.

5.º — Havendo empate na finalíssima, os dois disputantes terão de fazer nova partida.

6.º — Persistindo o empate, ambos serão declarados campeões.

7.º — O Campeonato será dividido em dois grupos — o Masculino e o Feminino.

8.º — Cada grupo será composto de duas categorias. Uma de 5 a 10 anos e outra, de 11 a 14 anos.

9.º — Os três primeiros colocados receberão valiosos prêmios e belíssimo troféus.

10.º — Os casos omissos serão resolvidos pelos organizadores do campeonato.

Festa de aniversário

Quarta-feira, como sempre acontece em nosso programa, houve a festa em homenagem aos aniversariantes associados do nosso Clubinho. Foi, como sempre, um programa alegre que encantou a todos os amiguinhos e suas famílias. Tôdas as crianças aniversariantes receberam lindos presentes de Rozenlândia, do Foto Preuss, das canetas Compactor, vivendo sua festinha com os deliciosos refrigerantes Crush e os docinhos da Confeitaria Colombo. Foram tôdas apresentadas aos telespectadores, desfilando diante das câmaras enquanto os presentes cantavam o "parabéns prá você"

Na quata-feira que vem, novamente receberemos nossos queridos amiguinhos, reunidos no estúdio da TV-Excélsior para as comemorações dos seus aniversários e o recebimento dos presentes selecionados carinhosamente por Tia Arlete.

Notícias

Cartolinha, o palhaço-mágico, estará às quartas-feiras com vocês no programa de Tia Arlete, na TV-Excélsior.

—◆—

Não esqueçam que amanhã, às 4 horas da tarde, nós temos um encontro marcado no Teatro João Caetano, onde assistiremos a um espetáculo infantil do 1º Congresso Brasileiro de Mágicos. Como sempre a nossa TV-Excélsior estará filmando mais êsse acontecimento. Não esqueçam de levar as carteirinhas. Cada criança pode levar um acompanhante.

—◆—

Venham fazer as suas inscrições para o nosso campeonato de boliche. Quinta-feira teremos a primeira disputa oficial.

—◆—

As nossas Representantes já estão trabalhando para o Natal, vendendo rifas de um relógio de ouro da Joalheria Jaguarê. A rifa será sorteada no programa do dia 20 de dezembro. A renda obtida com a venda será para a nossa campanha "Natal alegre da criança pobre".

—◆—

Na nossa Biblioteca, segunda-feira passada, fizemos aos amiguinhos a seguinte pergunta: — Em que dia, mês e ano foi fundada a nossa cidade e qual o nome do seu fundador? As cartas com respostas corretas serão sorteadas no programa de amanhã, havendo três bons prêmios para os três primeiros lugares.

—◆—

Pedimos às crianças que já separaram seus brinquedos usados, que os levem para a TV-Excélsior, com o seu nome, porque Tia Arlete pretende dar prêmios àqueles que enviarem maior número de donativos para a nossa campanha de Natal.

—◆—

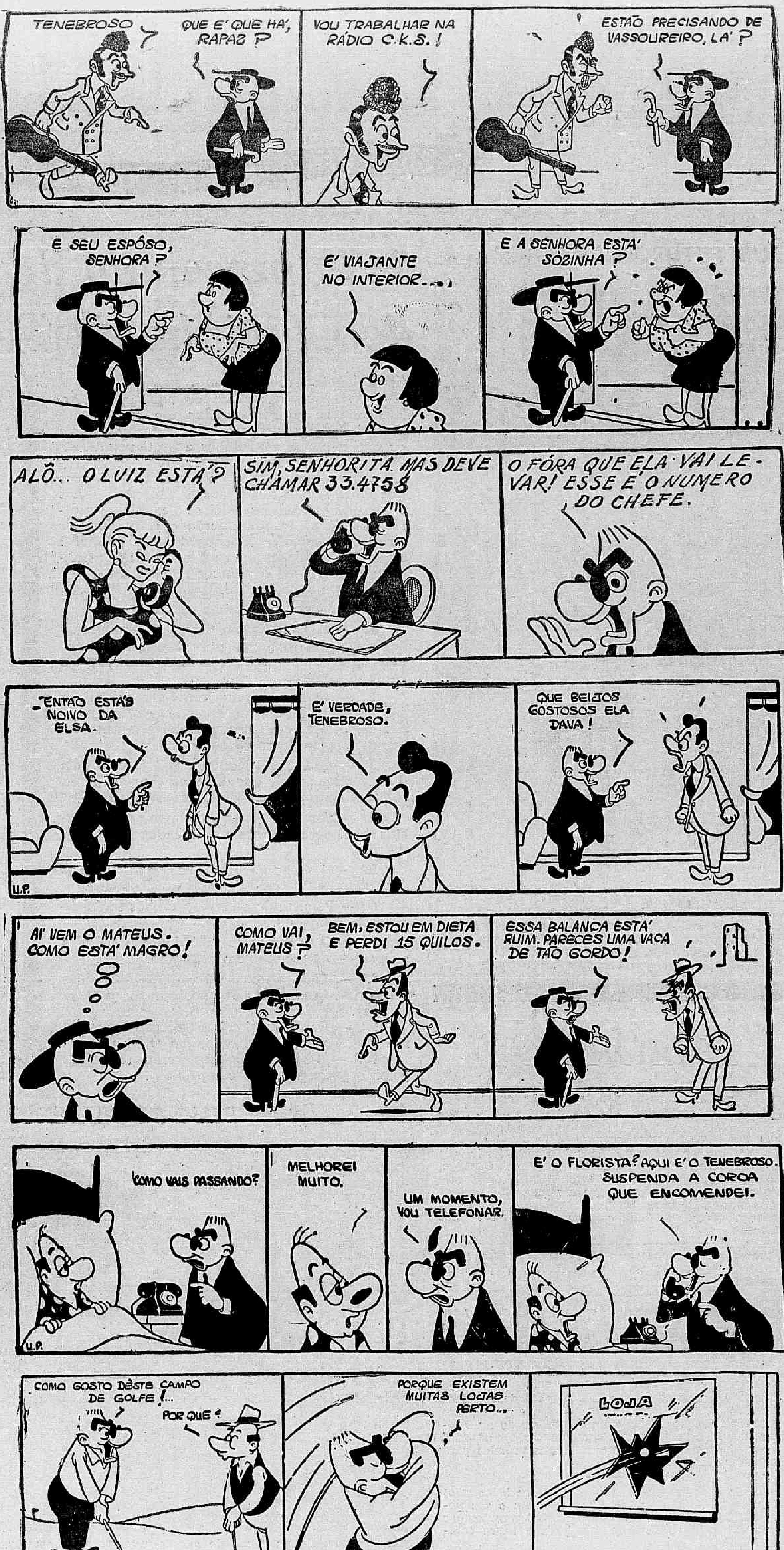
Amiguinhos — preparem-se, para o 1º Campeonato de Autorama, que promete ser sensacional.

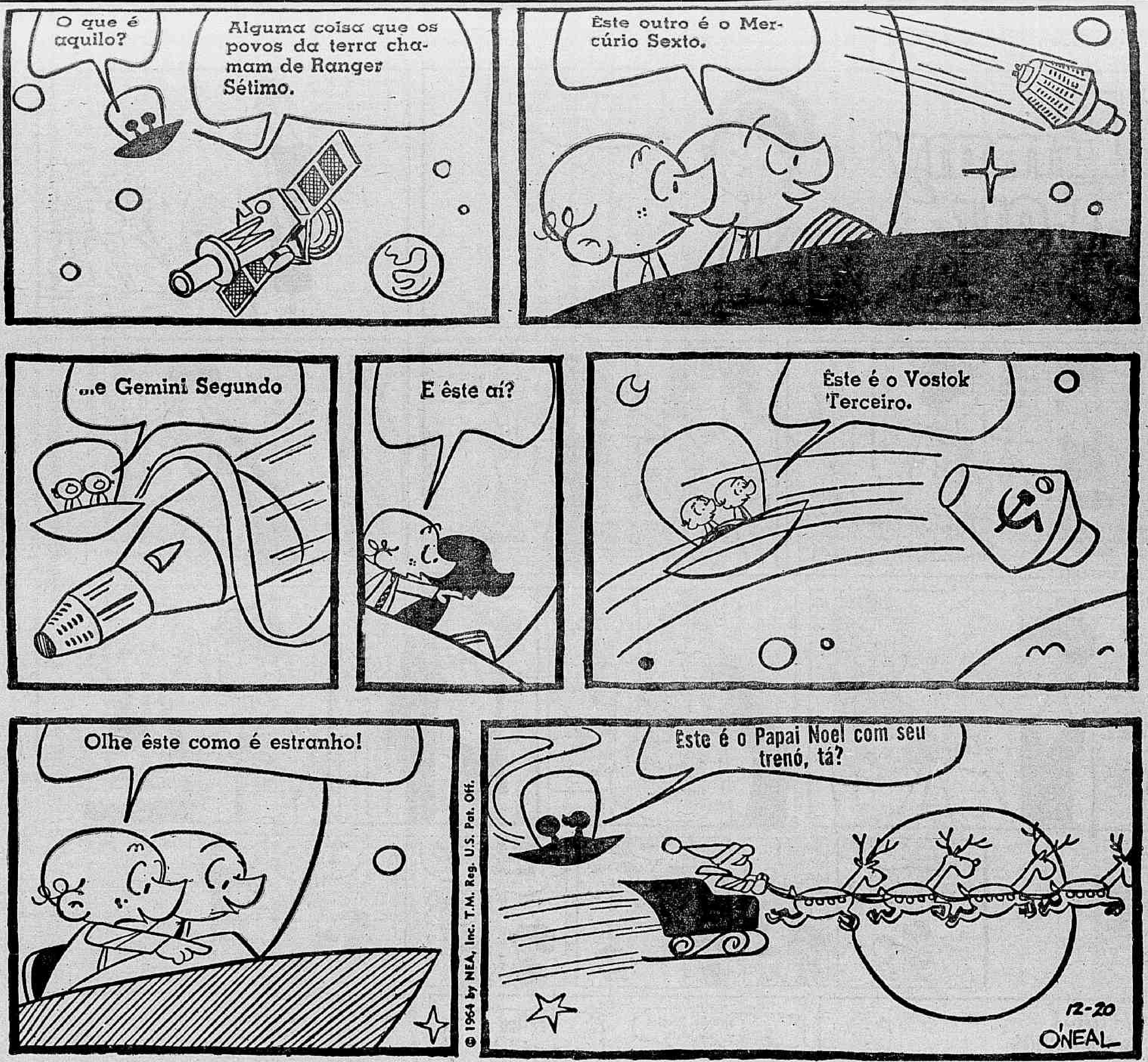
BEIJO DE GRATIDÃO

Quase ao fim do programa de quarta-feira passada, em seguida à entrega dos presentes aos amiguinhos que faziam anos, a menina chegou-se a Tia Arlete e beijou-a ternamente. Foi um momento alegre e comovente a um tempo, fixado com felicidade pela câmara do nosso fotógrafo Veneziano

•GR=14×

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca





O que é aquilo?
Alguma coisa que os povos da terra chamam de Ranger Sétimo.
Êste outro é o Mercúrio Sexto.
...e Gemini Segundo
E êste aí?
Êste é o Vostok Terceiro.
Olhe êste como é estranho!
© 1964 by NEA, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
Êste é o Papai Noel com seu trenó, tá?
12-20
O'NEAL

QUANTOS ANOS VOCÊ TEM, MARIAZINHA?
DOIS ANOS
MARIAZINHA... VOCÊ SABE MUITO BEM QUE TEM SETE ANOS.
E' VERDADE.
MAS QUIS DIMINUIR CINCO ANOS, COMO A SENHORA FAZ!
!

Não suba nessa árvore, Agapito!
OOOH
4504
Você pode divertir-se melhor com a vara pula-pula.
6-5
Chi! Como tem ninhos nesta árvore!
...e agora, mamãe?
6-5
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc
T M Reg U S Pat Off.

VEJA O PRESENTE QUE MEU TIO ME DEU.
LEVOU SEIS MESES PARA FAZÊ-LO.
ÓTIMO!
SE GOSTOU TANTO, POSSO LHE DAR.
OH! QUE LINDO!
VI U'A MOEDA NA GARRAFA.

Emmy Lou
by Marty Links
Mamãe, será que você pode me emprestar seu vestido prêto e seu casaco de peles?
Não estou parecendo muito mais velha, papai?
Estou mais sofisticada que normalmente, mamãe?
Meu penteado me faz envelhecer?
Por que?
Estou preocupada com meu nôvo namorado.
Êle gosta de mulheres mais velhas.
E se êle souber que sou tão môça poderá deixar de gostar de mim.
Êle está chegando... Oh, êle está tão elegante!
Tenho de ficar bem sofisticada...
Você está elegante, Emmy Lou!
Quantos anos você tem?
Quatorze...
Mas vou fazer DEZOITO!

VOCÊ ESTÁ PERDIDO?
NÃO!
ONDE VOCÊ MORA?
NÃO SEI
ENTÃO DEVE ESTAR PERDIDO.
NÃO ME PERDI.
MUITO BEM, ENTÃO EM QUE RUA VOCÊ MORA?
NÃO SEI
AHHHH... LÁ VEM.

O CAPITÃO E SEUS SOBRINHOS
O que está acontecendo, Capitão?
Quer?
Não! Estou preocupado
Já sabe. Preciso de um peru.
É melhor comprar.
Prefiro caçá-lo!
Bobos! Agora verão minha técnica em ação.
Não façam barulho! Estão se aproximando!
GOBBLE GOBBLE GOBBLE GOBBLE
Não é um peru! Oh!
QUACK QUACK
Que azar!
OINK
Intrusos!
GLOPP! GLOPP
QUACK
OINK
Bah!
HEE HAW
GOBBLE GOBBLE GOBBLE
O peru pesa 5 quilos.

O TEMPO

TEMPO: Instável, com chuvas. **TEMPERATURA:** Estável. **VENTOS:** Sueste, fracos a moderados. Visibilidade moderada. **MÁXIMA:** 30,4 (Colégio Militar). **MÍNIMA:** 21,4 (Santa Teresa).

100 CRUZEIROS

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVII Rio de Janeiro, domingo, 13, e segunda-feira, 14 de novembro de 1965 N.º 11.649

O DÓLAR

O Govêrno fixou a partir de hoje nova taxa cambial para o dólar, que será cotado pelo Banco do Brasil a Cr$ 2.200, correspondentes a CN$ 2,20 quando o Cruzeiro Nôvo fôr pôsto em circulação.

100 CRUZEIROS

MIL CRUZEIROS PASSARÃO A VALER CN$ 1,00 EM 1966

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

CASTELO USA ATO-2 PARA CRIAR O CRUZEIRO-NÔVO

CRUZEIRO PARA VALER

Ladeado pelos Ministros do Planejamento, da Fazenda e pelo Chefe da Casa Civil, o Marechal Castelo Branco lança um cruzeiro para valer

Valendo-se dos podêres que detém, em face da vigência do Ato Institucional n.º 2, o Marechal Castelo Branco baixou, ontem, o Decreto-lei n.º 1, que cria para o Brasil, a partir de 1966, um nôvo padrão monetário: o Cruzeiro-Nôvo. Cada CN$ terá o valor de mil cruzeiros atuais; o dólar passará ao valor aproximado de CN$ 2,00.

Em minucioso pronunciamento que fêz ontem no Ministério da Fazenda, o Marechal Castelo Branco traçou um retrato econômico do Brasil, desde a política cafeeira até a divisão milesimal que redundou no nôvo padrão monetário. (Leia nas páginas 2 e 6)

General quer IPM: devassa na SUNAB

O General Porfírio Fraga Brandão, ex-assessor do superintendente da SUNAB, solicitou ao Ministro da Justiça instalação de um IPM naquela autarquia, a fim de apurar diversas irregularidades relativas, inclusive, ao abastecimento de carne, que continua em crise, e ao do leite, abusivamente majorado no preço.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro quer ouvir o Sr. Guilherme Borghoff, a fim de que êle confirme declarações feitas à Imprensa, quando ameaçou os comerciantes e chamou-os de ladrões. Segundo fontes da SUNAB, o Sr. Borghoff vem sendo mal assessorado. (Página 2)

Juraci contente com os planos de Negrão

Após receber, ontem, o Governador eleito Negrão de Lima, o Ministro da Justiça, Sr. Juraci Magalhães, mostrou-se satisfeito com o estado de espírito do futuro Governador e com a sua disposição de colaborar com as autoridades governamentais.

O Sr. Negrão de Lima está empenhado, no momento, em formar seu Secretariado, onde despontam como nomes certos os dos Srs. Abguar Renault, para a Educação; João Augusto Maia Penido, para a Viação e presidência da SURSAN; Álvaro Americano, para a Secretaria de Administração, e o Médico Humberto Braga para a chefia da Casa Civil.

No próximo dia 17 o Sr. Negrão de Lima será recebido pelo Ministro da Guerra, na qualidade de Governador eleito, e amanhã comparecerá à sede do Conselho de Segurança Nacional, para prestar depoimento no IPM de que é encarregado o Coronel Ferdinando de Carvalho. Ao que tudo indica, o Governador eleito comparecerá na condição de testemunha, e não de indiciado. — (Página 3)

ARIGÓ PROVOCA DESMAIOS

Libertado de uma prisão injusta por habeas-corpus recente do Supremo Tribunal Federal, Zé Arigó chegou ao Rio de trem, às 10h 50m de ontem, em companhia do irmão Válter Freitas, do filho José Tarcísio de Freitas e de amigos que o acompanhavam desde Congonhas do Campo. Pequena multidão acotovelava-se na rua e nas dependências do DC, todos querendo falar ao homem capaz de curas sobrenaturais. Choviam pedidos de todos os lados, mulheres desmaiavam. Vários doentes eram levadas à presença de Zé Arigó. Repórteres de outros jornais, rádios e emissôras de televisão cobriam o acontecimento. Às 14 h êle entrava nesta redação, exclusivamente para agradecer ao DC a campanha dêste jornal pela revisão da sentença da Justiça mineira. Mais tarde, às 17 h, êle recebia ovação de mais de mil pessoas na Convenção Espírita que se realiza na Associação Paulo de Tarso. O Sr. Horácio de Carvalho Neto, convidado, nessa ocasião, a fazer parte da mesa, declarou que o DC cumprira apenas sua obrigação, ao defender um homem que era inocente. Arigó retorna hoje à noite (Pág. 5)

A INTEGRAÇÃO DO SAMBA

A bateria e alguns passistas da Escola de Samba do Portela foram ontem ao Cais do Pôrto a fim de homenagear marinheiros e oficiais da "Operação Unitas". A princípio, os marinheiros limitaram-se a apreciar as evoluções das cobras, depois não resistiram ao chamado do samba (Pág. 12)

África pede fôrça da ONU contra brancos da Rodésia

Trinta e seis países africanos pediram, ontem, ao Conselho de Segurança, a criação de uma fôrça da ONU para esmagar a rebelião do govêrno da minoria branca da Rodésia.

Quatro chefes de Estado africanos — do Senegal, Mali, Guiné e Mauritânia — pediram que os países da África Negra criem um comitê de libertação da Rodésia e enviem imediatamente contingentes militares contra as fôrças de Ian Smith. (Pág. 7)

□ Exija sempre esta garantia em todos os móveis revestidos de FORMIPLAC

E LEMBRE-SE: A ETIQUETA SAI, MAS A GARANTIA FICA.

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS

FORMI PLAC 10 ANOS DE GARANTIA

RIO SEM CARNE TEM IPM NA SUNAB

Mais IPMs apuram subversão

O IPM instaurado no Departamento de Ordem Política e Social da Guanabara para apurar atividades subversivas do advogado Adalberto Teixeira Fernandes, Juarez Sens e Paulo César Azevedo, deu entrada ontem na Justiça Militar. Os três indiciados foram presos recentemente na Cinelândia, quando se manifestavam, publicamente, contra o Govêrno Revolucionário, após a publicação do Ato Institucional n.º 2.

Ainda ontem, sete IPMs instaurados nas localidades fluminenses de Macaé e Magé, indiciando aproximadamente cinqüenta pessoas, inclusive o ex-Deputado Aristóteles de Miranda Melo, chegaram igualmente à Justiça Militar. Serão distribuídos às diversas Auditorias. Os inquéritos foram transferidos da Justiça Comum por fôrça do Ato n.º 2.

Estão indiciados em Macaé os civis Aldino Moreira de Miranda, Ataíde Onofre da Silva, José Lira Madeira, Luís Tavares Borba, Aristóteles de Miranda Melo, ex-dirigente sindical e ex-Deputado pelo Estado do Rio, Berny Soding, Onemo Monteiro, e Juarez Pereira Moreira. Em Magé, foram indiciados os civis Gerson Chernicharo, Terezinha Vilanova, Aprígio Ferreira da Silva, Orlando Jacinto, Ismael Mesquita, Manuel Ferreira de Lima, Valdemar de Souza, Benício Fonseca, Levy Martins dos Santos e Pedro da Silva Jordão, acusados de aliciamento de camponeses para ocupação de vasta área de terras de propriedades da Companhia América Fabril, no 6.º Distrito.

Em outro IPM de Magé acham-se indiciados Darci Câmara, Paulo Valente, Benício Fonseca, Cícero Clementino Oliveira, João Moreira Rosa, Eduardo Saraiva da Fonseca, Manuel Carneiro Neto, Israel Jacob Averbach e Norival Gonçalves. Na Comarca de Rezende, são acusados José Hugo Milén, Sírio Silva, Hermínio José da Fonseca, Heitor de Oliveira Ramos e Augusto Pinheiro de Carvalho.

Foi encaminhado à Procuradoria-Geral da Justiça Militar o IPM instaurado para apurar desvio de estojos de artilharia da Fábrica de Realengo, dêle sendo encarregado inicialmente o Major Ubiratã da Costa Fonsêca e acusado o civil Floriano Fernandes Bragança, motorista daquele estabelecimento.

Waldemar Galvão Publicidade S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas de Waldemar Galvão Publicidade S.A., para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no próximo dia 18 de novembro de 1965, às 14 horas na Sede Social, na Rua Senador Dantas, 84 — 7.º andar, nesta cidade, a fim de deliberar sôbre o cumprimento de exigência legal feita na Ata da Assembléia de 30 de abril de 1965.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1965.

Hênio César de Miranda Reis
Diretor-Superintendente

Companhia Imperial Comércio e Indústria

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 23 do corrente, às 13 horas, na sede da Sociedade na Rua Primeiro de Março, 21 8.º andar, nesta cidade a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) Re-ratificação da Assembléia Geral Ordinária da 30-4-1965;
b) Abertura de novas filiais nos Estados da Guanabara e no Rio Grande do Sul;
c) Aumento de capital social e alteração dos Estatutos Sociais;
d) Assuntos de interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1965

Companhia Imperial Comércio e Indústria.

Paulo Osório Duarte de Albuquerque — Diretor.

CUPIM

Baratas — Ratos:
"RUGANI"
Garantia oito anos
22-0873 e 22-3289

Violino e piano nas semifinais

Com a apresentação, ontem, no Teatro Municipal, do pianista soviético Lubimov Borisowcz, do mexicano Andrés Acosta e do violonista polonês Krykztof Bruczwski, foram encerradas as provas eliminatórias do IV Concurso Internacional de Piano e I Concurso Internacional de Violino.

Hoje, às 21 horas terão início as provas finais, a serem disputadas pelos concorrentes que obtiveram nas eliminatórias a nota mínima 16 em uma escala de valôres que vai de 1 a 25. Das semifinais participam também os candidatos que, laureados em outros concursos internacionais, não se submeteram às eliminatórias.

Os nomes dos artistas que obtiveram classificação nas eliminatórias sòmente hoje serão conhecidos. As semifinais serão abertas com três concorrentes estrangeiros e um brasileiro: os pianistas norte-americano Anthony Smetona, canadense Robert Silverman, brasileiro Eduardo Hazan e o violinista francês Antoine Goulart.

Para as semifinais é obrigatória a apresentação de uma peça de autor brasileiro, havendo, além dos prêmios oficiais, quatro especiais: Cr$ 100 mil para o violinista que melhor interpretar Villa-Lôbos, o mesmo para pianista e dois prêmos de Cr$ 100 mil para violinista e pianista apontados como melhores intérpretes da música brasileira.

Poetisa absolvida continuará prêsa

Por cinco votos a dois foi absolvida, ontem, em julgamento que durou vinte horas, no Primeiro Tribunal do Juri, a poetisa e professôra Magna de Barros Oliveira, que matou o espôso, Ari de Oliveira, com sete tiros.

O julgamento teve início, sexta-feira, às 13 h., e só terminou ontem, às 9 horas da manhã, tendo prevalecido a tese da defesa — legítima defesa da honra — que culminou com a absolvição de Magna, pelo Conselho de Sentença, constituído de quatro homens e três mulheres.

O assassinato de Ari de Oliveira, que era contador, teve grande repercussão, porque Magna afirmara suspeitar das atitudes do marido que a abandonara para viver com um homem, num hotel suspeito, na Av. Mem de Sá.

Declarou, ainda, que no dia do crime tentara uma reconciliação, e quando viu baldado seus esforços, alvejou-o por sete vêzes. Ari de Oliveira não morreu logo. Levado ao hospital, ficou com vida durante alguns dias, quando disse a alguns jornalistas que perdoava a mulher.

Na tese sustentada pela defesa o advogado Wilson Mirza analisou as atitudes estranhas do assassinado, apresentando alguns detalhes graves, o que sensibilizou os jurados.

Assaltante jura ter agido sòzinho

Apesar de interrogado severamente, durante tôda a madrugada de ontem, pelo detetive Delamare, da 35.ª DD, Luís Fernando de Carvalho (37 anos, casado, que se diz químico industrial), negou que tivesse sido auxiliado por dois cúmplices na tentativa de assalto que praticou, sexta-feira ao anoitecer, contra a agência do Banco de Crédito Territorial, localizada na Rua Dr. Augusto Vasconcelos, 69, em Campo Grande.

Durante todo o tempo, Luís fêz questão de frisar ter agido sòzinho e que sua decisão de assaltar o Banco partiu de sua péssima situação financeira, pois estava devendo muito e não sabe como pagar as dívidas.

— Na verdade — acrescentou — a tentativa de assalto surgiu quase inesperadamente, pois o revólver que eu levava era para ser usado inclusive contra a própria vida.

Vendo o estabelecimento fechar-se e notando pouca gente nas proximidades, deliberou fazer uma tentativa, que, se concluída com êxito, poderia retirá-lo da miséria. Entrou no Banco, perguntou pelo gerente e, no gabinete do Sr. Armando da Silva, intimidou-o com a arma, ordenando-lhe que mandasse buscar todo o dinheiro do cofre forte. O sangue-frio do gerente, que chamou dois auxiliares — o contador e um caixa — despertou suspeitas contra Luís, que terminou por ser prêso, já na rua, onde chegou a fazer uso do revólver, mas infrutiferamente.

Apesar dos desmentidos categóricos de Luís, o detetive Delamare acha que êle continua mentindo, pois caiu em diversas contradições, sobretudo sôbre o lugar onde adquiriu a arma. Por isso, foi solicitada sua ficha criminal — para verificar se tem antecedentes —, enquanto se prepara nôvo interrogatório.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N.º 65/54

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso de suas atribuições legais e na conformidade do Decreto n.º 57.096, de 19 de outubro de 1965,

Comunica:

1. O alistamento eleitoral dos cafeicultores para a eleição dos representantes da lavoura na Junta Administrativa do IBC está aberto até às 15 horas de 12 de janeiro de 1966.

2. O alistamento eleitoral será requerido em impresso oficial (duas vias) que pode ser obtido pelas entidades e demais interessados nos SERACs e Sedes de Agrônomo, Agências, Subagências e Postos de Classificação, localizados nas regiões produtoras e Capitais dos Estados cafeicultores.

3. O IBC aceitará nas áreas de jurisdição respectiva, como atestantes às declarações dos requerentes:

No Paraná — Chefe do SERAC-PR e Chefes das Sedes de Agrônomo de Jacarèzinho, Bandeirantes, Cornélio Procópio, Londrina, Apucarana, Mandaguari, Maringá, Nova Esperança, Cianorte e Umuarama, além de Agrônomo lotado na Agência de Curitiba.
Agrônomos do Ministério da Agricultura.

Em Minas Gerais — Chefe do SERAC-MG e chefes das Sedes de Agrônomo de Teófilo Otôni, Manhumirim, Caratinga, Ponte Nova, Machado, Varginha, Campos Altos e Santo Antônio do Amparo.
Agrônomos do Ministério da Agricultura.

No Espírito Santo — Chefe do SERAC-ES e Chefes das Sedes de Agrônomo de Guaçuí, São João de Petrópolis e Colatina.
Agrônomos do Ministério da Agricultura.

Em São Paulo — Chefe do SERAC-SP.
Agrônomos do Ministério da Agricultura.
Chefes de Extensão Agrícola, Delegados Agrícolas e Agrônomos Regionais da Secretaria da Agricultura.

4. A cada formulário preenchido deverão ser juntadas 2 (duas) fotografias do requerente em modêlo 3x4, de frente, sem inscrições, devendo ser anotado no verso de cada fotografia seu nome, de forma legível.

5. Quando o atestante não fôr agrônomo do IBC será exigido o reconhecimento de sua firma e também do requerente, em notário público.

6. Os formulários preenchidos deverão ser entregues ou encaminhados aos SERACs, Sedes de Agrônomo e Agências do IBC, situadas na zona produtora ou Capital de Estado produtor, e no Estado de São Paulo ainda nas Subagências, devendo o título ser retirado após 90 dias, exclusivamente no mesmo local de entrega do requerimento, contra protocolo e identificação, não sendo permitida a entrega a terceiros, nem por via postal.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1965.

(a) LEONIDAS LOPES BORIO — Presidente

Sepultado Eugênio Caillard

Com a presença de amigos e parentes, realizou-se ontem, às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, em jazigo perpétuo de família, o sepultamento do Sr. Eugênio Caillard Ferreira, falecido na véspera, em uma dependência da Embaixada do México, nesta cidade, onde se achava asilado.

Segundo informações colhidas pela reportagem, a morte do ex-secretário particular do Sr. João Goulart, ocorrida por volta do meio-dia de sexta-feira, teria se verificado em circunstâncias naturais, possìvelmente em decorrência de um ataque cardíaco, apesar da versão de suicídio inicialmente levantada. Sòmente os exames de laboratório que ontem se realizaram no Instituto Médico Legal poderão, entretanto, esclarecer o caso em definitivo.

Entre os presentes aos funerais, encontrava-se o Comandante João Milton Prates, representante do ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

Grupo de padres vem dar ajuda

Procedente da Itália, desembarcou, ontem, às 10 horas no "pier" da Praça Mauá, do navio "Provence", o 1.º grupo de Padres, religiosos e leigos estrangeiros que vêm integrar-se à Conferência dos Religiosos do Brasil, com sede nacional na Guanabara.

O grupo, que se compõe de 16 pessoas, das quais oito seguirão amanhã para Santos, viaja através do Comitê Intergovernamental de Migração Européia, em ligação com o Serviço de Imigração de Religiosos do Brasil.

A integração dos religiosos estrangeiros junto à Conferência dos Religiosos do Brasil, que promove estudos de interêsse espiritual e temporal da Igreja, visa à execução de obras de interêsse do nosso País, especialmente obras de promoção humana, compreendendo assistência social, enfermagem e ensino.

Gaúchos em festa na Portuguêsa

Começou ontem, no Estádio da Portuguêsa (Ilha do Governador), o I Festival Gaúcho que entidades sul-riograndenses no Rio promovem em benefício das vítimas das enchentes no Sul, e como homenagem ao IV Centenário da cidade.

Ontem apresentaram-se os grupos do Colégio Metropolitano, do Centro de Traduções Gaúchas Lenço Branco e do Grêmio Gaúcho de Pôrto Alegre, abrindo o Festival, que contou ainda com apresentações de Pedro Raimundo, Irene Machado e números de poesia com Jerônimo Guiaroni.

O Festival prosseguirá hoje, domingo, e no feriado de amanhã, com apresentação de números folclóricos gaúchos pelos grupos já enumerados e ainda pela Estância dos Gaudérios, da Guanabara. A principal dança gaúcha, a "Dança dos Facões", é uma das maiores atrações do festival, onde os visitantes podem comer churrasco e beber à vontade o melhor vinho de Flôres da Cunha.

Penteados à prova no Sírio

A Associação dos Cabeleireiros do Rio de Janeiro promove hoje, no Clube Sírio Libanês, o Festival Nacional de Penteados, em homenagem ao IV Centenário.

O Festival começará às 18 hs. com um concurso de penteados ornamentais do qual participarão cêrca de 40 cabeleireiros do Rio, São Paulo, Pôrto Alegre e possìvelmente Belo Horizonte.

Entre os nomes mais conhecidos estão os de Armindo Lopes, do Salão Primavera, Hugo Halpell, do "Charme Copacabana", Manuel Oliveira, do "Touche'ú" e Granieri, de São Paulo. Após o concurso, haverá baile de gala, quando serão prestadas várias homenagens à Imprensa.

O abastecimento de carne à cidade continua em crise, enquanto o leite vem sendo abusivamente majorado por determinados comerciantes com justificações de "falta de trôco". Segundo estamos informados, o General Porfírio Fraga Brandão, ex-assessor do Sr. Guilherme Borghoff, já solicitou ao Ministro da Justiça a instalação de um IPM na autarquia para apurar diversas irregularidades.

Anteriormente, o General Fraga Brandão fizera graves acusações ao Procurador Jim Barbosa, as quais não mereceram crédito do Sr. Guilherme Borghoff porque o militar falava em "irregularidades", mas não especificava "quais eram". O militar pediu, então, sua demissão e prometeu levar o caso avante, inclusive entregando o seu relatório à imprensa.

A SUNAB vem enfrentando diversas crises, principalmente uma interna, com as revelações feitas pelo ex-diretor de Contabilidade, que se manifestou contra vários salários para uma só pessoa (há quem receba pela CIBRAZEM, COBAL e SUNAB) e ainda gratificações; e uma externa: falta geral de carne na cidade, onde vem imperando o câmbio-negro. O próprio Sr. Borghoff, disse que o consumidor se sujeita a ficar macomunado com os açougueiros.

Por outro lado, a Associação Comercial do Rio de Janeiro quer ouvir o superintendente da SUNAB para que êle confirme declarações prestadas à imprensa, ameaçando comerciantes e taxando-os de ladrões.

Segundo fontes da própria SUNAB, o Sr. Guilherme Borghoff vem "sendo mal assessorado, pois a não permissão do aumento dos preços dos produtos essenciais ao consumidor provou a sua honestidade". As mesmas fontes acrescentaram que o superintendente recebia de seus assessores informações de que "o abastecimento da carne já estava normalizado no Estado de São Paulo, enquanto os açougues já estava fechados e o seu sindicato anunciando falência".

Por outro lado, a Fiscalização da SUNAB vem trabalhando ativamente, esperando mais colaboração dos consumidores. Uma "blitz" contra as carrocinhas de leite, que majoram o produto, será acentuada no início desta semana.

Nova moeda vai trazer sanções

Através do Decreto-Lei n.º 1, baixado ontem, que institui o Cruzeiro Nôvo, o Presidente da República estimula a aquisição de Obrigações do Tesouro Nacional, ao mesmo tempo em que procura conquistar a participação mais direta da rêde bancária privada na estabilização da vida financeira do País, oferecendo-lhe condições favoráveis.

Diz o Artigo 3.º do Decreto, que "por um período de 18 meses, a contar da data da publicação dêste Decreto-Lei, os portadores de Obrigações do Tesouro Nacional, de que trata a Lei n.º 4.357, de 16 de julho de 1964, quando do respectivo resgate, poderão optar pelo reajustamento do seu valor segundo a correção baseada nos coeficientes fixados pelo Conselho Nacional de Economia ou de acôrdo com os coeficientes calculados pelo Banco Central da República do Brasil, com base na variação da cotação do cruzeiro no mercado de câmbio manual, referida à taxa média mensal verificada no mês de outubro de 1965".

Na esfera bancária, o Decreto faculta aos que fizerem depósitos a prazo superior a 180 dias, até 31 de dezembro dêste ano, o resgate no vencimento em Cruzeiros Novos ou Obrigações do Tesouro. Na segunda hipótese — diz o Artigo 4.º — "pelo valor nominal vigorante em outubro de 1965, benificando-se o depositante dos reajustamentos realizados a partir daquele mês".

O Artigo 5.º faculta ao Conselho Monetário Nacional, a concessão de condições mais favoráveis na fixação da proporção dos depósitos compulsórios aos Bancos que "mantiverem taxas de juros, descontos serviços e comissões considerados adequados pelo Banco Central".

A substituição de cédulas e a redução dos prazos consubstanciados no Artigo 11, da Lei 4.511, serão regulamentadas por Resoluções do Conselho Monetário Nacional, que fixará também a data de instituição do Cruzeiro Nôvo.

A remarcação das cédulas, sua impressão e aquisição e a cunhagem das novas moedas metálicas, além da fixação das quantidades necessárias a substituição do meio circulante, serão atribuídas ao Banco Central da República do Brasil.

'Júlia Kubitschek' diploma turma

A Escola Normal Júlia Kubitschek está realizando, a partir, de ontem as solenidades de formatura da turma de professorandos de 1965, que tem como patrono o ex-Presidente John Kennedy e como paraninfo o Governador licenciado Carlos Lacerda.

O programa consta de culto espírita e protestante, hoje, culto israelita amanhã e culto católico no dia 15, quando será realizada também a "Festa do Adeus", às 19 horas no Maracanãzinho seguindo-se a de Colação de Grau, no mesmo local.

Mil garotos dependem de um sinal

Cêrca de mil pessoas assinaram e encaminharam, meses atrás, um memorial ao Cel. Fontenele, diretor do Serviço de Trânsito, solicitando a colocação de um sinal luminoso na Rua das Laranjeiras, esquina da Rua Pereira da Silva, sem qualquer solução até hoje.

Uma comissão veio ontem ao DC para dizer que alunos de três colégios correm risco de vida, pois o trânsito de veículos naquele cruzamento é intenso. Em todo o trecho compreendido entre o Largo do Machado e o Instituto Nacional de Educação de Surdos, nenhum sinal luminoso existe e muito menos guardas para contrôle do tráfego sempre vertiginoso.

Sepultado Many em Inhaúma

Foi sepultado ontem às 17 horas, no cemitério de Inhaúma, o suplente de Deputado Many Crockatt de Sá, irmão do assessor sindical do ex-Presidente João Goulart, Gilberto Cockratt de Sá, que morreu na tarde de anteontem, imprensado nas ferragens de seu automóvel, na Estrada de Magé.

O extinto tinha 43 anos de idade, tendo estudado no Colégio Pedro II e possuindo cursos de Direito e Jornalismo. Nasceu e criou-se no Bairro da Leopoldina, participando de agremiações esportivas e sociais.

Foi presidente do Olaria FC. Deixou um filho, Evandro, e mais duas môças órfãs adotadas por sua espôsa, Sra Percina Cockratt de Sá. Várias personalidades comparecem ao velório na Assembléia Legislativa.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

312.ª EXTRAÇÃO — **Cr$ 75.000.000** — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 13 de NOVEMBRO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$	PREMIOS CR$
0	**5**	**11**	17503 ... 30.000	21760 ... CENTENA	**28**	34633 ... 2.º PRÊMIO	1.º PRÊMIO
0484 ... 30.000	5171 ... 30.000	11397 ... 30.008	17682 ... 30.000	21886 ... 30.000	28209 ... 30.000	34760 ... CENTENA	17760
0760 ... CENTENA	5232 ... 60.000	11760 ... CENTENA	17751 ... 450.000	**22**	28748 ... 30.000	34912 ... 30.000	75.000.000
0888 ... 300.000	5568 ... 30.000	**12**	17752 ... 450.000	22272 ... 30.000	28757 ... 30.000	**35**	ESTADO DO RIO
1	5643 ... 30.000	12033 ... 60.000	17753 ... 450.000	22526 ... 30.000	28760 ... CENTENA	35198 ... 30.000	2.º PRÊMIO
1032 ... 30.000	5685 ... 30.000	12159 ... 60.000	17754 ... 450.000	22760 ... CENTENA	**29**	35365 ... 60.000	34633
1050 ... 30.000	5760 ... CENTENA	12665 ... 30.000	17755 ... 450.000	22853 ... 30.000	29068 ... 300.000	35728 ... 30.000	15.000.000
1139 ... 30.000	5938 ... 60.000	12760 ... CENTENA	17756 ... 450.000	**23**	29124 ... 30.000	35760 ... CENTENA	R. G. DO SUL
1169 ... 30.000	**6**	12802 ... 30.000	17757 ... 450.000	23075 ... 60.000	29760 ... CENTENA	**36**	3.º PRÊMIO
1201 ... 30.000	6682 ... 60.000	**13**	17758 ... 450.000	23320 ... 30.000	**30**	36339 ... 30.000	38532
1686 ... 60.000	6760 ... CENTENA	13760 ... CENTENA	17759 ... 450.000	23533 ... 30.000	30337 ... 30.000	36423 ... 60.000	8.000.000
1760 ... CENTENA	6804 ... 60.000	**14**	17760 ... 1.º PRÊMIO	23575 ... 30.000	30379 ... 30.000	36760 ... CENTENA	R. G. DO SUL
1828 ... 30.000	**7**	14064 ... 30.000	17761 ... 450.000	23760 ... CENTENA	30498 ... 30.000	36895 ... 30.000	4.º PRÊMIO
1919 ... 30.000	7073 ... 30.000	14279 ... 60.000	17762 ... 450.000	**24**	30760 ... CENTENA	**37**	26889
2	7302 ... 30.000	14739 ... 30.000	17763 ... 450.000	24760 ... CENTENA	**31**	37588 ... 30.000	3.000.000
2053 ... 5.º PRÊMIO	7685 ... 60.000	14760 ... CENTENA	17764 ... 450.000	24941 ... 60.000	31410 ... 30.000	37760 ... MILHAR	ESPÍRITO SANTO
2760 ... CENTENA	7760 ... MILHAR	14935 ... 60.000	17765 ... 450.000	**25**	31519 ... 30.000	**38**	5.º PRÊMIO
3	**8**	**15**	17766 ... 450.000	25134 ... 30.000	31760 ... CENTENA	38050 ... 30.000	2053
3088 ... 60.000	8055 ... 30.000	15162 ... 30.000	17767 ... 450.000	25433 ... 30.000	**32**	38357 ... 60.000	2.000.000
3638 ... 60.000	8215 ... 30.000	15415 ... 60.000	17768 ... 450.000	25760 ... CENTENA	32760 ... CENTENA	38425 ... 30.000	SÃO PAULO
3760 ... CENTENA	8689 ... 60.000	15644 ... 30.000	17769 ... 450.000	25809 ... 30.000	**33**	38532 ... 3.º PRÊMIO	
3849 ... 30.000	8760 ... CENTENA	15756 ... 30.000	17858 ... 30.000	**26**	33243 ... 30.000	38595 ... 300.000	
4	8975 ... 60.000	15760 ... CENTENA	**18**	26143 ... 30.000	33635 ... 30.000	38760 ... CENTENA	
4056 ... 30.000	**9**	15941 ... 30.000	18760 ... CENTENA	26760 ... CENTENA	33760 ... CENTENA	**39**	
4064 ... 60.000	9133 ... 60.000	**16**	**19**	26839 ... 30.000	33906 ... 30.000	39186 ... 30.000	
4258 ... 30.000	9181 ... 60.000	16278 ... 30.000	19760 ... CENTENA	26889 ... 4.º PRÊMIO	33921 ... 30.000	39410 ... 30.000	
4505 ... 30.000	9760 ... CENTENA	16287 ... 300.000	**20**	**27**	33940 ... 60.000	39634 ... 30.000	
4760 ... CENTENA	**10**	16760 ... CENTENA	20136 ... 30.000	27218 ... 30.000	**34**	39760 ... CENTENA	
4900 ... 60.000	10069 ... 30.000	16957 ... 300.000	20760 ... CENTENA	27393 ... 30.000	34054 ... 60.000	39779 ... 30.000	
4961 ... 30.000	10608 ... 30.000	**17**	**21**	27760 ... MILHAR	34314 ... 30.000	39831 ... 30.000	
4979 ... 60.000	10651 ... 30.000	17122 ... 30.000	21072 ... 30.000		34473 ... 30.000	39976 ... 30.000	
	10760 ... CENTENA	17420 ... 60.000	21218 ... 30.000				
			21403 ... 30.008				
			21443 ... 30.000				
			21583 ... 30.000				

Todos os bilhetes terminados com o milhar 7760 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 760 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 0 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 33, 32, 89 e 53 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — *Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.*
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURELIO DA NOVA CASTELLO BRANCO — **13 de Novembro de 1965 — 312.ª Extração** — RAYMUNDO PESSÔA RAMALHO, Fiscal do Ministério da Fazenda

NATAL LOTERIA ASTRONÔMICA: CR$ 2 BILHÕES!

Sortes Grandes? — RIO LOTÉRICO — José Costa Loterias Ltda. RUA MIGUEL COUTO, 50

JURACI VIBRA COM PLANO DE NEGRÃO

O Ministro da Justiça General Juraci Magalhães depois de receber ontem, o Sr. Francisco Negrão de Lima, Governador eleito do Estado da Guanabara, mostrava-se satisfeito com o estado de espírito do antigo Prefeito do Distrito Federal e com a disposição observada de colaborar com as autoridades governamentais.

O General Juraci Magalhães é de opinião que caso o Govêrno não estivesse disposto a assegurar a posse dos eleitos — conforme as diversas afirmações feitas pelo Presidente Castelo Branco — estaria incorrendo num grave êrro, pois quando a Revolução determinou a realização de eleições se dispunha a correr todo e qualquer risco.

Presentemente, o Governador eleito se dedica à formação do seu Secretariado, onde despontam como certos os Srs Abguar Renault, para a Educação; João Augusto Maia Penido, para a Secretaria de Viação e presidência da SURSAN; Álvaro Americano, para a Secretaria de Administração e o médico Humberto Braga para a Chefia da Casa Civil.

No próximo dia 17 o Sr. Negrão de Lima deverá ser recebido pelo Ministro da Guerra. O encontro será formal e o nôvo Governador conversará na sua condição de eleito. No decorrer dos próximos dias, o Sr. Negrão de Lima também se encontrará com o Marechal Castelo Branco.

Convocado pelo Coronel Ferdinando de Carvalho, encarregado do IPM que investiga atividades do Partido Comunista, o Sr. Negrão de Lima comparecerá amanhã à sede do Conselho de Segurança Nacional para prestar depoimento. Informações extra-oficiais dão conta que as perguntas do militar serão limitadas.

Castelo ajuda crianças

O Presidente Castelo Branco abriu ontem, em solenidade no Palácio das Laranjeiras, o Livro de Ouro da Campanha Nacional da Criança Excepcional.

O texto de abertura é o seguinte: "Feliz é quem pode e sabe dar àqueles que não podem pedir. Daí a satisfação com que me integro nessa campanha, ajudando as crianças retardadas a se tornarem adultas e auto-suficientes".

FBI vigia Galeão: Rusk chegará hoje

O Leme Palace Hotel e o Aeroporto do Galeão estão sendo intensamente vigiados por agentes do Serviço Secreto norte-americano: o aeroporto, devido à chegada, hoje, ao Rio, do Secretário de Estado, Dean Rusk, às 21,10 horas, e o hotel porque já foi reservada ali para o Senador Robert Kennedy, a chamada «suite» presidencial que o abrigará dia 27 do corrente.

Medidas especiais de proteção foram estudadas no Galeão. Os fotógrafos não poderão aproximar-se da aeronave que traz ao Rio o Sr. Dean Rusk, para a Conferência da OEA, onde chefiará a delegação americana. O Sr. Rusk irá, amanhã, a Montevidéu e Buenos Aires, retornando têrça-feira ao Rio.

O Itamarati já esclareceu que a imprensa sòmente terá acesso, hoje, no Galeão, na parte do aeroporto militar. Os fotografos e cinegrafistas terão que operar com teleobjetivas, porque não será permitida a proximidade de estranhos ao desembarque de Dean Rusk de sua escala ao Rio. Não haverá declarações ou entrevista. Estas, talvez sejam feitas, por ocasião de seu retôrno, previsto para têrça-feira, às 21,30 horas, no aeroporto civil do Galeão.

Desde anteontem homens do FBI encarregados da segurança do Secretário de Estado dos Estados Unidos examinavam exaustivamente o local de desembarque. O aeroporto foi fotografado em todos os sentidos, inclusive do alto, estudando-se os chamados «pontos perigosos", onde um pistoleiro imaginário puderia lhe roubar a vida, de longa distância, como no caso do ex-Presidente Kennedy.

Delegações

Já estão chegando ao Rio as delegações dos países Latino-Americanos para a II Conferência Interamericana Extraordinária, a inaugurar-se na quartaa-feira, às 18 horas, em sessão solene marcada para o Palácio Tiradentes, com a presença do Presidente da República

São esperados hoje o Secretário Geral da OEA, Sr. José A. Mora, e as delegações dos Estados Unidos e Equador, chefiadas, respectivamente, pelos Srs. Dean Rusk, Secretário de Estado, e Wilson Córdova, Ministro das Relações Exteriores.

Para têrça-feira, dia 16, está prevista a chegada das seguinets delegações: — Chile, chefiada pelo Chanceler Gabriel Valdés; Trinidad e Tobago, sob a chefia do Chanceler Kenneth Sealey.

Borges proíbe Natal

O Desfile do Natal, todo ano realizado por Abraham Medina sem custar um centavo ao Estado, num esfôrço ùnicamente da iniciativa privada, e que seria dia 5 de Dezembro, um domingo — sem causar, portanto, dificuldades ao trânsito — foi proibido pelo Coronel Gustavo Borges. Isto, "simplesmente por despeito político de um membro do Govêrno agora repudiado nas urnas", conforme declarou ao DC o Sr Medina.

"É lamentável — acrescentou — que uma só pessoa venha, assim, por despeito político, a tentar evitar uma realização que é uma grande atração numa cidade, como a nossa, que tudo tem para transformar o turismo numa enorme fonte de divisas — indústria tão abandonada em nosso País". E continuou: "Encaro com muita responsabilidade o turismo e lamento não ter nosso Govêrno compreensão do que pode representar em divisas tudo isso que temos a ser explorado: nossa música, nosso samba, a beleza da paisagem brasileira, a graça de nossa mulher. Ao invés de incentivo, acontecem coisas como essa de agora".

Coronel mudou

Informou que recebeu a seguinte comunicação do Cel. Borges, em resposta a seu convite para a estréia da peça "O Teu Cabelo Não Nega": "Lamento que você tenha me enviado convite para a estréia e comunico-lhe que eu pessoalmente proíbo a realização do seu "Desfile de Natal". E revelou ter ficado surprêso, pois o Coronel havia sido também convidado anteriormente para a estréia do "Arco Iris" e compareceu. Ressaltou o Sr. Medina que o desfile não era seu, mas de todo o Rio, principalmente do homem do povo e das crianças, pessoas a quem dedica sempre a Parada.

"Mas, felizmente, Negrão de Lima tomará posse no dia 5 e a cidade terá o seu já tradicional desfile no dia 12 — assinalou o Sr. Abraham Medina. Gostaria de aproveitar a oportunidade para lembrar e frisar ao carioca que, a exemplo do que sucedeu agora, muitas oportunidades perdeu o povo em face das dificuldades criadas pelo Govêrno Carlos Lacerda e que levaram ao fracasso o IV Centenário de nossa cidade".

Citou então, o dono do "Rei da Voz", que pretendeu fazer "um mundo de coisas que programei para o Centenário e que foram proibidas ou negadas pelo Executivo da GB". Dêsse "mundo" conseguiu realizar apenas a remodelação do Teatro República, a das Praças Serzedelo Correia e Edmundo Bitencourt, o "Desfile do IV Centenário, do dia 1º de janeiro, o Restaurante "1.800", no Castelinho.

UMA EXPOSIÇÃO REAL

Durante sua visita à exposição belga no Museu de Arte Moderna, ontem, à tarde, a Rainha Fabiola conversou com várias pessoas, em tom cordial

Balduíno dá flôres a mortos da guerra

tem, pelo Rei Balduino e a Rainha Fabiola ao Presi-
Com banquete, seguido de recepção, oferecido on-
dente da República, no Copacabana Palace, ficou concluída a visita oficial dos soberanos belgas ao Brasil, que ainda permanecerão em nosso País até o próximo dia 18, em caráter particular.

O único ato público previsto para hoje, no seu programa, é a Grande Missa na Igreja da Candelária, às 11 horas. O resto do dia e a manhã de segunda-feira são livres e os Monarcas partirão para Recife, às 12,30 horas, por via aérea, saindo do Galeão.

Durante o dia de ontem, Balduíno e Fabíola cumpriram intenso programa, separadamente. Logo cedo, o Rei depôs uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido, no Monumento Nacional aos Mortos na Segunda Guerra Mundial; às 9h30m, visitou várias obras em execução na Guanabara, retornando ao Hotel de onde partiu, para Av. Vieira Souto em Ipanema. Ali, depositou uma coroa de flôres no Monumento ao Rei Alberto.

Ao mesmo tempo a Rainha Fabíola ia ao longínquo subúrbio de Senador Camará, a fim de visitar a escola que tem o seu nome mostrando-se profundamente emocionada com a recepção que lhe foi proporcionada.

Após a homenagem ao Rei Alberto, Balduíno dirigiu-se à Embaixada de seu país, no Leblon, encontrando a Rainha Fabíola. Nessa ocasião, foi oferecida uma recepção à colônia belga.

O casal real, depois de um almôço íntimo, seguiu para o Museu de Arte Moderna, visitando a Exposição "40 Anos de Pintura Belga", às 15h30m. Os Soberanos belgas voltaram ao Copacabana cêrca das 17 horas, permanecendo em repouso até o momento do banquete ao Marechal Castelo Branco.

Paulo Afonso

Amanhã, Balduíno visitará os escritórios da SUDENE, no Recife, e têrça-feira, irá com Fabíola, a Paulo Afonso, a fim de conhecer a Central Hidrelétrica do S. Francisco, bem como os serviços sociais da Companhia em cuja sede almoçarão. Sobrevoarão depois as Cataratas do São Francisco, de helicóptero, regressando, em seguida, à capital pernambucana.

Quarta-feira, dia 17, o Rei seguirá, em avião da FAB, para Crato, no Ceará, visitando as instalações do Projeto Rita (Rural Industrial Tecnical Assistence). Retornará ao Recife por volta das 19 horas.

Enquanto o Rei cumpre êsse programa, a Rainha Fabiola fará rápida visita a Salvador, regressando no mesmo dia. Ainda quinta-feira o Rei visitará o Instituto Joaquim Nabuco e o casal real almoçará num restaurante típico de Olinda, à beira-mar. Os Soberanos visitarão, igualmente, os monumentos históricos de Olinda e Recife e, após jantar intimo, tomarão o avião de volta a Bruxelas estando a partida do Aeroporto dos Guararapes prevista para as 22,45h.

Ao Soldado

O Rei Balduino estêve ontem no Monumento aos Mortos da II Guerra, onde depositou uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido. O Soberano, acompanhado de sua comitiva, exceto da Rainha Fabiola, que foi conhecer a escola que tem seu nome, em Senador Camará, recebeu aclamações entusiásticas da multidão, aos gritos de "Viva a Bélgica", "Viva Balduíno!".

Uma companhia do Batalhão de Guardas do Exército prestou-lhe honras militares. Também formou um grupo de ex-combatentes belgas, franceses, poloneses e inglêses, ostentando bandeiras de seus respectivos países. Após a solenidade, o Monarca tomou o seu automóvel, com o Secretário-Geral do Ministério da Guerra, partindo daí para uma visita às obras do Estado.

É bom ser Rainha

"Gosto de ser Rainha", afirmou a Rainha Fabiola, enquanto visitava a exposição belga no Museu de Arte Moderna, em companhia de seu marido, Rei Balduino, e sua comitiva. Logo à entrada, o casal quebrou o protocolo e cumprimentou uma das crianças que ali se encontravam.

Às 15,45h, 14 batedores da Polícia Especial e mais 6 da Aeronáutica anunciaram a chegada da comitiva real ao MAM, com atraso de quinze minutos. Durante a visita, os Soberanos mantiveram conversações com pintores e escultores brasileiros e se mostraram interessados pela arte no Brasil.

Da mostra de artistas belgas, dois quadros impressionaram os Reis, fazendo-os parar mais tempo: A Rainha sorriu muito ao ver "A Caveira", de P. Delvaux Anderlecht. Trata-se de uma caveira de pé, com aspecto triste. "Parece pensar na vida" — disse Fabíola. O segundo quadro foi "O Sapo", de D. Lanriyt. Balduino comentou o sorriso do animal.

O pintor Antônio Dias palestrou longamente com a Rainha, falando sôbre a pintura moderna brasileira.

Os Monarcas ganharam um quadro primitivista das mãos da autora, Grauber do Monte Lima. E agradeceram em português.

Balduino trajava um terno marrom discretamente listrado. Fabiola usava chapéu esverdeado e franzido, que terminava em uma rosa, motivo de seu vestido no mesmo tom. Nos braços, duas pulseiras e um relógio de ouro. Complementavam um colar de pérolas de três voltas e brincos de brilhantes. Sua elegância foi muito apreciada.

A certa altura da visita, que terminou às 17h, os Soberanos foram contemplados com a Grande Medalha de Honra da Academia Brasileira de Letras, com seu respectivo colar, oferecida pelo presidente da referida academia, José Ventura Sobrinho.

solução para a pequena e média emprêsa: um guarda-chuva grande

O banqueiro da anedota só emprestava guarda-chuva em dia de sol... Era uma representação caricata e exagerada dos princípios de segurança que norteiam muitos dos estabelecimentos bancários. Bons e sólidos princípios, que redundam em benefício dos próprios clientes... Na realidade, o guarda-chuva da colaboração financeira é oferecido pelos Bancos, na medida do possível, aos seus clientes constantes: clientes de todo o ano. Porque hoje pràticamente não há emprêsa, pequena ou grande, que não precise aumentar suas fontes de recursos para atender às necessidades de produção, de financiamento de vendas ou serviços a curto prazo. E nessa hora convém contar com um guarda-chuva grande. Com um grande Banco.

Como o Nacional trabalhará com você:

Rapidez nas respostas
Normalmente: Sim ou Não em 24 horas.

Propostas por telefone
Privilégio dos clientes constantes. Você será um dêles.

Crédito imediato das duplicatas aprovadas

Serviço Urgente Telex
Ligando Rio, S. Paulo, B. Horizonte e Brasília

Cérebro eletrônico
Para processamento dos cheques, sem possibilidade de erros.

29 Agências na Guanabara

BNMG

— o banco que está a seu lado BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

JURACI: DEMOCRACIA É META DE CB

O Ministro Juraci Magalhães testemunhou ontem que "a redemocratização do País conta com o aval seguro e tranqüilo das Fôrças Armadas brasileiras". O Ministro da Justiça procurou tranqüilizar o País, afirmando que se, em verdade, o Ato Institucional n.º 2 não é democrático no seu conteúdo, democráticos são a sua inspiração e os seus objetivos.

Referindo-se à posse dos eleitos em 3 de outubro e, em particular, à posse do Sr. Negrão de Lima, assegurou que os derrotados precisam saber perder, democràticamente, antes de pretender "virar a mesa". Êle próprio, segundo esclareceu, já competiu várias vêzes em eleições que nem sempre lhe foram favoráveis mas sòmente quando vitorioso teve algumas decepções políticas.

A posse aos eleitos foi citada pelo Ministro como exemplo de medidas com que o Govêrno pretende assegurar, paulatinamente, a completa redemocratização do País. Guardando consigo o Ato n.º 2 para utilizá-lo sòmente em situações extremas e sempre tendo como objetivo dar um passo à frente no sentido de consolidar a democracia. Para o Sr. Juraci Magalhães, o Ato 2, nas mãos de quem não pretendesse conduzir o País para a democracia poderia ser tido como documento perigoso. Estando, no entanto, nas mãos do Presidente Castelo Branco, êle é uma garantia de que os propósitos democráticos serão atingidos seguramente.

Dentro dêste mesmo espírito é que o Govêrno está conduzindo a uma solução conciliatória a crise alagoana. Ontem à tarde o Ministro recebeu o Sr. Muniz Falcão, a quem declarou os propósitos conciliatórios do Govêrno. O caminho da eleição direta é considerado pelo Govêrno como afastado, já que o TSE cancelou a realização de qualquer pleito no País.

Trabalho na China de Mao

Há dezesseis anos, a China Comunista instituiu um sistema de trabalho corretivo a que vêm sendo submetidos milhões de chineses acusados de não concordância com a política do govêrno. Atualmente, o sistema compreende uma bem elaborada rêde de prisões, fábricas, minas colônias penais e campos de concentração, para "reforma pelo trabalho" ou "educação pelo trabalho", em tôdas as províncias da China.

Ninguém sabe ao certo quantas pessoas já passaram por êsse corretivo mas calcula-se que vai a quarenta milhões o número de chineses sentenciados desde 1949, quando foi implantado o regime de Pequim. Essa cifra compreende tanto os prisioneiros comuns como os presos políticos acusados de desvio das linhas mestras do Partido Comunista Chinês. Aí não estão incluídos, entretanto, os milhões de outros chineses que estão sob vigilância em suas residências ou em seus locais de trabalho.

No que concerne aos prisioneiros políticos, as origens do sistema datam de 29 de setembro de 1949, quando se realizou, em Pequim, uma conferência política. Nessa conferência foi adotado um programa de implantação de "República Popular da China", ficando decretado que todos os "contra-revolucionários" e "elementos reacionários" em desacôrdo com o regime seriam severamente punidos ou "obrigados a reformar-se por meio do trabalho, para se tornarem novos homens".

Setenta e sete estatutos regulando o trabalho foram editados pelo govêrno de Pequim, em 26 de agôsto de 1954. Desde então, as prisões em massa têm sido uma constante, passando a fazer parte da vida da China. Em 1950, Pequim deflagrou uma campanha de larga envergadura, para a "repressão de atividades contra-revolucionárias". Outra onda de prisões ocorreu em 1952 e 1953, durante as campanhas dos "cinco anti" e dos "três anti", contra funcionários corruptos e comerciantes "criminosos".

Outras medidas punitivas tiveram de ser postas em prática para reprimir a oposição à coletivização das terras. Então, em 1957 e 1958, veio a gigantesca campanha "anti-direitista", na qual centenas de milhares de professôres chineses, estudantes e líderes de Partidos minoritários, bem como outros intelectuais foram detidos e castigados por sua opinião a respeito da ditadura comunista. Cometeram o êrro de interpretar a declaração de Mao Tsé-Tung de que "cem flôres" podiam florir juntas e "tôdas as escolas de pensamento debater livremente suas idéias" como um apêlo do Partido em prol da liberdade de palavra.

As prisões aparentemente declinaram em 1958-60, período do "Grande Salto para a Frente", quando Pequim, de fato, lançou o País inteiro ao trabalho forçado, numa tentativa desesperada e violenta de acelerar o desenvolvimento econômico chinês.

Entretanto, depois dessa época, o que se viu foi o recrudescimento solerte das sentenças de trabalho corretivo. Nada que possa ser comparado em violência à repressão de 1957, aos direitistas, ocorreu; mas os depoimentos chegados a Hong-Kong dão conta de uma exacerbação das punições aos "inimigos da classe" a partir de 1961.

Pequim admitiu que a resistência ativa e a resistência passiva foram um rude golpe contra os programas chineses do "Grande Salto para a Frente". O fracasso dêsses claudicantes programas provocou tremendas crises de alimentação e outros flagelos para o povo chinês. O povo ficou moralmente abatido, a disciplina partidária sofreu um colapso, vozes rebeldes levantaram-se. Então, o principal objetivo da política de Pequim passou a ser o de sufocar a onda de protestos e manter viva a "revolução" comunista. Para isso, foi preciso recorrer a exortações, incentivos e castigos.

Para a consecução daquele objetivo, realizou-se em janeiro de 1961 a nona sessão plenária do Oitavo Comitê Central do Partido. O Partido recomendou um movimento nacional de retificação, "etapa por etapa e área por área" para "purificar" o Partido e as organizações estatais e deter "as atividades de sabotagem levadas a efeito por maus elementos". Na décima sessão plenária, realizada em setembro de 1962, o Comitê Central voltou a frisar a necessidade de vigilância contra "a subversão dentro das nossas fileiras" e contra "tendências espontâneas para o capitalismo".

Em seguida, o Partido deflagrou um "movimento de educação socialista" de longo alcance, que ainda se processa, pondo em destaque "a remodelação ideológica" e "a luta de classes". Desde 1964 êsse movimento vem sendo acompanhado de campanhas radicais de correção de erros praticados nas comunas rurais da China, e de um nôvo esfôrço de crítica entre os intelectuais chineses. Numerosos professôres, escritores e artistas foram recentemente submetidos a uma barragem de censura pública por pretensos desvios da linha partidária.

Sabe-se que algumas pessoas proeminentes perderam seus empregos por motivo de idéias e atividades inaceitáveis; mas a imprensa da China Comunista geralmente silencia sôbre o destino que tiveram as vítimas das censuras. O que se presume, com base, em parte nos depoimentos dos refugiados, é que essas campanhas contribuíram para engrossar o número dos internos dos campos de concentração e reformatórios da China.

Os refugiados que buscam Hong-Kong são ex-prisioneiros de instituições de trabalho corretivo e ex-autoridades de Polícia, que escolheram o caminho da fuga. Alguns surgiram com excelente material, que publicaram, sôbre as crueldades sofridas pelos prisioneiros na China Comunista. Um antigo elemento da fôrça pública descreveu em uma série de quinze reportagens publicadas no jornal *Sing Tao Jih Pao*, de Hong-Kong, o que se pratica sob o sistema de trabalho corretivo na província de Kwangtung.

Um professor de Formosa em recente estudo baseado em depoimentos de refugiados e outros dados, relacionou 351 reformatórios de várias espécies espalhados pelo território chinês, calculando entre 12 e 15 milhões o número de internos dêsses estabelecimentos.

Inúmeros campos de concentração podem ser vistos na longínqua e atrasada província de Sinkiang no nordeste da China, e na província de Heilungkiang, na Manchúria. Os refugiados referem-se, por exemplo, a uma região de Heilungkiang, conhecida como Peitahuang – uma vasta extensão de terras desabitadas e selváticas para onde mandam os prisioneiros trabalhar em construções e drenagens de pântanos, suportando, no inverno, temperaturas que caem a 45 graus centígrados abaixo de zero. Sob vários outros aspectos, Peitahuang parece ser a Sibéria da China Comunista.

Nação viva

Os dois últimos pronunciamentos do Presidente da República, em Niterói e, ontem, no Ministério da Fazenda, além das mais recentes deliberações do Govêrno Federal, no campo econômico-financeiro, comprovam a opinião do DIARIO CARIOCA, a respeito dos prejuízos que a sucessão de crises políticas vinha impondo à Nação.

Longe de nós dizer que está plenamente normalizada a vida política do País. Percebem-se, com alguma clareza, ainda e infelizmente, os ressaibos de uma crise grave, que, no entanto, não chegam a comprometer a estabilidade nacional. Mas está muito claro que as autoridades revolucionárias que tomaram a si a tarefa de normalizar o curso da história dêste País, já não têm o seu tempo todo absorvido pelas tarefas, nem sempre produtivas, de debelar ou contornar crises, muitas vêzes artificialmente criadas pelo inconformismo dos privilégios derrogados.

Temos um País cuja administração se volta, ativamente, agora, para a solução dos grandes problemas nacionais, que, freqüentemente, encontram suas raízes nos problemas econômicos e financeiros, para cuja solução é necessário afinco, denôdo, capacidade de trabalho, lucidez e tenacidade não só do Govêrno, como de tôda à Nação.

Sòmente um Govêrno com autoridade política e moral, como o presidido pelo Marechal Castelo Branco, emergido de uma Revolução que correspondeu aos anseios de uma Nação quase perplexa, poderia, em tão curto espaço de tempo, após uma grave crise política, retomar com exatidão o rumo realizador e o próprio sentido de sua existência, que não é senão o de desenvolver o País dentro de um clima de austeridade e de respeito aos postulados da economia liberal, essenciais à própria idéia de democracia.

Revisão constitucional do sistema tributário, reforma administrativa, incremento da produtividade como melhor meio de alcançar o desenvolvimento, estrangulamento da inflação, prestigiamento da moeda, reforma do padrão monetário, são medidas da iniciativa governamental que não seriam possíveis a um Govêrno fraco, moral ou polìticamente, recém-egresso dos fatos que determinaram a edição do Ato Institucional n.º 2.

Não se pretende atribuir à reforma do padrão monetário efeitos milagrosos que ela, certamente, não tem, como, de resto não têm efeitos milagrosos medidas financeiras isoladas, adotadas fora de um quadro geral que vise à recuperação da moeda.

Mas o que é inegável é que ela revela aos olhos de todo o mundo que está o Brasil empenhado, com sucesso, numa luta que visa ao fortalecimento do cruzeiro, com benefícios generalizados para o seu povo. Revela que as nossas mais categorizadas autoridades financeiras, como todo o Govêrno revolucionário, se mostram seguras de que está em grande parte vencida a batalha contra a inflação.

E mais do que tudo, que depois do vendaval político que ameaçou paralisar as atividades econômico-financeiras do País, temos uma Nação viva, operosa, trabalhando como uma única fôrça pelo reerguimento nacional.

O clero brasileiro

Serviço especial da ASAPRESS

CIDADE DO VATICANO, novembro — "A maioria dos Padres brasileiros, mergulhados nas absorventes tarefas do ministério, não puderam acompanhar a evolução das ciências e dos conhecimentos práticos úteis para o bem-estar e a convivência humana."

Essa declaração foi feita pelo Padre Marins, divulgador do "Movimento para um Mundo Melhor", fundado pelo Jesuíta italiano Lombardi, quando apresentou ao episcopado do Brasil em Roma uma série de conclusões de sondagens, realizadas no meio do Clero brasileiro.

Acrescentou que muitos, "realmente acabrunhados, não escondem uma confissão de fracasso e tentações contra a fé". A segurança de outros reside, por outro lado, num ato de fé falseado:

— Incapacitados para abordar os problemas pela frente, refugiam-se numa tôrre de marfim, cortando o contato com o mundo, lamentando sua desgraça e malignidade, e, em nome de uma cômica ortodoxia, apontam oportuna e importunamente os erros modernos, apavorados com a crise da Igreja, que a imaginação solitária tão engenhosamente exagera.

O Padre Marins acrescentou que ainda há os que procuram compensações em diversas atividades — "que os leigos fazem muito bem" — sem contudo resolverem deixar definitivamente o estado clerical.

Comentou que nem sempre essas atividades significam ganhar o pão com o suor do rosto, para não ser um pêso na comunidade dos fiéis, como São Paulo que tecia tendas com suas próprias mãos.

Comentando as palavras do Padre Marins, o Padre Luís Viegas, assessor do Episcopado brasileiro em Roma, disse que a intervenção do Cardeal Doepfner, na Assembléia Conciliar de 15 de outubro, quando se debatia o problema dos presbíteros, "serviu de pára-choque".

— Doepfner comentava que hoje aumentaram as dificuldades nas quais vivem os Sacerdotes, referindo-se tanto à situação pessoal como pastoral dos Padres".

Prosseguindo, disse o Padre Luís Viegas que no Brasil, inclusive nas regiões católicas, os Padres encontram-se de certa forma deslocados devido à dissolução de muitas estruturas antigas, além de mudanças sociológicas fundamentais.

Esclareceu que, por isso, mais do que antigamente, experimentam grande solidão e isolamento. "As condições pastorais, radicalmente transformadas nos últimos decênios, agravam-se bastante hoje.

— Dêsse modo, os Sacerdotes, sobretudo os mais idosos, dir-se-ia os que ultrapassaram a faixa dos 50 anos de idade — não se sentem mais com disposição de enfrentar as exigências da vida apostólica."

DC

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: **Zélio Valverde** — Diretor-Responsável: **Delio Mattos** — Tels.: Diretoria: 43-3014 — Administração: 43-9325 — Publicidade: 43-9341 — Redação: 43-5574 — Oficina: 43-5609

SUCURSAIS

BRASILIA – Av W-3 – Q. 8 – Sobreloja – Tels. 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077
NITERÓI – Avenida Amaral Peixoto, 60 – Sala 611 – Tels. 2-7893 e 2-2844
SAO PAULO – Rua Barão de Paranapiacaba n.º 61 – 4. – G 24 – Tels 32-5841 e 35-6286
BELO HORIZONTE – Rua São Paulo 1.071 – 1.º – S 1 – Tels.: 4-6401, 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 3.000
Semestral	Cr$ 5 000
Anual	Cr$ 10 000
Semestral (outros países)	Cr$ 8 000
Anual (outros países)	Cr$ 15.000

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos	Cr$ 100
Interior	Cr$ 100
Brasília Dias úteis	Cr$ 150
Domingos	Cr$ 200

Juraci recebe e elogia Negrão

Pouco depois de receber, ontem, o Sr. Negrão de Lima, o Ministro Juraci Magalhães confessava-se bastante satisfeito com o estado de espírito do Governador eleito da Guanabara e com a disposição observada de colaborar com as autoridades federais.

Considera mesmo o Ministro da Justiça que se o Govêrno não se tivesse disposto a assegurar a posse dos eleitos teria cometido grave êrro. A conversa foi longa, mas seus detalhes não foram revelados.

O Governador dedica-se presentemente à elaboração de seu programa de Govêrno e à formação de seu secretariado.

É previsto para amanhã ou depois o encontro do Sr. Negrão de Lima com o Presidente da República.

ISRAEL-MAGALHAES — Um próximo encontro entre o Governador Magalhães Pinto e o seu futuro sucessor, Sr. Israel Pinheiro, era tido ontem nos meios políticos do Estado como bastante provável. Dentro das cogitações que se levantam no momento em determinados e influentes setores, sôbre um nôvo movimento de união das chamadas fôrças mineiras, entendimento entre os dois homens públicos era considerado como da maior importância. Ainda há dias, dando foros de veracidade a notícia, o Sr. Israel Pinheiro revelava ao Presidente da Câmara Federal, Deputado Bilac Pinto, em Brasília, seu propósito de avistar-se com o Sr. Magalhães Pinto tão logo fôsse Diplomado pela Justiça Eleitoral.

Ainda na oportunidade, salientou que procuraria também confrontar dados de seu plano administrativo com os elementos reais da economia mineira, que iria solicitar ao atual ocupante do Palácio da Liberdade. Essa disposição do Sr. Israel Pinheiro, aliada as articulações que se processam nos bastidores visando a reaproximação das fôrças políticas que atuam no Estado, a exemplo do sucedido às vésperas do Movimento Revolucionário de 31 de março do ano passado, poderá acelerar [illegible] ida do Governador eleito a Palácio, o que muitos acreditam possa ocorrer já na próxima semana.

Millet: novos Partidos por Lei

Apoiando a tese defendida pelos Líderes Pedro Aleixo e Daniel Krieger, de que só outra Lei — e não o Ato Complementar — é competente para modificar as normas estabelecidas pela Lei 4.740, para organização dos Partidos, o Deputado Clodomir Milet sugeriu, ontem, novas fórmulas para solucionar o problema partidário, conciliando o ponto de vista do Ministro Juraci Magalhães com o dos Líderes governistas no Congresso.

Ao mesmo tempo, ponderou que o Ato Complementar ora em estudos, não exige que em cada município o Partido seja obrigado, para se formar, a obter o apoio de 30 por cento do eleitorado local. Em verdade, esclarece, o Ato apenas exige que 30 por cento dos eleitores que tenham comparecido à votação (no último domingo de abril de 1966) destinada à organização dos Partidos, se declarem a favor desta ou daquela agremiação. Exemplo: num município com 10 mil eleitores, se comparecessem apenas mil, bastaria que o Partido obtivesse a declaração de apoio de 300 eleitores para que tivesse sua existência assegurada no município.

— Para que se possa — continua o Deputado Milet — reformular o problema partidário, organizando-se os Partidos no menor prazo de tempo, bastará aplicar-se a Lei 4.740, referida no parágrafo único do artigo 18 do Ato Institucional n.º 2, com as modificações que fôssem julgadas necessárias, através de um projeto de Lei a ser votado pelo Congresso.

— Se se alterasse, por exemplo, o capítulo segundo da Lei Orgânica dos Partidos Políticos, poder-se-ia reduzir consideràvelmente os prazos para que as listas de eleitores tramitassem do cartório da zona eleitoral até o Tribunal Superior Eleitoral que, em pouco tempo, estaria em condições de julgar o pedido de registro feito pelos fundadores do Partido.

— Por outro lado, o eleitor, ao assinar as listas, em cada município, assinaria também as fichas do Partido, as quais ficariam no cartório e na sede do diretório municipal. Deferido o registro no TSE, seriam realizadas as convenções municipais para os diretórios definitivos, nos prazos que a Lei estabeleceria, uma vez que as datas fixadas na Lei 4.740 talvez não convenham mais tendo em vista que não se iniciou ainda o processo de aliciamento partidário.

No Senado, está tramitando um projeto oriundo de mensagem do Govêrno, alterando dispositivos da Lei 4.740 (Lei Orgânica); por que não se fazer logo um substitutivo no Senado, traduzindo inclusive o pensamento do Govêrno e das suas lideranças no Congresso, com as modificações que permitam a aplicação eficaz da Lei Orgânica nesta emergência? Seria fácil a sua aprovação no Senado e a Câmara só teria de se manifestar aprovando ou não o substitutivo da outra Casa do Congresso. Seria mesmo aconselhável que uma comissão mista de Senadores e Deputados examinasse a matéria e apresentasse o substitutivo, o que tornaria ainda mais rápida a tramitação do projeto.

Sublinha o Deputado Milet que, se o Govêrno, com o fim de apressar a estruturação dos Partidos, deseja que êsses possam ser fundados pelos membros do Congresso Nacional, bastaria que um Ato Complementar regulamentando o art. 18 do Ato Institucional n.º 2, estabelecesse, por exemplo, o seguinte: — Se os fundadores de um Partido, nos têrmos da Lei 4.740, forem Congressistas, pelo menos em número de 101, ficam dispensadas tôdas as exigências da Lei para a organização partidária, podendo, nesse caso, os fundadores se dirigirem diretamente ao TSE pedindo o registro do Partido com a apresentação do programa e do estatuto e com a nomeação dos diretórios provisórios nos Estados.

Edna Lott no IPM do PC e Várias

A Deputada Edna Lott prestará depoimento, amanhã, às nove horas no IPM do PC, perante o Coronel Ferdinando de Carvalho, no Conselho de Segurança Nacional. • Também está previsto para segunda-feira o depoimento do Embaixador Negrão de Lima que deverá ser tomado no Quartel da Polícia do Exército. • O ex-Deputado Francisco Julião é um dos 62 implicados no IPM instaurado no meio rural pelas autoridades militares de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, entregue, ontem, pelo Promotor Francisco de Paula Accioly à Auditori. da 7a. Região Militar. Figuram, ainda, no IPM, como indiciados, o líder camponês Antônio Joaquim Medeiros "Chapéu de Couro", o desembargador João Santa Cruz de Oliveira e os Advogados José Gomes e Ofélia Amorim. • Situação curiosa na Assembléia Legislativa mineira após a decretação do Ato Institucional n.º 2: Deputados da extinta UDN, que defendiam antes o Govêrno Revolucionário, passaram a atacá-lo, enquanto os componentes da antiga bancada pessedista e trabalhista se esmeram, agora, em defendê-lo. • O ex-Presidente Jânio Quadros será, novamente, ouvido no IPM do ISEB, durante a próxima semana. A data do depoimento depende das pesquisas que estão sendo feitas nos arquivos do Gabinete Militar da Presidência da República, Ministérios da Justiça e Educação para verificar se existe sindicância sôbre as atividades do ISEB mandada fazer pelo Sr. Jânio Quadros, durante o seu período presidencial. • Amigos do Coronel Joaquim Portela Ferreira informaram que ainda não foram adotadas providências concretas para que o General Edson de Figueiredo, Adido Militar do Brasil na ONU, venha a tomar o depoimento do ex-Presidente Juscelino Kubitschek em Nova Iorque. • A Câmara e o Senado vão se reunir em sessão conjunta no dia 22 para iniciar os debates e a votação do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo civil e militar da União. Ao projeto foram apresentadas cêrca de 350 emendas, incluindo a sugerida pelo presidente da Confederação dos Servidores que solicita o pagamento integral do aumento de 46 por cento a partir de janeiro de 66. Falando à imprensa o Deúutado Juduhy Carneiro, presidente da Comissão Mista que examina o referido projeto, informou que reunirá a comissão quinta-feira, quando será apreciado o relatório do Senador Konder Reis sôbre o pagamento integral a partir de janeiro. Acrescentou que posteriormente os membros da comissão vão se reunir com o Presidente Castelo Branco quando serão examinadas as possibilidades do Tesouro para fazer face às despesas decorrentes da medida. • A Secretaria de Segurança liberou hoje as sedes regionais dos antigos Partidos políticos, em Florianópolis. Logo após a promulgação do Ato Institucional número 2, estas sedes tinham sido lacradas pela Polícia. • A Câmara Municipal concedeu o título de "Cidadão Honorário de Teresina" ao Coronel Francisco Mascarenhas Façanha, ex-Comandante da Guarnição Federal em Piauí. A solenidade presidida pelo Governador Petrônio Portela contou com a presença de altas personalidades civis e militares do Estado. • Morreu hoje, no Hospital de Pronto Socorro o Vereador de Goiânia, Boaventura Moreira de Andrade, depois de atropelado. O vereador vinha ocupando uma cadeira na Câmara Municipal desde 1950, tendo manifestado o desejo de disputar no próximo ano as eleições para Deputado estadual. • O Prefeito Hélio de Brito, de Goiânia, enviará ofício ao Ministro da Justiça, Juraci Magalhães, solicitando o fechamento da Câmara Municipal de Goiânia. Com essa finalidade, a Consultoria Jurídica da Prefeitura iniciou um levantamento de dados que justifiquem a medida. Alega o Chefe do Executivo Municipal, entre outras coisas, que o comportamento dos Vereadores do antigo PSD vem dificultando sua ação administrativa.

NOVAS TROPAS PARTEM PARA O CARIBE

Mais 112 praças do Regimento-Escola de Infantaria, sob o comando do Capitão Humberto Saldanha, seguiram, ontem pela manhã, para São Domingos, dando continuidade à operação-substituição dos componentes da FAIBRÁS, que passaram seis meses na Ilha. Hoje, embarcarão mais 98.

O embarque dos pracinhas foi realizado no Campo dos Afonsos e grande número de familiares, além de autoridades civis, foi levar suas despedidas aos militares, que «passarão, provàvelmente, mais nove meses na República Dominicana», conforme fonte do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

Hoje pela manhã seguirão às 6 horas, em três aviões da FAB, 35 soldados do Grupamento de Fuzileiros e 63 do Regimento Escola de Infantaria, comandados pelo oficial Fernando Müller.

Quanto ao retôrno do próximo contingente que ainda se encontra em São Domingos, a FAIBRAS informou que "voltarão nos aviões que partiram ontem, devendo chegar na próxima quinta-feira".

Os dirigentes da Comissão Especial do EMFA não divulgaram nenhuma nota até ontem, sôbre "as possíveis declarações de alguns praças, quando do desembarque, quarta-feira passada, dizendo que "o povo dominicano hostiliza os integrantes da Fôrça Interamericana de Paz, e em particular os brasileiros".

Ao embarque dos "praças" ontem, compareceram altas autoridades do EMFA e da FAIBRÁS, tendo sido executado o Hino Nacional antes dos militares subirem aos aviões que os conduziria à República Dominicana.

Não se registraram as costumeiras cênas de despedida, não somente porque atualmente a situação dominicana é de tranqüilidade, mas porque após a transferência de embarque para o Campo dos Afonsos, diminuiu o número de parentes e amigos que comperecem às despedidas.

O MOMENTO DA GRATIDÃO

Entre Geraldo Serrano (à esquerda) e o Coronel Fernando de Carvalho, "Zé Arigó" recebe homenagens de seus admiradores

Arigó visita DC e recebe homenagens

Cêrca de quinhentas pessoas compareceram na tarde de ontem à redação do DIÁRIO CARIOCA, a fim de ouvir a palavra de Zé Arigó, o famoso médium mineiro, que vem de ter anulada a sentença condenatória que lhe foi imposta pelo Tribunal de Congonhas do Campo.

As pessoas que se aglomeravam no saguão da redação, demonstravam fé inabalável no médium, e queriam a todo custo trocar algumas palavras com êle, na suposição de que pudesse aliviar seus males, naquele momento.

Casos dos mais dolorosos foram apresentados a Zé Arigó, que para cada um tinha uma palavra de esperança, frisando sempre que não curava ninguém, quem o fazia era Deus, atendendo a pedido feito com fé e humildade.

Em agradecimento à uma graça alcançada através do médium, estêve no DC o coronel reformado Ariovaldo Dumiense Ferreira, que fez entrega de um envelope contendo diversos livros de sua autoria. Revelou para a reportagem que sofria de úlcera perfurada, não conseguindo suportar as dôres que o atormentavam. Mentalizando a pessoa de Arigó e pedindo a ajuda do "Dr. Fritz", sem haver tido qualquer contáto com o médium, constatou estar radicalmente curado.

Doentes dos nervos, paralíticos, cegos, compareceram à manifestação, acompanhando reverentemente a prece rezada por Arigó, através os microfones da Emissôra Continental, que levou o som a diversos alto-falantes montados na fachada do prédio do DC. A avenida Rio Branco, em suas calçadas fronteiras, estava apinhada de gente.

Depois de visitar todas as dependências dêste jornal, o espírita agradeceu a campanha encetada em seu favor, através as reportagens de nosso companheiro Geraldo Serrano, tendo-se retirado para o hotel onde está hospedado, não sem antes prometer nova viagem ao Rio, para conversas com os fiéis cariocas, já que embarca amanhã para Minas.

A Grande Concentração Cristã-Espírita do IV Centenário será encerrada hoje às 14 horas, no Maracanãzinho, abrangendo vasto programa com a presença de todas delegações abrangendo vasto programa com a presença de tôdas delegações participantes, que serão saudadas pelos promotores da concentração, sendo executados ainda números de arte e orações. Zé Arigó, o médium de Congonhas do Campo, estará presente.

É o seguinte o programa da solenidade de encerramento do conclave:

Prece de Abertura; Reverência ao Brasil e às Américas pela Banda de Música Paulo de Tarso; Noticiário de Assuntos Diversos; Números de Arte; Mensagem da Moça Cristã-Espírita; Mensagem do Moço Cristão-Espírita; Mensagem da Mulher Cristã Espírita; Número de Arte; Mensagem às Delegações da Guanabara; Mensagem de E missôra de Programas Cristão-Espíritas; Números de Arte; Mensagens de diferentes delegações; Mensagem da Imprensa Espírita; Números de Arte; Mensagem às Delegações Estrangeiras; Mensagem às delegações brasileiras; Números de Arte; Mensagem da Grande Concentração Cristã Espírita; Prece da Encerramento.

Os números de arte serão executados pela Banda de Música Paulo de Tarso, Côro Abrigo Tereza de Jesus, Conjunto Interlúdio e outros.

CENTRAIS ELÉTRICAS FLUMINENSES S/A

CELF

EDITAL

Usina Hidrelétrica de Rosal

VIAS DE ACESSO

Chamamos a atenção das firmas interessadas em obras rodoviárias para o Edital de Concorrência publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, nos dias 8, 9 e 10 do corrente.

Serão executados serviços de terraplenagem mecânica e obras complementares nas vias de acesso aos canteiros de obras da Usina Hidrelétrica do Rosal, município de Bom Jesus de Itabapoana.

Maiores esclarecimentos poderão ser obtidos no Departamento de Construção e Operação da CELF, na Rua da Conceição, 67/69 — 7.º andar, Niterói, das 9 às 12 h.

Para consertos de aparelhos eletro domésticos, chame

RV

SERVIÇOS ELETRO-TECNICOS S/A

Atendimento imediato em qualquer ponto da cidade em qualquer dia e a qualquer hora

22-4783 22-5130

31-3991 31-3992 31-3993 32-0737

AVENIDA HENRIQUE VALADARES 51/63

nôvo padrão em assistência eletro-doméstica

Pedida anistia dos eleitores faltosos

NITERÓI (Sucursal) — O Deputado fluminense Antônio Alexandre fêz apêlo ao Presidente da República para que sejam anistiados do pagamento de multa os eleitores dos onze Estados que não compareceram às urnas e, posteriormente, conforme determina a nova Lei, não justificaram a ausência.

Explicou o apêlo afirmando que a nova legislação eleitoral era completamente desconhecida e que o prazo de sua vigência foi insuficiente para o esclarecimento do público. O Sr. Antônio Alexandre argumentou, ainda, que com o advento do Ato Institucional n.º 2, a extinção dos Partidos e a reformulação da vida política nacional, os «eleitores faltosos devem ser perdoados».

DC-RJ rápidas

- Da proposta orçamentária para o exercício de 1966, apresentada à Câmara Legislativa pelo Prefeito Emílio Abunahman, prevendo uma receita de Cr$ 11,5 bilhões, com igual despesa, para a realização de obras públicas essenciais é destinada a importância de Cr$ 4,5 bilhões.
- Cerca de 3 mil metros de canos de grande diâmetro serão adquiridos pelo Govêrno do Estado para a construção da rêde de abastecimento de água para o Distrito de Posse, Município de Petrópolis, com real benefício para mais de 10 mil habitantes. O Deputado Jamil Sabrá afirmou que os trabalhos começarão no próximo mês, executados pela Prefeitura.
- O Sr. Mário Castanho, Prefeito de Araruama, pleiteou, por ofício dirigido ao Ministro da Guerra, fôsse o Município de Araruama incluído na relação dos Municípios não tributários para o serviço militar. Esclarece o Chefe do Executivo Municipal que a medida atenderá a razões sócio-econômicas, evitando o êxodo rural.
- As obras que o Govêrno do Estado está realizando para obtenção de refôrço para o abastecimento de água a Niterói e São Gonçalo, contando com a cooperação do Govêrno federal, através do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, importarão no aumento de 1.000 para 1.650 litros por minuto.
- O ajardinamento dos canteiros das três "ilhas" que constituirão a nova Praça Araribóia, foi iniciado ontem, enquanto prosseguem as demais obras de modernização e urbanização. A cobertura da área de 150m x 10m, que constituirá o maior abrigo urbano da capital fluminense, já está em fase final.
- O perigo representado pelo buraco existente sob a pavimentação da ligação rodoviária Praia de Boa Viagem-Praia das Flexas, não poderá continuar sendo desconhecido dos podêres públicos da cidade e do Estado.
- A Prefeitura de Friburgo vai iniciar, a partir do próximo dia 16, a cobrança judicial da dívida ativa do Município.

Obra da Light beneficia cinco bairros

Os bairros de São Francisco Xavier, Vila Isabel, Tijuca, Andaraí e Grajaú foram os principais beneficiados pelas obras de melhoramentos que a Rio Light está executando na estação de Aldeia Campista, com vistas à melhoria do suprimento de energia elétrica.

Dentro do plano de expansão dos seus serviços, a Rio Light concluiu, há poucos dias, os serviços que elevam de 6 para 13 kv a tensão de distribuição de três das linhas aéreas que abastecem aquêles bairros.

Carnê nôvo dá cadeia

NITERÓI (Sucursal) — A Delegacia de Roubos e Falsificações concluiu, ontem, o inquérito policial instaurado para apurar as atividades de uma quadrilha que funcionava em Niterói e São Gonçalo com as mesmas modalidades do extinto "Carnê Fartura".

Foram qualificados como incursos no crime de estelionato o ex-diretor da Imprensa Oficial, Sr. Jaime Rodrigues Gonçalves (residente na Estrada Amaral Peixoto, quilômetro 6), além de Otávio Alberto Lisboa (Rua General Pereira da Silva, 18, ap. 401) e Anselmo Aragão (Rua Assis de Vasconcelos, 45).

Os estelionatários, segundo apurou o Delegado Heraldo Gomes, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, recebiam contribuições para a construção do "Hospital Roberto Silveira", dos associados da organização fantasma, e embolsam vultosas quantias sem dar início às obras de construção do hospital "que seria erguido na Estrada Amaral Peixoto". A queixa-crime foi formulada pelo ex-diretor da Caixa Econômica, Sr. José Silveira, que alegou estarem usando indevidamente o nome do seu irmão Governador Roberto Silveira, para ludibriarem a boa-fé pública.

Ponto de encontro — Mauritônio Meira

Os caminhos da reforma

A reforma ministerial, que começou no fim da semana, deverá prosseguir nesta semana, devendo atingir às Pastas da Agricultura, do Trabalho, Indústria e Comércio e Educação, além da do Exterior. Para a Agricultura, já há candidato escolhido e com posse pràticamente acertada para a quarta-feira ou para a quinta, segundo informações do escolhido, o Governador do Paraná, Sr. Nei Braga. As revelações correntes na área governamental dão conta de que para a Educação viria mesmo o Professor Orlando de Carvalho, um dos mais conceituados mestres de Minas Gerais, contribuição do Governador Magalhães Pinto.

A aceitação do Sr. Nei Braga do convite para ir para a Agricultura abre caminho para a elevação do Deputado Henrique La Roque para o Ministério do Trabalho, uma vez que São Paulo — que terá um lugar no Ministério — recua da indicação do Deputado Arnaldo Cerdeira, a pedido dêste, que não quis ir para a Agricultura.

Já parece também acertado que no Ministério do Exterior será instalado o Sr. Luis Viana Filho, dando lugar ao Deputado Paulo Sarazate ou Adauto Lúcio Cardoso na Casa Civil.

A ida do Sr. Luis Viana Filho para o Exterior, aliás, dá prosseguimento a uma tradição fixada recentemente: a Casa Civil é um salto para o Itamarati. Recentemente, foram Ministros do Exterior os ex-Chefes da Casa Civil Evandro Lins e Hermes Lima, no Govêrno anterior.

Esvaziamento

Os comerciantes de Brasília se mostram alarmados com as perspectivas de esvaziamento da cidade, a partir do próximo dia 1.º quando o Congresso entra em recesso, até 1.º de março. Dizem os comerciantes que essas periódicas reduções da população de Brasília são responsáveis, em parte, pelos altos preços que têm de cobrar por suas mercadorias.

Pesquisa

O ex-Governador do Ceará, Sr. Parsifal Barroso, está no Rio para, segundo confessa, fazer uma pesquisa — durante um mês — sôbre antropologia, necessária a seu livro onde tentará determinar porque os nordestinos têm a cabeça chata. "Vou mergulhar agora na fase da pesquisa — diz êle — que é a única parte do livro, que ainda falta".

O Sr. Parsifal Barroso procura dar seguimento, em seu livro, às pesquisas feitas por Gilberto Freire, para quem os baianos e os cearenses são profundamente antagônicos, uma vez que que o baiano tem o máximo de mescla com os pretos, enquanto os cearenses têm o mínimo. Já o Sr. Parsifal Barroso encontrou também um máximo nos cearenses: é a miscigenação com os índios.

Falando ontem, já agora sôbre políticas, o ex-Governador declara que, quando promoveu a "União pelo Ceará", de que resultou a eleição de seu sucessor, Virgílio Távora, estava certo de que os rumos da política brasileira ou iriam dar no que estamos — ou na vitória do Sr. João Goulart e de sua aventura comuno-sindicalista.

Posse

O banqueiro João Garcia tomará posse no cargo de Diretor do Banco Mercantil do Brasil, para o qual foi recentemente eleito. A posse se dará em coquetel na matriz do Banco, às 16 horas do próximo dia 19. Entre as pessoas que confirmaram sua presença está o Governador eleito Negrão de Lima, de quem João Garcia é amigo antigo e colaborador em assuntos de economia e finanças.

Não se passa

A informação é da Administração do Pôrto: a partir de 1.º de dezembro, pessoa alguma entrará no interior do cais sem se identificar. A determinação visa — segundo a informação — impedir o trânsito na orla portuária de elementos que propositadamente se confundem com os trabalhadores sindicalizados, com fins escusos, como sejam, furtar mercadorias e avariar a sacaria de gêneros alimentícios.

A medida, como se vê, é boa. Mas dá para se perguntar por que só agora se pensou nisso.

Roda viva

- O Chefe do Gabinete do Ministro Cordeiro de Farias, José Carlos de Oliveira, seguindo com a família para Araxá, para um período de descanso. Tem trabalhado muito ao lado do Ministro na coordenação dos entendimentos para a reorganização da vida partidária do país.
- Um dos homens mais tristes com a morte de Caillar: João Dantas, sobrinho do General Jair Dantas Ribeiro. Eram grandes amigos.
- O ex-Deputado Paulo Mincarone passando rumo a Petrópolis. Está sem aquele imenso bigodão e com a cabeça pelada à moda Yull Brinner.
- Denise Rocha de Almeida, ex-"miss" de diversos concursos dizendo aos seus amigos que vai dar a seu primeiro filho o nome do pai, o tv-man Tertius Belline.
- Davi Násser satisfeito com o término das obras de sua mansão, recém-adquirida no Alto da Boa Vista.
- Um deputado carioca pretende apresentar um projeto — logo após a reorganização partidária — limitande a realização dos concursos de beleza no Estado. Acha que o negócio está se tornando uma verdadeira indústria e quer coibir os abusos.
- O pintor Tomoshigi Kusumo viajará no próximo dia 17 rumo ao Canadá para participar de uma exposição em Montreal. Em seguida irá aos Estados Unidos para uma exposição coletiva de pintores latino-americanos no Museu Guggenheim e de outra em Nova Iorque na galeria Chawa.
- A atriz cinematográfica francesa Nicole Tessier — que veio para o Festival de Cinema e foi ficando, absorvida pela beleza da cidade — passando seus últimos dias no Rio. Regressa esta semana à Europa e até o dia 20 estará filmando em Roma.
- Chegou ontem ao Rio a primeira partida de nôvo material hospitalar importado pela Secretaria de Saúde da Alemanha Ocidental, destinado à rêde hospitalar da SUSEME.

Silvio Caldas

O MAIOR SERESTEIRO DO BRASIL EM CURTÍSSIMA TEMPORADA!

despedindo-se das noites cariocas, espera você, de 15 a 21 de novembro, no restaurante

RIO 1800

AV. VIEIRA SOUTO, 110 - IPANEMA

RESERVAS: FONES 27-2447 E 27-0458

Prefeitos discutem Reforma Agrária

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária está promovendo, desde o dia 10 último, uma série de nove convenções com Prefeitos municipais de todos os Estados, quando serão expostos os planos desenvolvidos pelo IBRA, para a realização do cadastramento rural, previsto na Lei do Estatuto da Terra, visando ao perfeito conhecimento da estrutura agrária brasileira.

Durante as convenções, que se efetuarão sucessivamente na Guanabara, Pôrto Alegre (foi realizada no dia 13), Belo Horizonte, Salvador, São Paulo, Recife, Fortaleza, Belém e Brasília os Prefeitos terão amplas explicações sôbre a maneira como serão desenvolvidos os trabalhos de cadastramento, as suas finalidades, e assinarão convênios de assistência mútua com o IBRA, de real interêsse para os municípios e os agricultores.

O Cadastro visa a permitir o conhecimento da estrutura agrária brasileira, a classificar cada um dos imóveis de acôrdo com o previsto no Estatuto da Terra fornecendo aos proprietários Certificado cuja apresentação será indispensável para obter as várias formas de assistência e proteção à economia rural. Visa, ainda, fornecer os elementos para aplicação do sistema tributário progressivo e regressivo do impôsto territorial rural e os elementos de contrôle sôbre as formas de exploração social e econômica dos imóveis. Facilitará a transmissão intervivos e causa-mortis dos imóveis rurais, controlará o sistema de desmembramento de áreas rurais, e orientará os trabalhos de identificação de terras públicas e de terras devolutas, bem como a regularização de títulos das áreas ocupadas por posseiros.

Convênios

Os Prefeitos participantes das convenções também assinarão convênios com o IBRA, estabelecendo-se um sistema de assistência mútua de grande interêsse para os Municípios e seus agricultores, uma vez que sòmente através do cadastramento rural será possível planificar o atendimento das reais necessidades dos proprietários de terras de cada região do País.

A primeira convenção foi realizada no dia 10 último no Instituto Brasileiro de Reforma Agrária reunindo os 117 Prefeitos do Estado do Rio, Espírito Santo e da Guanabara.

As demais convenções serão realizadas nas seguintes cidades: Belo Horizonte, têrça-feira; Salvador, dia 20; São Paulo, 4 de dezembro, reunindo Prefeitos de São Paulo, Paraná e Mato Grosso; Recife, dia 7 de dezembro, com Prefeitos de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe; Fortaleza, dia 10 de dezembro, com Prefeitos do Ceará e do Piauí; Belém, dia 13 de dezembro, reunindo Prefeitos do Pará, Amazonas, Rondônia, Acre, Amapá, Maranhão e Roraima; e Brasília, reunindo Prefeitos de Goiás e Distrito Federal.

IBC

O Presidente da República, nomeou o Sr. Sinval Leme para o cargo de diretor de Comercialização do Instituto Brasileiro do Café, em substituição ao Sr. Henrique de Paula e Silva Furtado.

O Sr. Sinval é cafeicultor e engenheiro no Estado do Paraná. Sua posse está marcada para esta semana na sede do I.B.C.

Instituto Brasileiro do Café

Resolução N.º 345

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, na conformidade da Lei n.º 1.779, de 22-12-1952, e devidamente autorizada pelo Conselho Monetário Nacional,

Considerando as modificações de ordem cambial aprovadas, nesta data, pelo referido Conselho Monetario Nacional.

Considerando que, em face das citadas modificações, os valores, em cruzeiros, das cambiais representativas da exportação de café devem sofrer ajustamento para compensar elevação de encargos na exportação,

RESOLVE:

Art. 1.º — As cambiais representativas da exportação de café da safra 1965/1966, e anteriores, serão adquiridas, pelo Banco do Brasil S/A e demais bancos autorizados, pelos seguintes valôres, em cruzeiros, por saca de 60,5 quilos brutos de café verde em grão ou 48 quilos de café torrado, dentro dos preços mínimos de registro básico abaixo indicados:

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO:

Cr$ 48 000 (quarenta e oito mil cruzeiros que equivalerão a 48 cruzeiros novos), por saca, para cafés "despolpados", com as características de tipo de bebida peculiares, indicadas no respectivo Regulamento de Embarques da Safra 1965/1966, cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,41 (quarenta e um centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES EM QUALQUER PÔRTO:

Cr$ 48.000 (quarenta e oito mil cruzeiros que equivalecerão a 48 cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,41 (quarenta e um centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas por libra-pêso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA:

Cr$ 46 000 (quarenta e seis mil cruzeiros que equivalerão a 46 cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 5 (cinco) para melhor, bebida isenta de gôsto "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,40 (quarenta centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E NITERÓI:

Cr$ 39.200 (trinta e nove mil e duzentos cruzeiros que equivalerão a 39,20 cruzeiros novos), por saca, para cafés do tipo 7 (sete) para melhor, bebida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,37 (trinta e sete centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso;

EMBARQUES PELOS PORTOS DE VITÓRIA, SALVADOR, RECIFE E S. FRANCISCO DO SUL:

Cr$ 35.200 (trinta e cinco mil e duzentos cruzeiros que equivalerão a 35,20 cruzeiros novos), por saca, para café do tipo 7 (sete) para melhor, bebida "Rio-Zona", cujas declarações de venda consignem o preço mínimo de US$ 0,35 (trinta e cinco centavos de dólar) ou equivalente em outras moedas, por libra-pêso.

Art. 2.º — A quota de contribuição sôbre a exportação de café correspondente à diferença entre os valôres, em moeda estrangeira, aos preços mínimos de registro, por saca, e as conversões cambiais das quantias, em cruzeiros, indicadas no Art. 1º.

Art. 3.º — A parcela das cambiais que corresponder à diferença para mais entre os preços efetivamente declarados e os dos registros mínimos mencionados no Art. 1.º será negociada às taxas livremente contratadas.

Art. 4.º — Será admitida a remessa, pelos exportadores, em regime de "Conta Gráfica" de comissões de, no máximo, 1.5% (um e meio por cento) nos casos de exportações para os Estados Unidos da América e 3% (três por cento) para os demais destinos, desde que as vendas sejam declaradas a preços mais elevados, de tal forma que a dedução das comissões não implique reduzir os valôres básicos de registro.

Parágrafo único — Nos casos de exportação para a Argentina, Chile e Uruguai, poderá ser admitida a remessa de comissão de até 5% (cinco por cento) independentemente de pagamento pelo exportador.

Art. 5.º — As operações contratadas, assim entendidas aquelas com "declarações de vendas" registradas, serão reajustadas, a fim de que o pagamento das cambiais de exportação se faça aos níveis indicados no Art. 1.º, desde que os contratos de câmbio não tenham sido liquidados e não embarcado o café correspondente.

Parágrafo único — Os reajustamentos previstos neste Artigo estarão condicionados a que, os exportadores tenham recolhido a crédito da conta do Fundo de Reserva de Defesa do Café as quantias resultantes das reduções consentidas de registro, quando houver, nas novas bases de conversão cambial, antes da liquidação dos contratos de câmbio respectivos e pagamento das cambiais de exportação.

Art. 6.º — A remuneração, em cruzeiros, indicada no Art. 1.º prevelecerá para as compras de letras à vista.

Art. 7.º — Ficam revogadas as disposições que colidirem com as desta Resolução.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1965

LEONIDAS LOPES DORIO

Presidente

Cruzeiro nôvo entra em vigor em janeiro

Afirmando que "o cruzeiro do subdesenvolvimento ficava para trás", o Presidente da República instituiu ontem o nôvo padrão monetário nacional, ao decretar a criação do "Cruzeiro Nôvo", com vigência prevista para 1º de janeiro de 1966.

Na mesma oportunidade, em assembléia pública realizada no auditório do Ministério da Fazenda, com a participação de autoridades, líderes sindicais e entidades cívicas femininas, o Chefe do Executivo decretou a prorrogação até dezembro de 1966, da Portaria 71, de estímulo à disciplina dos preços.

A reforma

Classificando o nôvo padrão monetário nacional "como o passo crucial na senda da estabilização", o Presidente da República disse que o "Cruzeiro Nôvo" vai permitir o emprêgo de medidas de saneamento no meio circulante e vai fazer com que a população tenha mais aprêço à sua moeda, que é, atualmente, uma unidade inexpressiva.

Lembrou o Marechal Castelo Branco que nada menos de sete proposições, levadas ao Congresso, pediam a simplificação da escrituração do padrão monetário do Brasil, de vez que a aceleração da inflação que o Govêrno anterior provocou com taxas nunca antes alcançadas, havia inclusive desfigurado o mercado cambial de todo o País.

"Abrem-se novos horizontes de estabilização monetária" — disse o Presidente, acentuando que o Decreto-Lei que assinava, com o conhecimento do Conselho de Segurança Nacional, tinha por objetivo a implantação de um valor estável interna e externamente.

Disse mais que "a política cambial de 1966, adotando um câmbio realista à luz da evolução de preços, com a brevidade necessária a evitar as oportunidades de especulação e sem afetar as reservas financeiras do País, era um imperativo de segurança nacional".

Anunciou o Presidente que era preciso fazer correções realistas para a estabilização futura. Citou a reforma monetária e a revisão do sistema tributário, ainda em 1965, com partes integrantes de um conjunto de medidas, capazes de proporcionar o prosseguimento das reformas que o País reclama e que terão curso com a reformulação da administração pública e da política de educação, em pauta para a próxima legislatura.

As fases

Definiu o Presidente, a atuação do seu govêrno, em três fases econômicas, distintas: a primeira, que foi o conjunto de medidas postas em prática em .. 1964, com a finalidade de amortecer o ritmo inflacionário; a segunda, a chamada desinflação, com a mudança de expectativa da economia brasileira, cujo prolongamento poderia ser fatal ao País; a terceira, finalmente, a estabilização e a implantação das reformas reclamadas.

"Desenvolvimento não pode ser construído à base de inflação" — disse o Presidente da República — acentuando que encontrou uma economia inflacionada e estagnada. "E' preciso ter coragem cívica para enfrentar decisões impopulares" — frisou.

A renda

Referiu-se o Presidente Castelo Branco às reformas que serão feitas no sistema tributário, principalmente no Impôsto de Renda. Acentuou que o Govêrno agiu com prudência combatendo gradativamente a inflação, sem soluções muito radicais. Citou a eliminação da incidência do Impôsto de Vendas e Consignações, como fator de estímulo, além da extinção de impostos antieconômicos, como o da exportação e do sêlo. Prometeu, enfim, racionalização para o impôsto de transmissão.

Respondendo a críticas feitas às alterações do Impôsto de Renda, o Presidente esclareceu qe a perda de receita dos Estados e Municípios será sobejamente contornada com uma maior participação dada pela União nos investimentos e compensada pelo retôrno integral do Impôsto Territorial Rural. Também a participação oferecida aos municípios na renda e produção não sofreria intervenção do Tesouro Nacional.

Exportação

"Nm país só exporta o que produz com eficiência", disse o Marechal Castelo Branco. Referiu-se aos propósitos do Govêrno de estimular as exportações, com a expansão e diversificação de suas linhas e frisou que êste ano, a exportação brasileira atingirá uma taxa que sòmente foi obtida em 1954, pela última vez.

"Vamos depender menos de ajuda externa, exportando mais", conclamou o Chefe do Executivo. "Será um sacrifício mais leve do que fêz a Inglaterra no após-guerra. Ou que faz agora a Argentina proibindo o consumo de carne em três dias da semana, para ganhar divisas na exportação", exemplificou.

O cambial

Prometendo regime de urgência para a política cambial, em conseqüência do Cruzeiro Nôvo, o Presidente se referiu às alterações que serão feitas nas importações de trigo, nas exportações em geral e nos impostos sôbre combustíveis.

Disse das providências que serão postas em prática, para neutralizar os aumentos, frisando não haver necessidade de imediata de modificar preços de combustíveis, em vista da existência de estoques.

Acentuou a adoção de preços estimulantes para a produção nacional de trigo, havendo a previsão de uma receita adicional de 20 bilhões para o próximo ano, com medidas relativas à êste produto básico de importação.

Apelou para os líderes das classes conservadoras no sentido de ser dada ao Govêrno a colaboração necessária a fim de não se permitir as remarcações generalizadas e abusivas de preços, comuns no passado. Salientou que o Govêrno não toleraria abusos dos que tripudiam sôbre os sacrifícios do povo.

O futuro

Aludiu o Presidente da República, aos objetivos do seu Govêrno para 1966. Disse da necessidade de se aumentar a proporção dos investimentos produtivos no Brasil, salientando que desde 1960 não havia saldo no Govêrno e êste ano, a poupança atinge meio trilhão, com a perspectiva de 1,3 trilhões para o ano que vem.

Acentuou o aumento da capacidade de autofinanciamento que se procura, por parte dos investimentos em energia e transportes, quando os recursos internos já começam a financiar a expansão energética graças aos reajustamentos que foram feitos em tarifas obsolêtas.

Disse do processo de recuperação da confiança dos investidores nacionais, que se reflete inclusive na concessão de recursos externos, confiados a um Govêrno de seriedade. E citou que no programa de 1964-1966, os recursos nacionais representam 83% dos investimentos do Govêrno.

Descrevendo o programa de investimentos para o próximo ano, o Marechal Castelo Branco destacou que os setores de transportes e comunicações e energia terão tôdas as atenções do Govêrno. Ampliação de rodovias, reaparelhamento de ferrovias e Marinha Mercante representarão 27 por cento do Orçamento.

Prevê-se o estímulo à indústria petroquímica, de fertilizantes, metais não-ferrosos; a expansão das exportações da Companhia Vale do Rio Doce também é objetivo do programa governamental, ao lado de 310 bilhões que serão destinados à "Petrobrás".

No setor de agricultura, destacou o Presidente a aprovação do Conselho Monetário Nacional para um programa de financiamento de tratores. Citou ainda o programa de investimentos de 231 bilhões em educação, contando com um têrço da ajuda externa. 320 bilhões serão destinados à Saúde e Saneamento e ao Banco Interamericano de Desenvolvimento participará de um programa que visa levar água à cidades do interior.

"Não queremos legar ao futuro, obras construídas com imprudência de açodo", disse o Presidente da República.

Trabalhadores

Destaque especial deu o Chefe do Executivo à valorização do salário real do trabalhador e fêz votos de que os salários recebidos em 1966, em Cruzeiro Nôvo, fôssem mais estáveis.

Apelou para os sindicatos presentes que não fizessem da reivindicação salarial o seu programa único e prometeu integrá-los nos problemas de habitação para os seus associados.

"A Nação não pode distribuir mais do que produz", afirmou Castelo Branco e pediu que os empresários respondessem com austeridade à compreensão dos trabalhadores, que anseiam por novas oportunidades de emprêgo. Pediu que os líderes da produção fôssem buscar lucros no aumento da produtividade e não na especulação dos preços.

Criticou "os que se queixam de falta de crédito e não deixam o fausto e o luxo, quando não sonegam impostos, debilitando a capacidade de investimentos do País"

As mulheres

Conclamando as donas de casa a participar da luta contra a inflação e classificando o consumidor de "o grande esquecido nas assembléias financeiras" o Presidente assegurou que os preços do café não sofreriam alteração com o Cruzeiro Nôvo, pois o Brasil já exportara 75 por cento da sua quota, além de desenvolver um esfôrço no sentido de ajustar as cotas exageradas da política anterior.

Concluiu o Presidente, dizendo que o País "reclama apenas tranqüilidade para trabalhar" e que não o atraía a volúpia do mando pois "aceitava o poder como forma de servir".

Com exceção dos Ministros do Exterior, da Marinha e das Minas e Energia, estiveram presentes à assembléia, destacadas autoridades, tomando assento à mesa, ladeando o Chefe do Executivo, os Ministros Gouveia de Bulhões, Roberto Campos e Luís Viana Filho.

Após a reunião, o Marechal Castelo Branco recebeu os cumprimentos dos seus auxiliares imediatos e dos líderes sindicais que participaram do encontro, representando entidades de vários pontos do País, além das senhoras da CAMDE, tendo à frente, a sua presidenta, Sra. Amélia Molina Bastos.

Dia 19 a inauguração do Banco Comercial S.A.

Será inaugurado no próximo dia 19 o Banco Comercial S.A., como sede bem no centro da cidade, na Rua Sete de Setembro n.º 75, entre Avenida e Quitanda. O nôvo estabelecimento de crédito — cujo "slogan" é "Para quem não pode perder tempo" — constitui mais uma iniciativa do grupo do Banco do Comércio de Café S. A., agora também ligado a outros grupos econômicos. A presidência do nôvo Banco caberá ao Sr. Domingos Marques, diretor do BBC.

Ferrovias nos EUA terão computadores

"O estudo dos problemas ferroviários nos Estados Unidos é feito por meio de computadores eletrônicos", explicou ontem na Escola Nacional de Engenharia, o engenheiro americano Peter Spech em conferência promovida pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias.

Os computadores eletrônicos depois de receberem os dados técnicos apontam com maior rapidez e absoluta perfeição tôdas as soluções solicitadas, inclusive a resistência de trilhos e pontes para cada tipo de unidade ferroviária que terão de suportar.

Explicou ainda ser da maior importância o resultado obtido pelo computador eletrônico no estudo do desenvolvimento da locomotiva para o transporte, principalmente para o de minérios. Facilitaria êste estudo saber a quantidade de unidades com seu pêso médio uma locomotiva poderia transportar apesar dos problemas das curvas e rampas, beneficiando desta forma o cálculo para a exportação de minério e o abastecimento do consumo de nossas Usinas.

BC criou Fundo para agricultura

O Banco Central da República, através de sua Resolução n.º 8, resolveu autorizar os agentes financeiros da FUNAGRI, especialmente a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, a conceder empréstimos especiais destinados à aquisição pelos agricultores de tratores, máquinas agrícolas e seus implementos de fabricação nacional.

Na mesma Resolução o Banco sugere ao Ministro da Fazenda que admita a utilização no pagamento de impostos federais dos créditos fiscais de que são titulares os fabricantes dessas máquinas, e fixa até o dia 31 de dezembro de 1966 seu prazo de vigor.

Os empréstimos autorizados terão prazo de pagamento de 4 anos considerando-se como base de crédito oitenta por cento do valor das máquinas e dos implementos financiados, podendo tal percentagem ser elevada para até 100 por cento, de acôrdo com as necesidades do financiado.

A taxa de juro máxima será de 12 por cento ao ano, devendo os juros debitados serem cobrados juntamente com as prestações anuais. Também as comissões e outras despesas foram fixadas em 12 por cento ao ano, pagas anualmente sôbre o valor da operação, simultâneamente com os juros. Essas comissões serão revistas periòdicamente pelo Conselho Monetário Nacional podendo ser reduzidas com base no coeficiente de correção monetária.

Os empréstimos serão amortizados ou pagos em parcelas anuais sucessivas, proporcionalmente aos percentuais de 10, 20, 30 e 40 por cento respectivamente relativas aos prazos de 1, 2, 3 e 4 anos.

PROPAGANDA

MPM em expansão

A MPM, escritorios do Rio, entrou decididamente em fase de crescimento. Seus quadros administrativos acabam de passar por uma profunda reformulação. Assim, está como seu gerente-geral o Sr. Ailton Figueiredo, o seu subgerente e chefe de contatos é o Sr. Nélson Gomes Leite, enquanto ao Sr. Orlando Loponte coube a chefia de planejamento e criação.

Em janeiro próximo, segundo os planos da MPM-Rio, a agência passará a ocupar todo o quarto andar de um edifício no centro da cidade, na Av. Presidente Vargas, 583. No momento, está em curso um agressivo esquema de solicitação de novas contas, segundo se informa. Figura também nos planos do esquema-66 da MPM-Rio a contratação de profissionais.

Nova emprêsa: imóveis

Os Srs. Francisco A. Magarinos Tôrres, Álvaro Moreira Rebecchi, Nilton Matos de Sousa e Jose Olimpio Sodré acabam de fundar a Imobiliária e Administradora Ltda., que dentro em breve figurará entre os bons anunciantes do mercado de imóveis, na praça da Guanabara. Os fundadores da citada emprêsa são nomes conhecidos no ramo imobiliário.

Verbo

A Verbo Propaganda, agência de que é acionista a Mesbla, e que vai atender à conta dessa organização de varejo, está contratando profissionais para a definitiva formação de sua equipe. A Verbo é dirigida pelo Sr. Otávio Alves Velho.

Castelo de Alvear — Indústrias Alimentícias S. A. entregou sua conta à Aroldo Araújo Propaganda (Rio). Sua linha de produtos compreende azeite, azeitonas verdes e pretas, além de outros produtos.

RIOCRED

O Engenheiro Paulo Lira Ventura, presidente da Riocred — Crédito, Financiamento e Investimentos do Rio S.A. e um dos integrantes da Comissão da ADECIF que, por solicitação do BNH, estudou o projeto que estabelece estímulos à construção civil, afirma que aquela mensagem presidencial atualmente em pauta no Senado produzirá, no mercado imobiliário, um impulso capaz de não só fazer retornar o ritmo febril anterior dessa indústria, como também permitirá, em curto prazo, recuperar o deficit acumulado nos últimos meses. O eferido projeto de lei cria condições de ampla circulação para as letras imobiliárias, através das emprêsas de crédito, financiamento e investimentos, mobilizando as poupanças populares para a indústria de construção civil. O referido setor de atividades está há cêrca de um ano em séria crise.

BNRJ

O Banco Nacional do Rio de Janeiro tem, agora, como chefe de seu setor de relações públicas, o Sr. Leonardo Bloch, que acumulará essas funções com as de assistentes da diretoria daquele estabelecimento de crédito.

Estatutos

O Instituto Verificador de Circulação (IVC) vai reformular seus estatutos. Reuniões têm sido convocadas pela diretoria do órgão, delas participando representantes dos veículos e das firmas associadas. A iniciativa visa a atualizar o funcionamento do IVC, eliminando pontos de atritos através do aperfeiçoamento de seus estatutos.

Nôvo endereço

Os fabricantes de Plastispuma, a Indústria e Comércio Trorion S.A., estão em nôvo endereço, na Guanabara: Rua Joaquim Palhares, 663. A mudança de endereço faz parte dos planos de expansão da emprêsa, no mercado carioca.

Itapetininga

O Sr. Robson Roque é o nôvo chefe de média dos escritórios da Itapetinga no Rio. A agência, em fase de expansão, está ampliando no momento o seu «staff».

Thompson

A Thompson Rio informa que o Sr. Roy McClenaghan, vice-presidente da Fleischann-Royal no Brasil, viajou para os Estados Unidos. Vai estudar os progressos havidos na indústria e no comércio de produtos alimentícios daquele país.

No Rio

A Mendes Publicidade (Belém, Pará) informa que vai entrar no mercado publicitário carioca, em 1966. Atualmente, os escritórios da agência no Rio apenas funcionam para dar cobertura à matriz. A partir do primeiro trimestre do próximo ano, entretanto, os escritórios-Rio da Mendes, que estão sob a direção do Sr. Emir Guimarães, iniciarão a solicitação de contas.

ÁFRICA PEDE FÔRÇA DA ONU: RODÉSIA

NAÇÕES UNIDAS (Reuters-UPI-DC) — Trinta e seis países africanos pediram ontem ao Conselho de Segurança da ONU a criação de uma fôrça de paz para esmagar a rebelião da Rodésia, enquanto a Grã-Bretanha desenvolvia esforços no sentido de limitar a represália a medidas econômicas.

Falando na Câmara dos Comuns ontem, o Primeiro-Ministro Harold Wilson advertiu veladamente que a União Soviética poderia cobiçar uma posição em solo da Rodésia e disse temer a entrada em ação naquele país de "um exército vermelho de boinas azuis da ONU".

O apêlo do Bloco africano consta de uma resolução formal apresentada pela delegação da Costa do Martim, depois que a Grã-Bretanha, numa iniciativa inesperada, apresentou sua própria resolução, sugerindo que todos os Estados-membros apoiassem as sanções econômicas contra a Rodésia.

Ao mesmo tempo que pediam o emprêgo da fôrça, os africanos propuseram a ampliação das sanções econômicas, para incluir o embargo do petróleo, até agora omitido nos planos britânicos.

Na sua intervenção no Conselho, ontem, o ministro do Exterior britânico, Michael Stewart, excluiu especificamente o emprêgo da fôrça, tal como já fizera anteontem à noite, insistindo em que os meios militares apenas acarretariam "indizíveis sofrimentos para pessoas inocentes".

Clemência

Fontes bem informadas disseram que a moção africana não reflete a opinião geral do Conselho, mas, mesmo assim, serve para criar embaraço aos esforços britânicos, pois os Estados membros poderão aceitar a sugestão africana sôbre o embargo do petróleo.

O embaixador soviético Nikolai Fedorenko afirmou ontem que o ministro britânico não tinha motivos para otimismo no que se refere ao apoio que disse esperar dos Estados africanos.

Os representantes africanos, afirmou Fedorenko, já tem provas de que a política britânica é de "clemência para com os racistas"

Stewart retrucou dizendo que o representante soviético pedira a palavra para um "breve esclarecimentos, porém, sua intervenção não fôra nem "breve" nem tampouco "esclarecedora".

Além da criação da fôrça de paz, a resolução africana pede ainda que os Estados membros decretem "conta o regime ilegal de Salisbury" a completa interrupção das relações econômicas, bem como das comunicações ferroviárias, marítimas, aéreas, postais, telegráficas, radiofônicas e outras, rompendo também as relações consulares e diplomáticas, de acôrdo com o artigo 41 da Carta da ONU.

Libertação

Quatro chefes de Estado africanos reunidos em Nouakchott, Mauritânia, concitaram os demais países da África a criar imediatamente um comitê de libertação para a Rodésia e a enviar contingentes militares.

A recomendação está contida num comunicado divulgado após a reunião entre os presidentes Leopold Sengnor, do Senegal; Modibo Keita, do Mali; Sekou Touré, da Guiné; e Mokar Ould Daddah, de Mauritânia.

A República do Congo (Brazzaville) propôs a convocação de uma reunião extraordinára da Organização de Unidade Africana, a fim de discutir a crise da Rodésia.

O govêrno da República de Zambia cancelou ontem as tarifas aduaneiras preferênciais com que eram beneficiadas até agora as importações procedentes da Rodésia.

Rodésia exportava para Zambia 40 milhões de libras anuais, pràticamente um têrço do comércio e da produção industrial daquele país.

Ike bem: Johnson tem dor

AUGUSTO, JOHNSON CITY (UPI-DC) — Enquanto um ajudante do Presidente Lyndon Johnson revelava que êle ainda sentia dôres resultantes da operação da vesícula a que se submeteu no dia 8 de outubro, os médicos que tratam do ex-Presidente Dwight Eisenhower estão otimistas com o estado de saúde de Ike, que mostra franca recuperação.

Um porta-voz do hospital de Fort Gordon, onde se encontra o ex-Presidente, revelou que êle passou ontem a sua melhor noite desde que entrou no hospital na manhã de têrça-feira, em conseqüência de um ataque cardíaco.

Pouco depois das 11 horas de ontem (hora local), o porta-voz disse que "os médicos informam que o General Eisenhower passou sua melhor noite desde que aqui ingressou. A temperatura permanece normal e seu estado circulatório mantem-se estável. Está em excelente disposição de espírito, fêz um bom desjejum e depois foi examinado pelos especialistas. No momento o general encontra-se dormindo".

URSS tem satélite atômico

MOSCOU (UPI-DC) — Os soviéticos revelaram estar aperfeiçoando poderosos projéteis que podem ser dirigidos mediante manobras em Terra, mesmo quando estiverem em órbita, para lançar artefatos nucleares sôbre qualquer objetivo.

O General V. S. Tolbubko declarou que "os projéteis podem assegurar o disparo de explosivos nucleares tanto em trajetórias balísticas como orbitais, além de poderem ser manobrados dentro de sua própria trajetória".

O anúncio foi feito depois da apresentação de um projétil de três etapas e de alcance continental, no desfile realizado em Moscou domingo passado.

Tolbubko disse que "os projéteis bélicos estão sendo aperfeiçoados e desenvolvidos constantemente, suas características de combate e sua tecnologia estão sendo catalogadas e seus métodos de operação simplificados".

Os soviéticos disseram no início da semana passada que êsses projéteis tinham um "poder colossal", acrescentando que "as cargas explosivas dos projéteis orbitais podem alcançar repentinamente um agressor durante sua primeira volta orbital em tôrno da Terra ou em qualquer outra órbita".

Concílio aprovou padres-operários

CIDADE DO VATICANO (UPI-Reuters-DC) — O Concílio Ecumênico aprovou ontem, por 2,016 votos contra 84, o discutido movimento dos padres-operários, permitindo aos sacerdotes católicos vestir macacão, trabalhar nas fábricas, minas de carvão e docas, em período de "full-time", com remuneração, "depois de um período de adequados preparativos".

O documento diz que o ministério sacerdotal inclui os que "trabalham com suas mãos, partilhando da sorte dos trabalhadores, com a aprovação das autoridades eclesiásticas".

No mês passado, o Papa Paulo VI concedeu autorização para restabelecimento da experiência dos Padres-operários na França, por um período de três anos. A experiência primitiva durou 15 anos, mas foi suspensa pelo Vaticano, em 1959, em face da grande controvérsia que estava provocando dentro da Igreja. Na época, havia mais de cem Padres-operários na França. Um dos objetivos principais do movimento era reduzir a influência do comunismo entre os trabalhadores. Mas alguns Padres foram acusados de se tornarem funcionários dos sindicatos dominados pelos comunistas e de tomarem parte nas greves.

Segundo o programa agora aprovado pelo Concílio, os Padres poderão ingressar nos sindicatos, porém sem ocupar nenhum cargo de direção. Suas atividades deverão ser essencialmente sacerdotais e "dedicadas à propagação do Evangelho».

Celibato

O Concílio aprovou ontem, também, por 2.005 votos contra 65, um artigo que ressalta o tradicional celibato dos Padres Católicos do Ocidente.

Atendendo à um apêlo do Cardeal Augustin Bea, presidente da Secretaria de Promoção da Unidade Cristã, o artigo reconhece generosamente que as Igrejas do Oriente têm Padres celibatários e Padres casados e que uma tradição similar já existiu na primitiva Igreja cristã.

O projeto de decreto sôbre "A Igreja no mundo moderno" se pronuncia com mais vigor contra a discriminação racial, mas a seção sôbre o casamento continua sem dar a mínima idéia sôbre o uso de anticoncepcionais.

Não obstante o pedido de vários Prelados, as palavras marxismo e comunismo não aparecem no texto, pois a comissão não concordou em que fôsse feita uma análise específica do marxismo.

CONFERENCIA DA OEA

O fim da improvisação

Dan Gottlieb

WASHINGTON (Reuters) — Os Ministros do Exterior do Hemisfério se reunirão no Rio de Janeiro, na próxima semana, a fim de examinar os meios para melhorar, modernizar e fortalecer o sistema interamericano, num ambiente de tensas relações interamericanas.

As crises a longo e curto prazo no Hemisfério Ocidental, inclusive a revolução dominicana, deram um sentido de mais urgência a essa II Conferência Especial Interamericana.

Já transcorreram sete anos desd que foi realizada a última conferência especial interamericana, embora a carta da OEA preveja sua realização de cinco em cinco anos.

A incapacidade das Américas para chegar a um acôrdo até agora sôbre o local, a data e os temas a serem debatidos, constitiu apenas um sintoma dos promas com que se defronta a Organização Interamericana.

Os sangrentos acontecimentos na República Dominicana provocaram dois adiamentos da atual conferência, bem como divergências na política adotada pelos governos americanos. Embora o sistema interamericano tenha 75 anos, faz apenas 17 anos que se transformou num organismo internacional moderno.

Em conseqüência, os problemas das Américas sofreram grandes e dramáticas alterações desde que a carta da OEA foi aprovada em 1948. A subversão, por exemplo, é uma palavra que não se encontra na carta ou nos tratados interamericanos, nem tampouco a expressão "Aliança Para o Progresso".

Dessa forma, a OEA tem sido obrigada a agir de maneira improvisada diante de várias perturbações de paz e da solidariedade do hesmisfério: a ascensão comunista em Cuba, a tentativa castrista de subversão na Venezuela, os conflitos da zona do Canal do Panamá; para citar apenas alguns casos.

O problema mais recente — a revolta dominicana em abril último — levou o organismo regional a decisões sem precedentes, como a criação de uma Fôrça Interamericana de Paz — a Primeira Unidade Militar Oficial do Hemisfério.

Depois de seis meses de tensão na crise dominicana, a OEA terá agora, no Rio de Janeiro, a oportunidade de curar as cicatrizes deixadas por aquela crise.

Os Estados Unidos gostariam que os Chanceleres reunidos no Rio de Janeiro reconhecessem que existe a possibilidade de surgirem novas crises dominicanas e que a ameaça de subversão comunista é incessante. No entanto, Washington decidiu recuar de seu propósito anterior de insistir na criação imediata de uma fôrça interamericana de paz, com caráter permanente. Essa fôrça interamericana é ainda considerada uma boa idéia em Washington, mas a Oposição na América Latina permanece forte, em virtude do temor de novas violações do princípio da não-intervenção.

No setor econômico, os Estados Unidos apóiam, em princípio, as exigências latino-americanas de um compromisso mais forma da Aliança para o Progresso e de integração econômica.

O Chile, Brasil, Estados Unidos e Costa Rica pretendem propor modificações no mecanismo da OEA, uma vez que a Conferência Interamericana não tem autoridade para introduzir reformas da Carta. Consiera-se necessária a convocação de outra conferência, para março ou abril do próximo ano, com a finalidade específica de aprovar emendas à Carta.

Os Ministros poderiam também concordar, informalmente, em acelerar o ritmo das consultas hemisféricas. Em vez de uma reunião regular dos Chanceleres a cada cinco anos — com as reuniões de emergência nos intervalos — a OEA poderá decidir-se pelas reuniões em nível ministerial todos os anos ou de dois em dois anos, os Estados Unidos e várias nações latino-americanas adotam êsse ponto de vista.

Por outro lado, os Estados Unidos desejam que seja mais utilizado o Conselho da OEA, o órgão executivo permanente, bem como a Secretaria do Organismo, o Secretario-Geral e o Conselho devem ter mais autoridade para agir com rapidez numa crise hemisférica de evolução rápida, opinam os norte-americanos.

Os Estados Unidos, contudo, não demonstram muito entusiasmo pela proposta chilena de uma ampla reformulação da OEA, a fim de dar maior destaque à cooperação econômica, livre das considerações políticas bilaterais.

Washington, todavia, não se opõe a que a Aliança para o Progresso seja incluída formalmente como Organismo da OEA.

No que se refere à 'emocracia representativa, outro item capaz de provocar controvérsias, os Estados Unidos certamente apoiarão as resoluções que condenarem as ditaduras.

A proposta de Costa Rica para que os países do Hemisfério realizem consultas antes de reconhecer os regimes resultantes de golpes de Estado, no entanto, não terá a mesma acolhida. Entendem os E.U.A. que o reconhecimento diplomático é um problema que depende do julgamento soberano de cada nação.

Navio naufraga com 500

MIAMI (Reuters-UPI-DC) — O navio de turismo "Yarmouth Castle", com mais 500 pessoas a bordo incendiou-se ontem em alto mar, naufragando seis horas depois. Cêrca de cem pessoas, entre tripulantes e passageiros, encontram-se desaparecidas.

O incêndio do barco, que partiu sexta-feira de Miami rumo a Nassau, nas Bahamas, iniciou-se na proa, aparentemente, alguns minutos antes das duas horas da madrugada. O casco do navio, entretanto, continuou flutuando durante aproximadamente seis horas.

Navios de socorro e aviões lutaram desesperadamente para recolher os sobreviventes na escuridão. Informou-se que 25 dos 550 passageiros do navio eram latino-americanos e os demais eram norte-americanos e canadenses.

Alguns barcos encontravam-se nas proximidades quando ocorreu o incêndio, tendo se mantido na área recolhendo os sobreviventes. O Serviço de Guarda-Costas acredita que outras embarcações também tenham recolhido sobreviventes.

Os passageiros estavam dormindo no momento em que se generalizou o incêndio e muitos dêles despertaram para enfrentar os corredores tomados por uma espessa fumaça negra.

Apesar disso, muitas pessoas começaram imediatamente a tirar os colchões, atirando-os dentro d'água para usá-los como salva-vidas.

Entre os navios que prestavam socorro estavam o "Bahama Star", que recolheu 360 passageiros, e o cargueiro sueco "Finnpul", que recolheu mais 90.

Doze dos sobreviventes com ferimentos graves foram transportados por helicóptero para Nassau.

Cinco mulheres figuravam entre os primeiros transportados para Nassau. Uma delas, a senhora Betty Barkin, de 55 anos, de Miami Beach, Flórida, tinha ambas as mãos e pernas queimadas e pràticamente havia perdido o cabelo pela ação das chamas. Ela, entretanto, fêz questão de descrever o ocorrido a bordo do "Yarmouth Castle".

"Acabávamos de visitar, meu marido e eu, uns amigos que também viajavam a bordo, e preparavamo-nos para descansar Era quase uma hora da manhã ou um pouco mais. Saí do chuveiro sem roupas e disse a meu marido que estava sentindo um cheiro esquisito. Êle abriu a porta do nosso camarote e viu que o corredor estava cheio de fumaça. Abriu uma janela que dava para a coberta do navio e saímos por alí. Depois nos tiraram do barco em uma lancha e nos levaram para o "Bahama Star". Aquilo foi terrível", concluiu.

Segundo as declarações dos primeiros sobreviventes, o incêndio lançou labaredas de até cem metros de altura, que foram vistas por outro navio a 20 milhas de distância.

O capitão do "Bahama Star", Carl Brown, aproximou-se do barco sinistrado o máximo possível: "Descemos todos os botes salva-vidas e auxiliamos a quantas pessoas pudemos. Não se via nada na coberta e recebemos uma mensagem dizendo que não havia mais ninguém a bordo".

Segundo a estação meteorológica de Miami, o tempo era excelente, as ondas eram de sòmente pouco mais de meio metro e a brisa soprava ligeiramente.

"Francamente não sei o que aconteceu", declarou a Senhora Mary Hamilton, de St. Petersburg, Flórida, enquanto recebia os primeiros curativos no Hospital Princesa Margaret.

"Ouvi gritos e abri a porta. O fogo já estava tomando conta de tudo. Tive uma crise nervosa e não me lembro mais do que ocorreu depois".

Outro sobrevivente, Arthur Gordon, de 53 anos, residente em Los Angeles, foi entrevistado quando era submetido a exames de Raios-X.

"Não sei o que aconteceu", afirmou. "Não houve explosão até o momento em que o navio afundou. Consegui saltar e apanhar um barco salva-vidas.

Gordon acrescentou que estava lendo no seu camarote quando irrompeu o incêndio Ouvi gritos de "fogo", "fogo". Pensei que fôsse algum bando de bêbadas. Mas, ao verificar que o alarma continuava fui ver o que estava ocorrendo".

Enquanto isso, milhares de pessoas ansiosas acotovelavam-se no pôrto de Nassau e em tôrno do hospital, para saber das notícias.

Smith e Inglaterra disputam o gvêrno

SALISBURY (UPI-Reuters-DC) — O Primeiro-Ministro Ian Smith e o Governador britânico Humphrey Gibbs continuavam ontem disputando o comando do poder político da Rodésia, cada qual resistindo à ação do outro.

Smith, que encabeça um govêrno "de fato", foi para sua fazenda a uns 170 quilômetros daqui, para passar o fim de semana. Gibbs, que "destituiu" Smith e seus ministros na última quinta-feira, continua em sua residência oficial (a Casa do Govêrno) e se nega a atender ao pedido de Smith para que abandone a Rodésia.

Ontem, Georgi Brindi, ex-dirigente do Partido de Smith, que se opôs à proclamação unilateral de independência, revelou que havia escrito a Gibbs, oferecendo-se para formar um govêrno provisório, que suceda ao de Smith.

Solidário com Gibbs, está o Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Sir Hugh Beadle, que declarou ontem: "Os juízes do Tribunal Supremo continuarão cumprindo seus deveres de acôrdo com a Lei». A Inglaterra considera Gibbs como o "govêrno legal". Smith tem dito que é o "govêrno de fato no contrôle", e que concederá a Gibbs algum tempo para sair da Casa do Govêrno «sem consideracão a sua conveniência pessoal». Se Gibbs se recusar a sair, poderá ser retirado à fôrça e prêso.

Mas, antes que isso aconteça, Gibbs pode, como afirmou o "Premiêr" Harold Wilson, pedir ajuda ao govêrno inglês para manter a lei e a ordem. E, de acôrdo com Wilson, se fizer isso, a Grã-Bretanha irá apreciar o envio de fôrça.

Cristãos contra

Um grupo político denominado Ação Cristã de Salisbury, lançou nota oficial dizendo que "o govêrno do Sr. Smith é um regime 'ilegal" e manifestou lealdade à Rainha e ao Parlamento britânico.

A censura à imprensa e ao rádio parece ter sido consideràvelmente abrandada, embora o «Rhodesian Daily» tenha circulado com alguns espaços em branco.

A rádio rodesiana, controlada pelo govêrno, transmitiu o texto integral das declarações de Wilson perante o Parlamento, ontem. Um porta-voz do Banco de Reserva Rodesiano disse que os negócios em moeda estrangeira tinham sido suspensos e que, provavelmente, assim premanecerão por alguns dias mais. Mas a maioria dos bancos comerciais, hotéis e agências de viagem reiniciaram as transações em "travelers" — cheques esterlinos, que tinham sido paralisadas.

Constituição

Fontes ligadas ao Partido liderado por Smith disseram que o Bloco Parlamentar foi informado da decisão sôbre a independência no dia 4 de novembro e cinco dias antes do término da visita do "Premier" Wilson e enquanto ainda havia troca de correspondência sôbre a criação de uma comissão real. Cada Parlamentar ofereceu seus pontos de vista sôbre a decisão do Gabinete e apenas sete foram contra.

O trabalho realizado na elaboração da nova constituição e nos decretos de emergência mostra também que houve um longo planejamento por parte de Smith e seus companheiros de Gabinete.

Empossado no Banco Guanabara o Sr. Newton da Silva Barboza

Na foto, o Sr. Newton da Silva Barboza assina o têrmo, ao lado do Sr. Venâncio Pereira Velloso. De pé, os Srs. Climério Pereira Velloso e Waldemar Pereira Velloso

Realizou-se a solenidade de posse do Sr. Newton da Silva Barboza, na diretoria do Banco Guanabara S/A. O nôvo diretor dêsse estabelecimento de crédito, que há vários anos gerenciava a Casa Matriz do Banco do Rio S/A, de agora em diante, atendendo a convite dos Srs. Venâncio Pereira Velloso e Climério Pereira Velloso, presidente e vice-presidente do Banco Guanabara S/A, colaborará na sua direção.

O Sr. Newton da Silva Barboza, depois da assinatura do têrmo de compromisso, fêz um breve discurso, assinalando que dará tôda a sua experiência, granjeada em vários anos de vida bancária, à expansão e ao engrandecimento do Banco Guanabara. E assim, acrescentou que, desde aquêle momento, estava em plena atividade, instalado no 3.º andar da Rua Acre, n.º 30, onde espera contar com a visita de amigos, clientes e daqueles que desejarem estreitar as relações comerciais com o Banco.

Logo depois, falou o Sr. Venâncio Pereira Velloso. Ressaltou a satisfação da diretoria do Banco Guanabara pela admissão de seu nôvo companheiro, cujo nome, nos meios bancários, dispensava maiores comentários. O Sr. Newton da Silva Barboza — frisou — dedicando-se, há anos, às atividades bancárias, construíra em tôrno de sua pessoa e de seu nome um patrimônio respeitável de eficiência e dedicação ao trabalho. Seu melhor cartão de visitas constitui-se pela legião de amigos em que transformou cada cliente. Em seguida, aludiu o Sr. Venâncio Pereira Velloso ao desenvolvimento do Banco Guanabara S/A, focalizando a inauguração da Agência Castelo, na Avenida Almirante Barroso, 81, no Centro, no próximo dia 18, às 11 horas, bem como de outra Agêncai, na Avenida Nova York, 21, em Bonsucesso, no dia seguinte, também, às 11 horas. E referiu-se, ainda, à circunstância de que o Banco agora se prepara para assumir uma dimensão nacional, com as próximas inaugurações em São Paulo (na Capital), no Paraná (em Curitiba) e no Rio Grande do Sul (em Pôrto Alegre), Estados em que se dedicará, sobretudo levando na sua designação o nome e dinamismo da Guanabara, a assistência à producão e ao progresso agrícola e industrial, sustentáculos das riquezas do Brasil de hoje e de amanhã. Essas agências juntar-se-ão às atuais, já localizadas em vários pontos do Estado da Guanabara.

Você vai casar?
Sua sorte está em jôgo?
Escreva à RÁDIO NACIONAL, para OMAR CARDOSO pedindo o seu horóscopo no programa "Bom dia, mesmo" a partir do dia 15 às 7,30 horas de segunda-feira a sábado.
Oferta das CASAS PERNAMBUCANAS
Mais um nôvo programa da sua

RÁDIO NACIONAL DO RIO

Sociedade — José Rodolpho Câmara

O 'black-out' em NI

● (De Nova Iorque, via Aerolíneas Peruanas) — No último dia 10, o Estado de Nova Iorque ficou às escuras desde às 17 horas até à 1 hora da madrugada do dia seguinte. Foi um acontecimento inesperado, tendo várias pessoas ficado prêsas em elevadores. As lojas fecharam com pavor dos assaltos, que foram muitos. Ninguém sabe até agora explicar o motivo desta verdadeira catástrofe, que pegou também as cidades de Boston e Búfalo, atingindo também o Canadá. O povo está amedrontado e o govêrno já tomou várias providências para que o fato não ocorra novamente, provocando novos roubos e até mortes, sem contar com o prejuízo das fábricas e lojas. Devo informar que desde 1959 não acontecia um caso como êsse nos Estados Unidos.

O Senador Ivo de Aquino, sua neta Ana Maria e seu pai, Dr. Geraldo Carvalho, em uma recente festa no Copa

● E por falar no "black-out", dois brasileiros que sentiram de perto êsse espetáculo foi o casal Samuel (e Ana Maria) Israel, pois se encontram nesta cidade há um mês.

● Êste colunista teve a oportunidade de entrevistar o Senador Robert Kennedy quando êste passava pelo Aeroporto Internacional de Miami. Aguardem essa reportagem na próxima edição de "Manchete".

● (DO RIO, PELOS AUXILIARES DA COLUNA) — A Rainha Fabíola gostou muito do conjunto de colar e brincos de águas-marinhas que recebeu do Presidente Castelo Branco. É sabido por todos que a Rainha aprecia imensamente as famosas pedras brasileira.

● Será apresentado no Monte Líbano, no dia 19, o Movimento da Opinião Nacional, com um jantar desfile, em benefício ao Natal dos Tuberculosos. As patronesses serão as Sras. Lêda Secco, Maria Ester Bandeira Stampa e outras.

● Um ponto da reforma da OEA em que não há vozes discordantes é o prazo do mandato do Secretário-Geral, que é de 10 anos. Convenhamos que é um reinado muito longo... Há idéia em estudo para reduzi-lo. Isso sim é um pouco mais democrático.

● Hoje no Montanha Clube haverá a apresentação de 22 debutantes à sociedade carioca. É obrigatório o traje a rigor, sendo permitido o vestido curto para as senhoras. O Mestre de Cerimônia será Murilo Néri.

● O Embaixador do Equador e Sra. Escudero oferecerão uma recepção à delegação equatoriana no próximo dia 19.

● O Sr. João do Nascimento Pires e senhora fizeram uma visita de apenas dois dias ao Rio, vindos de Belo Horizonte, onde aproveitaram para cumprimentar a equipe carioca pelo seu trabalho em nossa cidade, partiram a seguir para São Paulo onde inaugurarão uma nova agência.

● O Embaixador da Índia e Sra. despediram-se de seus amigos brasileiros com um jantar onde compareceram expressivas figuras do mundo social e diplomático como: Embaixatriz Teresa Castelo Branco, Sras. Odete Nélson de Melo, Suzi Sousa Costa, Austregésilo de Ataíde e outras.

● A Embaixatriz do Chile e as Sras. Sônia Arthou, Regina de Melo Leitão compareceram ao almôço que a Sra. Evelina Chamma ofereceu esta semana.

● Chegou do seu "tour" pela Europa o conhecido Gilson Amado. Comentava com amigos, em sua mesa do Sacha's, a sua maravilhosa viagem.

● E aquela senhora continua insistindo em ir à praia de monoquini, causando grande rebuliço entre os banhistas. Se o espetáculo continuar, esta coluna publicará seu nome por extenso, assim como o de seu marido, que assiste impacível a triste "show" dado por sua espôsa, que tem as iniciais GH.

● O Sr. Reinaldo Nunes (filho do Deputado Danilo Nunes) convidou seus amigos para uma reunião em sua residência que foi comentada pela animação e pelas presenças de: Srta. Rosali Rondelli, Sérgio Sousa, Danilo Nunes Filho, Elvécio Fernandes, Maria Lúcia Pacheco e muitos outros jovens.

● O casal Mário (e Maria Lúcia) Soares passarão o fim-de-semana em Angras dos Reis, onde têm uma casa, que recebe o nome de "Casa do Pirata". Vão em sua companhia os casais Lulu Graça, Jorge Artur Graça, Cornélio (e Gilda) Jardim e o Sr. Carlos Peixoto.

● O Iate Clube do Rio de Janeiro deixará de apresentar "Uma Noite em Montmartre" por coincidir com a data da recepção dos Reis Belgas no Copacabana Palace, o que iria prejudicar muito a freqüência em sua festa, visto que inúmeras pessoas convidadas para o Copa já tinham convite comprado para o anunciado acontecimento daquele Clube.

● Foram vistos, no Castelinho, o Ministro João Paulo do Rio Branco conversando animadamente, e em outra mesa, o Deputado Ferro Costa, que parecia não estar nos seus melhores dias.

A Sra. Terezinha Pittigliani, uma das 10 mais elegantes da Guanabara

Notas curtas

● *Estreou com grande sucesso no Teatro República, o show "O Teu Cabelo Não Nega". ● O Rei Baudoin e a Rainha Fabíola, terão no domingo um almôço íntimo na casa do casal Erling de Lorentezen. ● Recebeu o título de "Amigo do Comércio", o Ministro Otávio Gouveia de Bulhões. A Sra. Gilda Landim inaugurou seu nôvo apartamento em Copacabana com uma grande festa. ● Marta Rocha Xavier de Lima fará um anúncio para televisão com fim de ajudar a Campanha da Criança Retardada. ● A Exposição de Portugal de Hoje terá domingo em seu restaurante, o Governador Ademar de Barros, com um almôço para 20 pessoas e 5a. feira o Governador Rafael de Almeida Magalhães, também com 20 convidados.*

Titania
alta qualidade em
meias para senhoras

Rio noite e dia — Mister Eco

A felicidade tem muitos e profundos mistérios

Amigo meu, lacerdista ferrenho e de espôsa ciumenta, reclama que em sua casa não entra água há dois meses. Digo-lhe com a maior pureza dêstes mundos: vocês devem estar muito felizes agora, hem, meu nêgo? Não gosta. Manda-me para as profundas e não me deixa explicar. É que Simone e Roger, casalzinho de Tholy, França, estão-se divorciando. Motivo: séria concorrência à felicidade conjugal de Simone. Assim: Simone, para não ser passada prá trás, pelo marido, Roger, exigia que êle, mesmo fora do trabalho, continuasse a usar o macacão pesado de graxa e o que era mais importante, não tomasse banho de jeito nenhum. Sujo assim, mal cheiroso assim — pensava Simone — nenhuma outra mulher se atreveria a aproximar-se do Roger, com más intenções. Roger topou tudo, não queria escândalos, amava Simone perdidamente. Até que um dia Simone desconfiou que não era sòmente ela quem se afeitara aos maus odores — aquêles que Roger não sentia mas os outros sim — e a separação do casal foi parar nas barras dos tribunais. Eu só queria explicar ao meu amigo que, a prevalecer a teoria de Simone, a felicidade deve estar campeando neste seu delicioso Nôvo Rio, de tantas ruas sem água. Só isso.

●

Com frigideira de camarões e bate-bate de maracujá, Manèzinho Araújo abre a sua mostra de pintura "Rio Quatrocentão", quinta-feira às vinte horas, na galeria OCA. ● Maneco é o nome de um porteiro poliglota recentemente inaugurado pelo Sky Terrace. O homem fala até a língua do "p". ● Jantando no Le Candelabre o Sr. Segadas Viana Filho, Procurador-Geral da República. ● Têrça-feira, às dezenove horas, o produtor Carlos Machado vai expor nos seus estúdios (Rua Siqueira Campos 43, 13º andar) o plano para o Curso de Introdução ao Teatro Musicado, que lançará brevemente. ● Desde a noite da estréia, Grande Otelo é aplaudido tôdas as noites quando entra em cena no Teatro República, vivendo o jornaleiro de "Teu Cabelo Não Nega".

●

Sílvio Caldas estreará amanhã no "Rio 1.800" (está anunciado) para uma temporada de seis dias, recebendo milhão e meio de cruzeiros. Sílvio já fêz as suas despedidas da vida artística como cantor profissional mas já assumiu compromisso também com o Sr. Walter Pereira da Silva, seu compadre, para estrear no Top Club dia 25, quando a boate do Lido reabrirá. Sílvio receberá nada menos que um têrço do faturamento bruto do Top Club. Adeus, sim, mas "tutu" à parte, hem, "titio"?

●

"Cala a Bôca Etelvina", de Armando Gonzaga, adaptada para comédia musicada por Sadi Cabral com música de João Roberto Kelly, tem sua estréia prevista para os primeiros dias de dezembro, no Teatro Serrador. A empresária é Brigitte Blair, também a sua estrêla. A môça deve ter acertado firme na loteria. ● A noite de têrça-feira no Zum-Zum, com o espetáculo "Contraponto", vai ser da Associação Brasileira de Propaganda e limitada a oitenta presenças ● O estouro do Carnê Fartura, que deveria ser um caso de polícia (nunca mais se falou no assunto), vai ser motivo de filme, com Peter Kallemen, de herói.

●

Essas coisas. Imaginem que Odete Lara foi apanhada em flagrante com Carlos Zara numa construção. Edmundo Lopes, marido de Odete, que é cego mas vê mais longe que um telescópio, foi quem deu o flagra e disse que isso não vai ficar assim não, que é que há? E assim acabaram de ouvir e de ver mais um capítulo da super-novela "Em Busca da Felicidade".

O empresário Abraham Medina e o Sr. Sílvio Caldas, cantor do qual vocês já devem ter ouvido falar. A estréia é amanhã no "Rio 1.800" e a temporada vai até domingo. Para se matar saudades do "caboclinho querido"

●

O excelente cantor Peri Ribeiro teve um troço noite destas, após fazer o "show" do Porão 73. Negócio sério. Peri foi levado ao Hospital Miguel Couto, onde os médicos diagnosticaram: "Excitação Psico-Motora". Peri, meu nêgo, que diabo você tomou pra seu motor ficar assim tão indócil? ● Repete-se em São Paulo o sucesso do espetáculo "Liberdade, Liberdade", mesmo mutilado pela Censura. ● Lourdes, a sensacional cabrocha de "Teu Cabelo Não Nega", rebolou tanto na passarela do Teatro República, que quase se esborracha no fôsso da orquestra. Foi muito aplaudida pelos... músicos.

●

Piada paulista que recolho na coluna social de Tavares de Mira, da: "Japonês foi registrar o filho e, desejando dar-lhe um nome brasileiro pediu auxílio ao funcionário que o atendeu: — Sujiro, disse o serventuário, Paulo, José, Antônio, João etc. E o japonês: — Paulo, José, Antônio, João, nun gosta non? Sujiro muito bom..." Se não fôsse fazer sujeira com a piada, Tavares, que é boa eu sugeria que escrevesse sugiro com "g". De nada.

●

Os "tapes" do programa "O Fino da Bossa", que não é tão fina assim, estão sendo negociados para a televisão mexicana. Quanto receberão os artistas que nêles tomaram parte? Um abraço e um queijo. ● Têrça-feira, às vinte horas, no Teatro Excélsior, grande Concêrto de "Jazz" sob a direção do Maestro Cipó. A promoção é do Sindicato dos Músicos, que no dia 22 realizará também um baile no Ginásio do Club Municipal, com as orquestras de Cipó, Arco-Íris, Bijou, Mozart, Permínio e Severino Araújo. Orquestra é que não vai faltar.

●

E no mais é que em Lowestof Grã-Bretanha, o Ministério da Agricultura está empregando a televisão com grande êxito para o estudo do comportamento dos peixes no fundo do mar. Êsse processo deverá ser a redenção de Haroldo Barbosa, Fred Kikoler, Homero Homem, Fernando Lôbo, Luizinho Eça e outros famosos "pescadores" desta praça.

Galerias & Museus — Claudir Chaves

Retrato e irreverência

O conhecido e talentoso pintor Roberto Moriconi, já de exposição marcada para a Galeria Seta, em São Paulo, vem fazendo paralelamente, à sua arte — agora aderindo ao movimento *pop-art* — retratos de senhoras das sociedades paulista/carioca, os quais estão sendo vendidos por preços altíssimos. Quando nos referimos a preços *altíssimos* não é que achemos os preços elevados. Muito pelo contrário. Sabemos do valor de arte, principalmente quando se trata de um trabalho realizado por um artista consciente, como é o caso de Moriconi. O *altíssimo* que nos referimos é a de que o artista não dá oportunidade de muitas pessoas serem retratadas. Conversamos com Moriconi — e isso já foi assunto em outras colunas — ponderamos que com os preços atuais (um milhão de cruzeiros) êle não seria capaz de ganhar mais do que vem obtendo. Respondeu-me, com certa irreverência, que não pretende espalhar muitos retratos, pois a sua grande preocupação são os seus quadros e esculturas. O retrato — acrescentou — faço por prazer e me serve de complemento, ou por que não dizer, pesquisa? Concluindo, disse: "Quem quiser retrato feito por mim, tem que pagar o que exijo e aceitar as minhas exigências. Caso contrário — falou rindo — que façam com Picasso ou ressuscitem Portinari.

As numeradas

1 — Recomendamos com empenho, a mostra internacional VIII Bienal de São Paulo. É realmente uma exposição que muito diz das nossas possibilidades de realizações artísticas.

2 — Se o artista é brasileiro nato ou naturalizado há uma oportunidade de participar do concurso que vem sendo realizado pela *Air France*, a exemplo do que aquela emprêsa de aviação fêz no México e Japão. O prêmio de viagem é à Europa e mais um mês de estada, em Paris.

3 — O pintor baiano José Maria e sua espôsa, a gravadora Ivete estão residindo na Ilha do Governador, onde recebem diàriamente amigos e pessoas interessadas em adquirir obras de arte. José Maria explica e solicita das pessoas interessadas nos seus trabalhos, que tem muito prazer em receber em sua residência. Quanto à venda de quadros, isto é com a Galeria Bonino, da qual êle é exclusivo.

Em resumo

... Rubem Dario, tapeceiro, fará sua exposição no dia 17, na bem bolada Galeria Décor, na Rua Toneleros, esquina com Santa Clara. ● o Dr. Vicente Martorano, da sociedade paulista, adquiriu uma escultura de Moriconi para colocar na entrada do jardim de sua magnífica residência. ● ... as Galerias Gemini farão um convite-catálogo dos mais bem feitos que já vimos. Consta de uma apresentação do poeta Tiago de Melo, um poema de Carlos Drumond de Andrade e uma gravura de Rossini Perez — motivo Gemini — assinada e numerada. Quem sabe se o leitor não vai ganhar um? ● ... No mais, têrça-feira é o grande dia: quatro exposições.

Rosa-dos-Ventos — Ivan Lessa

A Proclamação da República

Comemora-se amanhã, 15 de novembro, o 76.º aniversário da Proclamação da República. Quem a proclamou foi o Marechal Deodoro da Fonseca, de Alagoas. O Proclamador Deodoro da Fonseca foi também o primeiro Presidente da República. O Proclamador presidiu de 15 de novembro de 1889 a 23 de novembro de 1892, quando foi derrubado pela Revolução de 23 de novembro de 1892. Dar-se-á, portanto, de amanhã a oito dias, o 73.º aniversário da deposição do Marechal Deodoro da Fonseca, Proclamador da República e primeiro Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil.

Segundo o Lello Universal, a estátua do Marechal Deodoro da Fonseca está em Maceió, Alagoas. Segundo alguns observadores ela está (a estátua) na Glória. Donde se conclui que: 1) existem duas estátuas; 2) a estátua que estava em Maceió, Alagoas, veio para o Rio (o Lello é bastante antigo: tudo com ph, ll, y, nn); e 3) tanto o Lello quanto os observadores estão equivocados.

De uma coisa, no entanto, estamos certos: a Proclamação da República teve como seu Proclamador o Marechal Deodoro da Fonseca, que foi quem deu o Grito Proclamatório da República, no Campo de Santana. Outro Grito, não menos célebre, foi o de "Independência ou Morte", da autoria de D. Pedro I (aquêle sem barba), nas margens ao Ipiranga. O terceiro Grito foi de Michelangelo Antonioni, com Steve Cochran no papel-título.

●

— Vamos proclamar a República?

— Não, pera aí. Vamos pensar um pouco. Isso não pode ser assim...

O brasileiro que diz que "isso" não pode ser "assim" sabe perfeitamente que pode, vai e deve ser "assim". Quando reclamou, a República já estava, pràticamente, proclamada e consolidada.

●

Com o advento da República terminou, é claro, o Império. Com a queda do Império, foi-se, de navio e com sonêto ("andar, andar e a vida a bordo"...), o ex-Imperador D. Pedro II (aquêle de barba) que, ao contrário de seu pai, não pôde dizer ao povo que ficava. D. Pedro I (sem barba) aliás disse ao povo que ficava, mas quem acabou ficando mesmo foi seu filho D. Pedro II. D. Pedro II, apesar de muito mais velho, era filho de D. Pedro I. Êsse é um dos pontos obscuros da nossa História do Brasil e é preciso muito cuidado quando nos depararmos com êle (o ponto) e êles (os pedros).

●

Finalizando estas nossas breves considerações sôbre a República e seu aspecto proclamativo, encerremos com algumas definições do Caldas-Aulete (Dicionário utilíssimo, sem barbas e sem filhos). Diz que a República é o govêrno de um Estado em que se tem em vista o interêsse geral de todos os cidadãos. A República Equatoriana, a República Boliviana, as Repúblicas Alemãs (que devem ter em vista os cidadãos dos dois lados do muro, na certa), são alguns exemplos. E a República também é (do latim res e publica = coisa pública) um sistema de constituição e organização política, em que o govêrno é exercido durante um tempo limitado por um ou mais indivíduos eleitos pela Nação e investidos de uma certa responsabilidade.

Foi o que disse o Caldas-Aulete e o que proclamou o Marechal Deodoro.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Agir com segurança para não sofrer prejuízos no local de seu trabalho, é o designo do seu signo, hoje. AMORES: — Seu sonho será coroado de êxito, juntamente com a pessoa amada. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas tenha prudência ao dirigir seu automóvel. Ns. promissores: 1, 2 e 3.

● ● ●

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Não se ainste do local de suas atividades, alicerce dos seus ideais. AMORES: — Bom para o amor. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: — Sua saúde está abalada, de nada lhe servirá soporíferos. Ns. de boas vibrações: 4, 5 e 6.

● ● ●

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Procure organizar melhor os seus interêsses comerciais para obter melhores lucros. AMORES: — Sentirá no presente período energia dominadora, tenha cautela para não cair em contradições com o seu amor. SAÚDE: — Seu sistema está em perigo. [illegible] domésticos. Ns. venturosos: 13, 23 e 33.

● ● ●

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — A política e os assuntos concernentes de vitó- atividades serão as fontes de vitória no local de seu trabalho. AMORES: — Os ambientes alegres deverão ser o seu ponto de escolha para fazer resplandecer seus planos futuros. SAÚDE: — Boa, mas evite às noitadas em claro. Ns. benfazejos: 7, 8 e 9.

● ● ●

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — O momento é oportuno para fazer valer os seus objetivos principalmente os que se referem as finanças. AMORES: — Seu signo, estará impulsionando-a para os ambientes festivos. Pode confiar no sexo oposto. SAÚDE: — Há excesso de nervosismo motivado pela vontade de fugir aos rigores sociais. Ns. benéficos: 15, 20 e 25.

● ● ●

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Use um calendário para seguir tôdas as suas obrigações no local de seu trabalho. AMORES: — A pessoa amada se mostra mal-humorada, procure com sua calma contornar as questões sentimentais. SAÚDE: — Sua saúde está carecendo cuidado especial. Evite os excessos. Ns. mágicos: 44, 55 e 66.

● ● ●

Entre 21 de junho e 20 de julho (CANCER) NEGÓCIOS: — A Lua no seu signo, designa pessoas jovens como solução para vencer os obstáculos no local de seu trabalho. AMORES: — Bom para o amor. Trace plano para o fim do período juntamente com o seu amor. SAÚDE: — Boa, mas seja prudente se utilizar objeto cortante. Ns. de bons augúrios: 45, 46 e 48.

● ● ●

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — As viagens serão aconselhadas para valorizar o seu trabalho. Procure, no entanto, cooperar com os seus chefes para ver coroado de êxito todos os seus emprendimentos. AMORES: — A Lua no seu horóscopo lhe proporcionará momentos de grande alegria. Coopere com o seu amor pela sua felicidade. SAÚDE: — Sua garganta está frágil. Evite os gelados de um modo geral. Ns. felizes: 50, 60 e 90.

● ● ●

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — O dia está favorável para os seus empreendimentos comerciais. Faça planos para o futuro para ter lucros inesperados. AMORES: — Um antigo amor virá em seu encontro. Procure afastar-se pois o [illegible] o mesmo só lhe trará decepções. SAÚDE: — Terá indisposições nervosas. Ns. de sorte: 90, 95 e 100.

● ● ●

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — Seja pioneiro na grande obra de levantamento moral no meio em que vive fazendo inovações originais no local de seu trabalho. AMORES: — O amor fiel e o será sempre o eterno bem da vida, o seu grande amor e morre-se amando. O seu grande dia [illegible]. SAÚDE: — Distúrbios hepáticos a temer. Vigie sua alimentação. Ns. promissores: 8, 18 e 28.

● ● ●

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — Não desperdice com sua sensibilidade com coisas sem interêsse. [illegible] no presente período fazendo inovações para o futuro no local de seu trabalho. AMORES: — Choques sentimentais surgirão no seu lar. Pessoa egoísta tentará fazê-la sofrer. Evite as confidências com as pessoas que falam demais. SAÚDE: — Seu fígado está carecendo cuidados especiais. Trate-se sem demora. Ns de bons vaticínios: 44, 66 e 88.

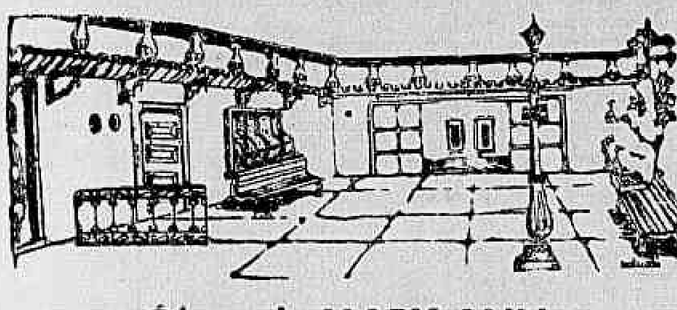
Para as suas viagens, consulte-nos e receba em casa suas passagens sem despêsas adicionais
Califórnia Turismo Rio
Edifício Avenida Central salas 3134 e 3135 um prolongamento da Matoturismo «MATOTUR»
Faça-nos seu AGENTE DE VIAGENS — Telefone para 52-5626 ou 22-8881

TRÊS REMOÇÕES
EM UM SÓ LEILÃO
Affonso Nunes
Venderá nos dias 16, 17, 18, 19 e 22 de novembro de 1965, às 20,30 horas
EXPOSIÇÃO NOS DIAS 13 e 14, SÁBADO E DOMINGO — DAS 16 ÀS 21 HORAS
na RUA GENERAL DIONÍSIO n.º 33
(Humaitá)
GALERIA DE GRANDES PINTORES: Portinari — Pancetti, Prescilliano, Castagneto, Darieu, Dall'ara, Martinés, J. Baptista, Pedro Peres, Amoedo, Pallizi, Barrilot, De Martino, H. Bernardelli, Goeldi, Madonas da esc. Flamenga.
Piano de cauda 1/4 Essenfelder
Riquíssima baixela em prata francesa Vermeille para chá, jantar e candelabros.
Belíssimo faqueiro de prata Vermeille da Casa Tetard de Paris.
Tapetes Persas e Santa Helena.
Pratas Inglêsas, Portuguêsas e Francesas, terrina de prata, louças de Limoges, Rosenthal, Japonêses, Inglêsas para chá, café e jantar. CRISTAIS baccarat, Bohemia, Tcheco, Bico de Jaca em compoteiras, copos para água. Lustres de bronze e cristal. Móveis antigos em arcas, mesas, consólos, cadeiras Império Brasileiro. Peças de cobre para lareira. Rica Coleção de Marfins. Geladeira Frizer, móveis de quartos, bancos de jardim e muitas outras peças. Mais inf. tels. 22-3111 e 42-2212.

GALERIAS DE ARTES

GALERIA TENREIRO

MÓVEIS BRASILEIROS MODERNOS
Criações próprias
ACERVO: Wakabayashi, Mabe, D. Libeskind, Darel, Mario Polo, Campos Melo, Benjamim Silva
Rua Teixeira de Melo, 37 — Praça General Osório



Óleos de MARY ANN
DIA 9 — INAUGURAÇÃO
Galeria Varanda
Rua Xavier da Silveira, 59 — Tel. 36-4601

MONTMARTRE "JORGE"
EXPOSIÇÃO DE CAIO
(Óleos)
Rua São Clemente, 72 — Tel. 46-1591 — MATRIZ
Av. Copacabana, 1142 — Tel. 47-4645 — FILIAL

Raimundo de Oliveira
(EM EXPOSIÇÃO)
GALERIA BONINO
Rua Barata Ribeiro, 578 — Telefone: 36-7534

Registro

Fazem anos hoje:

SENHORES: Teodoro Sodré Filho, José Olímpio de Almeida Sena, Crinsbaldo Araújo, José Alves da Costa, Albino Martins Barbosa, João José Machado, Aloísio Guimarães, Teófilo da Silva Graça, José Tomé Cardoso de Castro, Josaquim Gomes de Almeida, Abrail José Caldene, Temistocles Cardoso, Milton da Costa Pinto, Itamar Moniz e Luís Carlos Carneiro. Jornalistas Valdemar Alves da Silva, Danilo Cardoso e Ricardo Xavier da Silveira.

SENHORAS — Alice de Aradio Vignoles, Ana Guimarães Dutra, Salena Vasconcelos, e Cléia Orlandino

ANIVERSARIAM AMANHÃ: — Ricardo Xavier da Silveira, João Maurício Muniz de Aragão, Deusdedit de Souza, Spencer Luís Mendes, Custódio Pereira Lima, Helvécio Meira Conde, José Gomes Jurado, Celestino Lopes Manoel Machado, Eurico Gurgel do Amaral Valente, Nélson Quadros, Artur Tommasi, José P. Barreto, e Ênio Serra, médico.

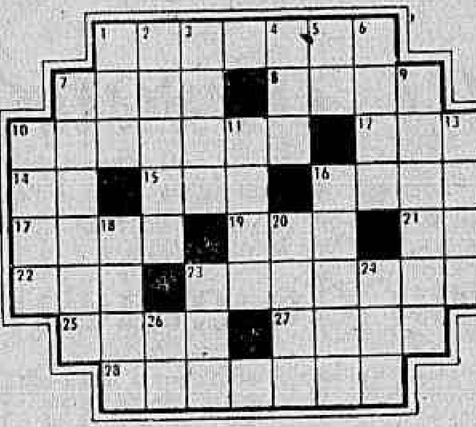
CLUBE MUNICIPAL — Comemorando o seu 33.º aniversário de fundação o Clube Municipal programou diversas festividades para o decorrer da semana que ora se inicia. Amanhã, dia 16, às 17hs., recepção na sede central (Av. 13 de Maio, 13 — 2.º andar) e entrega de Medalhas de Reconhecimento; quarta-feira, dia 17, Missa na Igreja da Candelária, em sufrágio das almas dos servidores já falecidos. As 20,30 hs. sessão magna no Conselho Deliberativo, na sede da rua Haddock Lobo, 353. 5a. feira, dia 18, às 21 hs., Serenata ao Luar oferecida ao Clube Municipal pelo Grêmio Artístico de Vila Isabel.

A Srta. Ana Lúcia Debeux Fonseca, filha do Almirante Maurílio Magalhães Fonseca e Corina Debeux Fonseca, aniversariou, ontem. Houve recepção para comemorar os 15 anos da jovem Ana Lúcia.

SENHORITA — Completa anos amanhã a Senhorita Maria Helena Debasse Borba, filha do nosso companheiro Sr. Rufino Nogueira Borba e Sra. Georgina Debasse Borba. Helena oferecerá às suas amiguinhas uma festa em sua residência na Tijuca.

Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Limpidez. 7 — Deseja. 8 — Plural de real (moeda). 10 — Desvio que uma embarcação faz da sua esteira. 12 — Tranquilidade pública. 14 — A acusada. 15 — Um dos sete pecados capitais. 16 — Fruto da figueira. 17 — Levantar vôo. 19 — Substância doce que as abelhas produzem. 21 — Símbolo químico do RÁDIO. 22 — Claridade. 23 — Gôsto. 25 — Natural da Zululândia. 27 — Afeição profunda. 28 — Trazer à memória.

VERTICAIS: 1 — Escória de fumo em pó. 2 — Abrandar, suavizar. 3 — Lavrar a terra. 4 — Época, período. 5 — Corrupção popular do nome José. 6 — O mesmo que alpim. 7 — Cidade do Estado de São Paulo. 9 — Dedicar a Deus, aos deuses ou ao serviço divino. 10 — Vaso santo de que segundo a crença medieval, se serviria Cristo na última ceia com os apóstolos e no qual José de Arimatéia teria recolhido o sangue das chagas de Cristo. 11 — Senhora. 13 — Emitir som forte e confuso. 18 — Chama, ardor. 18 — Côr. 20 — Prender com elo. 23 — Estrondo, explosão. 24 — Aflição. 26 — Estuda.

RESPOSTA DESTA SEÇÃO — HOR.: clareza — quer — réis — guinada — paz — ré — ira — figo — alar — mel — Ra — luz — paladar — zulu — amor — lembrar. VERT.: cul — lenir — arar — era — Zé — alpi — Queluz — sagrar — graal — dama — zoar — flama — azul — elar — pum — dor — lê.

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada sita na Praça Mário Nazaré n.º 52, São Cristóvão telefone: 28-0045, aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. Dirigir-se, no local à Irmã Superiora.

Não tenha ilusões. Só com a vacina você pode prevenir-se da varíola.

Hoje nos cinemas

ESTRÉIAS

MÉDICA BONITA E SOLTEIRA — Com Natalie Wood, Tony Curtis e Henry Fonda, Odeon. 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas, Proibido até 18 anos. 8

CORSÁRIOS SARRACENOS — Aventuras. Lex Barker. Plaza (10 da manhã, meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10). Roxy, Olinda, Mascote. Proibido até 10 anos.

ALCÔVA SECRETA — Drama alemão. Nadja Tiller. Art-Copacabana, Art-Tijuca, Art-Méier. 2, 4, 6, 8, e 10. Proibido até 18 anos.

CONVITE AO PECADO — Drama. Eva Wilma, Erika Remberg., Veneza Leblon, 2, 4, 6, 8, e 10. Proibido até 14 anos.

Zona Sul

Paissandu, Festival (um filme por dia); Politeama, Golias e os Pecadores da Babilônia; Kelly, Robinson Crusoé em Marte; Guanabara, Brigada Nua; Botafogo, Amor à Italiana; Bruni-Botafogo, Malamondo; Jussara, Aventuras de Tom Jones; Royal, A Patrulha Perdida; Ricamar; Rodolfo Valentino; Ipanema, O Mundo dos Vampiros e Tara Diabólica; Riviera, Il Sorpasso, Aquêle que Sabe Viver; Alvorada, Dr. Fantástico; Flórida, Robinson Crusoé em Marte; Alaska, Zorba,. o Grego.

Teatros

ARENA DA GB — "MORTOS SEM SEPULTURA" — Drama de Jean-Paul Sartre. Tradução de Jorge Amado. Direção de Paulo Alfonso Grisolli. Com Aldo de Maio, Moisés Aschenblat, Maria Teresa Medina e grande elenco. Telefone 52-3550.

CARLOS GOMES — «Música Divina Música». Produção de Oscar Ornstein. Telefone: 22-7581

CARIOCA — "AS INOCENTES DO LEBLON" — Comédia de Barillet e Grédy. Com Leina Krespi. Direção de Sérgio Victi, Telefone: 45-8124.

COPACABANA — "FLOR DE CACTUS» — Comédia de Barillet & Grédy. Tradução de Henrique Pongetti. Direção de Geraldo Queirós. Com Natália Timberg, Sérgio Brito. Telefone: 57-1818. (ramal teatro)

DA PRAÇA — "UM BONDE CHAMADO DESEJO" — De Tenessee Williams. Com Isolda Cresta, Milton Morais e grande elenco. Hoje às 21h, Tel.: 37-7003.

DE BOLSO — "CHICO DO PASMADO" Sátira de Aurimar Rocha e Renato Sérgio. Direção de Aurimar Rocha. Música de Billy Blanco. Com Jorge Coutinho, Delorges Caminha, Wilson Grei, Zeni Pereira. Informações: 27-3122.

DULCINA — "A VIDA IMPRESSA EM DÓLAR" — De Fábio Sabag. Hoje às 21,15 horas, Telefone 32-5817.

MAISON DE FRANCE — "A DAMA DO MAXIM'S — De Georges Feydeau. Tradução de Bárbara Heliodora e Millôr Fernandes. Direção de Gianni Rato. Com Tônia Carrero e Paulo Autran. Informações: 52-3456

MESBLA — "SIM, QUERO" — Comédia de Alfonso Paso. Tradução e direção de Floriano Faissal. Com André Vilon, Deise Lúcide, Stênio Garcia, Beatriz Veiga. Informações: 42-4880.

MIGUEL LEMOS — "ARENA CONTRA ZUMBI" — Musical de Augusto Boal e G. Guarnieri. Hoje às 21,30 horas. Telefone: 47-7453.

JOÃO CAETANO — «COCO, MAY DARLING" — Com Dercy Gonçalves e Oscarito. Hoje às 21h. Tel.: 43-4276

JOVEM — "COMO MATAR UM PLAY-BOY» — Hoje às 21,30 horas. Telefone: 46-3166.

PRINCESA ISABEL — «A MARGEM DA VIDA» — De Tenessee Williams. Com Helena Ignês, Margarida Rey e Joel Barcellos. Hoje às 21,30h. Tel.: 37-3537.

RECREIO — "Tem Piriri no Pororó" — Revista de José Sampaio e Álvaro Marzullo. Com Eloina e outras. Telefone: 22-8164.

REPÚBLICA — "TEU CABELO NÃO NEGA» — Produção e direção de Carlos Machado. Com Grande Otelo, Lady Hilda e outros. Telefone: 22-0271.

RIVAL — "MULHER E A SOLUÇÃO" — Revista com Costinha, Amparito e grande elenco. Tel.: 22-2721.

SANTA ROSA — "REENCONTRO" — Produção de Aloysio de Oliveira. Com Sylvinha Telles, Edu Lôbo, Trio Tamba e Quinteto Villa Lôbos. Tel.: 47-8641.

Televisão

CANAL 2 — 16,00 — Reprise de "Show"; 17,00 — Reprise de "Show"; 18,00 — Campeões da Popularidade; 19,00 — A Cidade se Diverte (Musical e Humorismo); 20,30 — A Hora da Buzina; 21,30 — Dois no Ring (Boxe); 23,00 — Programa Esportivo; 24,00 — Cinema de Arte.

CANAL 4 — 10,00 — Concêrto Para a Juventude; 12,00 — Desenhos; 12,30 — Teleglobo (Edição dominical); 12,45 — Presença; 13,00 — Bis-4; 14,00 — Cine Globo (1ª Sessão: Filme de Longa Metragem); 16,00 — Cine Globo (2ª Sessão); 18,00 — Rin-Tin-Tin (Filme); 18,30 — Alakazan (Prog. de Mágicas); 19,00 — Jonny Quest (Filme); 19,30 — Os Maiores Esmetáculos do Globo; 20,30 — Câmrea Indiscreta; 21,00 — As Viagens de Jaimie (Filme); 22,00 — Espetáculos Tonelux; 23,00 — Em Clima do Lance; 23,30 — Telesemana (Prog. Jornalístico).

CANAL 6 — 12,00 — Clube do Guri; 13,00 — Gurilândia; 13,30 — Popeye (Desenhos); 14,00 — Grande Vesperal ("Show") 15,00 — Rua do Ri-Ri-Ri; 15,40 — Levado da Breca; 16,25 — Desenhos Animados; 17,05 — Tia Amélia; 17,50 — Disneylândia; 19,00 — A-E-I-O-Urca; 20,50 — O Homem de Virgínia (Filme); 22,25 — Grande Teatro Tupi; 23,35 — Informe Científico.

CANAL 9 — 19,00 — Neno na TV (Musical); 17,40 — Brasil Canta a Sua Música; 18,45 — Quando os Clubes se Divertem; 19,30 — Repórter Continental; 20,00 — Jornada Esportiva; 22,00 — Paris Continental (Filme); 22,30 — O Estado do Rio em Festa; 23,30 — Perspectiva (Filme).

CANAL 13 — 13,00 — Futebol; 14,55 — Filme a Ser Anunciado; 15,25 — Papai Sabe Nada; 16,10 — Rio Hit Parade; 17,00 — O Signo é «Show"; 18,00 — Programa César de Alencar; 20,55 — Filme: (A Família Adam's); 21,30 — Filme: (Culpado ou Inocente); 23,00 — Grande Revista Esportiva Facit.

Teatros & Boites
Programa para sua Noite

GRUPO DECISÃO
CAFÉ - CONCÊRTO
PREVERSÃO
JACQUES PREVERT
Erótico
Cruel
Ácido
Burlesco
Onírico
Dia 22 no TEATRO MIGUEL LEMOS às 23,30 horas

BAR CANGACEIRO
Apresenta
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — MILTINHO
Quarta feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — HELENA DE LIMA
Sexta-feira — ROZANA DE TOLEDO
Sábado — CARMINHA MASCARENHAS
Rua Fernando Mendes, 25 — Tel.: 37-2455

HOJE AS 17,00 e 21,15 HORAS

DRINK BOITE RESTAURANTE
apresenta tôdas às noites os fabulosos
THE GOLDEN BOYS
e ainda o SAMBA ESPETACULAR
com os irmãos Peixoto:
MOACIR, ARAKEN, ANDIARA e CAUBY
Cozinha Internacional
Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel.: 57-7068

Arpège
Boite-Restaurante
TITO SANTOS apresenta
Tôdas as noites
"RODA DE SAMBA . . . MESMO"
com: Os "MENSAGEIROS DO SAMBA» (Ala dos Compositores da Portela) — CARLA MONTENEGRO, ABILIO MARTINS, WALTER (Bôca de Sôpa), FRIGIDEIRA e apresentando: ANTÔNIO AUGUSTO (Pandeiro de Ouro 65). atração dançante: WALDIR CALMON — seu órgão eletrônico e seu conjunto.
Assistente: CARLOS ELIAS
Rua Gustavo Sampaio, 840-A Copacabana (Leme) Tel.: 37-5387

"A VIDA IMPRESSA EM DOLLAR"
"Fábio Sabag realiza a sua mais positiva contribuição para o teatro carioca".
Yan Michalski — J. do Brasil.
TEATRO DULCINA
Hoje: 17 e 21,15 horas
AMANHÃ TEM ESPETACULO AS 18 HORAS
Tel.: 32-5817

GRUPO OPINIÃO
APRESENTA
"SAMBA PEDE PASSAGEM"
Um "show» de Armando Costa, Oduvaldo Viana Filho e Sérgio Cabral.
Dir. musical do maestro Gaia
com: ARACI DE ALMEIDA, BADEN POWELL, Ismael Silva, Raul de Barros, MPB 4, Regional de Canhoto com Poyares na Flauta, Conjunto Samba Autêntico, Partido Alto, Grupo Mensagem
HOJE AS 18 e 21,30 HORAS
Rua Siqueira Campos, 143. — Res. 36-3497

Teatro João Caetano
HOJE AS 16 e 21 Horas
DERCY e OSCARITO em
"Cocó, my Darling"
(croque Monsieur) de Marcel Mithois
Tradução: Hedy Maia
2 ANOS DE SUCESSO EM PARIS!
Bilhetes à venda — Reservas: 43-4276

RIO 1800
RESTAURANTE TÍPICO BRASILEIRO APRESENTA
SÓ ATÉ HOJE
"SIMBORA"
com: WILSON SIMONAL
JONGO TRIO e ROSANA TAPAJÓS
AMANHÃ, DIA 15 — Estréia de
SILVIO CALDAS
CURTA TEMPORADA
Sábados e domingos: "Feijoada 1800"
Av. Vieira Souto, 110 — Tels.: 27-2447 e 27-0458
Filiado a Interlar

ABRAHAM MEDINA apresenta
O maior espetáculo musicado de todos os tempos
"TEU CABELO NÃO NEGA"
PROD. e DIREÇÃO DE CARLOS MACHADO
GRANDE OTELO, LADY HILDA, Silvio César e mais 100 artistas.
HOJE AS 16 e 20,45 HORAS
TEATRO REPÚBLICA — Tel.: 22-0271
TRAJE ESPORTE — CENSURA ATÉ 14 ANOS

TEATRO CARLOS GOMES
OSCAR ORNSTEIN apresenta
MÚSICA DIVINA MÚSICA
* CARLOS ALBERTO
* TEREZA CRISTINA
* MARIA HENRIQUES
* RENATO CONSORTE
* ANA MARIA NABUCO
* Grande elenco
* Orquestra e coral
Reservas e informações 22-7581
Permitido traje esporte
Hoje às 16 e 21h
(Versão musical da fabulosa história da FAMÍLIA TRAPP)

Hoje vesp. extra às 16h e 21h. Sob patrocínio da Sup. IV Cent.

Com Osvaldo Loureiro, Nádia Maria, Osvaldo Louzada, Rafael de Carvalho, Jôfre Soares
Dia 15, só Vesp. às 18 horas

TEATRO JOVEM
ENSINA
COMO MATAR UM PLAY-BOY
Hoje às 18 e 21,30h Amanhã vesp. extra às 18h
Cantinho da Praia de Botafogo — Res. 46-3166

Acumuladas do Espião

VENCEDOR: Tetti — Yelma — Decani
DUPLAS: 1.º, 12 — 2.º, 12 — 3.º, 12
PLACÊS: Tetti — Yelma — Decani — Bom Guri — Kentucky Belle
CABARÉ DOS BANDIDOS: Eslovênia
DEFENDENDO O DA PASSAGEM: K. Belle

Ernâni conseguiu mais dois pontos

O treinador líder da estatística na Gávea conseguiu, na tarde de ontem, marcar mais dois pontos por intermédio de Extra Dry e Egretta, ambos dirigidos por José Machado, assim aumentando a diferença que o separa de José Luís Pedrosa. Êste é o vice-líder dos treinadores e marcou apenas um ponto com a vitória de seu pupilo Falcon, que levantou o 6.º páreo.

Damos abaixo os resultados gerais da corrida de ontem:

PRIMEIRO PÁREO — 1.600 metros — Pista: GL — Cr$ 1.000.000
1.º Megan, J. Silva ... 57 41.082 24 12 16.917 28
2.º Eslinga, L. Carvalho ... 55 4.752 207 13 18.246 29
3.º Envy, J. Machado ... 57 52.878 18 14 7.971 61
4.º Palmoa, D. P. Silva ... 57 10.829 91 23 12.127 40
5.º M. Guanabara, L. Corrêa 53 28.636 34 24 3.859 127
6.º Quary, D. Neto ... 57 2.870 343 33 3.869 126
34 6.057 80
44 1.001 489

Diferenças: 1 corpo e cabeça. Tempo: 93". Venc.: (3) Cr$ 24. Dupla (33) Cr$ 126. Placês (3) Cr$ 18 e (4) Cr$ 79. Movimento do páreo: Cr$ 24.750.300. MEGAN: F. C., 4 anos, São Paulo. Filiação: Al Mabsoot e Cinderella. Proprietário Kenneth H. Mc Crimmon. Treinador: Levi Ferreira. Criador: Kenneth H. Mc Crimmon.

SEGUNDO PÁREO — 1.600 metros — Pista: AM — Cr$ 700.000
1.º Questura, O. F. Silva ... 50 26.965 38 12 16.594 34
2.º Elirca, L. Vaz ... 58 65.038 16 13 16.346 35
3.º Marabu, J. Vieira ... 56 20.231 51 14 27.497 21
4.º Halestina, F. Per. F.º ... 56 8.429 109 23 4.213 137
5.º Star Sigma, M. Silva ... 58 11.076 86 24 6.907 83
6.º Pylore, L. Corrêa ... 52 14.476 71 33 2.216 260
34 9.266 62
44 3.316 174

Diferenças: 3 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 104"2/5. Vencedor: (5) Cr$ 38. Dupla: (14) Cr$ 21. Placês: (5) Cr$ 18 e (1) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 26.245.000. QUESTURA: F. A., 5 anos. Paraná. Filiação Dáemiah e Blue Bird. Proprietário: Stud Hamma. Treinador: Nelson P. Gomes. Criador: Haras Paraná Ltda.

TERCEIRO PÁREO — 1.200 metros — Pista: AM — Cr$ 1.000.000
1.º Extra Dry, J. Machado ... 53 51.048 15 12 18.186 34
2.º Flamengo, F. Per. F.º ... 53 29.623 26 13 32.617 18
3.º Ebro, D. P. Silva ... 57 17.296 26 14 19.560 31
4.º Ceró, J. Silva ... 57 16.266 47 23 6.065 102
24 4.393 141
34 7.698 80

Não correu: Tio Sam.
Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 75". Vencedor: (1) Cr$ 15. Dupla: (13) Cr$ 18. Placês: (1) Cr$ 10 e (3) Cr$ 11. Movimento do páreo: Cr$ 22.678.000. EXTRA DRY: M. A., 4 anos. São Paulo. Filiação Glackamoor e Quietação. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

QUARTO PÁREO — 1.200 metros — Pista: AM — Cr$ 1.000.000
1.º Egretta, J. Machado ... 57 70.815 13 12 24.906 30
2.º Pilipica, H. Vasconcellos 57 19.135 65 13 6.572 114
3.º Enase, A. Santos ... 57 22.594 46 14 5.461 137
4.º Eulaia, M. Silva ... 57 23.365 45 23 25.923 28
5.º R. Bela, F. Esteves ... 57 22.594 46 24 32.527 23
6.º Janitza, F. Maia ... 57 5.712 184 33 2.065 363
34 7.378 103
44 2.370 316

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 75"4/5. Vencedor: (2) Cr$ 13. Dupla: (12) Cr$ 30. Placês: (2) Cr$ 11 e (1) Cr$ 18. Movimento do páreo: Cr$ 30.053.300. EGRETTA, F. C., 4 anos. São Paulo — Filiação Dragon Blanc e Orgia. Proprietário: Haras São José e Expedictus. Treinador: Ernâni de Freitas. Criador: Haras São José e Expedictus.

QUINTO PÁREO — 1.200 metros — Pista: AM — Cr$ 1.200.000
1.º F. da Vila, D. P. Silva... 56 39.107 26 22 6.091 96
2.º Taquari, J. Negrelo ... 56 26.370 29 23 14.184 41
3.º Foggy Day, W. Andrade. 56 9.297 110 24 28.973 20
4.º Kifaleh, A. Hodecker ... 56 64.398 15 33 1.800 322
5.º Aymoré, F. Maia ... 56 7.976 129 34 19.016 30
6.º Aleto, F. Esteves ... 56 64.408 15 44 13.511 43
Não correu: Empedan.
Diferenças: Vários corpos e cabeça. Tempo: 77". Vencedor: (2) Cr$ 36. Dupla: (23) Cr$ 41. Placês: (2) Cr$ 16 e (4) Cr$ 26. Movimento do páreo: Cr$ 26.916.000. FEITIÇO DA VILA: M. A., 3 anos. R. G. do Sul. Filiação: Lastre e Marjolini. Proprietário: Stud Seamaster. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: Haras Vacacai.

SEXTO PÁREO — 1.200 metros — Pista: AM — Cr$ 1.200.000
1.º Falcon, F. Per. F.º ... 56 75.752 16 12 13.036 52
2.º Feiticeiro, W. Andrade.. 56 46.767 27 13 22.321 32
3.º Tranchan, P. Alves ... 56 20.611 61 14 41.398 17
4.º Empolgante, J. Negrelo. 56 9.752 129 22 2.618 278
5.º Printer, D. P. Silva ... 56 64.236 18 24 4.791 151
6.º Himation, A. Hodecker.. 56 11.892 106 33 1.379 528
34 12.310 68
44 7.006 103

Diferenças: Vários corpos e vários corpos. Tempo: 76". Vencedor: (1) Cr$ 16. Dupla: (14) Cr$ 17. Placês: (1) Cr$ 11 e (6) Cr$ 13. Movimento do páreo: Cr$ 32.492.500. FALCON: M. C., 3 anos. São Paulo. Filiação Fort Napoleon e Conejera. Proprietário: Stud Jabora. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Haras São José e Expedictus.

SÉTIMO PÁREO — 1.200 metros — Pista: AM — Cr$ 1.000.000
1.º Faché, L. Corrêa ... 53 6.180 210 11 4.155 193
2.º Espadim, P. Lima ... 57 88.621 14 12 34.896 23
3.º Serranito, S. M. Cruz ... 56 20.381 63 13 7.119 112
4.º El Califa, O. Ricardo ... 57 36.719 35 14 8.626 83
5.º Apricot, F. Menezes ... 54 3.971 327 22 7.756 103
6.º Mirolincoln, C. Souza ... 57 1.273 1.020 23 22.017 36
7.º Fingard, A. Santos ... 57 18.998 68 24 22.166 36
8.º Zé Pelé, J. Santos ... 57 1.339 969 33 469 1.714
9.º Dom Romeu, M. Silva.. 57 8.051 161 34 5.181 155
44 1.461 550

Diferenças: Vários corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 76"3/5. Vencedor: (4) Cr$ 210. Dupla: (22) Cr$ 103. Placês: (4) Cr$ 20, (3) Cr$ 11 e (5) Cr$ 18. Movimento do páreo: Cr$ 35.674.800. FACHÉ: M. A., 4 anos. Rio de Janeiro. Filiação: Regalo e Mirza. Proprietário: Stud L. Ralen. Treinador: J. P. Vale. Criador: Miguel Guerrero.

OITAVO PÁREO — 1.300 metros — Pista: AM — Cr$ 500.000.
1.º Paiquerê, A. Reis ... 56 32.084 43 11 3.773 184
2.º Ralo, L. Carvalho ... 56 3.087 449 12 17.424 39
3.º H. Dawn, L. Corrêa ... 56 17.527 79 13 19.394 35
4.º Chantilly, J. Gil ... 56 22.082 62 14 18.784 37
5.º Pampilho, P. Alves ... 56 8.582 161 22 3.713 189
6.º Gaúcho Negro, J. Sil ... 56 6.035 230 23 8.132 85
7.º Praça Velha, F. Per. F.º 54 24.471 56 24 10.574 65
8.º Rei Ricardo, J. B. Paulielo 56 19.856 69 33 1.228 565
9.º Pinheiral, J. Santos ... 56 9.549 145 34 9.966 70
44 6.497 107

Diferenças: Paleta e 1/2 corpo. Tempo: 83"3/5. Vencedor: (5) Cr$ 43. Dupla: (33) Cr$ 565. Placês: (5) Cr$ 21, (6) Cr$ 74 e (8) Cr$ 27. Movimento do páreo: Cr$ 35.048.000. PAIQUERÊ: M. C., 6 anos. Paraná. Filiação: Fair Trader e Lyna Pinas. Proprietário: Stud Stayer. Treinador: Nelson Pires. Criador: Haras Paraná Ltd.

NONO PÁREO — 1.200 metros — Pista: AM — Cr$ 1.000.000.
1.º Benette, J. G. Martins. 57 21.415 53 11 3.515 147
2.º Exuberante, J. Ramos.. 57 13.842 82 12 9.275 53
3.º Djerba, F. Per. F.º ... 57 35.091 32 13 12.226 40
4.º Belo, Luiza, J. B. Paul.. 57 42.955 27 14 9.784 52
5.º Maria, A. Hodecker.. 57 38.345 29 22 2.905 171
6.º Ega, A. Santos ... 57 30.330 38 23 9.270 53
7.º Itaquara, O. F. Silva .. 53 1.971 574 24 4.785 103
8.º Good Charm, L. Santos 57 4.148 272 33 7.592 65
9.º Opinda, A. M. Caminha. 57 2.161 525 34 10.330 48
10.º Cadista, D. P. Silva .. 55 6.371 177 44 1.543 321
Não correram: Mikiri e Flor de Cactus.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 78". Vencedor: (7) Cr$ 53. Dupla: (23) Cr$ 53. Placês: (7) Cr$ 21, (4) Cr$ 26 e (1) Cr$ 18. Movimento do páreo: Cr$ 26.443.600. BENETTE: F. C., 4 anos. R. G. do Sul. Filiação: Chal e Rocega. Proprietário: Stud Doncaster. Treinador: Z. D. Guedes. Criador: Haras Vargem Alegre.
Movimento das Apostas ... Cr$ 260.507.000
Concursos ... Cr$ 3.336.960
TOTAL ... Cr$ 263.843.960

Resultados dos concursos

Concurso de 6 pontos:
42 acertadores ... Cr$ 1.481
Concurso de 7 pontos:
12 vencedores ... Cr$ 77.728
"Betting" duplo:
5 ganhadores ... Cr$ 541.125

Faustino Costas diz que Hawick vai desencabular

Cuidado com êles

Styx pode ganhar na grama

Não poderia ser melhor o aspecto de Styx que anda em grande estado também. Na última corrida tirou último na areia pesada onde é uma negação. Tudo vai depender de uma boa partida do aprendiz. O treinador está confiante e o páreo não anda forte. A não ser Edjelé que gosta muito de uma grama e anda em perfeitas condições, os outros são mais fracos do que a turma. Vamos torcer pela vitória do Styx que teremos uma pule de quarenta.

Freeness pode reabilitar-se

Mesmo na areia (o páreo não é na grama como anuncia certos informadores) acreditamos na reabilitação de Freeness que outro dia foi obrigada a correr com ferradura de ferro para não ficar com o casco mais dolorido. A raia estava muito pesada e a filha de Quilôa acabou falhando. Agora mesmo se a raia estiver pesada acreditamos em sua reabilitação. E uma das bons éguinhas da letra F e não cremos que demore muito no páreo de perdedoras. Freeness será nossa "salvação da lavoura".

Faustino Costas está agora mais alegre com sua cocheira própria e com a cabeça mais calma. Fomos visitá-lo na tarde de ontem para conhecer as possibilidades de seus animais inscritos na tarde de hoje. São palavras do treinador argentino:

— Tenho para a corrida de amanhã, 3 boas inscrições. Hurra, a primeira, vem melhorando sempre e só deve temer Yelma, que já se mostrou uma boa eguinha. A dupla das duas é muito bem apontada. Arapova anda em perfeita forma e acho que vai ganhar. Decani e Quinada são adversárias temíveis. Levo muita fé".

— E a terceira inscrição, Costas?

— E' a do cavalo Hawick. Tem um trabalho muito bom de 85 e na manhã de ontem aprontou 37 trazendo magnífica ação. Vai correr desferrado e é minha melhor inscrição. Se quiser dar um bom conselho aos leitores, mande que acumulem minhas três inscrições.

Bôca do guichê

Na areia os páreos de abertura e encerramento às corridas de hoje.
Balmain firmou estado e pode ganhar novamente.
Melhorou a argentina One Sevens. Cuidado, hoje.
Quebrada é o melhor azar no terceiro páreo. Agora paga pule.
Argentum voltou a correr o que sabe e é perigoso nessa fase. Bem nos 1.400
Não valeu a última do Edjelé. Foi prejudicado e ainda chegou perto. E rival.
Royal Caparty e bem jogado na turma e agora é pule de azar.
Estão levando fé no Quenal, contando com o refôrço de Louis V.
Taj-El-Amir regula com Bom Guri. Descuidando é viável a dobradinha.
Com boa partida vai ser difícil agarrarem o Insolente. Cuidado.
Balmain, ganhador na noturna está inscrito em dois páreos, hoje. A sexta carreira parece mais favorável.
Olho no Itaroguam. Anda na conta e está muito cochichado. E pule alta.
Xá do Ceilão descansou e costuma correr m u i t o quando reaparece. "Chance".
Emmet não foi feliz de percurso na última. Continua inimiga temível.
Constantza anda pedindo "chance" para escapar na frente e despedir as rivais.
Fadiga está na vez, mas não é barbada, pois tem no páreo a Freeness, que vem de dois azares e está cada vez melhor.

Bolonha indica para amanhã

O TIRO DO DIA — Docket
O MELHOR PLACÊ — Funcionária
A MELHOR DUPLA — 2º 14
A DOBRADINHA SALGADA — 8º 44
A BARBADA — Mar Cruel
A ACUMULADA — Cameu, Blue Gardênia e Mar Cruel
O BANHO DO DIA — Irra.

Cocheira de Vidro

Bolonha

Crepe volta numa turma bem fraca depois de andar correndo em Campos com sucesso relativo. Firme no "canter" deve ser o ganhador Tati se correr é um inimigo poderoso, pois anda aparentemente firme. Apolon anda bem e espera uma raia pesada, para uma surprêsa. Caricato e Jatai a seguir.

Yelma deve ganhar, enquanto é difícil a dupla entre Ricacha com com bom trabalho. Dapper dependendo de partida e Hurra que melhorou um pouco. Dupla 14.

Decani e Quinada são melhores que as outras e devem decidir a corrida. Escolhemos Decani por levar 6 quilos de "handicap". Arapova e Elana também podem ser citadas.

Erimanto corre mais do que mostrou outro dia e vamos lhe dar nosso voto. Argentum é seu maior inimigo, principalmente no gramado. Esperam melhor corrida do Lincolin e também de Mondego. Na pesada Lord Ypê é perigoso.

Na pista leve Edjelé pode perder para o Styx que está numa pintura. Boa a dupla 13. Royal Caparty tem "chance" de fugir na frente e Quenal anda muito bem.

Uma loteria entre Hawick, Bom Guri, Bob Lee, Insolente, Cartago, Cacleans e Balmain Tudo pode acontecer na carreira e arriscamos a ordem citada.

Salomé corre mais do que mostrou e vamos insistir em sua indicação. Constantza também correu menos que o esperado. F. de Soleil, Fragola, Eslovênia e Xá do Ceilão podem também ganhar. Porque Emmet correu tão pouco? Pode reabilitar-se.

Acreditamos na reabilitação de Freeness que está em ótimas condições. K Belle é sua maior inimiga na distância. Fadiga bem perigosa e Miss Kadina pode ser citada pela boa corrida anterior. Dupla 23.

O TIRO DO DIA — Styx
O MELHOR PLACÊ — Yelma
A MELHOR DUPLA — 3º 12
A DOBRADINHA SALGADA — 6º 22
A BARBADA — Decani
A ACUMULADA — Grepe, Yelma, Decani e Freeness
O BANHO — Fille de Soleil.

Nossos informes para hoje na Gávea

1º PÁREO — AS 14,00 H — 1.300 M — Recorde 79"2/5 Farinelli — Cr$ 500.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Crepe, L. Corrêa	3 58	T. R. Gomes	fôrça	7.º Ciclone	1.2 GL 72"
2 Caricato N. Lima	1 58	G. Morgado	melhorou	4.º Indio Jari	1.6 NM 105"1/5
2—3 Tetti, P. Alves	* 58	I. Pinheiro	firme	4.º Homel	1.5 AM 97"1/5
4 Jatai, F. Menezes	2 56	J. Carrapito	há fé	4.º Homel	1.3 AP 84"2/5
5 Poeirim, não correrá	4 58	S. Morales	não correrá	4.º Candeur	Não correrá
3—6 Cru, J. Machado	* 56	G. Ullôa	placê	não correrá	1.6 NM 105"1/5
7 Apolon, L. Roberto	* 56	H. Holiveira	cuidado	5.º Indio Jari	1.3 NL 84"2/5
8 Baile, H. Vasconcellos	* 58	J. F. Valle	não larga	5.º Amalfi	1.4 GL 85"1/5
4—9 Balmain, S. M. Cru	* 58	C. I. P. Nunes	excluído	11.º Rayon	1.6 NM 1/ET
10 Aliás, J. Gil	6 58	W. Aliano	pule alta	3.º Indio Jari	1.6 NM 105"1/5
11 Q. Look, E. Marinho	5 54	J. Mesquita	não dá	13.º Paranista	1.3 NP 83"2/5

Indicamos: Crepe — Adversário: Teti — Bom azar: Apolon

2º PÁREO — AS 14,30 H — 1.500 M — Recorde 89" Dominó — Cr$ 2.000.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Yelma, M. Silva	4 56	O. Coutinho	fôrça	3.º Tentation	1.4 AP 91"1/5
2—2 Hurra P. Alves	3 56	F. Costas	há fé	2.º Tentation	1.4 AP 91"1/5
3—3 One Seven, J Tinoco	5 56	A. Correia	azar	4.º Tentation	1.4 AP 91"1/5
4—4 Daper, W. Andrade	1 56	A. Araújo	muito brava	6.º Tentation	1.4 AP 91"1/5
5 Ricacha, L. Vaz	2 56	W. Aliano	bom trabalho	Estreante	Estreante

Indicamos: Yelma — Adversário: Ricacha — Bom azar: Dapper

3º PÁREO — AS 15,00 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 700.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Quinada, F. Esteves	1 58	W. Aliano	perigosa	1.º Jaguarete	1.3 NU 84"
2—2 Decani L. Corrêa	5 56	J. L. Pedrosa	grande rival	6.º Iaiá Boneca	1.5 GL 92"3/5
3—3 Arapova, F. Pereira F.º	3 52	F. Costas	há fé	5.º Catuá	1.2 AL 75"2/5
4 Quebrada, S. M. Cruz	2 54	Z. D. Guedes	se deixarem...	1.º Boina Real	1.2 GL 72"3/5
4—5 Havoline, J. Gil	4 54	M. Souza	é de grama	2.º Iaiá Boneca	1.5 GL 92"1/5
6 Elana, L. Roberto	* 54	M. Araújo	anda bem	4.º Joelle	1.4 AL 90"

Indicamos: Decani — Adversário: Quinada — Bom azar: Arapova

4º PÁREO — AS 15,30 H — 1.400 M — Recorde 82"2/5 Tzarina — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Argentum, F. Esteves	2 57	J. W. Viana	de grama	2.º Evano	1.3 GL 79"
2—2 Erimanto, P. Alves	4 57	A. Câmara	gostamos	3.º Louis V	1.6 GL 98"1/5
3 Lord Ipê N. Lima	7 57	J. R. Sepulveda	lameiro	5.º Evano	1.3 GL 79"
3—4 Lincolin, O. F. Silva	1 57	G. Morgado	pode melhorar	3.º Evano	1.3 GL 79"
5 Artilheiro, P. Lima	6 57	M. Canejo	sem chance	7.º Evano	1.3 GL 79"
4—6 Stond Pipe, A. Mach.	5 57	J. S. Silva	difícil	6.º Cheitan	1.2 AL 77"
7 Mondego, M. Silva	3 57	P. Morgado	placê sim	4.º Evano	1.3 GL 79"

Indicamos: Erimanto — Adversário: Argentum — Bom azar: Lincolin

5º PÁREO — AS 16,05 H — 1.500 M — Recorde 89" Dominó — Cr$ 1.000.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Edjelé F. Maia	4 57	E. Freitas	inimigo	1.º Tobaco Road	1.2 AP 77"2/5
2—2 Pisaflor, D. Moreira	2 57	G. Morgado	difícil	7.º Usurpador	1.6 AL 102"1/5
3 R. Caparty, J. Tinoco	1 57	G. L. Ferreira	se deixarem...	4.º Ceró	1.2 GL 72"3/5
2—4 Styx, L. Corrêa	* 57	W. G. Oliveira	gostamos	6.º Melpensa	1.3 AP 82"1/5
" Ural, W. Andrade	* 57	Idem	boa ajuda	3.º Episódio	1.6 GL 98"1/5
4—5 Quenal, M. Silva ....A	3 57		anda bem	4.º Usurpador	1.6 AL 102"1/5
" Louis V, A. Santos	5 57		boa ajuda	9.º Usurpador	1.6 AL 102"1/5

Indicamos: Styx — Adversário: Edejelé — Bom azar: Quenal

6º PÁREO — AS 16,40 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 500.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Bom Guri, L. Roberto	6 58	J. Attianesi	inimigo	2.º Pery	1.0 NM 63"4/5
" Taj-El-Emir, S. M. Cruz	* 56	Idem	boa ajuda	3.º Pery	1.0 NM 63"4/5
2 Macleans, N. Lima	* 58	A. V. Neves	é de lama	10.º Irichu	1.3 NL 83"3/5
3 Joa Bravo, não correrá	* 58	Z. D. Guedes	não correrá	Não correrá	Não correrá
2—4 Hully-Gully J. Vieira	3 58	J. E. Souza	grande nome	5.º Pery	1.0 NM 63"4/5
5 Hawck, P. Alves	* 54	F. Costas	perigoso	7.º Irichu	1.2 AL 77"
6 Borak, F. Esteves	4 54	A. Correia	não e são	8.º Badajoz	1.6 NU 105"2/5
7 Poeirim, J. Fraga	2 52	S. Morales	difícil	5.º Joa Bravo	1.2 NL 79"1/5
3—8 Insolente L. Santos	* 56	F. P. Lavor	talado	6.º Pery	1.0 NM 63"4/5
" Bob Lee J. Gil	5 56	Idem	boa ajuda	4.º Pery	1.0 NM 63"4/5
9 Ocegrande não correrá	* 56	C. I. P. Nunes	não correrá	Não correrá	Não correrá
10 Balmain, A. Hodecker	* 54	P. Simões	inimigo	3.º Indio Jari	1.6 NM 105"1/5
4-11 Cartogo, A. Campos	1 56	I. Pinheiro	uma surprêsa	10.º Palms	1.2 AM 77"1/5
12 Physalis, A. M. Cam.	* 58	L. Meszaros	em forma	7.º Clorito	1.6 NL 105"2/5
13 Itaroguam L. Corrêa	* 56	C. Morgado	é inimigo	1.º Balmain	1.2 NL 78"
" Greinado, O. F. Silva	* 54	Idem	regular ajuda	4.º Joá Bravo	1.2 NL 79"1/5

Indicamos: Hawick — Adversário: Bom Guri — Bom azar: Cartago

7º PÁREO — AS 16,40 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 500.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 F. Soleil, F. Esteves	* 57	R. Carrapito	tem chance	3.º F. Gabiroba	1.3 GL 80"
2 Fragola, J. Souza	2 57	G. L. Ferreira	grande nome	1.º Djerba	1.3 AP 85"4/5
2—3 Eslovênia, D. P. Silva	3 57	O. M. Fernandes	não valeu	5.º Urtezia	1.3 GL 79"2/5
4 Xá de Ceilão, J. Tinoco	* 57	F. P. Lavor	levam fé	4.º Utalah	1.4 AP 91"
5 Ana Maria A. Hodec.	* 57	O. Serra	correu pouco	6.º Urtezia	1.3 GL 79"2/5
3—6 Emmet, L. Carvalho	5 57	E. Freitas	pode melhorar	4.º F. Gabiroba	1.3 GL 80"
7 La Dica, F. Pereira F.º	4 57	W. Aliano	pule elevada	4.º Quary	1.5 GL 93"2/5
8 Jazida, J. Negrello	1 57	W. Alves	só na areia	6.º Megan	1.6 GL 98"4/5
4—9 Salomé, J. B. Paulielo	* 57	L. Ferreira	cuidado agora	3.º Urtezia	1.3 GL 79"2/5
10 Constantza J. Machado	*	P. Morgado	vai melhorar	5.º Urtezia	1.3 GL 79"2/5
10 Constantza, J. Machado	* 57	Idem	correu pouco	6.º F. Gabiroba	
" Brasileira, M. Silva	* 57				

Indicamos: Salomé — Adversário: Constantza — Bom azar: File de Soleil

8º PÁREO — AS 17,50 H — 1.200 M — Recorde 72"4/5 Cabine — Cr$ 1.200.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performance	Dis. P T
1—1 Fadiga, A. Santos	7 56	M. Souza	bem perigosa	2.º Fierte	1.4 GL 86"3/5
2 Eliane A, não correrá	3 56	D. Cassas	não correrá	Não correrá	Não correrá
2—3 Freeness, J. B. Paul.	4 56	E. Freitas	gostamos	5.º Village	1.3 AP 84"
4 Velocity, F. Pereira F.º	2 56	O. B. Lopes	volta melhor	7.º Fianna	1.2 GL 73"2/5
3—5 Kent. Belle, M. Silva	6 56	E. Coutinho	volta melhor	2.º Village	1.3 AP 84"
6 Baliville, S. Silva	1 56	S. Morales	na fila	12.º Pralinete	1.3 AP 84"4/5
7 La Garçonne, J. Ramos	* 56	B. Ribeiro	corre pouco	12.º Fierte	1.4 GL 86"3/5
4—8 Vivandière, J. Mach.	8 56	J. Morgado	volta melhor	9.º Saga	1.4 AL 90"3/5
9 M. Kadina A. Hodec	6 56	C. Pereira	nome perigoso	3.º Village	1.3 AP 84"
10 Cantemina, S. M. Cruz	9 56	O. F. Reis	na fila	7.º Rondadora	1.3 AP 85"1/5

Indicamos: Freeness — Adversário: Kentucky Belle — Bom azar: Fadigo

Nossos informes para amanhã na Gávea

1º PÁREO — AS 14,00 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blameless — Cr$ 700.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Cameu, F. Esteves	* 54	J. L. Pedrosa	fôrça	4.º Maron	1.0 NL 65"
2 Gadanho, não correrá	3 52	E. Cardoso	não correrá	10.º Ke-Vá	1.0 NP 64"3/5
2—3 Aitito, L. Santos	* 54	G. Ullôa	há fé	3.º D. Bleu	1.3 AL 84"2/5
4 Ojeitado, J. Diniz	* 52	I. Pinheiro	difícil	Ult. Carabranca	1.0 NP 64"4/5
3—5 Quixote, L. Roberto	1 56	C. Pereira	pule boa	8.º Old-Ball	1.2 NM 78"2/5
6 Anápio, A. Machado	2 56	A. V. Neves	lameiro	11.º Páteo	1.3 AU 84"4/5
4—7 Reido Aço, J. Portilho	* 52	J. O. Lourenço	vai melhorar	5.º Old-Ball	1.2 NM 78"2/5
8 Don Giovanni, A. M. Cam.	5 52	J. W. Viana	anda firme	7.º Quixote	1.3 NP 85"4/5
9 Tio Zé, M. Oliveira	4 52	C. I. P. Nunes	difícil	Ult. Maron	1.0 NL 65"

Indicamos: Cameu — Adversário: Rei do Aço — Bom azar: Aitito

2º PÁREO — AS 14,30 H — 1.300 M — Recorde 77" Okayama — Cr$ 500.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Clumsy, F. Menezes	4 58	A. Corrêa	inimiga	2.º Zimase	1.4 GM 85"4/5
2 Ira-Lra, L. Corrêa	6 54	F. P. Lavôr	difícil	5.º Itaroguam	1.2 NL 78"
2—3 Polímera, L. Santos	7 56	G. Ullôa	há fé	4.º Sotéia	1.2 NP 77"4/5
4 Arabatashe, S. M. Cruz	1 56	Z. D. Guedes	na fila	Ult. Oardi	1.2 NL 77"
3—5 Chisanta, F. Esteves	5 54	M. Araújo	azar ainda	7.º Sotéia	1.2 NP 77"4/5
6 Rosiris P. Alves	* 56	I. Pinheiro	não dá	1.º Todavia	1.2 AU 77"4/5
4—7 Blue Gardênia, J. Portilho	2 58	W. Alves	gostamos	2.º Sotéia	1.2 AU 77"4/5
8 Ana Baia, G. Sancho	3 56	J. Burioni	na fila	7.º Oardi	1.2 NP 77"1/5

Indicamos: Blue Gardênia — Adversário: Clumsy — Bom azar: Polímera

3º PÁREO — AS 15,00 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Azulão, F. Pereira F.º	4 56	W. Aliano	azar	3.º Fenton	1.4 AP 90"3/5
2—2 Flattery, J. Souza	2 56	E. Freitas	gostamos	4.º Forrobodó	1.2 AL 75"2/5
3—3 Fronton, A. M. Caminha	1 56	J. W. Viana	perigoso	3.º Forrobodó	1.2 AL 75"2/5
4 Mastro, F. Esteves	3 56	E. Pereira F.º	não dá	6.º Fenton	1.4 AP 9053/5
4—5 Mengo, J. Negrello	* 56	G. Feijó	na grama	5.º Fenton	1.4 AP 9053/5
6 Figurão, J. Portilho	* 56	B. P. Carvalho	irregular	5.º Falstaff	1.5 AL 93"1/5

Indicamos: Flaterry — Adversário: Fronton — Bom azar: Azulão

4º PÁREO — AS 15,35 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Maladroit, F Pereira F.º	4 56	W. Aliano	fôrça	2.º Incat	1.4 GL 86"1/5
2 Guy, M. Silva	5 56	R. Carrapito	difícil	11.º Incat	1.4 GL 86"1/5
2—3 Flaneur, F. Esteves	3 56	E. Freitas	perigoso	5.º Incat	1.4 GL 86"1/5
4 El Kilarney D. Netto	1 56	A. V. Neves	melhorando	6.º Incat	1.4 GL 86"1/5
3—5 Carinho, J. Tinoco	7 56	J. Araújo	na areia só	4.º Incat	1.4 GL 86"1/5
6 Forgotten, A. M. Caminha	2 56	J. W. Viana	vai melhorar	9.º Incat	1.4 GL 86"1/5
4—7 Kopenick, A. Santos	8 56	Exp. Coutinho	bom trabalho	7.º Dj	1.5 AL 97"
8 Guignard, J. Portilho	6 56	J. Atianesi	correu bem	3.º Incat	1.4 GL 86"1/5

Indicamos: Flaneur — Adversário: Maladroit — Bom azar: Kopenik

5º PÁREO — AS 16,10 H — 2.400 M — Recorde 145"1/5 Lohengrin — Cr$ 25.000.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Fiapo, A. Santos	8 56	M. Souza	ainda fôrça	1.º Fragonard	2.0 GL 121"1/5
2 Cisne Negro, J. Carlindo	1 56	S. Garcia	difícil	Estreante	Estreante
2—3 Nageur, A. Barroso	6 56	A. Rotorow.	tinindo	Estreante	Estreante
4 Silêncio, D. P. Silva	3 56	J. B. Souza	sem chance	4.º Fiapo	2.0 GL 121"1/5
3—5 Fragonard, J. Machado	5 56	E. Freitas	perigoso	2.º Fiapo	2.0 GL 121"1/5
" Falstaff, A. Ricardo	4 56	Idem	não dá	1.º Falstaff	1.5 AL 93"1/5
6 Messidor, J. Negrello	* 56	E. P. Coutinho	bom trabalho	5.º Fiapo	2.0 GL 121"1/5
4—7 Vesano, J. Souza	7 56	J. Morgado	grande nome	3.º Fiapo	2.0 GL 121"1/5
8 Sorano, J. Portilho	9 56	J. L. Pedrosa	tem falhado	6.º Fiapo	2.0 GL 121"1/5
" Soldi, M. Silva	2 56	Idem	também tem	10.º Fiapo	2.0 GL 121"1/5

Indicamos: Fiapo — Adversário: Nageur — Bom azar: Sorano

6º PÁREO — AS 16,45 H — 1.600 M — Recorde 94"3/5 Garça — Cr$ 1.200.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Alfredo, A. Ricardo	* 58	R. Silva	perigoso	12.º Pinocchio	1.6 AP 101"4/5
2 Le Cuisinier, J. Baffica	4 54	L. Benitez	na grama	6.º Alfredo	1.5 GL 91"3/5
2—3 Docket, F. Maia	2 58	W. Alves	gostamos	6.º Quertille	1.8 GL 108"2/5
4 Hemiciclo, J. Vieira	3 52	J. E. Souza	anda bonito	3.º Mosqueteiro	1.4 AL 90"
3—5 Itajaiense D. Moreira	* 56	A. Corrêa	grande nome	7.º Izonzo	1.3 AL 82"3/5
" Quatrin, D. P. Silva	1 56	Idem	boa ajuda	Estreante	Estreante
6 Cantilever, N. Lima	* 54	B. Ribeiro	de grama	8.º Alfredo	1.5 GL 91"3/5
4—7 Querion, F. Pereira F.º	* 54	G. Feijó	anda tinindo	3.º Izonzo	1.3 AL 82"3/5
8 Prefix, M. Silva	* 54	P. Morgado	pule boa	6.º Izonzo	1.3 AL 82"3/5
9 Tulchan, F. Menezes	* 54	G. Ullôa	sem chance	10.º Alfredo	1.5 GL 91"3/5

Indicamos: Docket — Adversário: Itajaiense — Bom azar: Querion

7º PÁREO — AS 17,30 H — 1.600 M — Recorde 97"2/5 Farinelli — Cr$ 700.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Mar Cruel, D. Moreira	* 56	W. Meireles	fôrça	3.º Happy Kid	1.4 AP 90"4/5
2 Itaxi, S. Silva	* 58	C. Gomes	difícil	10.º Happy Kid	1.4 AP 90"4/5
3 Zareto, A. M. Caminha	3 56	N. P. Gomes	não dá	Ult. Mosqueteiro	1.4 AL 90"
2—4 Fiel, J. Ruiz	* 58	R. A. Barbosa	bom trabalho	4.º Aracind	1.4 AL 90"
5 Coccinelle, A. Machado	1 56	A. Corrêa	azar	5.º Aracind	1.4 AL 90"
6 Aventureiro, F. Pereira F.º	* 58	F. Pereira	tem chance	2.º Javari	2.1 NP 141"
3—7 Jeune-Prince A. Ricardo	* 57	O. F. Reis	inimigo	Ult. Aracind	1.4 AP 90"
8 Hepatan, F. Maia	* 58	A. C. Pimentel	não cremos	6.º Aracind	1.4 AP 90"
9 Lanção, J. Negrello	* 56	A. V. Neves	tem falhado	4.º Mabruk	1.2 GL 73"
10 Don Tranquilo, L. Roberto	2 56	S. Campos	pule boa	9.º Happy Kid	1.4 AP 90"3/5
4.11 Teverly F. Menezes	* 56	J. Carrapito	anda lindo	4.º Happy Kid	1.4 AP 90"3/5
12 Mistral, H. Vasconcellos	* 56	J. Burioni	volta firme	5.º Happy Kid	1.4 AP 90"3/5
13 El Alpes, J. Machado	* 52	O. M. Fernandes	corre pouco	7.º Quantilo	1.6 NL 103"2/5
14 Marón, J. Ramos	* 58	J. Perezz		7.º Mabruk	1.2 GL 73"

Indicamos: Mar Cruel — Adversário: J. Prince — Bom azar: Hepatan

8º PÁREO — AS 17,55 H — 1.000 M — Recorde 60"3/5 Blamelles — Cr$ 700.000 — (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist. P. T.
1—1 Irra, O. Ricardo	* 56	W. Pedersen	tem chance	10.º F. Prateada	1.3 AL 84"1/5
2 Poceira, S. M. Cruz	* 52	C. Pereira	difícil	6.º Quamasia	1.2 NM 78"
2—3 Arabela, A. Machado	3 54	F. Cunha	placê	4.º Quamasia	1.2 NM 78"
4 Heina, J. Ruiz	* 52	G. Feijó	sem chance	7.º Quamásia	1.2 NM 78"
3—5 Aiada, F. Menezes	* 56	C. Tourinho	correu pouco	3.º Quamásia	1.2 NM 78"
6 Rainha do Pecado, B. Alves	2 56	J. W. Viana	está falada	16.º Fonte Bela	Estreante
7 Sem Legenda, A. M. Cam.	4 52	C. Morgado	difícil	13.º Quebrada	1.2 NL 77"3/5
4—8 Funcionária B. Marinho	1 52	O. Serra	pode repetir	4.º Elirca	1.3 NL 84"1/5
9 Osogada, J. Santos	* 54	J. Perez	azar	2.º Quamásia	1.2 AL 78"2/5
10 Mita-Cunha, J. Portilho	*	difícil	bem nos mil		1.2 NM 78"

Indicamos: Funcionária — Adversário: Mita Cunhã — Bom azar: Irra

LUTA DE INVICTOS APONTARÁ CAMPEÃO

RENGA: CHÃO DE GLÓRIAS

Os mais antigos recordam-se bem das jogadas espetaculares de Renganeschi, quando atuava no quadro principal do Fluminense. Uma série de feitos memoráveis deixou nas Laranjeiras. Agora é o treinador do Fla mengo. Como vizinho, cujo esquema tático tentará anular, o pass ado é um chão de glórias

Flamengo joga liderança contra ímpeto banguense

Flamengo x Bangu é o jôgo sensacional de hoje, no Maracanã, valendo pelo Campeonato de Profissionais de 1965, com os dois quadros ainda invictos nesta rodada de número 3 do returno. O quadro de Môça Bonita está distanciado apenas um ponto do líder.

Sob todos os aspectos, a partida apresenta-se com características de emoção. Os bangüenses não se intimidam com a grande fôrça rubro-negra e o Flamengo sabe que a vitória é o único resultado que lhe interessa, o que lhe dará uma vantagem de 3 pontos sôbre o 2.º colocado, que, de qualquer forma, será, ainda, o time suburbano.

O Bangu treinou durante a semana sem problemas de ordem física ou técnica. Esboçou-se uma crise entre Zizinho e o diretor de futebol Sr. Castor de Andrade, que não chegou a vingar, porque explicações de ambos os lados acabaram com o ligeiro óbice. Tudo é paz em Môça Bonita, anunciando-se a estréia de Foguete pela ponta esquerda, enquanto as dúvidas residem no miolo da área, onde Mário Tito e Luís Alberto estão contundidos e foram poupados nos ensaios, com Tupinambá e Paulo como seus respectivos substitutos.

Para a peleja desta tarde, Zizinho aguardará uma palavra do médico sôbre os citados elementos. Recebendo ordens para escalar Mário Tito e Luís Alberto, não titubeará e os dois estarão em ação contra a representação da Gávea o que lhe significará maior consistência. No coletivo de sexta-feira, Cabralzinho foi a maior figura, assinalando dois tentos, com Aladim e Roberto Pinto completando o marcado de 4 a 0, tendo Foguete entrado em lugar de Aladim aos 40 minutos do 1.º tempo.

Rubro-negras

A euforia invadiu a Gávea com a notícia do resultado do julgamento pelo TJD da Federação Carioca, na noite de ontem, apenas multando Ditão em 60.000 cruzeiros. Não se consumou, assim, a suspensão de 3 jogos, como estava certa, punição que se admitia como mínima para o craque. Os juízes rejeitaram as acusações de tentativa de agressão caracterizada, multando o zagueiro, em 10 mil cruzeiros, por atitude inconveniente, e em mais 50.000 cruzeiros, por desrespeito. Isto valeu a sua presença na zaga central do Flamengo, no prélio de logo mais, apesar de Luís Carlos haver treinado com muito acêrto. Renganeschi, porém, por princípio, pensa em não mexer no quadro e, dessa maneira, não haverá modificações.

Almir estêve em ação no treino de sexta-feira, saiu-se muito bem e é presença certa na peleja. No coletivo, os titulares empataram com os reservas por 2x2, tentos de Almir e Paulo Chôco, para os efetivos, contra os de João Daniel e César para os reservas.

Detalhes

O jôgo de aspirantes começará às 15 horas, com o principal se iniciando às 17 horas. Os dois quadros formarão com os seguintes valôres: Flamengo — Valdomiro, Murilo e Jaime; Carlinhos, Ditão e Paulo Henrique; Paulo Chôco, Nelsinho, Almir, Silva e Rodrigues. Bangu — Ubirajara, Fidélis, Mário Tito ou Tupinambá; Ocimar, Luís Alberto ou Paulo e Ari Clemente; Paulo Borges, Cabralzinho, Parada, Roberto Pinto e Foguete ou Aladim.

O Rei Balduíno, da Bélgica, assistirá ao encontro.

ZIZINHO: FLA É PASSADO

Zizinho, durante muito tempo, foi o ídolo da torcida rubro-negra. E deu muitas vitórias ao clube da Gávea. Atualmente técnico do Bangu, estará hoje, comandando a arrancada dos suburbanos para alijar da liderança do campeonato carioca a equipe cujas côres defendeu no passado com tanto ardor

Botafogo (3 a 1) quebra última chance do Flu: adeus ao título

O Fluminense foi derrotado ontem à noite, no Maracanã, pelo Botafogo, por 3x1. Os tricolores deram adeus ao título. Os tentos foram marcados por Jair, aos 26 minutos e Humberto aos 38 do primeiro tempo; Amoroso aos 38 minutos do segundo tempo e Artur aos 43.

A vitória do Botafogo foi merecida, de vez que estêve muito mais presente nos ataques do que o time das Laranjeiras. Na etapa inicial, quase tôdas as jogadas estavam sendo feitas por intermédio do médio Elizeu, o que não deu certo.

Nos primeiros vinte minutos do tempo final, o Fluminense ainda tentou abrir o quarteto de zagueiros botafoguenses. Não conseguiu, porém, nada.

Apesar do pouco rendimento apresentado pelo Fluminense, especialmente seu ataque, Amoroso foi melhor na linha, enquanto Altair impediu diversos contra-ataques do Botafogo.

Pelo Botafogo Manga, logo ao início do prélio, foi diversas vêzes surpreendido, isto apenas até os primeiros quinze minutos, depois pouco foi empenhado.

Detalhes

Local: Maracanã. Preliminar: Fluminense 1x0 Botafogo (resultado que recolocou o Flamengo na liderança, com o Botafogo). Arbitragem (boa): Cláudio Magalhães, Eunápio de Queirós e Guálter Portela Filho. Renda: Cr$ 10.343.260. BOTAFOGO — Manga; Joel, Zé Carlos, Paulistinha e Rildo; Afonsinho e Gérson; Jarzinho, Humberto, Bianchini e Artur. FLUMINENSE — Édson; Oberdan, Dari, Altair e Bauer; Eliseu e Denilson; Amoroso, Carlinhos, Joaquinzinho e Gilson Nunes.

Botafogo ganha natação

Em sua piscina, o Botafogo sagrou-se, ontem à tarde, campeão carioca — classe "Novíssimos' com diferença de 20,5 pontos sôbre o Fluminense, segundo colocado. Eis a contagem: Botafogo, 240 pontos; Fluminense, 219,5; Vasco, 169,5; Guanabara, 139; Tijuca, 77; Flamengo, 12, e AABB, 5 pontos.

Lusa ante Vasco vai procurar desforra

Portuguêsa e Vasco da Gama terão, hoje, em São Januário, mais um compromisso válido pelo campeonato oficial da cidade, com início de aspirantes às 14 horas e o jôgo principal marcado para as 16 horas.

Os rubro-verdes, no turno, perderam de 2x0 para os cruz-maltinos, quando inauguraram o seu belo estádio na Ilha do Governador, com Zèzinho assinalando dois tentos, o que está atravessado na garganta da lusa, sequiosa por uma desforra.

Os vascaínos vêm de uma vitória sôbre o Náutico, por 1 x 0, que lhes significou, pelo menos, o vice-campeonato na VII Taça Brasil, e Zezé Moreira acredita na ratificação do triunfo do turno esta tarde.

Não foi realizado qualquer coletivo entre os vascaínos, sexta-feira passada, a pedido do Dr. Marcozi. Poupou-se a rapaziada que atuou domingo, perdendo para o Fluminense por 2 x 1, e na quarta-feira, no encontro já referido frente ao campeão pernambucano.

A Portuguêsa não terá Jedir, que ontem se casou. O treinador Morais dirigiu o coletivo de anteontem, com os efetivos vencendo os reservas por 4 a 2 tentos de Tito, 2, Santos e Inaldo. Adilson e Moura assinalaram para os reservas.

Detalhes

Para hoje a Portuguêsa já está oficialmente escalada e vai de Devito, Bruno e Luizão, Tito, Zózimo e Tião; Inaldo, Santos, Barbosa, Mário Breves e Zé Carlos. O Vasco, que sòmente esta manhã confirmará o seu quadro, poderá apresentar-se com Gainete, Joel e Brito; Maranhão, Fontana e Oldair; Zèzinho ou Telê, Mário, Célio, Lorico e Danilo Meneses.

Zezé corta treinos: estafa de jogadores

O estado de pré-estafa que atingiu os jogadores do Vasco é a grande preocupação de Zezé Moreira, que ainda não sabe como cumprir os compromissos pelo campeonato carioca e mais os jogos contra o Santos na decisão da "Taça Brasil", sem proceder à substituição de vários de seus titulares, arriscando-se, com isso, a quebrar o conjunto do time.

Para a partida de hoje, vai esperar pela revisão médica pela manhã, para ver se pode escalar Brito, Fontana e Oldair, que, com Maranhão têm sido os mais sacrificados na defesa atuando sem cessar, e também se deverá promover a estréia de Telê, o que só fará após conhecer as reais condições de Célio, Mário, Zèzinho e do próprio Telê.

Depois de vencer a fase de desânimo que o dominou, por saber que o Vasco trabalhar a fim de que não viesse a ser convocado para à seleção brasileira, como acabou acontecendo, Brito resolveu lutar novamente para figurar no escrete que tentará conquistar o tricampeonato mundial em 1966, em Londres, e já começou a enquadrar-se nos métodos disciplinares impostos pela CBD.

Aconselhado por um jornalista, o zagueiro, deliberou voltar a uniformizar-se corretamente, amarrando o calção à altura da cintura e sem colocar o que aparecesse a sunga prêta que usa. Cortou ontem o cabelo, que usava muito comprido, com o qual ganhara o epíteto de "Nero". Com nôvo aspecto, Brito surgiu no treino recreativo, sendo, por isso muito cumprimentado pelos companheiros e amigos.

Ontem, Zezé não realizou individual, limitando-se a dirigir exercícios recreativos, entre os quais a brincadeira do chicote-queimado. Isto porque o quadro ainda ressente dos esforços despendidos para derrotar o Náutico, quando teve que correr muito no primeiro tempo para acompanhar os pernambucanos, e mais ainda no segundo, para superá-los em velocidade, para então, ir diminuindo o ritmo, até impor e toada que interessa ao padrão de jôgo cruz-maltino.

Perdão, Mané Garrincha

Carlos Lima

Escrevi, ontem, que Garrincha estava no fim, que sua calcificação (?) não teria mais cura, que era o epílogo da vida de um grande jogador. À noite porém, falei com dois grandes médicos: Lídio Toledo, do meu Botafogo e Hilton Gosling, da nossa seleção brasileira. Para Lídio, Garrincha não está acabado, deve repousar um pouco, treinará semana que vem, já a esta altura entregue aos cuidados da seleção brasileira. Para Hilton Gosling, com aquela tranqüilidade famosa, não acredita que Mané tenha terminado. Prometeu que bateria um papo bem longo com seu colega Lídio Toledo e que achava que poderia entregar o "homem das pernas tortas" em excelentes condições ao gorgo do Feola. Duas grandes notícias. Duas opiniões que muito me alegraram e, evidentemente, muito deixarão os aficionados brasileiros mais tranqüilos com a conquista do almejado trimundial. Mané vai ficar bom. Mané vai treinar na seleção. Mané vai jogar contra o Jodosov da URSS. Deus queira que êle faça aquilo que eu vi no dia 15 de junho de 58, contra Kusnetsov. Aí, meus preclaros amigos, vamos arrumar logo um título para a cidade brasileira para a bela "Coupe Jules Rimet".

Gávea vai abrir piscina

O Flamengo inaugurará amanhã, com um programa que terá início logo cedo e se prolongará até ao fim da noite, a sua piscina olímpica. Pela manhã, começando às 9 horas, haverá disputa inter-clubes para nadadores da classe infanto-juvenil.

Às 20 horas, será efetuada entre diversos grêmios, a competição amistosa para adultos. Logo após, terá lugar a exibição do balé aquático do Fluminense, bem como será visto em ação o famoso conjunto de aqualoucos do tricolor.

Obra de vulto

Dá curso, assim, o Flamengo, ao seu programa de expansão no setor, tendo já uma piscina social e, agora, olímpica, que tudo indica será a mais "rápida" do Continente e mais a piscina especial de saltos e de "water-polo", cujas obras se concluem. Terá o clube da Gávea, por outro lado, a maior e melhor equipe aquática da América do Sul, dentro de um ambiente amplo, o que dá uma característica mais suave e um sentido de leveza ao conjunto.

Sòmente na piscina olímpica foram empregados Cr$ 300 milhões, mas, se tivesse que ser construída hoje, a obra ficaria em cêrca de Cr$ 600 milhões. A edificação foi iniciada em março do ano passado e sua condição técnica se enquadra no que existe de mais atual, com 9 raias, sem calhas nas cabeceiras, idêntica à de Tóquio, onde foram realizados os Jogos Olímpicos.

Exibições

Afora os infanto-juvenis, que se defrontarão pela manhã, já que o Flamengo quis dar à nova geração o privilégio da inauguração, também outros nadadores dos mais destacados do cenário nacional estarão em exibição. Queria o Flamengo trazer para essa festa dentro das celebrações de seu 70.' aniversário de fundação, os maiores "ases" e "estrêlas" mundiais, mas isso iria forçá-lo só com a vinda de cinco nadadores, a gastos na ordem de Cr$ 40 milhões.

Cruzeiro F. C.

Realiza-se hoje, monumental noite dançante com o conjunto «Birinha na Bossa", com início às 19 horas, sendo o traje esporte, sob o patrocínio da "Ala dos Bacanas".

O Cruzeiro F. C. dará amanhã o seu já tradicional "Grito de Carnaval», com início às 16 horas, e também todos os domingos subseqüentes.

Hoje às 10 horas, sensacional jôgo entre os Veteranos do Cruzeiro e a «Ala dos Bacanas" a qual fica convocados todos os elementos da "Ala" na sede às 9 horas, trazendo seu material.

Santos no Morumbi é pavor do Coríntians

SÃO PAULO — O jôgo Santos x Coríntians, hoje à tarde, no Morumbi, poderá definir o campeonato paulista, em virtude da situação das duas equipes, líder e vice-líder, com a diferença de um ponto apenas.

Assinale-se o duelo que será travado entre as artilharias dos dois times: a do Santos, com 79 gols em 25 partidas, com Pelé comandando os marcadores, com 40 tentos; a do Coríntians, com 58 pontos em 23 prélios, e Flávio, seu maior artilheiro, o perseguidor de Pelé, com 28 tentos em 23 embates.

Fiel da balança

Um detalhe curioso é que tanto o Santos como o Coríntians deverão enfrentar o Palmeiras que,, em última análise, será o fiel da balança do campeonato paulista. O Santos deverá cumprir mais 4 compromissos, enquanto o Coríntians deverá desincumbir-se de mais 6 jogos até o final do campeonato. A rigor, todavia, o único time com categoria técnica para fazer diferença ao Santos e ao Coríntians é o Palmeiras.

Sorteio do juiz

Para tão importante encontro, o Departamento de Árbitros da Federação Paulista convocou três juízes: Afrton Vieira de Morais, Anacleto Pietrobom e Olten Aires de Abreu. O 'irigente da porfia será indicado por sorteio, cabendo aos dois outros funcionar como auxiliares.

Recorde de renda

O recorde de renda do campeonato paulista foi estabelecido no primeiro turno, no Morumbi, quando se defrontaram Santos e Coríntians, proporcionando arrecadação de Cr$ .... 104.012.000, até agora não superada. Nas circunstâncias atuais, tudo indica que o público seja superior aos ...60' pagantes do primeiro turno e, como os preços foram majorados em relação àquela época, fácil será concluir-se que o recorde será ultrapassado.

Os quadros

Os quadros deverão formar assim:

Coríntians— Marcial; Galhardo, Eduardo, Clóvis e Edson; Dino e Rivelino; Marcos, Flávio, Afrton e Geraldo.

Santos — Gilmar; Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Geraldino; Lima e Mengálvio; Dorval, Toninho, Pelé e Abel.

Demais jogos

Os demais jogos da rodada são os seguintes:

Em Araraquara, Ferroviária x Juventus — Juiz, Albino Zanferrari.

Em Bauru, Noroeste x Prudentina — Juiz, Benedito Francisco.

Em Piracicaba, XV de Novembro x Portuguêsa de Desportos — Juiz, Carmelito Voi.

Em Ribeirão Prêto, Comercial x São Bento — Juiz, José Teixeira de Carvalho.

América tenta mais uma vez 1· triunfo

O América vai tentar a sua primeira vitória, mais uma vez, na tarde de hoje, jogando contra o Bonsucesso, na Av. Teixeira de Castro, com a lembrança, ainda, do revés que lhe impôs a equipe leopoldinense, quando do turno do campeonato.

Os rubros melhoraram de produção nos últimos encontros, conseguindo alguns empates e demonstrando que o quadro, após a entrada de Wilson Santos, melhorou de rendimento. Já o Bonsucesso é o chamado «esquadrão fantasma», com possibilidades infinitas no certame do IV Centenário.

Encerrou o América os preparativos de campo na tarde de sexta-feira, treinando conjunto. Utilizou 17 elementos no quadro principal, quando Wilson Santos procurou armar melhor o "onze". Acabando por preferir os mesmos que vinham atuando, à exceção do ponteiro Eduardo, que cedeu seu pôsto ao capixaba Diogo.

O Bonsucesso não terá Lula, acusado, injustamente, por certos dirigentes rubroanis de ter facilitado no prélio com o Bangu, quando cometeu o pênalti que redundou no ponto do triunfo dos mulatinhos rosados. Albérico foi o homem do ensaio de anteontem e será o zagueiro lateral na tarde de hoje, com Nogueira como "fulback".

Na prática do América os efetivos golearam os reservas por 4x1, pontos de Diôgo, 2, Luís Carlos e Garrinchinha, contra um de Zuíno. No apronto dos suburbanos, 2x1 para os efetivos, pontos de Sabará e Jardel, contra um gol de Rondino.

Detalhes

A preliminar se iniciará às 14 horas e o contejo principal às 16 horas. Os quadros: BONSUCESSO — Marcelo 1.º, Marcelo 2º e Nogueira; Jardel. Jerry e Albérico; Gilbert, Sabará, Adauri, Ivo e Escurinho. AMÉRICA: Mauro, Jorge e Alemão; Amorim, Leônidas e Eraldo; Garrinchinha, China, Zèzinho, Ica e Diôgo.

OS MELHORES DO BOX estão na
EXCELSIOR
HOJE ÀS 22,00 H
1ª LUTA — MEIO-MÉDIOS — 3 assaltos
RONALDO MARECELINO x RAIMUNDO NONATO
(carioca) (carioca)
2ª LUTA — MÉDIOS — 5 assaltos
JOSÉ MARICÁ SOARES x MÁRIO SANTOS
(fluminense) (carioca)
3ª LUTA — LEVES — 5 assaltos
LORENDINO DE SOUZA x SEGUNDO GONZALES
(fluminense) (argentino)
4ª LUTA — MÉDIOS — 8 assaltos
MANOEL SEVERINO x FELIPE CAMBEIRO
(carioca) (paulista)
DIREÇÃO GERAL: RENATO PACOTE
Rua Visconde de Pirajá 595
Reservas pelo telefone: 47-0466
Ingressos: Cr$ 1.000 e 1.500.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 13, e segunda-feira, 14 de novembro de 1965

Bafo do samba no Pôrto tonteia Operação Unitas

SEM DISCRIMINAÇÃO

Os marinheiros não resistiram ao a pêlo quente do ritmo brasileiro

O samba baixou no "pier" da Praça Mauá para mostrar aos marujos americanos, uruguaios e argentinos tôda a bossa das mulatas. Ontem, às 9h30m, um ônibus repleto de passistas, sambistas, tamborins e reco-recos da Escola de Samba do Portela deram um "show" no Cais do Pôrto.

A princípio, marinheiros e comandantes apreciavam as evoluções que se desenrolavam à beira da água, de um navio a outro. Mas em meia hora tôdas as tripulações caíram no samba. E os uniformes brancos impecáveis misturaram-se ao colorido das baianas, ao som do tambor, levantando poeira do chão.

com interêsses. Marinheiros e meninos conversavam sôbre problemas marítimos. Um dos garotos ganhou um boné. Às 12,30 horas, o samba se despediu do "pier", com acenos.

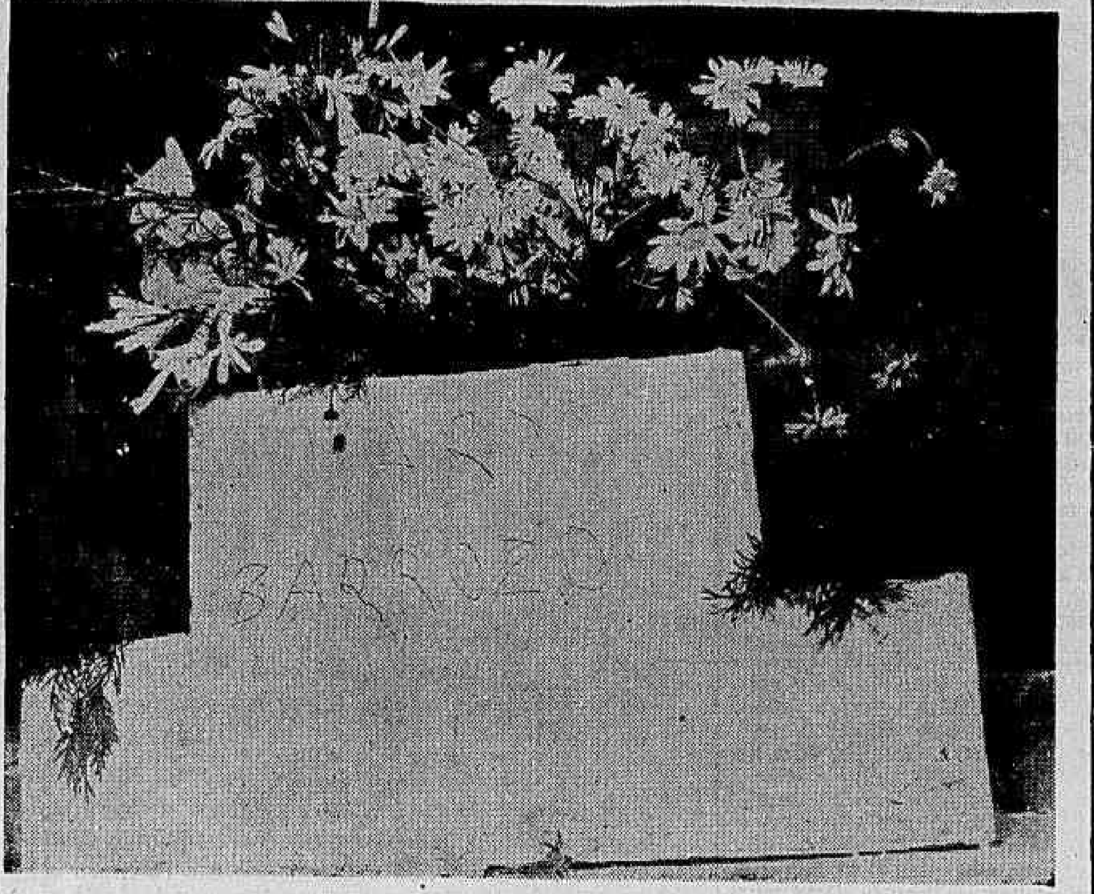
Alguns dos componentes do "Van Voorais", "John Willis", "Rov Uruguay", "Punta Medanos", "Santa Fé", "Santiago del Estero", "Brown", "Rosales", "Norfolk" e "Espora", atracados no pier da Praça Mauá, revelaram-se ótimos sambistas e solaram ao lado das morenas passistas. Alguns já se conheciam e em pleno rebolado continuavam o ramance.

Terminado o "show", houve distribuição de refrigerantes. Vários marujos foram às compras. O que mais levam para seus países são bandejas de asas de borboleta, colares de semente, café e ainda as nossas conhecidas "galvotas". Amanhã êles partem da Guanabara, deixando alguns dólares e algumas saudades.

Os navios da "Operação Unitas" que se encontram entre nós, desde o dia 10, já receberam milhares de visitantes, segundo declarações do relações públicas do destróier "Norfolk", Sr. Gene Wentz, que também elogiou, em nome de tôda a Operação, o samba brasileiro.

Ontem, vários lobinhos do mar estiveram a bordo de todos os navios e ainda visitaram os submarinos, onde examinaram tudo

Ari jaz abandonado no São João Batista



Está no mais completo abandono o túmulo do compositor Ari Barroso, no Cemitério São João Batista, tudo porque o Ministério da Justiça ainda não pagou seus funerais à Santa Casa de Misericórdia, impedindo assim à família do artista de construir o mausoléu.

O Ministério da Justiça não efetuou o pagamento, autorizado pelo ex-Presidente João Goulart, porque ainda não lhe foram apresentados documentos que, incrível como pareça, são exigidos para comprovar que realmente Ari Barroso morreu.

A família de Ari queria construir o mausoléu no local onde está seu túmulo, com recursos de uma verba proposta pelo Deputado Levi Neves na Assembléia da Guanabara, já aprovada. Essa verba, entretanto, não pôde ser recebida e não poderá ser liberada enquanto persistir a dívida com a Santa Casa de Misericórdia.

A SBACEM, da qual Ari foi presidente, ainda não se pronunciou sôbre o assunto, mas os amigos do compositor já estão se movimentando para conseguir que o Presidente Castelo Branco autorize o pagamento dos funerais à Santa Casa, numa justa homenagem a quem tanto projetou em todo o mundo o nome do Brasil.

Carioca na Bienal e paulista no mar

Ângela, a dos Caetés

Angela Maria dos Santos Pimentel é a representante do Caeté Tênis Clube no concurso Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas, promoção de Silvio Mendonça com a colaboração do DC. Angela cursa o ginasial e piano, e está muito animada para o desfile do dia 20, no Ginásio Allah Batista, do Clube Municipal. Hoje, as 18h45m, tôdas as candidatas estarão em "Quando os Clubes se Divertem", na TV-Continental.

O carioca voltou, ontem, a repetir a fuga costumeira nos feriados, lotando a Central do Brasil e Estação Rodoviária, ansioso por passagens para os Estados vizinhos e principalmente as cidades serranas.

Enquanto muitas pessoas saíam da Guanabara, em busca de tranqüilidade, inúmeros viajantes desembarcavam nas Estações Pedro II e Mariano Procópio, além do grande movimento nas rodovias, para aproveitarem o sol e o calor da Cidade Maravilhosa.

A maioria dos turistas é constituída de paulistas e mineiros que começaram a chegar desde sexta-feira à noite, confundindo-se com os cariocas que se aglomeravam nas plataformas em busca de passagens ou à espera de condução.

Um funcionário da Central do Brasil informou que "desde os feriados do comêço do mês é maior o número de pessoas que procuram viajar de ônibus ao invés de trem. Os que seguem para as cidades de Minas Gerais não estão partindo lotados, como acontecia nos anos anteriores.

Afora as cidades litorâneas do Estado do Rio e estações de águas, notava-se grande movimentação nos guichês dos ônibus para São Paulo. Muita gente aproveitava o domingo e o feriado de amanhã para ver a Bienal que deverá ser encerrada nos próximos dias, na capital paulista.

'Festa da Rosa' na Casa da Mãe Pobre

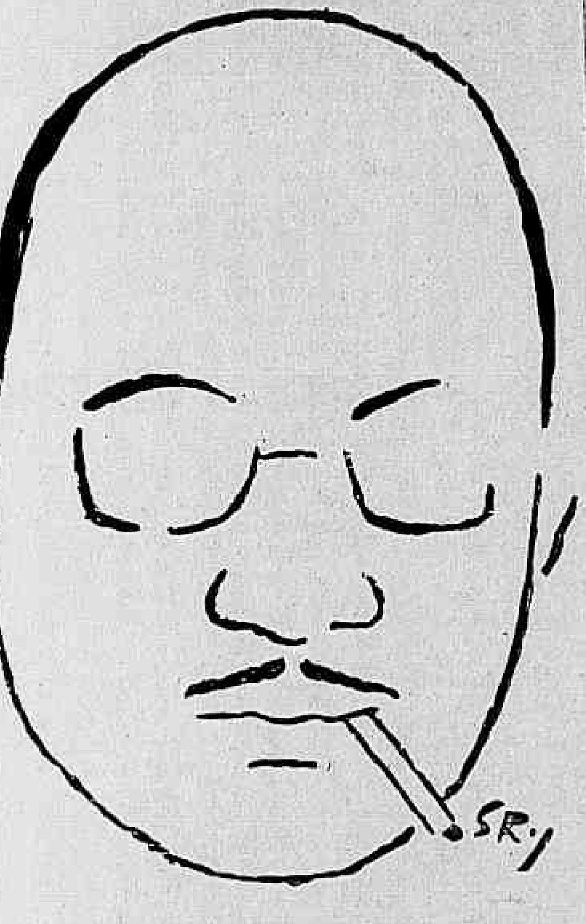
A Maternidade Casa da Mãe Pobre comemorará, hoje, o seu jubileu de prata em meio aos festejos da tradicional «festa da rosa», na sua nova sede em construção, na Rua Ibituruna, 81, Praça da Bandeira.

Informou o Sr. Pedro Mourão, diretor da maternidade, que os festejos terão início às 15, prolongando-se até as 24 horas, com a participação de artistas da Rádio Tupi, da Escola de Samba de Mangueira, e cinco grupos folclóricos portuguêses. Será realizado o sorteio de um apartamento no valor de Cr$ 20 milhões e um automóvel Volkswagen.

A Maternidade Casa da Mãe Pobre é considerada a de maior importância entre as que atendem, gratuitamente, na América do Sul. Em seus 18 anos de funcionamento nasceram 75 mil crianças.

DC[2]

Rio de Janeiro, domingo,
14 de novembro de 1965

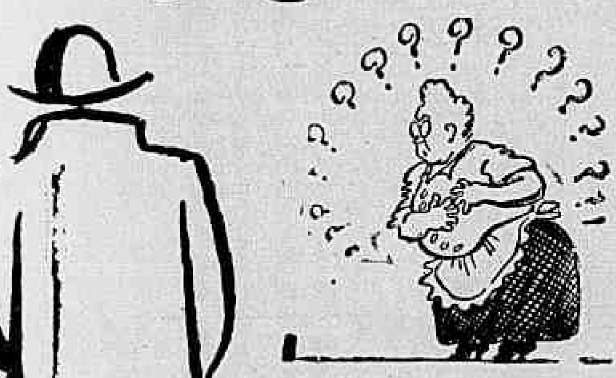


Santa Rosa volta ao DC

Um dos mais valiosos patrimônios do DIÁRIO CARIOCA, os desenhos de Santa Rosa, estão de volta ao DC.

O DC, verdadeira escola de jornalismo brasileiro, em diversas de suas fases, abrigou entre seus mais renomados colaboradores o consagrado artista plástico.

Numa "avant première", da Volta de Santa Rosa, o DC-2 oferece, hoje, aos seus leitores, alguns dos dois mil desenhos que republicará, diàriamente, a partir da próxima terça-feira, em sua 12a. página.



Discos voadores voltarão em outubro de 67

Augustus V. Werner

— Você já viu um disco-voador?

— Sim, tendo como pano de fundo o céu azul profundo de uma tarde de maio, em São Paulo. Parecia um utensílio de cozinha atirado ao céu pelo Super-homem, novinho, refletindo os raios do sol em sua superfície de alumínio polido.

Lá em cima, e bem indiferente aos radares, fôrças aéreas, mísseis e outros meios criados pelo homem, para repelir os invasores que venham pelo ar, seguia tranqüilo e devagar a sua trajetória.

Sim, eu vi, mas será que eu acredito, será que eu virei o cavalheiro da anedota, que viu a girafa e concluiu dizendo que era um animal que não existia?

Marquem na folhinha. Essas coisas que não existem deverão voltar em revoada em outubro e novembro de 1967, passarão aproximadamente 2 meses criando manchetes em jornais, assustando muita gente que não se assusta, sendo suas aparições desmentidas pelos governos de todo o mundo, sobrevoarão bases e instalações estratégicas em muitos países, sem que seja feita qualquer tentativa para repeli-los e depois desaparecerão exatamente como apareceram, no infinito azul.

Sabem como eu sei que êles deverão voltar em 1967? Não, não tenho nenhum informante secreto. Êles voltam em cada 26 meses. Por coincidência, é quando Marte se encontra mais perto da Terra. É só verificar as datas das aparições e êsse ciclo será comprovado.

Serão marcianos? Mas em Marte, de acôrdo com as últimas observações, não há indicação de vida, ou por outra, os únicos tipos de vida admitidos pelos cientistas, com probabilidades de existir, seriam o vegetal e o bacteriano. Um tipo de vida superior como a nossa não sobreviveria na atmosfera rarefeita, na quase ausência de água e nas tremendas mudanças de temperatura do planêta vermelho, a não ser que houvesse cidades subterrâneas como são concebidas pelos escritores de ficção científica. Ou Marte é apenas uma base ou então é tudo coincidência.

Alguns radioastrônomos e engenheiros astronáuticos europeus e norte-americanos, todos de nomeada, acreditam que os discos devem proceder de planêtas pertencentes a duas constelações do hemisfério sul: Cetus e Eridanus. Essas constelações, que possuem estrêlas de características idênticas ao Sol, teriam também planêtas que, esfriando-se antes de nosso globo, teriam conseqüentemente iniciado o ciclo da vida e a evolução antes de nós. Sendo assim, sua civilização e cultura estariam com um avanço extraordinário sôbre a nossa.

Tudo indica que os criadores dos discos-voadores dominaram a fôrça de gravidade, podendo por isso viajar a velocidades incríveis, movimentando-se em tôdas as direções, conforme observações feitas através de aparelhos de radar e visualmente. Os lançamentos dos satélites terrenos, comparados com os discos-voadores, em têrmos de segurança, velocidade e maneabilidade, assemelhar-se-iam a uma travessia oceânica em um barril, tendo como vela um pedaço de pano amarrado em um pau.

Mas o disco-voador não voa sòzinho. Será que seus tripulantes são aquêles sêres fantásticos de quatro pernas, tentáculos como braços, com uma tromba como nariz, diversos olhos, armados com uma pistola desintegradora, dispostos a conquistar a Terra, eliminando tôda a população ou tornando-a sua escrava?

Um famoso escritor americano, que ficou famoso e ficou escritor por causa dos discos-voadores, chegando até a ser recebido para jantar em Palácio pela Rainha de uma das maiores nações do mundo, afirma e descreve, em um livro, o contato que teve com tripulantes dos discos. Diz êle que são de uma beleza física surpreendente, com feições perfeitas, longos cabelos louros, não só as mulheres como os homens, irradiando um sentimento de infinita compreensão e bondade, com uma simplicidade suprema.

A descrição do escritor americano coincide com a de outras pessoas, inclusive aqui no Brasil, que declararam ter entrado em contato com êsses sêres de outros mundos.

Mas como tudo na vida tem o seu lado bom e o seu lado mau, existem também, conforme declarações de centenas de pessoas em muitas partes do globo, de diferentes idades, condições sociais etc., os homenzinhos verdes, tripulantes dos discos, que são anõezinhos feios, de pele enrugada e extremamente agressivos. Atenção, estou vendendo o peixe pelo preço que eu comprei, e é bem possível que essas pessoas que viram êsses homenzinhos e que foram atacadas por êles, também não acreditem na sua existência.

São chamados de homenzinhos verdes, devido ao macacão que usam, sempre dessa côr, como pode afirmar uma camponesa italiana que se viu sùbitamente cercada por êles, que lhe tomaram as verduras que levava no braço e uma liga de borracha que lhe segurava as meias, fugindo depois do assalto, como um bando de "beatnicks" apanhados em flagrante.

Mas, o que foi aqui escrito é apenas um preâmbulo dêsse enigma extraordinário, cujas observações se perdem no tempo e que já intrigava os sacerdotes egípcios 8 séculos antes da era cristã.

SI NON É VERO...

Esta fotografia telescópica, feita por George Adamski às 2,30 horas da manhã, em 6 de junho de 1950, apresenta que parece ser um disco-voador, visto de lado, passando entre a terra e a Lua. Os contôrnos deste objeto (que mais tarde se afastou ràpidamente) sugerem uma construção semelhante a dos discos-voadores mostrados em desenhos de todas as partes do mundo.

Em próximos artigos, vamos conversar sôbre outros aspectos do fenômeno, inclusive a relação entre a destruição de Sodoma e Gomorra e os discos-voadores, como os explicou um espírito de luz através de seu médium.

Nesse intervalo, caro leitor, se avistar alguma coisa luminosa voando, lembre-se que isso poderá ser:

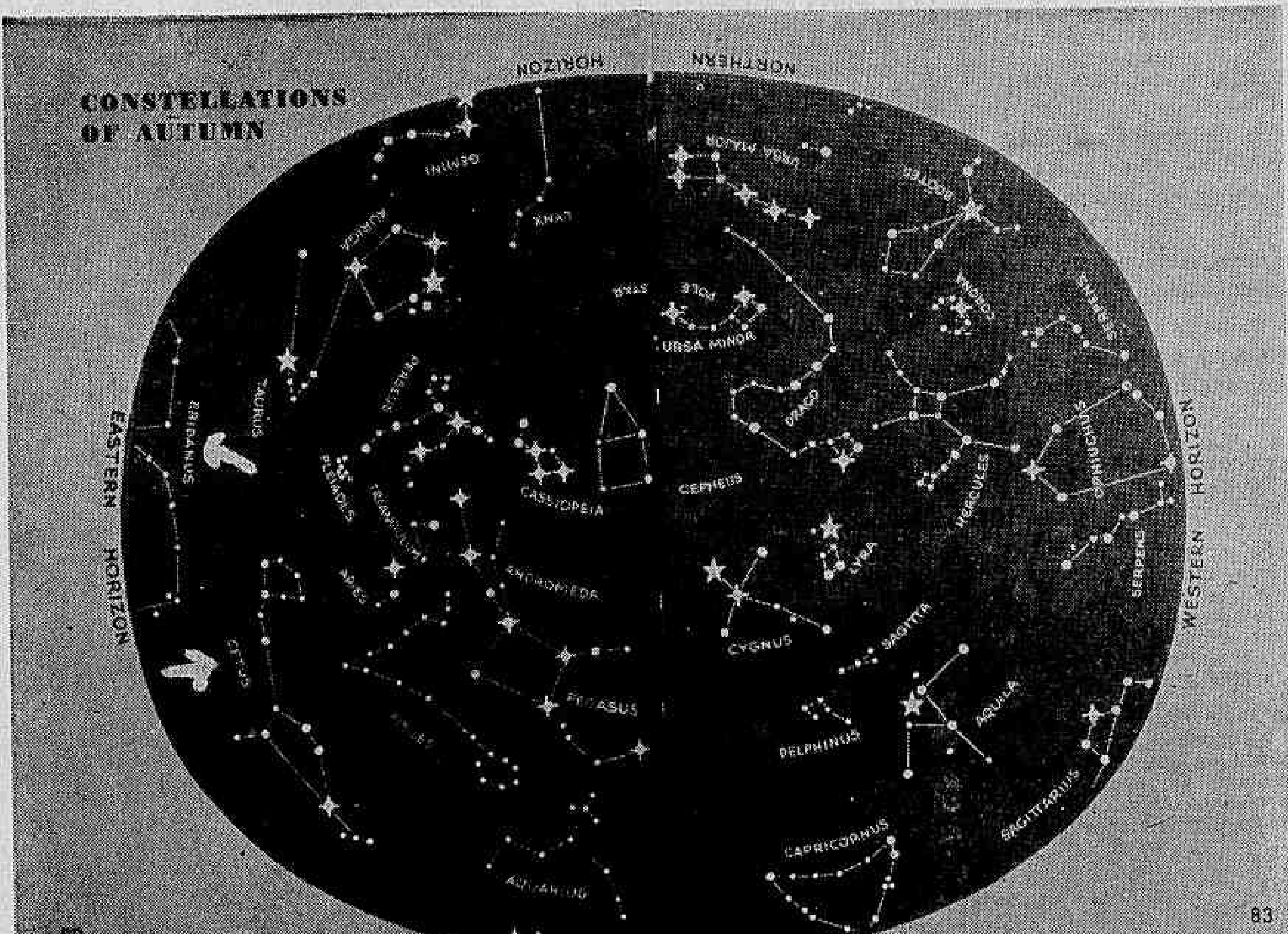
Fragmentos de poeira diante dos olhos, que parecem enormes objetos à distância; pontos em frente dos olhos; teias de aranha a voar muito alto; meteóros; fachos de luz distante; satélites artificiais; o planêta Vênus; ar ionizado; ar frio e ar quente causando refrações a certas alturas; balões; ou então, a sua imensa vontade de ver um disco-voador.

PS — Eu já tinha terminado êste artigo quando um amigo, que vinha acompanhando sua redação, me disse: "Você precisa dar nomes aos bois. Onde arranjou essa teoria sôbre a provável procedência dos discos?"

Então, para os interessados, aqui vão os detalhes. A teoria de que os discos procedem das constelações Cetus e Eridanus foi confirmada em entrevista a jornais pelo Professor Flávio Pereira, cujos estudos já são conhecidos em muitos países e é membro da comissão oficial do Govêrno brasileiro: "Comissão Brasileira de Pesquisas Confidenciais dos Objetos Aéreos não Identificados".

O escritor norte-americano é George Adamski, cujo livro, de parceria com Desmond Leslie, é conhecidíssimo em todo o mundo, tendo inclusive uma edição em português. A Rainha que o recebeu foi a da Holanda.

O BÊRÇO DOS HERÓIS



Engenheiros astronáuticos acreditam que os discos-voadores procedem de planêtas pertencentes a duas constelações do hemisfério sul: Cetus e Eridanus, que na foto estão assinaladas.

ABRAHAM MEDINA APRESENTA

LUXUOSO!!! MONUMENTAL!!! EVOCATIVO!!!

"teu cabelo não nega!"

TODOS OS DIAS ÀS 20,45 HS.

UM "SHOW" QUE VOCÊ ASSISTIRÁ MAIS DE UMA VEZ! COM AS CRIAÇÕES IMORTAIS DE LAMARTINE BABO

com a participação de GRANDE OTELO

LADY HILDA - SYLVIO CEZAR E GRANDE ELENCO

• lindas mulheres!!! • música evocativa!!! • guarda-roupa luxuosíssimo!!!

SUPER PRODUÇÃO DE CARLOS MACHADO E GISELA

Matinês Sábados e domingos às 16 hs. PERMITIDO O TRAJE ESPORTE

CAMAROTES PARA 5 PESSOAS CR$ 20.000 • PLATÉIA CR$ 5.000 E CR$ 3.500 • BALCÃO NOBRE CR$ 2.500 • BALCÃO SIMPLES CR$ 1.000

TEATRO REPÚBLICA Av. Gomes Freire, 474 FONE: 22-0271

DA INVASÃO FRANCESA AO AMENO RESEDÁ

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Dinah Silveira de Queiroz, que já em 1954 nos havia dado um belo romance histórico, "A Muralha», comemorando os 400 anos da fundação de São Paulo, agora, no IV Centenário do Rio, nos oferece outro, recuando à época da invasão francesa a esta cidade: "Os Invasores".

Não vamos aqui estabelecer paralelo entre uma e outra obra a não ser no que se refere ao gênero, ou seja a ficção histórica. Somos ainda muito pobres nesse assunto. Pouco foram os escritores que o tentaram. Poderíamos lembrar Paulo Setúbal, Viriato Correia e uns poucos outros. Todos êles no entanto ressentiam-se de uma coisa; preocupados com a realidade histórica, deixavam, muitas vêzes, a parte pròpriamente de romance num segundo plano.

Em "Os Invasores» o talento da romancista que já nos dera "Floradas na Serra» e "Margarida La Rocque" além do já citado «A Muralha" fêz com que não encontremos essa falha encontrada em autores anteriores ou seja, a falta do elemento romance. Êle ali existe, é mesmo o elemento principal da obra, entrando a parte histórica mais como um cenário, um adicional.

Há vários anos fiz uma série de entrevistas literárias para a "Gazeta Magazine" de São Paulo, subordinadas ao tema "como fazer um romance?" Dezessete intelectuais, entre romancistas e críticos desfilaram suas opiniões, entre êles a romancista. Dinah Silveira de Queiroz, então autora de apneas um romance: «Floradas na Serra" Falando a propósito da verdadeira inflação de literatura estrangeira então traduzida, dizia-me Dinah: "Até mesmo nos modernos romances, tipo "...E o vento levou" ou «Rebeca" encontramos muito "romance" Não sei se estou me expressando bem. Mas os romancistas americanos tem sôbre nós, brasileiros, a superioridade de fazer romances mais poderosos do ponto de vista narrativo. Aqui, poucos são adotados dêsse poder".

Tal superioridade, estão apontada pela romancista, dos autores americanos sôbre os nacionais, do poder narrativo, a própria Dinah Silveira de Queiroz o tem. Desde «Floradas na Serra" êsse poder vem num crescendo seja em "Margarida La Rocque" seja em "A Muralha" ou ainda neste «Os Invasores".

Não poderíamos, nesta última obra, honestamente, distinguir um determinado personagem. Tanto De Boiron ou o Governador Morais ou ainda o esplêndido poeta-alfaiate Januário entre os elementos masculinos, ou, entre as mulheres, a bela D. Inês ou a meiga Daniela, compõem um todo. Como bem disse Renard Perez na apresentação do livro, há um personagem coletivo: "...é a população do Rio de Janeiro — monges, freiras, estudantes, soldados, escravos — a verdadeira personagem dêste romance".

Há a acrescentar ainda a propósito de "Os Invasores", a linguagem usada por Dinah Silveira de Queiroz, linguagem da época, saborosa por excelência.

O essencial no entanto, como já frisei, é que êsse livro é realmente um romance. Aproveitando fatos históricos da invasão francesa, a autora não se esqueceu nunca de fazer romance. Por outro lado não nos cansa com narrativas ou citações que ficariam muito bem, possivelmente, num trabalho puramente histórico, nunca numa obra em que a ficção tenha papel importante. Para os que desejem se embrenhar mais a fundo nesse campo, ela nos indica ao término do volume que a descrição da cidade foi baseada em obra do Barão do Rio Branco e, quanto à comprovação histórica, aconselha a leitura do livro do General Augusto Tasso Fragoso, "Os Franceses no Rio de Janeiro".

Com "Os Invasores» Dinah Silveira de Queiroz se situa, brilhantemente, diga-se de passagem, como romancista histórica um gênero mundialmente explorado e que entre nós, até então, estava relegado a um segundo plano bem poucos autores se dedicando a êle. Além do mais com tôdas as qualidades já demonstradas em livros anteriores, como a boa romancista que ela é.

Pode parecer à primeira vista não haver a menor relação entre a invasão francesa de 1710 e 1711, com o livro do nosso Jota Efegê "Ameno Resedá — o rancho que foi escola» lançado pela Editôra Letras e Artes Duzentos anos separam a vinda de Duclerc da fundação do famoso rancho. Têm os dois fatos no entanto, um ponto em comum: ambos, em diferentes épocas, tratam da vida do Rio de Janeiro.

Falar do livro de Jota Efegê é para mim um prazer. Prazer sobretudo porque me faz voltar anos atrás ao nosso velho DIARIO CARIOCA ali na Praça Tiradentes ao lado da Estudantina Musical, onde ao lado do Lyra, do Palha, do Paulistano Everaldo, do Wilson do Pompeu e de tantos outros, trabalhamos vários anos juntos. O Jota Efegê de hoje é aquele mesmo de mais de vinte anos atrás com seu constante bom-humor, sempre pronto a servir a um amigo sempre com uma boa estória para contar.

Poucos como êle conhecem o carnaval carioca. Não sendo — êle que me permita essa denúncia... — o que se poderia chamar um brôto viveu intensamente nosso carnaval. Conhece-o, por assim dizer, de dentro para fora, não só com a autoridade de folião como também de cronista carnavalesco que foi durante longos anos.

Num preâmbulo ao livro, mostra-se um saudosista. Diz êle: «No carnaval carioca, hoje, reconhecidamente sem o brilho e fastígio que no princípio dêste século, deram-lhe renome universal e a fama de "o melhor do mundo...". Mas é um saudosismo perfeitamente desculpável em quem viveu tantas épocas de nossos carnavais e dos quais tem, provàvelmente, recordações muito especiais. É evidente para todos — e não precisam ir ao início do século como quer Efegê — que o nosso carnaval de ano a ano se deteriora. Sejam quais forem os motivos — pesquisa que deveria ser feita com mais profundidade — o certo é que desde a evolução dos blocos de rua, ranchos ou escolas de samba, até as músicas, de ano para ano a coisa piora. Mas a alcunha ou a fama de "o melhor do mundo», certamente não foi pôsto no início do século e sim muitos anos depois, quando nosso carnaval através do cinema ou mesmo em exibições pessoais, passou a ser conhecido no estrangeiro. Enfim, deixemos lá o nosso Jota com as suas saudades...

«Ameno Resedá" conta a história dêsse Rancho de tão belas tradições, desde sua fundação em 1907 até seu melancólico fim em 1941. A fundação, num piquenique em Paquetá, a provável origem de seu nome — "Resedá — seus fundadores, admiradores e baluartes, tudo é minuciosamente estudado pelo autor.

Certa feita, tal era a fama do novel rancho — pois tinha apenas quatro anos de fundação — o Marechal Hermes da Fonseca, em 1911, convidou-o a que desfilasse nos jardins do Palácio. Durante muito tempo, vários autores inclusive o próprio Efegê em reportagem publicada neste jornal em 1938, apontava o desfile como tendo se realizado no Palácio do Catete. Agora, no livro, êle se penitencia do êrro. O desfile, que realmente houve foi no domingo do carnaval de 1911, nos jardins do Palácio Guanabara, honraria que até então nenhuma sociedade recreativa havia alcançado, "Côrte de Beizebuth", com th e tudo, era o enrêdo do Ameno Resedá nessa visita ao palácio presidencial. E que o autor nos permita reproduzir um parágrafo de seu livro em que fala dessa visita. Diz Efegê:

"Entoando triunfal marcha, executada por sua orquestra de muitas figuras e cantada por coral numeroso em que se casavam vozes femininas e masculinas, sobressaindo-se os agudos dos tenorinos e dos sopranos com arroubos líricos, o rancho fêz evoluções pelo jardim. Empunhando o bonito estandarte, Maria Isabel do Espírito Santo exibia-se em volteios coreográficos conduzida pelo mestre-sala João Treze, e atraindo a atenção para o garbo de ambos».

Por aí vai Efegê mostrando fatos da vida do famoso rancho. Uma vida que viria estender-se até 1941, passando por várias casas, e acabando melancòlicamente, na Rua da Constituição, após passar uma temporada, também sem grande brilho, na Rua Visconde do Rio Branco.

Efegê que me desculpe mas eu não sou «daquele tempo". Uma vez apenas — se não me engano em companhia de Prudente de Moraes neto, Osório Borba e Francisco de Assis Barbosa — fui à sede da Rua da Constituição. Aí, no entanto, como bem frisa o autor em seu livro, o Ameno Resedá já era uma simples caricatura sem aquêle brilho que o tornou famoso por tanto tempo.

"Ameno Resedá — o rancho que foi escola", escola sim, para todos os outros, teve entre seus grandes admiradores além do presidente Marechal Hermes da Fonseca, nomes como Coelho Neto que ali comparecia com quase tôda sua família, Goes Monteiro, então tenente, Catulo da Paixão Cearense que ali realizava horas de arte, Elisete Cardoso que, segundo depoimento colhido por Efegê "se fazia ouvir com grande agrado e, por fim, sua presença era solicitada em quase tôdas as reuniões artísticas do clube». Vemos assim que os resedaenses, os amenistas ou ainda os resedás — as três fórmulas estão consignadas no livro — tinham um respeitável bom-gôsto.

É bom não esquecer ainda que entre os fundadores estava José Barbosa da Silva, o Sinhô, êsse mesmo Sinhô de que hoje tão pouca gente se lembra e que mereceu mesmo há alguns dias uma referência numa seção especializada de música popular o nome de João Batista da Silva. Tudo porque em seus discos constava o nome como sendo J. B. Silva. E o «crítico" não titubeou: JB é igual a João Batista. Podia ser pior como José Bonifácio ou mesmo Jornal do Brasil... E viva a crítica!

Nessa mistura que fiz hoje, da invasão francesa e um dos mais famosos e tradicionais bastiões do carnaval carioca há, como já expliquei, a tônica dos dois fatos se relacionarem com a história de nossa cidade. Duzentos anos, ou pouco menos do que isso para sermos mais precisos, separam um do outro. Mas não tem importância. Aos admiradores do Rio de Janeiro, aos que desejam conhecer alguma coisa sôbre sua vida que não esteja restrita aos compêndios — alguns chatíssimos — vale a pena ler as duas obras. Sofram ou se divirtam, com os personagens de Dinah Silveira de Queiroz; brinquem um carnaval como não houve mais — pelo menos é o que nos afirma o saudosista Efegê... — vivendo a história do Ameno Resedá, em um e outro, rindo ou chorando, vocês estarão aprendendo alguma coisa sôbre a vida dêste Rio Quatrocentão.

Livros e gente

Uma ars poética

Renato Jobim

ESTA, da Editôra do Autor, é a terceira coletânea de versos de João Cabral de Melo Neto. A primeira, nove anos atrás, reunia todos os poemas do autor. A outra saiu em Portugal, diferençando-se daquela por se tratar de uma seleção. Como se dirigia a leitores do ultramar, a ênfase recaiu nos poemas regionalistas, isto é, da fase atual do poeta. Dos três livros iniciais — de cunho universalista —, foram antologiados apenas sete peças, ao passo que dos livros motivados pela situação sócio-econômica do Nordeste publicaram-se extensos fragmentos e mesmo íntegras. Dois fatôres explicam o método: formam êstes livros a parte mais pessoal da obra de João Cabral, pelo seu fundo "brasileiro", mais suscetível de interessar o leitor europeu, seduzido como sempre, pelo trópico.

A "Antologia Poética" lançada agora no Brasil, é mais proporcional no tocante ao número de poemas escolhidos de cada fase dando-nos uma visão panorâmica da trajetória dêsse autor. Por ela recordamos e descobrimos certas constantes de sua obra. O conhecido poema "O Engenheiro" que deu título ao volume saído em 1945, marco editorial da chamada geração de 45, expressa o próprio comportamento de João Cabral face à poesia. Não só o engenheiro — percebe-se, — mas também o poeta, na concepção que dêle faz João Cabral,

"... sonha coisas claras:
superfícies, tênis um copo dágua.
O lápis, o esquadro, o papel;
o desenho, o projeto, o número."

É o seu "mundo justo, mundo que nenhum véu encobre".

Para revesti-lo, pretenderá mais tarde

"... a forma atingida
como a ponta do novêlo
que a atenção, lenta, desenrola,
aranha; como o mais extremo
dêsse fio frágil que se rompe
ao pêso, sempre, das mãos
enormes."

Daí a lição que êle extrai da arte do toureiro Manolete, o qual lhe parece demonstrar aos poetas

"como domar a explosão
com mão serena e contida
sem deixar que se derrame
a flor que traz escondida,
e como, então, trabalhá-la
com mão certa, pouca e extrema:
sem perfumar sua flor
sem poetizar seu poema."

Essa preocupação essencialista conduz fatalmente João Cabral para a linguagem hermética de comunicação muitas vêzes difícil Circunstância que, se por um lado veda a tantos leitores descoberta da beleza orgânica do poema por outro obriga os mais pacientes a penetrá-los com inteligência. Pessoalmente, penso que Melo Neto poderia ser menos asceta na expressão e levar um pouco mais em conta a capacidade de assimilação do público. Não se proponha o discutível conceito de que a verdadeira poesia é incomunicável; fôsse assim, e não faria sentido publicar versos em tiragem comercial. Contudo, respeitemos a longa tradição da poesia de árduo entendimento, de que Mallarmé, expoente, parece constituir modêlo para o nosso autor pernambucano Complexidade formal que no caso dêste último, cresceu da fase universalista para a regionalista; de "Pedra do Sono" e "O Engenheiro" para "O Cão sem Plumas" "Morte e Vida Severina", "Uma Faca só Lâmina", "Serial", etc.

Em 45 João Cabral sofria, em têrmos nacionais, poderosa influência de Carlos Drummond de Andrade, como de resto todos os poetas de sua geração. Por exemplo: êste rio do tempo,

"rio fluindo sob a cama, correnteza
carregando os dias, os cabelos"

lembrava inevitàvelmente, do itabirano:

"Sinto que o tempo sôbre mim abate
sua mão pesada. Rugas dentes, calva."

Verdade que êle era drummondiano numa época em que a moda consistia em o ser, sem desgaste excessivo. Superaria a limitação impondo-se como personalidade própria no insólito "O Cão sem Plumas". A partir de então ampliaria o espaço que se determinou na poesia brasileira contemporânea — mesmo que nem sempre com o "esprit de mesure" o equilíbrio entre a originalidade e o rigoroso bom-gôsto. De qualquer modo, foi João Cabral de Melo Neto que, da geração de 45, mais pujantemente cumpriu a função que a ela foi destinada em nossas letras: encontrar seu caminho pelo culto da forma, bastante negligenciada pelas gerações modernistas de 22 e 30.

Curioso notar — como fêz o crítico português Alexandre Pinheiro Tôrres — a presença constante do Nordeste na obra de João Cabral de uns quinze anos para cá, a ponto de levá-lo a associar a secura de certas paisagens da Espanha ao solo árido do setentrional brasileiro. Neste "Vale do Capibaribe" a correlação é declarada:

"Vale do Capibaribe
por Santa Cruz, Toritama;
como para cronicões,
para épicas castelhanas."

Terá sido a maneira de o poeta nacionalista reagir ao risco do "dépaysement" do diplomata.

CONHEÇA TÔDA A PUJANÇA DA TERRA BRASILEIRA LENDO:

"O BRASIL E SUAS RIQUEZAS"

Do Prof. VALDOMIRO POTSCH

Nesta nova edição — a 32.a — "O BRASIL E SUAS RIQUEZAS" — com mais de 500.000 exemplares publicados — apresenta-se agora com dados novos e atualizados, novas e precisas estatísticas rigorosamente em dia com as informações do IBGE até 1964; novos capítulos, novos motivos de orgulho da terra brasileira — A descoberta, o clima, a fauna, a flora, produção agrícola, mineral, industrial e comercial, história, política, importação, exportação, educação e cultura, enfim, todos os aspectos do Brasil e das atividades do seu povo, tudo documentado e fartamente ilustrado com novíssimas fotos coloridas de grandes organizações industriais e lindas reproduções panorâmicas do Norte, Sul e Centro, inclusive do nôvo Distrito Federal — BRASÍLIA.

Grosso volume de belo formato, nitidamente impresso em ótimo papel .... Cr$ 3.000

LIVRARIA SÃO JOSÉ — Rua São José, 38 — Rio de Janeiro
Fones: 31-0555 e 31-0954

Envia-se para todo o Brasil pelo Reembôlso Postal e contracheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado.

Movimento

Entre as novidades editoriais, registramos:

POESIA E VIDA DE CASEMIRO DE ABREU, de R. Magalhães Júnior. — Prosseguindo na coleção Poesia e Vida, de que já saíram volumes sôbre Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo, Castro Alves e Cruz e Sousa a Editôra das Américas apresenta mais essa biografia, entremeada dos mais representativos poemas do autor de "As Primaveras». O método é louvável pois oferece, ao mesmo tempo, que uma antologia dos trabalhos do poeta, as necessárias anotações circunstanciais que favorecem o melhor aproveitamento de sua leitura.

•

ESTUDOS DE ROMANCE, de Rolando Morel Pinto. — Páginas críticas sôbre Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo, Geraldo Santos e outros. (Edição do Conselho Estadual de Cultura, de São Paulo).

•

TEMAS ALEMÃES, por Erwin Theodor — A obra de Thomas Mann, Georg Buchner, Gerhart Hauptmann e outros grandes da literatura germânica está interpretada nêsse pequeno volume editado pelo Conselho Estadual de Cultura, de São Paulo.

•

HISTÓRIA DO BRASIL pelo Barão do Rio Branco. — Trata-se do verbete que o Barão escreveu, sôbre o Brasil para a "Grande Enciclopédia", a convite do sábio Levasseur. Trabalho que estava a merecer reedição na sua versão em língua portuguêsa. (Conselho Estadual de Cultura, São Paulo).

•

EXCURSÃO ATRAVÉS DA LITERATURA HOLANDÊSA, por Garmt Stuiveling. — Opúsculo racionalmente redigido, com capítulos sôbre a primavera, o amor, o riso, a religião, a morte, Amsterdam, o mar, o camponês, a liberdade, a criança, a pátria e a morte. Ilustrações e facsímiles. (Edição da Rádio Nederland Wereldomroep).

•

Conto

CARLITEANA CARIOCA, por Homero Homem. — Dêsse contista pouco divulgado mas bem dotado escreveu Elvira Foeppel: «Um estilo incisivo, direto. Uma síntese crua e real sôbre as situações estranhas e inquietas que dominam num delírio sem data êstes personagens mirins de passos tensos". (Editôra Leitura).

•

Romance

APANHADOR NO CAMPO DE CENTEIO, por J. D. Salinger. — "Best seller» norte-americano e literatura de categoria "The Catcher in the Rye" A história de um estudante de 17 anos que vagabundeia três dias e noites por Nova Iorque, símbolo da juventude de hoje, perplexa diante da família, do amor e da engrenagem social. (Editôra do Autor).

•

Literatura juvenil

O FIORDE SECRETO, por Geoffrey Trease — Peripécias de dois irmãos, Jilian e Erik, personagens de algumas histórias do autor. A ação passa-se na Noruéga. Leitura indicada para meninos e meninas a partir de 12 anos. O volume pertence à Coleção Jovens do Mundo Todo, traduções de grandes obras juvenis. (Editôra Brasiliense).

•

Revista

REVISTA DE LETRAS — Número relativo a 1965, dessa publicação de pesquisa literária patrocinada pela Faculdade de Letras de Assis, São Paulo. Alguns estudos incluídos: São Francisco de Assis, o Orfeu da Idade Média e o Cantico di Frate Sole, (A. de Almeida Prado); «Aspels of Abbé Morellet's Comentary" em Rousseau (Harry Redman Jr.); Portuguesismo e Universalismo na Obra de Aquilino Ribeiro (João Alves das Neves); "Mark Twoin and Imperialism» (J. M. Durham Jr. Lá Poética del Cancionero Unamuniano (Júlio Garcia Morejón); etc. Resenhas de livros.

AOS DONOS DA TERRA

Nelson de Souza Lima

AS comemorações quadricentenárias do Rio de Janeiro apresentavam-se com uma falha imperdoavel. Festejava-se a tudo e a todos, menos aos donos da terra. Turistas vieram de tôdas as plagas. Notadamente daqueles países aos quais devemos o que somos. Exposições se inauguraram, lembrando os feitos dos nossos colonizadores. Conferências, palestras, demonstrações folclóricas, colocação de estátuas, tudo houve, numa espécie de agradecimento póstumo aos que contribuíram para que êste Rio de Janeiro fôsse a cidade cosmopolita e maravilhosa que é Capital ao tempo dos vice-reis, do Império e da República por muitos anos, e capital cultural e política que nunca deixou de ser.

Não obstante, antes de Estácio de Sá fundar a cidade de São Sebastião, já aqui existia, trabalhador e valente, um povo que nos legou êsse espírito de independência, êsse amor à liberdade, que existe latente na alma do povo carioca, ou que se infiltra no espírito dos alienígenas que aqui se radicam e se transformam em cariocas de coração

Aílton Quintiliano preencheu a lacuna existente nas comemorações dos quatrocentos anos do Rio de Janeiro. Seu livro "A Guerra dos Tamoios" é sem dúvida, a homenagem devida, que agora se presta aos donos da terra.

Autor de vários livros ("Direito de Viver" "Versos", "A Grande Muralha", "Caminhos da Esperança", "Renegados", "Estrada do Sol" e "Grão Pará"), Quintiliano incursiona por um capítulo pràticamente inexplorado da história brasileira. Em verdade, os estudos sôbre os nossos primitivos habitantes têm se voltado, quase exclusivamente, para os problemas de ordem étnica, religiosa, folclórica, pouca importância se dando ao papel da sociedade indígena na mentalidade política brasileira, pela resistência nativa à opressão que se desencadeou brutal e desumana nos primórdios coloniais.

Quintiliano restabelece a verdade histórica sôbre os tamoios (que não constituíam uma tribo mas um conjunto de tribos), mostrando não terem sido os canibais descritos pela maioria dos historiadores, baseados em depoimentos fantasiosos. Eram, ao contrário, uma confederação de povos nativos que, embora não tendo noção de propriedade privada, tinham como direito sagrado a posse coletiva da terra e um extraordinário amor à liberdade.

A importância da conquista do Rio de Janeiro pelos portuguêses fêz-se sentir de forma vital na segunda metade do século XVI. São Vicente era vulnerável pelo norte e pelo sul. Enfrentava de um lado os constantes ataques indígenas e, do outro, a ameaça espanhola. Por sua vez, todo o litoral leste era visitado pelos navios de outras nacionalidades, principalmente franceses, constituindo-se um perigo para o patrimônio cultural português.

Tomada a Guanabara, libertava-se São Vicente, desalojavam-se os franceses, esmagavam-se as pretensões nativas de impedir a colonização.

Fêz-se a conquista a ferro e fogo.

Os espanhóis, ao sul de Piratininga não passaram mesmo de ameaça. Os franceses da França Antártica não ofereceram a resistência esperada às fôrças lusitanas. Os tamoios, sim. Êstes lutaram por vários anos.

E é a história dessas lutas, suas causas políticas, econômicas, sociais, sua importância na formação da mentalidade brasileira, o de que trata êsse volume editado pela Reper e que é o primeiro de uma coleção sôbre assuntos brasileiros. A meu ver, Aílton Quintiliano esgotou o assunto. Fêz trabalho meticuloso, sério sem sectarismo revelando a grandeza tamoia, na justa homenagem que faltava aos donos da terra, nas comemorações quadricentenárias do Rio de Janeiro. Aimberê, o chefe da Confederação dos Tamoios, aparece no livro como o autêntico Spartaco brasileiro: insubmisso, heróico majestoso até no sacrifício O autor de "A Guerra dos Tamoios" oferece suficientes subsídios para que o carioca reforce a sua convicção de que o Rio de Janeiro, que continua sendo a capital política e intelectual do País, já era, há quatrocentos anos, o coração da nacionalidade, a capital dos tamoios.

A LETRA Y NA LÍNGUA TUPI

Bugyja Britto

CANDIDO DE FIGUEIREDO no seu **Nôvo Dicionário da Língua Portuguêsa**, quinta edição, volume II, declara: "O y é falsamente denominado i grego: não existe no alfabeto grego; é convenção latina para representação do ùpsilon, representação incoerente, porque os Latinos umas vêzes representam o ùpsilon por v, outras por u, e outra por i.»

A primeira vista não é fácil se compreender o conteúdo do período. É preciso entender-se bem se tirá-lo-o, para que se não chegue à conclusão de que aquêle lexicógrafo baniu, no seu entendimento, o símbolo y da língua grega, ou chegue mesmo a dizer que êsse símbolo "não existe no alfabeto grego". É certo que Cândido de Figueiredo quisesse dizer: que não existe no grego o y com o som que corresponde ao nosso e, em português.

Coube aos Latinos a introdução do sinal grego y no seu alfabeto. Costumou-se chamar, entre êles, de hipsilo ou hipsilão, e essa pronúncia, como se sabe, cabia no grego à letra u.

No período do Latim decadente em concomitância com o vulgar (**sermo — vulgaris**), que é a fase preliminar do nascimento de todos os idiomas neo-latinos, usou-se o sinal gráfico y para representar primordialmente o som da letra i, e daí estas línguas que se fôram formando, o terem introduzido nos seus respectivos alfabetos, também com o valor de i, embora às vêzes o chamassem de ípsilon (modernamente foi excluído o y da língua italiana) Ocorre, porém, que no alfabeto latino, onde o y apareceu antes da era cristã (certos escritôres dão a data de 100 anos, antes), o apareceu efetivamente com a forma de ípsilon maiúsculo (Y), e daí uma das causas da confusão posteriormente gerada, eis que a forma minúscula se conservou no delineamento que corresponde o nosso u atual. E tendo aparecido as línguas neolatinas com o som de i, embora na língua grega a sua representação gráfica continuasse — Y quando maiúsculo, e u quando minúsculo, êsse i foi alterado, em virtude de fatos supervenientes, para o som de i i, ou de um i forte, ou ainda intermediário entre u e i. Procurou-se traduzir, nas línguas românicas, o fonema. Mas qual na palavra do Latim o sonido verdadeiro de ípsilon para se o representar? Quais as palavras cuja pronúncia valia ípsilon ou cousa aproximada? Como não havia aparelho gravador que a contemporaneidade conhece, para se ouvir a viva voz que pudesse ser transmitidas aos pósteros, é claro que a deturpação de som ficasse como norma comum, nascendo essa deturpação dos inevitáveis fenômenos da psicologia, de que se sobressai a lei do menor esfôrço, e da sociologia, de que são ramos os fatôres ressaltados por Carolina Michaelis e E. Bourciez, do **latine loqui** e do **romanice loqui**, respectivamente o falar à moda dos Latinos e o falar à moda dos habitantes das Províncias — fatôres êsses que se juntaram as diferenciações de **urbs**, para a fala usada na **Matriz (Roma)**, e de **urbis**, para a fala dos lugares conquistados.

Dada a transformação fônica do y, pergunta-se agora — e é difícil responder-se, com eficiência, no século em que vivemos, qual o motivo pelo qual se grafou, no passado, com a letra y, tanta palavra, têrmo ou vocábulo? Atribui-se o costume da substituição do i pelo y aos copistas e tabeliães, os primeiros por elegância ou boniteza no escrever, os segundos por amostra de erudição greco-romana. No francês, por exemplo, houve o y substituindo o i no começo da palavra, como em **ymage**, ou no fim como **roy**, ou ainda no começo e no fim, como no pronome demonstrativo **yceluy**, me que houve um y a mais no começo e a substituição do i, no fim. O velho francês, quer na língua do Norte (langue d'oil), quer no provençal (langue d'oc), está cheio dessa elegância ou pedantismo na arte de grafar, como registram os foneticistas. A Academia Francesa de Letras, cujo Dicionário averbou aproximadamente 940 palavras que são grafadas com y (veja-se, entre outras fontes, o **Larousse du XX e siècle**), admitiu as 3 funções que a gente conhece: a de um simples i, a de dois ii entre duas vogais e a de um i consonantal ou semivogal.

A língua portuguêsa não escapou à elegância dos escribas e à vaidade dos notários, como também registram os entendidos e a gente vê, lendo os artigos, principalmente os quinhentistas e seiscentistas. Vão aqui alguns exemplos, para ilustração. Comecemos do nascimento da língua, quando o português é ainda algo de galego e de latim bárbaro. Trata-se de uma carta de doação de D. Afonso Henriques, escrita em julho de 1175, constante do **Foral de Fenella** e que assim começa: "Em nomy ny domyny amem. Eu afonso ifante filho do conde don enrique e da rreynha dona...". No presente título de venda, datado de 1.275, de **Eluira Johanis fila que ffoy de Iohan Suarez** (de Elvira Joana, filha que foi de João Soares) em que se diz... «é a carta remana (**fique**) sempre ffirme en renor (confirmação) per ya mays.» A expressão adverbial **per ya mays**, que é empregada duas vêzes no Título de Venda corresponde ao nosso atual **para sempre**. Na **Crónica Troyana**, em que se descrevem os heróis de per si, do célebre poema homérico, e, em tôdas as descrições o y figura em inúmeras palavras, como, quando trata de Aquiles: «Das ffeyturas de Achiles: Achiles foy moyto aposto e moy fremoso en face, e o ouuo os peytos fertes e grossos...". No **Livro de Marco Paulo**, que foi impresso em Portugal já no século XVI (1502) aparece essa grafia na descrição: "Turquya contem em sy poucos de gente mesturada, s Gregos, Arménios e Turcos. Os Turcos tem l y n g u a p r ó p r i a e tem a ley do abominável Mafomede. São homês ydiotas e ruos...». No **Mobiliário** ou Livros das Linhagens documento do século XIV, também chamado **de Conde D. Pedro**, e no qual há descrições e feitos de heróis como o do Martim Vaasquez da Cuynha, aparece a história da lenda do Rei Lear, que assim começa: "Este rrey Leyar non ouue (**houve**) filho, mas ouue filhas muy fermosas...". Em poesia, gênero mais nobre do que a prosa, então os y y repontam cancioneiros a todo momento. As t r o v a s, as c a n t i g a s, nos prantos e os vilancetes estão cheios do sinal grego. Para não irmos longe, citemos apenas êstes versos de D. Diniz sôbre aquela ave mensageira de amor (o papagaio) e que no Brasil é bastante conhecido por a possuir na sua fauna:

"Ela tragia na mão
Hu papagay muy fremoso
....
Ay! Santa Maria
Que será de mi agora?
E o papagay dizia;
Ben, por quant' eu sey, senhora!"

O papagaio, como se sabe os p o r t u g u ê s e s o conheceram primeiramente na Índia, e é uma ave que na Idade Média foi motivo de lendas na França e nas províncias itálicas.

Seria enfadonho a transcrição de textos para mostrar o aparecimento do y É verdade que os calígrafos tabeliães e tipógrafos (êstes d e p o i s da descoberta da imprensa) tivessem alterado a grafia de muitas palavras, introduzindo a seu belo-prazer a letra y ou substituindo-a. N o s exemplos citados há casos tìpicamente de substituição, como na carta de doação do Rei Afonso Henriques, quando assim começa: **Em nomyny domyny amem.** Mas foi sòmente a ação dos calígrafos e dos demais elementos aqui indicados que abusaram do emprêgo do y? Pensamos que a afirmativa não pode ser considerada como regra geral, e isso por dois motivos. Primeiro: porque a gente vê em edições **Princips** e em originais manuscritos que os escritores, quando escreveram, o fizeram com a letra y. Segundo: porque na antiguidade não havia aparelho gravador de som que reproduzisse a palavra, sílaba ou fonema, é temerário se afirmar que o vocábulo grafado com y ia ter a pronúncia como se fôsse escrito sòmente com i. Em refôrço à tese dos dois motivos vamos encontrar êste episódio passado com o el-rei D. Duarte cognominado **O eloqüente**. Êste monarca, considerado o mais ilustre soberano do seu tempo preocupou-se com o emprêgo dos latinismos no **fermoso fablar** e criticou a maneira descuidada do uso da ortografia, cheia de erros e senões D. Duarte reinou de 1433 a 1438, e nessa época, ou seja, na segunda metade do período arcaico da língua, o português já tem foros de autonomia. Pois bem. O rei escritor, no seu **Leal Conselheiro**, no Capítulo 99, intitulado — **Da maneira para bem tornar alguma leitura em nôssa linguagem**, assim se expressa: «Prymeiro: conhecer bem a sentença do que há de tornar poella enteiramente, nem mudando, acrescentando nem mynguando algũa cousa do que está escripto. Segundo: que nom ponha palavras latinadas ou de outra lynguagem, mas todo em nossa lynguagem scripto, mays achegadamente geeral ao bom costume do nosso falar que se pode fazer». No Capítulo 17, em pequeno trecho, há a grafia das seguintes palavras, deste modo: **yra**, vyngança, contynuado, **abatymento** e no capítulo 26, dizia traduzindo a desídia no escrever: "Da ociosidade em nossa lynguagem seu nome apropriado he preguyça' Portanto, se D. Duarte condena a escrita portuguêsa pela inapropriedade do uso da ortografia, como seria o primeiro, dada a sua qualidade de ilustre, a não querer, na fala de então grafar corretamente. isto é, palavra de acôrdo com o som em voga?

No próximo trabalho, que será a continuação do presente, veremos outros motivos que lastreiam o som do y, inclusive na língua tupi.

Nélson Rodrigues, o papa do escândalo:

'Todo homem é um pulha'

Entrevista a Ipojuca Pontes

Para a maioria dos brasileiros vivos, um nome e sinônimo de choque e de escândalo: Nélson Rodrigues. Autor teatral, romancista, tradutor, cronista, comentarista de TV e ex-amigo de Oto Lara Rezende, êste homem de olhos tristes, que deu personalidade ao nosso teatro e que aos 20 anos só tinha uma obsessão — dormir ao fim de uma semana de trabalho — está para o Brasil de hoje como Voltaire estava para a França do Século XVIII — um moralista às avessas, que a todos violenta com conceitos e pensamentos agressivos, manifestados por trás de uma ironia mórbida e amarga. Seus escritos, traduzindo um mundo de abjeções e tormentas, inquietam e estabelecem uma permanente sensação de culpa, espécie de culpa transcendental, que parece marcar a própria humanidade.

Mas há quem veja Nélson Rodrigues sob outro ângulo. E o revelador de que "tôdas as mulheres gostam de apanhar" surge como um ingênuo, tímido, criador feito pela coisa criada, que brilha pela extraordinária capacidade de fé, amor e trabalho. Um Nélson Rodrigues puro, que faz com que uma das suas personagens diga e repita, desvairadamente, no palco: "Eu quero ser bom! Eu preciso ser bom!"

A presente entrevista, na base do diálogo, não pretende defini-lo, mas apenas dar respostas a motivações e fatos de sua arte, para chegar a sua vida.

Embora tenha sempre sonhado escrever um grande romance, para Nélson Rodrigues o teatro é a forma de expressão mais válida. É o próprio autor de "Vestido de Noiva" — peça revolucionária lançada em 43 — quem no início da entrevista, justifica sua predileção:

— "Acho que o teatro é a relação mais intima, mais direta e mais concreta entre o homem e seu semelhante. Nêle, a platéia lida com o ser humano enquanto êste se desprende no palco. Diria que é por isso mesmo que o teatro é a mais difícil das artes e a que menos possibilita trapaça".

— E quanto a seu próprio teatro?

— "O que há nas minhas criações teatrais é uma permanente fixação pelo mau caráter, que define muito mais o homem, que o justo, o santo e o herói. Para mim, a abjeção é que define e projeta melhor o ser humano. Os homens são abjetos desde o Paraiso e a virtude é a fôlha de parreira da abjeção. Na verdade, eis o que eu queria dizer: o pulha é o que representa melhor a condição humana. Mas gostaria de acrescentar que no meu teatro o que interessa é a palavra viva. Nêle todo mundo fala da mesma maneira — o operário e o grã-fino. Esta é a minha grande descoberta revolucionária".

Enquanto fala, Nélson Rodrigues, que é realmente um homem triste, dá uma puxada no cigarro e engole sêco. Vem a pergunta sôbre as encenações de suas peças no exterior.

— "Só São Paulo me resiste. No Uruguai, "Vestido de Noiva" fêz sucesso. Na Polônia, "O Bôca de Ouro", traduzido por Ziembinsky — homem que melhor dirige o meu teatro e que compreende e sente o Brasil como um morador do Ponto de Cem Réis — foi um acontecimento. Em Portugal, "A Falecida" chocou a todos. Mas o que acontece é que eu começo e acabo na lingua brasileira. A Obra traduzida é a obra degradada.

— Apesar do sucesso de suas peças no Brasil e no exterior, parte da crítica brasileira vê no teatro de Brecht o caminho mais viável para o nosso teatro. Que acha disso?

— "Não sei o que mais admirar na crítica: se a obtusidade cômica ou se a má-fé cínica. Está claro que em 80 milhões de brasileiros existem dois ou três que procuram manter uma certa dignidade. Mas ou outros, se cairem de quatro, nunca mais vão levantar-se".

— E Brecht?

— "Brecht matou tôda uma geração de autores e diretores brasileiros".

— A outra parte da crítica acha que o seu teatro se perde pela falta de unidade.

— "A unidade é a maior inimiga da arte. E, depois, tôda obra de arte tem de ser imperfeita. No Brasil, que é um país bárbaro, o sujeito que escreve bem é o esnobe".

— E o seu sucesso em relação ao público?

— "O público é muito mais atraído pelos meus defeitos que por minhas qualidades: faço sucesso por equívoco.

Nélson Rodrigues passa os olhos sôbre uma das suas crônicas esportivas com volúpia (um amigo disseram-me que êle era o maior admirador do que escrevia) e fala:

— "Tudo no Brasil é subdesenvolvido, menos o futebol. Pelé é a nossa verdadeira Águia de Haia, e o Fluminense o maior clube do mundo".

O telefone toca, Nélson atende: "Alô, é o Zé Luís?" Lembro Nélson na televisão afirmando que, em futebol, o que menos valia era a bola. Mas no momento o que interessa é o romancista. Nélson Rodrigues desliga o telefone.

— Algum romance nôvo?

— "Sim. Comecei a escrever um que é a história de uma familia que de repente começa a apodrecer. Os personagens são densos. Todos os meus personagens têm densidade. Acho que o personagem de ficção é muito mais vivo, muito mais vital que qualquer um de nós. Eis a grande verdade: nós apenas fazemos uma imitação de vida ao passo que os personagens vivem muitíssimo mais".

— Há no romance algum personagem inspirado em pessoa da vida real

— "Muitos, inclusive Wilson Figueiredo e Oto Lara Rezende, que é o ex-amigo nato do ser humano".

— E o estilo?

— "De folhetim, que é um gênero e não um defeito. A propósito de um dêsses folhetins cariocas — "Engraçadinha Depois dos 30 anos" — já está sendo preparado um roteiro cinematográfico para ser filmado no próximo ano.

— Por quem?

— "Não há nada certo sôbre a direção. Mas quem prepara o roteiro é Eduardo Coutinho".

— E "A Falecida"?

— "De tôdas as minhas obras transpostas para o cinema a que mais me pareceu fiel foi "A Falecida", dirigida por Leon Hirzman."

A entrevista toma uma nova direção. Nélson Rodrigues é um autor que já teve quatro das suas quatorze peças filmadas e, portanto, está apto a dar uma opinião mais concreta sôbre o nosso cinema.

— O que se passa com o nosso cinema?

— "O cinema brasileiro está dividido em duas categorias: ou não presta e não vale como é óbvio nada, ou presta e é chato. O óbvio é ululante: para sobreviver, o bom cinema brasileiro tem de deixar de ser chato."

— Êste também é o caminho indicado para a Televisão?

— "O que é diabólico na televisão é que o sujeito se torna amigo de infância de 5 milhões de pessoas e entra na intimidade de 5 milhões de lares.

— Mas...

— "A Televisão é uma expressão da cultura brasileira, ou melhor, da nossa incultura. Subestimar Chacrinha é uma atitude sofisticada. No fundo, cada um de nós, no seu âmbito profissional e vital, é um Chacrinha."

O telefone toca, novamente. Nélson atende. Fala. Desliga. Pergunta: — "O que é mais?"

— Há uma nova constante em seus escritos: o idiota da objetividade. Qual a sua verdadeira significação? Quem são êles?

— "Os idiotas da objetividade são os travos dos fatos e nunca vão além dos fatos. Ora, a vida é um problema de essências. É preciso inteligência bastante para desprezar os fatos. E, quando êles, os fatos, são contraditórios, é preciso dizer: pior para os fatos. A única frase boa que jamais me ocorreu foi esta: "Só os profetas enxergam o óbvio".

Nélson Rodrigues termina a frase num tom de ansiedade. Levanta-se, veste o paletó e olha em direção ao relógio: são quase 21 horas e o Fluminense vai jogar no Maracanã. Êle justifica-se e diz que o "material" já é suficiente. Entendo a situação, e faço a última pergunta:

— As mulheres gostam mesmo de apanhar?

— "Só as normais. As neuróticas reagem. Mas eis a verdade: a grande frustração feminina é que os homens nem sempre gostam de bater."

NÃO FAZ EXCEÇÕES

Nelson não poupa nem os amigos. Na foto, à saída do Maracanã, em dia de vitória do Fluminense, ei-lo abraçado com o Sr. Benicio Ferreira Filho, diretor do clube.

Carmem da Silva:

'Há uma conspiração universal contra a mulher'

Entrevista a José Antonio Espinheira

Lui Malle, num dos filmes ("Les Amants") mais representativos da "Nouvelle Vague" francesa, no final de um "récit" repleto de autêntica poesia, faz a personagem optar pela escôlha de um nôvo "tipo" de vida que se opõe ao mesmo tempo à não-vida alienada a que estava submetida até ali. A personagem, para se encontrar como mulher-pessoa humana, foi obrigada a despreender-se dos seus "valôres burguêses", e jogar por terra tôda uma "situação arrumada". Ao afirmar sua vida sem manifestação-alienação, ela fica sem saber o que poderá sobreviver.

Da mesma forma que a personagem de "Camus", ela apenas tem consciência de que, "no mundo assim como está distribuido, é impossível se viver".

Por outro lado, a personagem de "Moderato Cantabile" (de Marguerite Duras, do «Noveau roman»), acaba, ao longo do "récit", por soltar o mesmo grito de agonia que ouvira tempos atrás de uma mulher assassinada, quando tenta e não consegue desligar-se da sua "condição" (a mesma da personagem de «Les Amants»).

A primeira representa a mulher que pôde escolher ser pessoa humana. A segunda representa a mulher-objeto, por não conseguiu escolher-se, por não poder livrar-se dos seus "valôres de classe". E o caso típico das mulheres (regra geral) da nossa sociedade.

O código "moral" alienado, do homem,

nômica, o que quer dizer: a mulher se impõe à moral alienada, até o ponto em que sua situação econômica o permite.

A luta pois, da mulher, além de ser por uma condição de igualdade econômica e social no sentido de classe é pelo reconhecimento da sua pessoalidade humana ao nível da do homem.

No Brasil, a campeã desta luta é a intelectual (romancista, dramaturga, contista, psicóloga e jornalista) Carmem da Silva, que se tem empenhado em incentivar a campanha pela desalienação da mulher, através de seus artigos e conferências, causando enormes celeumas, e chegou (sem ter a mínima intenção) a «epater le bourgeois», que não admitem críticas ou reformas aos costumes tradicionais-conservadores.

Carmem da Silva sente mais de perto o problema (por ser mulher e conhecedora do assunto) e responde a algumas questões que julgamos importantes sejam respondidas e definidas.

Marcel Proust disse: "É muito difícil e muito triste a vida de uma mulher inteligente em nosso mundo». Seria uma condição da mulher enquanto mulher, ou uma circunstância ocasionada pelos preconceitos?

"Provàvelmente a hera que se pergunta se é triste e difícil viver prêsa ao muro, a ostra não se indaga se é penoso e árduo estar aderida ao casco ou ao rochedo. O ser humano, entretanto, dotado de consciência, interroga a si próprio, interroga seu destino e suas possibilidades. Nesse sentido, creio que o que V. define como "mulher inteligente" é a que não aceita passivamente um destino de hera ou de ostra. Ao recusá-lo, assume sua condição de pessoa. E, para o ser humano, acredito que só há verdadeira felicidade no pleno exercício de tôdas suas faculdades, no pleno desenvolvimento de tôdas as suas capacidades. Não acho, portanto que seja fácil ou grato para ser humano viver a nível puramente biológico, vegetativo. Uma existência dêsse tipo exige o sacrifício, a mutilação de vários setores da personalidade: é uma espécie de morte parcial auto-imposta. O difícil e triste, o aberrante é viver-se em estado de semimorte: é uma luta estéril negativa contra nossa própria natureza. Quanto à segunda parte da pergunta, bastaria examinar sociedades diferentes da nossa para ter-se a resposta".

— Como intelectual, seu processo de desalienação lhe deu muita «dor de cabeça»?

— Depende do que você chama "dor de cabeça". Nunca pude instalar-me còmodamente na poltrona de uma falsa segurança baseada na tradição, na cegueira, no acatamento dócil e indiscriminado aos preconceitos. Vi-me sempre obrigada a pensar, reexaminar, reformular, analisar as contradições e procurar as sínteses. Creio, entretanto, que a pior dor de cabeça é a que provém de querer viver dentro do mundo, dentro da história, integrada no movimento universal. Sem dúvida, é um estilo de vida «agitado». Mas nada tem de doloroso".

— Sua experiência de vida enquanto mulher inteligente alguma vez a obrigou a marginalizar-se?

— "Não há pior marginalização do que viver fechada dentro dos estreitos limites do próprio eu, da apertada fronteira da própria pele. Nunca me senti em luta pessoal com nenhum grupo social ou humano. Minhas lutas são exclusivamente de princípios. É certo que vivo à margem de determinados círculos; não porque não tenha acesso a êles, mas sim, porque algumas experiências de convívio me revelaram que são cacetíssimos. Onde quer que não haja possibilidades de diálogo, de comunicação em nível de certa autenticidade, de certa totalidade, sinto-me como peixe fora dágua».

— A «seriedade» da mulher a obriga viver uma pseudovida, pela falta de soltura de seus problemas existenciais e da alienação face ao mundo real?

— «Onde quer que haja uma pseudovida, não se pode falar em seriedade — a menos que por seriedade se entenda uma atitude puramente formal de carranca austera. A genuína seriedade, que consiste justamente em encarar a fundo os problemas existenciais de liberdade, da responsabilidade, da integração do eu no nós é ao meu ver, incompatível com a alienação. Te um centro de gravidade não obriga ninguém a fechar a cara e franzir o sobrôlho ante os prazeres e alegrias».

— Em um meio comum a mulher pode romper com o tabu do sexo (extramatrimônio) sem marginalizar-se entre a família e amigos?

— "Depende dela de sua própria envergadura moral. A ruptura com os tabús não pode ser meramente intelectual, teórica; e, menos ainda, uma simples atitude de revolta individual e epidérmica. Qualquer mulher que acredite que o sexo fora do matrimônio a desvaloriza, está ainda intimamente prêsa aos tabús e, em conseqüência, viveria mais tranquila se admitisse esta submissão e respeitasse as normas. A luta contra os preconceitos não pode ser feita apenas para fora. Acredito, entretanto, que a mulher totalmente digna e livre imprime a todos os seus atos a marca da dignidade e liberdade que emudece o preconceito e cala a intriga. Em outras palavras: quem se respeita, sempre consegue o respeito alheio, mesmo quando viva em desacôrdo com as normas dominantes».

— A virgindade é uma necessidade moral ou uma alienação?

— "A virgindade é detalhe anatômico. Pense no absurdo que seria dividir o mundo entre as «honradas" pessoas que têm apêndice ou amígdalas, e as "desonradas" que sofrem uma extirpação! Naturalmente, quanto mais se insiste nos aspectos formais das relações humanas, sejam as especìficamente amorosas ou quaisquer outras, melhor se fomenta a cegueira sôbre os aspectos reais e profundos dêsses vínculos. Nêsse sentido, a insistência na virgindade é um dos tantos elementos de alienação que a sociedade utiliza. Já denúnciei em outra publicação a flagrante injustiça que há em colocar a "honra feminina num detalhe físico, alheio à sua consciência e à sua liberdade».

— A mulher casada geralmente se esquece comom ulher para se afirmar como mãe. Que acha sôbre isto?

— «Discordo da forma como está formulada a pergunta. Não acredito que a mulher casada se esqueça como mulher para afirmar-se como mãe. O que venho observando é que a mulher renuncia a si mesma como pessoa, como ser humano, para tratar de afirmar-se apenas como ente sexual isto é, como espôsa e mãe. Cumpridas suas funções especìficamente sexuais, biológicas, ela acha que já deu tudo o que tinha para dar. A sociedade fomenta essa auto-mutilação pondo rótulos altissonantes no exercício das funções sexuais femininas: "ser mãe é sublime, ser espôsa é sublime". Não importa como elas são realizadas; e acredito que qualquer pessoa incompleta como ser humano, fatalmente o será também na qualidade de espôsa e mãe. Mas o enaltecimento da missão biológica da mulher em detrimento de sua inescapável missão social é utilíssimo: tanto para a sociedade, que assim mantém a mulher em estado de submissão, como para a própria mulher que dessa forma permanece pueril, ociosa parasitária — e muito bem secudada nos excelsos adjetivos".

— Em nossa sociedade o que faz as mulheres (em sua grande maioria) medíocres e infantis: é a educação alienada (pelos preconceitos, pela falta de contato com o mundo real etc.) ou uma condição biológica?

— "Você acredita mesmo na seriedade da pergunta que está fazendo? Acha que ser homem ou mulher é prévio a ser pessoa humana? Acha que a humanidade feminina se divide em mulheres medíocres e infantis de um lado, e, de outro, monstros, anomalias, âberrações da natureza? Analise qualquer veículo de comunicação destinado ao consumo feminino (revistas, suplementos de jornais, programas de rádio e TV, etc.) e veja com que insídia, com que melifluidade se trata de convencer as mulheres de que ser feminina é ser pueril, incapaz, tôla, dependente. Veja como se difunde abertamente a noção de que os homens só amam as mulheres infantis, caprichosas, limitadas, bôbas, dóceis. Observe como os homens confundem a expressão «mulher independente» com mulher leviana" — e se babam de expectativa. E repare na frustação dêles, no seu alarme, quando percebem a diferença. Salta à vista que há uma vastíssima e bem organizada conspiração universal no sentido de evitar que meia humanidade tome consciência de sua existência como sêres humanos livres."

— Acha que a mulher deve lutar para ter a mesma liberdade sexual e social do homem? Como?

— "Liberdade sexual e liberdade social são indivisíveis. A liberdade é indivisível; quando ela abarca um só campo e não se atreve a abarcar outros é porque é uma falsa liberdade. Acho que hoje em dia a mulher já não tem mais pretextos para manter-se à margem da luta por sua liberação como ser humano. O "como» dessa luta seria vastíssimo de explicar, mas posso resumí-lo numa palavra: responsabilidade".

Bob Kennedy, *o herdeiro da* 'Nova Fronteira'

Carlos Marques

ANTES, a luta, ainda estudante, pela paz no mundo.

Depois, uma flor na sepultura do irmão John Kennedy, significando a continuação do compromisso assumido com os povos latino-americanos, com os negros do seu país e com a política da "Nova Fronteira".

Está é a imagem do Senador democrata Robert Fitzgerald Kennedy, que dentro de cinco dias estará na Guanabara iniciando sua visita de caráter particular ao Brasil.

Antes de trabalhar com John Kennedy como principal Conselheiro e Ministro, Robert Kennedy foi Conselheiro do Senado Federal sôbre "Atividades Impróprias no Campo do Trabalho e Administração", deixando o cargo em 1959 para assumir a supervisão da campanha do irmão para a Presidência da República, t e n d o na ocasião percorrido quase todos os Estados da América do Norte.

Foi aí que começou sua verdadeira ascensão no cenário político internacional, pois, a campanha presidencialista, uma das mais difíceis dos Estados Unidos, na época, atraía a atenção de todo mundo, bastando-se ver o resultado, quando o Senador John Kennedy foi eleito por margem extremamente reduzida: 34.221.349 v o t o s contra 34.108.546 dados a Nixon, numa diferença de 112.803 votos.

Daí para d i a n t e, Bob Kennedy iniciou a grande etapa de sua carreira política, assumindo o Ministério da Justiça onde foi mantido após o t r á g i c o assassínio do Presidente John Kennedy, em Dallas, em 1963.

Durante todo o tempo em que estêve à frente da Procuradoria Geral da República, Robert Fitzgerald Kennedy, manteve-se como autêntico baluarte na luta pela liquidação da "guerra fria" que chegava ao auge, impondo a necessidade de "diálogo entre os homens das mais diversas correntes" — como fêz questão de frisar, na ocasião em que foi convidado recentemente para visitar o Brasil.

Quando, em janeiro de 1960, o Economista Stuart Chase, publicou na revista "Progressive", um artigo intitulado "A paz é terrível" que repercutiu de forma surpreendente em todos os círculos norte-americanos, estava o jovem Ministro em franca atividade para que fôsse concluída aquela etapa violenta que cada vez mais transmitia o pânico.

Assumindo a Presidência o e n t ã o Vice-Presidente Lyndon B. Johnson, manteve o Ministro da Justiça, começando-se nesta época os comentários e as discussões sôbre os prováveis candidatos às eleições que seriam realizadas em 1964.

No começo, o nome de Bob Kennedy foi ventilado, sendo imediatamente afastada a hipótese, surgindo a possibilidade de sua candidatura a Vice-Presidente, o que também foi afastado concorrendo então para o Senado, para o qual foi eleito pelo Estado de Nova Iorque.

Os negros, uma conquista

A América Latina e os negros foram pontos capitais no "programa Kennedy". Sem dúvida, continuam sendo os grandes motivos nos debates iniciados pelos irmãos Kennedy quando viajam para os diversos países de onde recebem convites constantes para visitas e homenagens póstumas que são prestadas ao ex-Presidente norte-americano.

Referindo-se às etapas do mundo latino-americano que foram estudadas para a realização da Aliança para o Progresso, dizia Bob Kennedy em 1962: "Tenho certeza que a Aliança Para o Progresso é uma nova mentalidade para o Ocidente e uma ponte para os países da América Latina".

Dos negros, costumava afirmar: "Caminham para a concretização de seus ideais e conquistarão sem dúvida".

A luta de Bob Kennedy em favor dos negros começou antes das eleições de 1959, culminando com a aprovação dos Direitos Civis, graças à intervenção do Presidente Johnson, em 64 que liderou o movimento para sua realização, já que alguns Deputados e Senadores sulistas lutavam denodadamente contra aquela conquista.

Sua atuação tinha como tônica principal a igualdade de todos, numa época em que, desaparecendo dois milhões de empregos anualmente nos Estados Unidos, existia três vêzes mais negros desempregados que brancos. Vinte e quatro por cento dos adolescentes (13-19 anos) negros não encontram trabalhos e 400 mil operários têxteis na Carolina e em Virgínia, sòmente 2% eram de negros.

Enquanto a humanidade tomava conhecimento através da imprensa sôbre os acontecimentos de Birmingham, Estado de Alabama onde o problema da discriminação racial assumia proporções violentas; dos ataques armados à residência do Líder negro Martin Luther King e das organizações de passeatas, Robert Kennedy discutia com o seu irmão Presidente, as soluções que seriam definitivas sôbre a liberdade do negro.

As "Marchas" se sucediam. Em Detroit a 23 de junho, 250 mil pessoas participavam da Marcha da Liberdade. Em Boston, dez mil manifestantes reuniam-se para exigir a Lei dos Direitos Civis. Quinze mil trabalhadores reuniam-se num comício em Cleveland enquanto onze mil empregados no Comércio de Peles de Nova Iorque realizavam assembléia-geral ameaçando greve geral caso não fôsse imediatamente debatido o problema dos negros norte-americanos.

Embora persista o problema com a mesma gravidade de antes, aos poucos as escolas estavam sendo franqueadas aos negros. Restaurantes, hotéis, estações de transporte foram obrigados a abrirem suas portas aos negros. E o então Presidente Kennedy em entrevista coletiva, a 17 de julho afirmava: "A marcha que pretendem realizar permitirá a numerosos cidadãos exprimir seus sentimentos a respeito de importantes problemas de nossa época".

E junto àquelas manifestações dos negros em referências ao ex-Presidente, estava o nome do atual Senador democrata Bob Kennedy um dos autores da Lei dos Direitos Civis.

Bomba atômica, não

A juventude do Senador Robert Kennedy impressionou assustadoramente o mundo político Ocidental. Sua tenacidade, determinação, cuidadosa atenção aos mínimos detalhes nos seus programas e plataformas apresentados nas campanhas eleitorais fizeram com que o povo nova-iorquino não lhe negasse o voto, ansiosos que estavam da continuidade da "era dos Kennedy".

No começo dêste ano, prosseguindo sua intensa luta no Senado, Bob Kennedy, a 10 de julho, inicia o movimento contra a proliferação das armas atômicas, assumindo a liderança da campanha que atingiu a maioria das Universidades norte-americanas.

"Nosso principal cuidado, — dizia êle — deve ser agora. Não me engano quando digo que num futuro muito próximo, qualquer pequeno país poderá fabricar a preço muito barato, a sua bomba atômica".

Nos Estados Unidos aumentava o número de adesões à campanha do Senador que "se entregava tenazmente à ação contra a bomba nuclear".

Biografia

Nascido em Boston, no Estado de Massachusetts em 1962, Robert Kennedy, filho do Embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra, financista Joseph P. Kennedy, foi estudar na Academia Milton de onde seguiu em 1945 para a Europa, servindo, inclusive na 2ª classe durante dezoito meses na Marinhha de Guerra a bordo do contratorpedeiro "Joseph Kennedy Jr." assim denominado em homenagem ao seu irmão oficial-aviador morto em operação de guerra.

Voltando da missão militar, Bob Kennedy desligou-se da vida na caserna para estudar na Universidade de Harvard, onde se formou em 1948, tendo durante seu período de vida universitária se destacado tanto nos estudos e atuação política, como na prática de esportes, principalmente futebol americano de cujo time foi capitão durante muito tempo.

Sua tendência ao estudo do Direito Internacional, levou-o à Universidade da Virgínia, onde em 1951 concluiu o curso de Advocacia tendo antes, em 1950, casado com Ethel Shakel, de Greenwich (Estado de Connecticut), com quem teve nove filhos. Saindo da Universidade, Bob Kennedy iniciou sua carreira de advogado criminal no Departamento de Justiça.

Em 1952, seu irmão, ex-Presidente John Kennedy candidatou-se a Senador pelo seu Estado natal o que o obrigou a transferir-se temporàriamente para lá onde pela primeira vez participou ativamente da política partidária, fazendo assim sua estréia oficial no mundo político norte-americano. Sôbre isso, mais tarde afirmaria: "Quando concluí meu curso de Direito, considerava a vida pública uma das carreiras possíveis. Houve uma ocasião em que cogitei sèriamente de trabalhar num escritório de advocacia. Mas nada me parecia encerrar a promessa de uma carreira de verdade em que fôsse possível assumir responsabilidade na juventude e ter a oportunidade de realizar-me — como seria a do serviço público".

Em 1954, a Câmara Júnior do Comércio da América do Norte elege-o "um dos mais notáveis jovens dos Estados Unidos". No ano seguinte, convidado pelo Juiz William O. Douglas, Bob Kennedy visita a Ásia Central e a União Soviética, em missão oficial. Daí em diante, após ter percorrido todo o mundo, em viagem de observação, Bob Kennedy passa a dedicar-se aos estudos políticos e juntamente com os irmãos John e Edward, viria mais tarde a participar ativamente de forma mais destacada, no cenário político governamental dos Estados Unidos.

Visita & Perspectivas

O Senador Bob Kennedy, que já estêve no Brasil por vinte e quatro horas, em 1962, chegará à Guanabara, no próximo dia 20 e conforme sua programação para as visitas que vem realizando a países sul-americanos, deseja manter contato com líderes estudantis e operários. Durante sua permanência no Nordeste (Recife e Natal), segundo jornais da Colômbia, o Senador procurará estudar o problema social no campo rural e o problema das relações Brasil-Estados Unidos, após a criação da Aliança Para o Progresso.

Quanto à repercussão da viagem, nos Estados Unidos, comentaristas políticos limitam-se a dizer que, "sendo o Senador Robert Kennedy um político de fôrça do Partido Democrata, não existem problemas maiores senão um desejo do jovem Senador em tomar conhecimento "in loco" da situação sul-americana, principalmente brasileira, pois há vinte anos que não realiza uma viagem desta natureza".

E os brasileiros tomarão contato com o homem que dia-a-dia vê crescer as possibilidades para assumir o lugar deixado por seu irmão: a Presidência da República. Não obstante os aborrecimentos dos altos círculos políticos norte-americanos com suas declarações sôbre a intervenção em São Domingos e o impasse no Sudoeste asiático, quando corajosamente disse que sòmente se solucionaria através de medidas humanas, sendo contrário às decisões unilaterais.

Lídio Silva

O negro, o velho, o bom, o mau no cinema nôvo da Bahia

Carlos Gôrdo

Lídio Silva, cara de anjo, barbas de santo, tem filosofia de vida bem dêle

— Tu morre, mas é no castigo de Oxum.

— ?

— Tu morre mas é na «fortuna do mar», prós peixe comer ocê todinho e provar que pescadó tem honra, num é moleque...

E os pescadores de Água de Meninos arrastaram Babau, o cachaceiro e traidor que «dera o serviço» à Cia. Docas da Bahia, fazendo com que a polícia baiana se acantonasse dentro da draga e tirasse, para acabar com os feirantes que lutavam pela libertação do seu pôrto, o único meio de ali chegarem os produtos necessários para que a Grande Feira pudesse sobreviver.

Mestre Manuel — o que dera a sentença a Babau — estava de pé, na pôpa do seu saveiro, dirigindo-se à «Barra Falsa», uma ilha vulcânica no mar da Bahia que deixa uma coroa de fora, parecendo uma praia quieta e que, ràpidamente, é encoberta pela água do mar, muitas vêzes matando os incautos que pensam ali repousar.

Mestre Manuel foi «Mestre Manuel», em «Sol Sôbre a Lama», a obra de Palma Neto, em exuberante colorido de Rui Santos, com produção de Álvaro Barreto de Queiroz Filho, Válter Fernandes Álvares e o próprio Palma Neto. Foi o filme que marcou a revolução da produção no cinema baiano, anteriormente bitolado com orçamentos mais econômicos.

Mestre Manuel é LÍDIO SILVA.

LÍDIO SILVA é um ator, um grande ator, dono de uma máscara cinematográfica que é, ao mesmo tempo, a pureza, a singeleza de um profeta de ébano, ou de um violento monstro negro, predizendo misérias e crimes, cometendo-os também, numa mescla difícil de se entender.

LÍDIO SILVA foi o místico da obra de Glauber Rocha, «Deus e o Diabo na Terra do Sol», com aquela interpretação que arrancou aplausos do público brasileiro e de gente boa «estranja».

LÍDIO SILVA foi o vaqueiro contador de histórias de «O Caipora», que foi rodado em Feira de Santana.

Foi o «pai» de Gessi Gesse, em «Santo Módico», que Films du Fleuve de Paris, de Sacha Gordini, realizou na Bahia, com Robert Mazoyer na direção, como «metteur en-scéne», produção de Jacques Gibault.

Está, com Aluísio T. de Carvalho, em «Senhor dos Navegantes», com as belas morenas Gessi e Dina Scher.

Lídio Silva trabalhou em muitos filmes.

É carpinteiro de profissão.

Mora numa ladeira, que dá vista para a Estação Rodoviária de Salvador» e fica — me disse — pensando nos ônibus que partem de lá, com placas «Rio de Janeiro», «São Paulo».

Lídio gagueja quando está zangado.

Quando filma, é perfeito até na voz.

É um grande sujeito.

Aponta o cinema baiano como o berço do cinema sério no Brasil.

Quer fazer televisão.

Na Bahia, disse, não há oportunidade. A coisa é na base do «vídeo-tape». Quer vir para o Rio de Janeiro só para fazer TV e cinema, nas horas vagas.

Aprendeu muito de cenografia (construção) com Monteiro Filho e com o «filho» do Filho — Mauro, autores dos cenários espetaculares de «Sol Sôbre a Lama».

Lídio é assim.

Fala pouco de política:

— «A minha política é própria, baseia-se, apenas, em viver quietamente, mansamente, pensando num dia de concórdia geral, com filmes de beleza lírica, sem mortes, sem guerras. Não penso mais do que nisto, se bem que digam que o personagem, às vêzes se confunde com o intérprete. Pode ser. Eu tenho um pouco de tudo o que fiz na vida, em mim mesmo. Nunca fiz um mau, um homem sem entranhas. Fui enérgico e sei ser, na vida real. No mais, sou um homem manso, um homem que ainda se benze quando passa em frente a uma igreja, um homem que reza ao se deitar e ao levantar-se, um homem que abençoa os filhos. Quadrado, não? Que jeito. Eu sou assim e procuro ser assim, também, nos meus filmes»...

MUDOU!!!

Agora em nôvo dia, e em nôvo horário, um dos mais discutidos programas da TV brasileira.

UM INSTANTE, MAESTRO!

com

FLÁVIO CAVALCÂNTI,

da tribuna, julgando "composições musicais" e apresentando os maiores sucessos em discos da atualidade.

NÃO PERCAM!

Amanhã, às 21h 30m pela sua

TV EXCELSIOR CANAL 2

Flamengo, Flamengo tua glória é lutar

Carlos Lima
Fotos do arquivo do DC

O Flamengo faz setenta anos, amanhã.

Setenta anos de luta, de glória, de glória, de glória.

E' o único clube que consegue concorrer com a seleção brasileira, em torcida.

Dizem que metade do Brasil é torcedora do Flamengo. A outra metade "tem vontade".

Pode haver alguma coisa que não se conheça no mais recôndito lugar brasileiro: não é o Flamengo.

Já contaram que um sertanejo veio até a cidade, após muitos dias caminhando, chegou na porta da delegacia de Polícia e quando lhe perguntaram se êle conhecia alguém por ali, êle disse apenas:

— Conheço, uai... O Framengo!

O matuto foi muito bem tratado.

O Flamengo é assim. E' assunto de todos. Não é privilégio dos "pobres" como acentuam certos senhores escribas. E' o antimonopólio. No meio da torcida, lado a lado, delegado e ladrão, protestante e espírita, prêto e branco, gordo e magro, todos.

E' citado em discursos políticos, e ai de quem disser algo contra o "Mengo"

JARBAS

DOMINGOS

numa campanha eleitoral. Em sermão católico, também. Na minha terra havia um Padre que era um dos maiores torcedores do Flamengo. Todo domingo, na missa vespertina, cabia o sermão ao nosso Reverendo. As senhoras notavam que êle falava pausado e, coitado, usava "aparelho otofônico". O interessante é que seu "aparelho" era utilizado sòmente aos domingos. Seria surdez dominigueira? Um dia eu soube: êle metia um transistor sob a batina, esticava o fio do fone e enquanto pregava, ouvia o Flamengo. Vitória do Flamengo, até o Demônio recebia colher de chá. Gôl contra o Flamengo e derrota iminente, o sermão era, na sua grande parte, um ataque a tudo e a todos: não havia salvação.

Ontem & hoje

Ontem o Flamengo era apenas regata.

Hoje tem regata e muito futebol.

Já teve até Kuntz.

PERÁCIO

E Perácio?

Sim, Perácio, o que achou que a educação brasileira estava caminhando a passos de tartaruga em relação ao método de ensino da França: "O fim. Meninos de 3, 4, 5 e 7 anos, em Paris, falando fluentemente francês".

Domingos da Guia não é apenas um nome do Flamengo, nem mesmo é um símbolo. Domingos da Guia, como diz o coleguinha Ivã Alves do "Estadão", foi qualquer coisa assim, sobrenatural, diferente, patético.

— Diabos, Ivã, defina-o, por favor...

— "Isto, isto... uma definição, só isto, uma definição do que é espetacular do que se pode imaginar de maravilhoso... Isto, uma definição... Domingos da Guia foi uma definição do futebol".

Eu vi o Flamengo com Tião, Jarbas, Vevé.

Vi o Flamengo de Adãozinho, Índio, Joel, Rubens.

Vi o Flamengo ganhar de 7x1 para um clube de minha terra, Bahia ou Vitória, na Fonte Nova, após o Internacional de Pôrto Alegre ter feito um outro "desastre" contra um dêsses quadros.

Vi jogarem dois meninos, numa partida de aspirantes e disse para o mestre Ricardo Serran: — Êsses dois são bons, professor...

Em 1958, contei êste fato a Dida e a Moacir, lá em Hindas, na Suécia, e êles pensaram que foi "mentirinha baiana". Não foi.

Flamengo tem um torcedor famoso: o Brasil.

Ninguém faz crise com o Flamengo perdendo. E' início de guerra civil. Se o Fla é campeão, aí a vida brasileira tem paz duradoura. Para o Fla — no que tange ao seu torcedor — só há um ente neste mundo, que consegue ofuscar a tristeza de uma derrota rubro-negra: é quando o Santos ganha o jôgo e os gois são de Pelé.

Quem é Flamengo é também Pelé.

E se um dia o "Rei" jogasse pelo Mengo?

Hoje, quando o Fla jogará contra o Bangu, todo mundo vai esperar o resultado. Fla perder? Não há pessimismo em mentalidade rubro-negra. Flamengo não perde: facilita e deixa o adversário ganhar.

E por que não falo da vida do Mengo?

VEVÉ

Primeiro, porque não sei. Só conheço seu hino, só conheço Gilberto Cardoso e o pessoal do futebol. Conheço Fadel e Gunnar. História? A História do Flamengo é "dada" na escola primária. Começou em 1500, quando Cabral descobriu o Brasil. Foi o coleguinha Pero Vaz quem mandou dizer ao pessoal lisboeta:

— Aqui, em se plantando dá. Mas, bom mesmo, é um tal de Flamengo.

Por isso é que o Vasco da Gama é o maior rival do Flamengo, rivalidade de priscas eras.

Hoje, na Gávea, estão preparando os bôlos, os salgadinhos. Amanhã, Fadel começa o "parabéns para você, nessa data feliz" e um país inteiro vai bater palmas, no compasso, acompanhando a cantoria.

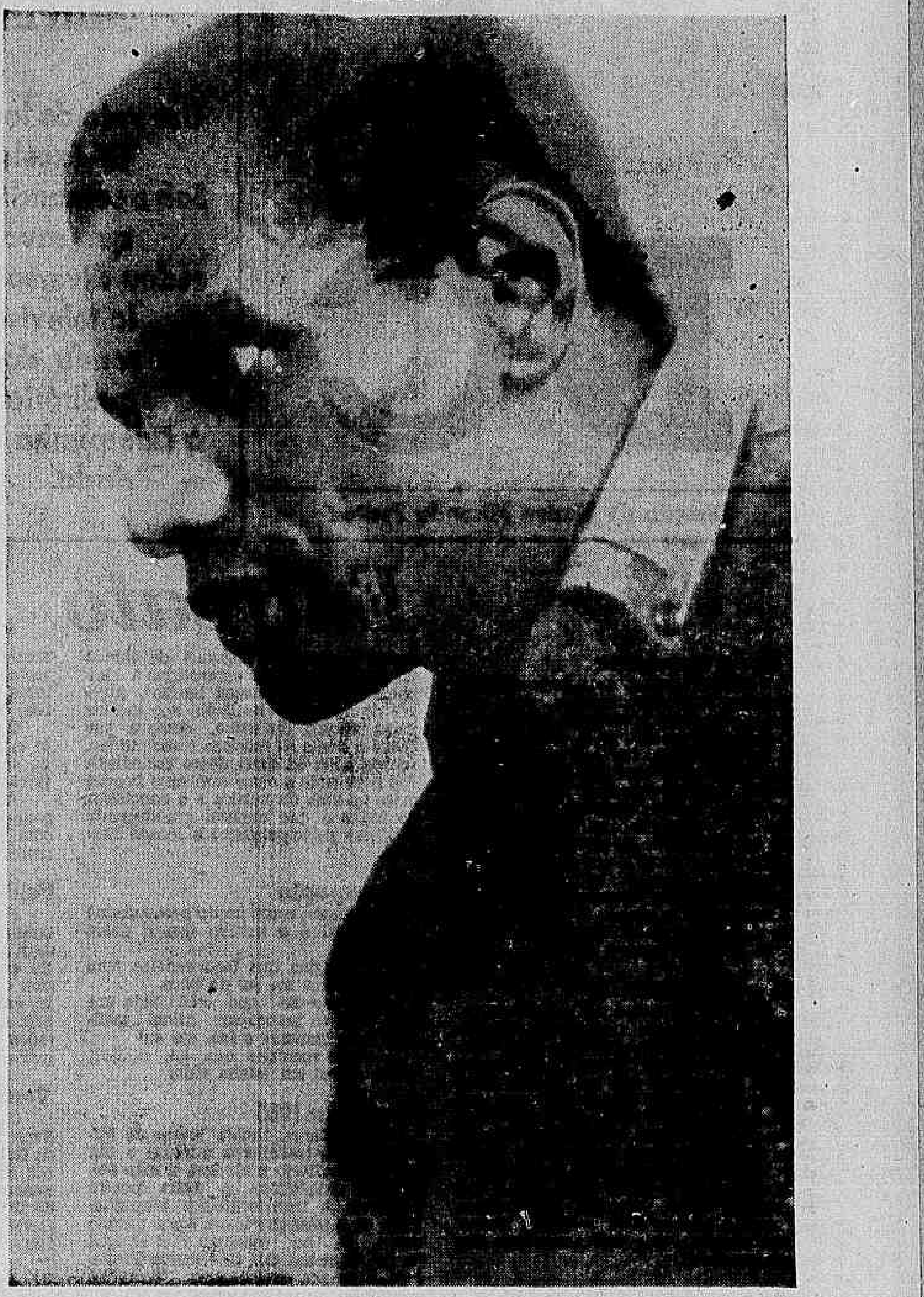
Nos céus, onde há muitas almas rubro-negras, será também feriado.

E' por isso que a irreverência da torcida rubro-negra diz que 15 de novembro é o "Dia do Flamengo":

— E a proclamação da República?

— Também.

SILVA



MARIAS DE CADA PÔRTO SEMPRE PERTO DO MAR

Regina Schneider
Fotos de Ademar Veneziano

Para êles, elas são as sereias da terra. Marias de cada pôrto, sempre perto do mar. Marinheiros, fuzileiros navais, aventureiros de muitos mundos, um navio que chega, um navio que sai, acabam todos, noite alta, bebendo solidão e buscando ternura nos bares da Praça Mauá.

A mãe passa tímida e envergonhada, os filhos pela mão, para pegar o ônibus do fim-de-semana. Recomenda, a meia voz: "Não olhe, meu filho".

Lá de dentro, as Marias zombam. "Pensa que é diferente, só porque tem um homem só". E continuam a romaria do amor. As bebidas rolam, especialmente a cerveja. Não são as únicas a esperarem uma esquadra vinda de terras longínquas. Os donos dos bares também têm os caixas dependendo da quantidade de marinheiros em seu bar. Alguns contratam as môças para os trazerem ao local. Elas, além do comércio do amor, ganham comissão.

A boêmia é universal e dividida em classes. Na alta esfera social se discute política e moda, sob as luzes furtivas de uma boite. A classe média procura um botequim semidecente, como os de Copacabana. As mulheres e homens sem dono, vão ali mesmo, na Praça Mauá. Lá tocam violão, são fotografados por profissionais que vivem disto, cantam, compram uma ficha de cento e cinqüenta cruzeiros e a colocam na eletrola automática. Rola um tango.

Boêmia terceira

Não há homem na Guanabara que não conheça a terceira boêmia. Já as môças, se lá estiveram, mesmo para observar, negam veementemente conhecerem tais lugares porque "é feio". São mulheres dos pontos mais distantes do Brasil exercendo as mesmas funções: vender ternura aos homens. A autenticidade das Marias chega a confundir a realidade da convenção. Sabendo que tôdas as môças de sua profissão são chamadas de pistoleiras, a jambete Maria do Araújo Dutra freqüenta os bares que beiram o pôrto, diàriamente, vestida de "cow boy". Usa calça americana justa, que lhe ressalta a linha do corpo. Camisa esporte. Cinto de couro com enorme fivela dourada. Botinhas autênticamente norte-americanas, cano curto. Disse que não usa pistola porque "são pesadas e atrapalham", mas já ganhou uma de presente. 19 anos de idade, rosto de criança, fàcilmente passaria por estudante dedicada aos livros. Maria de Araújo não tem preferências quanto a raça, religião ou côr. Seu câmbio é um só: Cr$ 5 mil. Entre um palavrão e outro, disse que está dentro da tabela.

— Tabela de quem?

— "Da tabela, ora!"

E abraçou Mereco Leveldo, jovem marinheiro do navio argentino "Espora" que está no cais. Êle tem 23 anos e "alguma esperiência de mar". Educado, extremamente carinhoso com Marta, sussurrava-lhe palavras ao ouvido. Aparece outra mulher que nêle esbarra. Sem jeito, êle pede desculpas. E' uma vida só na mesma história de cada bar.

Dvanilde

Há palavrões em todos os idiomas, corações e desenhos por vêzes pornográficos demais, que o dono se apressa em apagar diàriamente. E avisos: "A fim de melhor atender aos nossos fregueses, solicitamos pagar a despesa no ato". Explica um dos proprietários: "Depois êles ficam altos e eu acabo pagando o pato. Bolas!"

Perto da eletrola automática, tocando "Zorba, o Grego", "Isabelle" ou "Que te importa", outro cartaz: "Por favor, coloque a ficha e afaste-se, dando lugar para o outro. Obrigado". Os banheiros dos bares são comuns. Embora existam sempre dois, um é para a casa e as môças "não têm paciência de pedir a chave". Lá dentro, as paredes cobertas de frases obscenas. As mais leves: "Daí nasceu tua mãe"; "Carmen saiu com o americano por dois cruzeiros".

Mas eis que surgiu Dvanilde Soares, de 19 anos. Em seu vestido decotado, várias condecorações. Na cabeça, muito bem penteada, um boné de marinheiro. Um relógio de ouro no pulso. "Foi um gringo que me deu". Para elas, todos os marujos são gringos. Gosta de música e "toca rádio". Queixou-se dos "tempos maus". Frente a centenas de homens, alegou não ver nenhum. E sorriu mostrando um dente de ouro. "Lembranças de uma briguinha". Nasceu em Minas, de onde foi expulsa de casa pelos pais, "porque estava em estado interessante, foi um namorado meu". Daí seguiu sem destino. Perdeu a criança. Hoje, vaga pelos bares. Em linguagem mais que simplória, diz não procurar prazer e sim dinheiro. Não quer ser mãe nunca mais. Um marinheiro de cara amarrada e muitas tatuagens nos braços deu-lhe um sorriso. Ela deixa a repórter e vai sentar-se na mesa dêle. Trocam um beijo. Dão-se as mãos e saem do bar. O destino é um hotel ou uma praia qualquer. Umas usam flôres nos cabelos. Outras, fitinhas. Louras, morenas, jambetes e escurinhas só se unem com o alarma da Polícia ou então quando são amigas profissionais. Quando a madrugada cai, não esperam o Sol. Dormem em quartos ou amanhecem como domésticas. Êles preferem as calçadas. Ao lado de uma garrafa, cantam suas mágoas e saudades. Outros portos os esperam.

DC

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

Um voto de louvor à direção da TV-Excélsior
Sob o comando de Felício Maluy, que cavalheirescamente cedeu diversos horários naquela televisão e a renda dos espetáculos de auditório à Campanha da Criança Retardada.

Entreato

Moda masculina

Picasso aceitou transformar-se em criador de moda masculina, para uma grande casa de confecções. Felizmente o pior a acontecer não se verificou, isto é, considerando os antecedentes do pintor, paletós com três mangas, gravatas amarelo-canarinho. Efetivamente, êle se revelou cheio de bom-senso e até um pouco conformista, sendo que as novidades por êle propostas são sòmente duas: tecidos em quadros de diferentes côres, para as camisas (gola aberta, mangas levemente cheias, ombros largos) e chapéu a Sherlock Holmes. Na França a "linha Picasso" já está obtendo enorme sucesso.

A apaixonada Liz

Ao ser inquirida do porquê da falência dos quatro casamentos anteriores, a irrequieta atriz respondeu: "Marido n.º 1 — Nick Hilton. Tinha dezoito anos. Acreditava que ser casada fôsse viver numa casa tôda branca com um jardim cheio de rosas em volta. Marido n.º 2 — Michael Wilding. Era êle, desta vez, a não ter a idade certa. Muito velho; e, quando descobri, estava feito. Marido n.º 3 — Mike Todd. Era a alegria de viver. Amava-o infelizmente morreu. Marido n.º 4 — Eddie Fisher. Mas como foi possível? Ainda hoje não compreendo".

Alta moda

O desfile mais comentado pelos parisienses foi o do costureiro-perfumeiro Jacques Heim, apresentada em um grande hotel. Heim fêz a apresentação com nove belíssimas modelos, das quais uma nua. A explicação dada por êle aos entusiastas e atordoados espectadores: "Não pensem que cometi um êrro ou um esquecimento. A môça que estão observando com tanto interêsse, está apresentando uma criação minha. Para esclarecer: IO AMO, o meu perfume para o inverno 1965-66.

Música divina música

Hammersmith, Inglaterra. As mulheres à espera da cegonha, da clínica de maternidade, são submetidas à compacta dose de "música ligeira". Através de aparelhos similares aos usados pelos pilotos de avião, escutam por horas e horas as músicas transmitidas. (desde *rock* às mais doces melodias). Até hoje vinte e cinco mulheres ficarão mães ao som de música e a conclusão de tôdas é que diminui grandemente as dores principalmente a tensão nervosa.

Preocupação

— Doutor, estou muito preocupado!

— Qual é o motivo que o deixa assim?

— Imagine que faço rodelas com a fumaça que me sai da bôca.

— Parece-me que não seja um caso para se preocupar. Afinal qualquer bom fumante o faz. Até eu!

— Mas acontece que eu, doutor, nunca fumei em minha vida.

Cinderela 1965

Silvia Berga, tímida jovem de ótima família, trabalhava durante o dia em um escritório e ajudava a mãe nos afazeres domésticos. À noite porém acontecia a transformação: elegantíssima, com jóias preciosas, como grande dama, ia ao encontro dos amigos "bem", com um dos três maravilhosos carros de sua propriedade. Tudo foi comprado com os cheques por ela falsificados, no escritório onde trabalhava. Acontecido em Torino — Itália.

Gemini, Galerias de Arte

Retratos de Portinari até agora fechados nas salas e residências particulares serão mostrados ao público, na primeira exposição da Gemini, Galerias de Arte, no Ed. Av. Central ainda êste ano. Podemos esclarecer que Gemini é um movimento cultural formado por um grupo de intelectuais, a fim de tornar as artes plásticas accessíveis ao grande público e iniciar um trabalho de integração latino-americano, no sentido cultural. A segunda galeria será instalada na zona sul e mostrará pintores, gravadores e escultores nacionais e latino-americanos.

O diretor cultural Tiago de Melo já está em contacto com os artistas do continente para estabelecer um intercâmbio permanente.

Ambas as galerias manterão permanentemente uma vitrina especial com jóias modernas, fabricadas pelos melhores artistas brasileiros do ramo

Fellini

Foi lançado internacionalmente, com enorme sucesso o filme "Giulietta degli spirito" que está sendo classificado como o filme mais importante do ano. Giulietta Masina e Federico Fellini, emocionados ante o julgamento da crítica e do público, recolhem os resultados do trabalho no qual aplicaram o melhor de seu talento e energias.

Vèrnissage

Os arquitetos Janete e Mauricio Santos, convidando para a vernissage da Galeria Escala, dia 17, às 20,30 horas, em sua loja na Praia de Icaraí, 211, quando apresentarão mostra coletiva de Guignard, Osvaldo Goeldi, Darel, Di Cavalcanti, Augusto Rodrigues, Gesa Heller e Gérson.

Natal

Um curso de arranjos de Natal é a iniciativa conjunta da Associação Médica Fluminense e o Jurujuba Iate Clube a ser iniciada a 17, quarta-feira, com aulas semanais, sempre naquele dia, entre 14 e 17 horas. As aulas serão ministradas pela conhecida mestra da Escola de Educação Familiar da Pontifícia Universidade Católica, D. Ivone Brigatto, conhecida também pelas aulas dadas através da televisão no programa "Super Bazer". Inscrições para as espôsas e filhas dos associados da AMF e do JIC na sede das entidades. Haverá exposição dos trabalhos no encerramento do cursinho.

Jóia - jóia - jóia

Luis Bandeira de Melo, nasceu em Leopoldina. Reside e trabalha no Rio. Estudou na Escola Nacional de Belas Artes, onde foi laureado com medalha de ouro, ao finalizar o curso. Dedica-se atualmente à pintura e arte de joalheria moderna. Realizou várias exposições individuais e coletivas em Belo Horizonte 1963/64, na Galeria Guignard e Biblioteca Thomas Jefferson, em Nova Friburgo e no Rio na ENBA, em 1961, no Museu de Arte Moderna em 1964 e na Majo em outubro dêsse ano.

Jovem ainda, pois conta sòmente 26 anos, Luis Bandeira de Melo, situa-se entre os outros jovens valôres na vanguarda das artes brasileiras atuais.

Luis Bandeira define o conceito "jóias" nos seguintes têrmos: Jóia antes de ser um objeto bonito, tem que ser jóia (feia ou bonita). Não se usa uma escultura de Rodin no pescoço, nem uma jóia, em pedestal, num canto da sala. Jóia não é simplesmente um adôrno: é um objeto que se usa e que faz parte da harmonia que comanda cada construção física de cada pessoa; deve ser, em conseqüência, parte integrante desta harmonia.

Tôda mulher leva consigo a beleza. Não existe mulher feia. As jóias devem então não interferir nessa beleza e sim realçá-la e acompanhá-la.

Minhas pesquisas de trabalho, estão voltadas neste sentido e luto para conseguir o total complemento entre a mulher e a jóia.

As artes são irmãs, dentro de cada época, isto é, em cada período são "contemporâneas". Assim, a jóia tem de ser atualizada de acôrdo com o espírito moderno, de acôrdo com o tempo e a moda.

Francamente, curto assim é demais!

Aderiram ràpidamente à moda: Françoise Hardy, Brigitte Bardot e Petula Clark.

Nas malhas de Maria

Perdida num mundo de malhas, cercada por sua enorme clientela, fomos encontrar D. Maria, a simpática proprietária do "Petit-Ballet". E como não podia deixar de ser, anotamos ràpidamente algumas das suas sugestões, pois em se tratando de malhas, D. Maria é autoridade competente. Para confirmar estas palavras, basta perguntar a qualquer mulher elegante de Copacabana.

Fig. 1 — Vestido em bouclé prêto, próprio para as ocasiões menos informais. Detalhe elegante é o babado que acompanha o decote redondo.

Fig. 2 — O modêlo em suedine promete ser a coqueluche para êste verão, pois as riscas que marcam a gola, ombro, mangas e as costuras laterais do vestido, são última palavra em matéria de bossa.

Fig. 3 — Malha riscadinha para o vestido enfeitado por vivos e botões.

Fig. 4 — D. Maria apresenta com exclusividade o "arrastão", que como o nome sugere, trata-se de malha furadinha com o detalhe de ser estampada. Fôrro também em malha.

PORTUGAL NO IV CENTENÁRIO E SEMPRE

AUTOMOBILISMO - AVIAÇÃO - TRANSPORTES

Ubiratan Silva

DNER trabalha pela integração e o progresso do Brasil (II)

O DNER conta, êste ano, com recursos próprios, da ordem de 400 bilhões de cruzeiros, procedentes das seguintes fontes: Fundo Rodoviário Nacional (impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes) — 275 bilhões de cruzeiros; Obrigações do Tesouro — 50 bilhões; e ampliação de recursos, a título de antecipação de despesas (Decreto n.º 56.369, de 27/5/65) — 75 bilhões.

No tocante a recursos externos, a AID dos Estados Unidos, liberou 12 bilhões, de um empréstimo de 34 bilhões de cruzeiros destinado às obras de duplicação da Via Dutra, nos objetivos da Aliança para o Progresso. Outro acôrdo com a AID, em fase de negociação, permitirá, ao longo de dois anos, até 1967, aplicações da ordem de 60 bilhões de cruzeiros na aquisição de equipamentos de conservação de estradas, sendo 30 bilhões por conta do DNER e 15 milhões de dólares por empréstimo a longo prazo. Com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o DNER está negociando um acôrdo de financiamento no montante de 15 milhões de dólares, a serem aplicados nas obras da BR-277, ligação Paranaguá-Foz do Iguaçu, no Estado do Paraná.

As rodovias do plano de prioridade

Os resultados obtidos no setor rodoviário, no primeiro semestre de 1965, são bastante alentadores, a considerar que sòmente a partir de maio último foram intensificadas as obras nas estradas prioritárias. O DNER passou a mobilizar milhares de homens e máquinas nas frentes de serviço espalhadas por várias regiões do País.

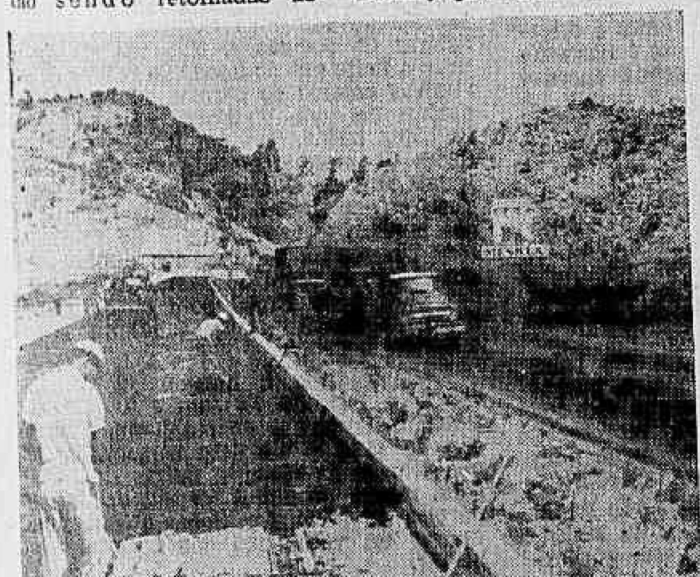
Comecemos pela construção da segunda pista da Via Dutra, a mais importante obra rodoviária em execução no País. Os que percorrem a Rio-São Paulo percebem o avanço da nova pista pavimentada, cuja conclusão se dará no próximo ano. Mais de 3.000 homens e grande quantidade de equipamentos constroem os 270 km restantes da segunda pista, para desafogar o tráfego diário de 8.000 veículos da Rodovia Presidente Dutra. O custo total das obras é estimado em 52 bilhões de cruzeiros, dos quais a AID, sob os auspícios da Aliança Para o Progresso, concorre com 66%, sendo o restante custeado por verbas do DNER.

Deve-se esclarecer que êsses resultados foram conseqüência do plano de prioridade estabelecido pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, já na gestão do seu atual Diretor-Geral, Engenheiro Lafaiete do Prado, profundo conhecedor dos complexos encargos daquele órgão, uma vez que ocupara o mesmo cargo durante o Govêrno do ex-Presidente Jânio Quadros, um dos períodos em que mais se cuidou, no Brasil, do setor rodoviário.

Graças ao planejamento criterioso e ao apoio recebido dos escalões superiores, o DNER pôde imprimir um ritmo acelerado aos serviços a seu cargo, com reais benefícios para a economia nacional.

BR-277 — Paranaguá-Foz do Iguaçu

Com o mesmo ritmo, estão sendo retomadas as obras de pavimentação da BR-277, que atravessa o Estado do Paraná, em direção à Foz do Iguaçu, na fronteira com o Paraguai. O Govêrno federal inaugurou ali, recentemente, a Ponte da Amizade. Essa ligação consta de 3 trechos principais: Paranaguá-Curitiba, com 86,5 km; Curitiba-Ponta Grossa, com 124 km; Ponta Grossa-Foz do Iguaçu, com 581 km. O segundo trecho, isto é, Curitiba-Ponta Grossa, acha-se totalmente concluído. O trecho Paranaguá-Curitiba constitui verdadeiro ponto de estrangulamento no escoamento da produção paranaense que demanda ao pôrto de Paranaguá, principalmente o café. A pavimentação da BR-277 deverá estar concluída no prazo de dois anos. Cêrca de 50 bilhões de cruzeiros serão necessários ao término das obras. Estão bem adiantadas as negociações com o Banco Interamericano de Desenvolvimento para o financiamento de metade dessa quantia.



Trabalhos de pavimentação da segunda pista da "Rodovia Presidente Dutra", que faz a ligação entre Rio e São Paulo, no traçado da BR-116 (ex-BR-2)

Ferrovias

ELETRIFICAÇÃO DO TRECHO FRANCISCO SÁ - PENHA EM DEZEMBRO — Será inaugurada em dezembro próximo a eletrificação do trecho Francisco Sá-Penha, no ramal suburbano da Estrada de Ferro Leopoldina, da Rêde Ferroviária Federal. Paralelamente, entrarão em serviço os primeiros dos cem trens-unidades (300 carros), que estão sendo fabricados pela indústria nacional de vagões.

A eletrificação da Leopoldina proporcionará aos seus usuários viagens mais rápidas, econômicas e confortáveis do que nas atuais composições a óleo diesel.

•

LIGAÇÃO DA EFCB COM A SANTOS-JUNDIAÍ — Estarão concluídos até fins de 1966, os trabalhos da ligação ferroviária Jundiapeba-Ribeirão Pires, com trinta quilômetros de extensão. A entrada em tráfego do referido trecho permitirá a junção das linhas férreas da Central do Brasil com as da Santos-Jundiaí, o que facilitará o transporte de minérios para a Companhia Siderúrgica Paulista — COSIPA.

•

EFCB ESTÁ FABRICANDO SEUS VAGÕES — As oficinas da Central do Brasil, em Belo Horizonte, estão construindo vagões para transporte de passageiros, tendo entregue de janeiro a junho do corrente ano 25 unidades, de um metro de bitola. Presentemente estão sendo fabricados mais treze vagões, que deverão entrar em serviço antes do fim do ano.

Praça Marqu ês de Pombal

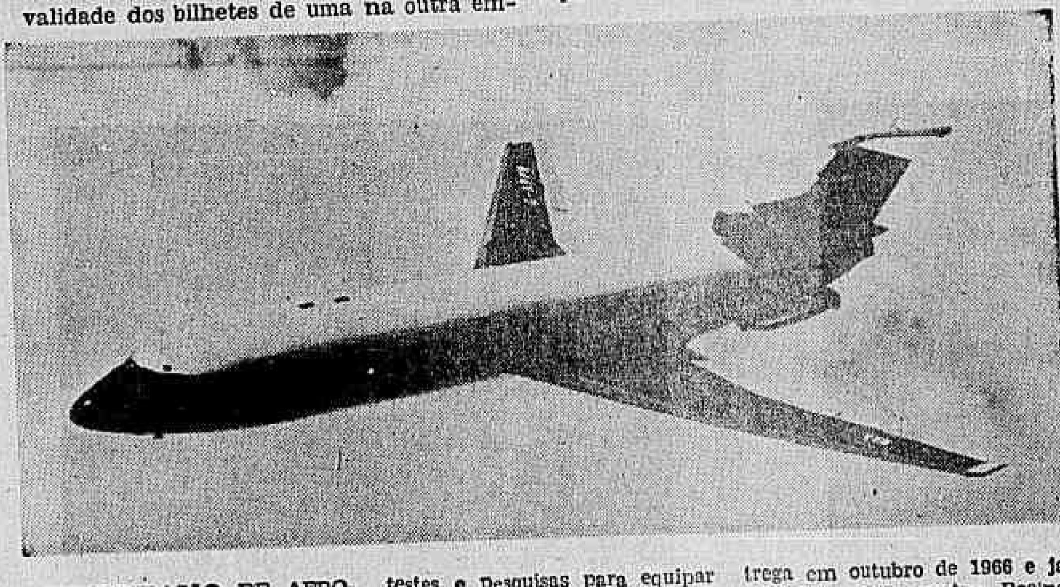
Aviação

ACÔRDO AÉREO BRASIL-FRANÇA — Foi assinado em Paris um nôvo acôrdo sôbre o transporte aéreo entre o Brasil e a França, que beneficiará a VARIG na exploração das linhas européias, em substituição à Panair do Brasil.

O "Acôrdo de Paris" que substituiu o anterior, denunciado pelo Govêrno brasileiro, estabelece o "pool" entre a VARIG e a AIR FRANCE, com a duração de dois anos. Nêle está prevista assistência técnica e manutenção aos aparelhos das duas emprêsas nos seus respectivos serviços no Brasil e na França, bem como a fixação do mesmo número de freqüências, como a validade dos bilhetes de uma na outra emprêsa. Mensalmente é feito o levantamento da receita total dos vôos Brasil-França, que é dividida em partes iguais entre as duas companhias aéreas.

—♦—

TRIDENT DA HAWKER SIDDELEY — No verão dêste ano, os "TRIDENTS" da HAWKER SIDDELEY, operados pela BRITISH EUROPEAN AIRWAYS da Grã-Bretanha, voaram mais de 9.600.000 quilômetros em linhas regulares, transportando 700 passageiros. Com a nova encomenda de mais 15 "TRIDENTS 2 E", cujas entregas terão início em 1968, a "BEA". aumentará para 39 a sua frota de TRIDENTS (foto).



REMODELAÇÃO DE AEROPÔRTO — Deverão ser iniciados dentro de pouco tempo os trabalhos de remodelação total do Aeropôrto Salgado Filho. Para êsse fim, o Ministério da Viação e Obras Públicas liberara verba da ordem de duzentos milhões de cruzeiros.

DUNLOP NA ERA DO JATO — Anuncia-se para breve o lançamento da aeronave supersônica anglo-francesa Concorde, potente turbo-jato, projeto no qual a Dunlop vem colaborando ativamente.

Concorrendo com grandes firmas européias e americanas, a Dunlop, através de sua Divisão de Aviação, de Coventry, foi escolhida para fornecer as rodas "main undercarriage" e freios a disco para o ultramoderno aparelho.

Em conjunto com a Sud Aviation e a S. N. E. C. M. A., indústrias aeronáuticas francesas, a Dunlop colocou todo seu gabarito técnico na realização de testes e pesquisas para equipar o moderno avião. Também os contrôles pneumáticos para as turbinas a jato Concorde Olympus 593, estão sendo preparados pela Divisão de Aviação da Dunlop que, assim, mais uma vez participa do progresso da Aeronáutica.

EXPANSÃO DO TRANSPORTE AÉREO — Cêrca de 154 milhões de pessoas utilizaram no ano passado os transportes aéreos. As previsões para 1965 alcançam a cifra de 170 milhões de passageiros.

ALITÁLIA NA ÁFRICA — A Líbia está organizando sua companhia aérea nacional, a "Kingdom Libyan Airlines", que iniciará seus vôos com saídas de Trípoli e Bengazi para Roma e vice-versa. Já foi assinado acôrdo de colaboração entre a K. L. A. e a Alitália.

AEROLINEAS ARGENTINAS AUMENTA FROTA — A Aerolineas Argentinas aumentou sua frota a jato. Adquiriu, para entrega em outubro de 1966 e janeiro de 1967, quatro Boeings 707-320 B. A emprêsa argentina foi uma das primeiras da América do Sul a se equipar com jatos, tendo usado, até agora, os Comet IV, da De Haviland, que foram os primeiros jatos de passageiros a entrar em produção. Os novos Boeing da AA terão disposição de cabina para comportar 156 passageiros, sendo 12 na primeira classe e 144 na classe turismo.

PAN AMERICAN COM TV NOS AVIÕES — A PAN AMERICAN está equipando os seus Clippes que voam para a América Latina com aparelhos de tevê em circuito fechado. Os aparelhos são colocados no teto em posição visível de tôdas as poltronas. O equipamento sonoro é individual. Cada passageiro terá dois vídeos à disposição, podendo escolher programas de cinema ou os "shows" da TV americana, mudando o canal de áudio.

Navegação

BRASIL ABRIRÁ PÔRTO DE PARANAGUÁ AO PARAGUAI — Com o objetivo de permitir ao Paraná a intensificação de suas exportações e importações através do pôrto de Paranaguá, o Govêrno brasileiro intensificou as medidas destinadas a melhorara as condições daquele terminal marítimo. Dessa forma, já foram iniciados os trabalhos de dragagem do canal Sueste, de acesso ao pôrto de Paranaguá, que está sendo executado pela draga "Rio de Janeiro", do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. Os serviços, que deverão estar concluídos em abril de 1967, compreendem a retirada de três milhões e 500 mil metros cúbicos de lama, num trecho de quatro quilômetros de extensão, estando orçados em 6 bilhões e 700 milhões de cruzeiros.

x x x

INDÚSTRIA NAVAL DO BRASIL TEM CONDIÇÕES PARA EXPORTAR — Os estaleiros navais do Brasil estão em condições de atender às encomendas do estrangeiro, especialmente dos países do continente sul-americano. A revelação foi feita pelo presidente do Sindicato da Indústria de Construção Naval, Sr. Júlio Lôbo, acrescentando que, pela sua condição de liderança na América Latina, essa indústria deve lutar pela conquista do mercado latino-americano. Ressaltou que, embora as possibilidades dos estaleiros brasileiros sejam muito grandes, todos êles estão produzindo muito baixo de sua capacidade, devido à falta de encomendas. Concluindo, o Sr. Júlio Lôbo acrescentou que essa capacidade ociosa dos estaleiros nacionais precisa ser aproveitada pelo Brasil, através da venda de embarcações nacionais aos países membros da ALALC.

x x x

NAVIOS PRÓXIMOS DA NACIONALIZAÇÃO TOTAL — A indústria brasileira de construção naval, apesar das dificuldades que encontrou desde sua implantação, está se desenvolvendo de modo firme, tanto técnica como econômicamente. A maior prova de sua expansão é o índice de nacionalização, superior a 90 por cento, das embarcações fabricadas nos estaleiros nacionais no decorrer dêste ano.

x x x

PORTOS NACIONAIS DIFICULTAM NAVEGAÇÃO — Apesar de já possuir uma indústria de construção naval de alta qualidade, o Brasil ainda enfrenta sérias dificuldades para resolver o seu problema de navegação de cabotagem. Isso porque os portos brasileiros continuam sem contar com serviço de manutenção adequado, capaz de evitar sua obstrução pela lama nos denominados canais de acesso. O fato pode ser constatado no Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Ilhéus, Aracaju, Maceió, Fortaleza e Aracati, para se falar apenas nos mais importantes. O assunto merece a atenção urgente do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.

Gastão Neves

Entre as contribuições dos diversos países da Europa às festividades comemorativas do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, destaca-se a presença de Portugal. Além da excelente Exposição da Avenida Chile, onde o visitante passa horas surpreendentes e agradáveis, reedescobrindo o passado e conhecendo mais intimamente o presente, Portugal está enviando à Guanabara o que de melhor possui, nos mais diversos setores da vida moderna.

Sem contarmos com a colaboração da Colônia aqui radicada, da Federação das Associações Portuguêsas, promotora, durante os meses de julho a agôsto, no Campo de Santana, de uma autêntica Aldeia Portuguêsa, com suas barracas típicas, bandas de música, danças populares e grupos folclóricos, entrosando centenas de milhares de brasileiros e portuguêses, num único espírito de fraternidade, alegria e entendimento, tem sido inestimável a contribuição da própria Metrópole, nos campos da cultura, da ciência, da técnica e das artes.

Tal contribuição, à primeira vista, não seria de se admirar. Nennhum país está tão ligado ao nosso, fazendo parte da nossa formação, do nosso passado, presente e futuro, como um todo indivisível. Nada mais lógico, pois, do que êsse entendimento sem fronteiras, que sòmente agora começa a ter maior significado.

Até então, vinha prevalecendo entre os dois povos uma ligação fraterna, baseada numa luso-brasilidade que só funcionava familiarmente, de indivíduo para indivíduo, mas que andava longe de se firmar em têrmos concretos e proveitosos para os dois países.

Atualmente, o panorama dessa antiga amizade caminha para melhores dias. Abrem-se novas portas de entendimento. A elite portuguêsa que nos visita, leva de nós uma visão real: não mais o **netinho**, o **filho pródigo**, o **irmão caçula**, mas, certamente, o **fruto**, que plantado em mil e quinhentos tornou-se árvore frondosa, com particularidades próprias e irreversíveis, sem nunca ter esquecido a fôrça das suas raízes.

De nossa parte, apesar das distorções de certos historiadores e mestres, envenenando principalmente a juventude, cuidando prejudicar interêsses portuguêses, e prejudicando, igualmente, a nossa cultura e a nossa história, um grande número de figuras representativas de uma certa probidade intelectual se propõe a colocar a verdade em seu devido lugar.

Historiadores e sociólogos do valor de um Sílvio Romero, Joaquim Nabuco, Afrânio Peixoto, Oliveira Lima e Gustavo Barroso, apontaram o caminho. Artur César Ferreira Reis, Bezerra de Meneses, Gilberto Freire, entre outros, reafirmaram a validade dêsses caminhos, e abriram novos horizontes.

Não será, com certeza, em nome de um **nacionalismo de fronteira**, antibrasileiro, de uma obra educacional falsa, sem base nas primeiras letras da formação de nossa nacionalidade, que iremos conquistar o respeito universal dos povos.

Herdamos uma história das mais belas do mundo, uma língua única e rica, instrumentos que não tivemos necessidade de forjar para chegar a ser o que somos. Ambos, história e língua, constituem a matéria prima que nos foi doada, e que devemos enriquecer para novas conquistas, sem, contudo, prescindirmos das nossas tradicionais e experimentadas origens.

Só assim, interpretando fiel e nobremente a nossa formação histórica e cultural, teremos atingido, condignamente, o lugar de destaque que nos pertence entre os povos e o futuro.

Moda esporte é ordem na Itália

Regressou ontem da Europa, o comerciante Francisco De Leo, especialista em alta costura masculina em Salvador, que esteve durante dois meses na Itália, observando as novidades da moda masculina, informando que a predominância européia é para o estilo esporte, com inclinações bem latinas, isto é, na base do "trajo passeio", habitualmente usado no Brasil.

O Sr. Francesco De Leo, que veio num DC-8 da Varig, pôde rever, na ocasião de sua estada na Itália, vários familiares dos quais se encontrava afastado há quase 40 anos, tendo informado que foi surprêsa imensa saber que o prefeito da sua cidadezinha natal, Laino Borgo, é um menino que carregara há muitos anos.

Falando sôbre a moda nôrmente nas zonas de praia, disse que os maiôs de malhas estão predominando com decotes ainda mais ousados e que o homem italiano, ponto de referência da "moda maschile" européia, não aderiu à "beatlemania", com cabelos compridos e botinhas altas:

— "A moda italiana está normal. Apenas se nota uma maior desenvoltura nos cortes dos palitós, mantendo-se as calças com o mesmo estilo, isto é, bôcas pequenas e não muito baixa. O corte posterior dos casacos ainda é visto, algumas vêzes partindo da cintura".

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2.574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGENCIAS:

RIO DE JANEIRO
Est. Rio. Mariano Procópio — Guichê n.º 28 — Fone: 43-2768

RESENDE
Rua Alfredo Warteley 128 — Fone: 1811

LAMBARI
Rua Tiradentes 409 — Fone: 203.

SÃO LOURENÇO
Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344

CRUZEIRO
Hotel Globo — Fone: 63

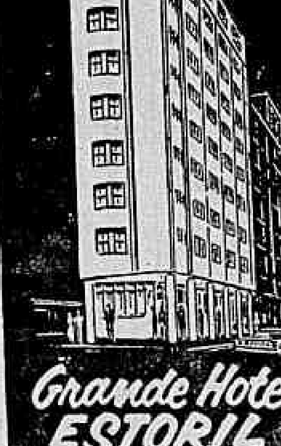
ITATIAIA
Pôsto Atlantic — Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:
RIO-RESENDE — 6.00 — 7.00 — 8.30 — 10.30 — 11.30 — 15.00 — 17.00 e 19.30
RESENDE RIO — 6.00 — 7.10 — 9.00 — 11.00 — 13.00 — 14.00 — 17.00 e 19.00
RIO-ITATIAIA — 6.00 — 8.30 — 10.30 — 17.00.
ITATIAIA RIO — 6.40 — 14.10 — 16.30 e 18.30.
RIO-CRUZEIRO — 6.00 — 10.30 (direto) e 17.00.
CRUZEIRO-RIO — 6.00 — 13.30 e 17.30 (direto).
RIO-SÃO LOURENÇO — 7.30 — 7.45 e 8.00.
SÃO LOURENÇO-RIO — 7.30 — 8.00 e 9.00.
RIO LAMBARI — 8.30.
LAMBARI-RIO — 7.00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:
RIO — Belvecere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenho Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

EM VITÓRIA
no Espírito Santo



Grande Hotel ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

ACONTECEU...

A Continental informa, comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais, em combinação com o DIARIO CARIOCA!

Das 6 da manhã às 2 da madrugada

Escutas — Apuradores — Noticiaristas — Redatores — Rádio-repórteres

Comando de

CARLOS PALLUT e ARY VIZEU

Assistência de Evandro Bandeira e Paulo Caringi

FRIBURGO

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

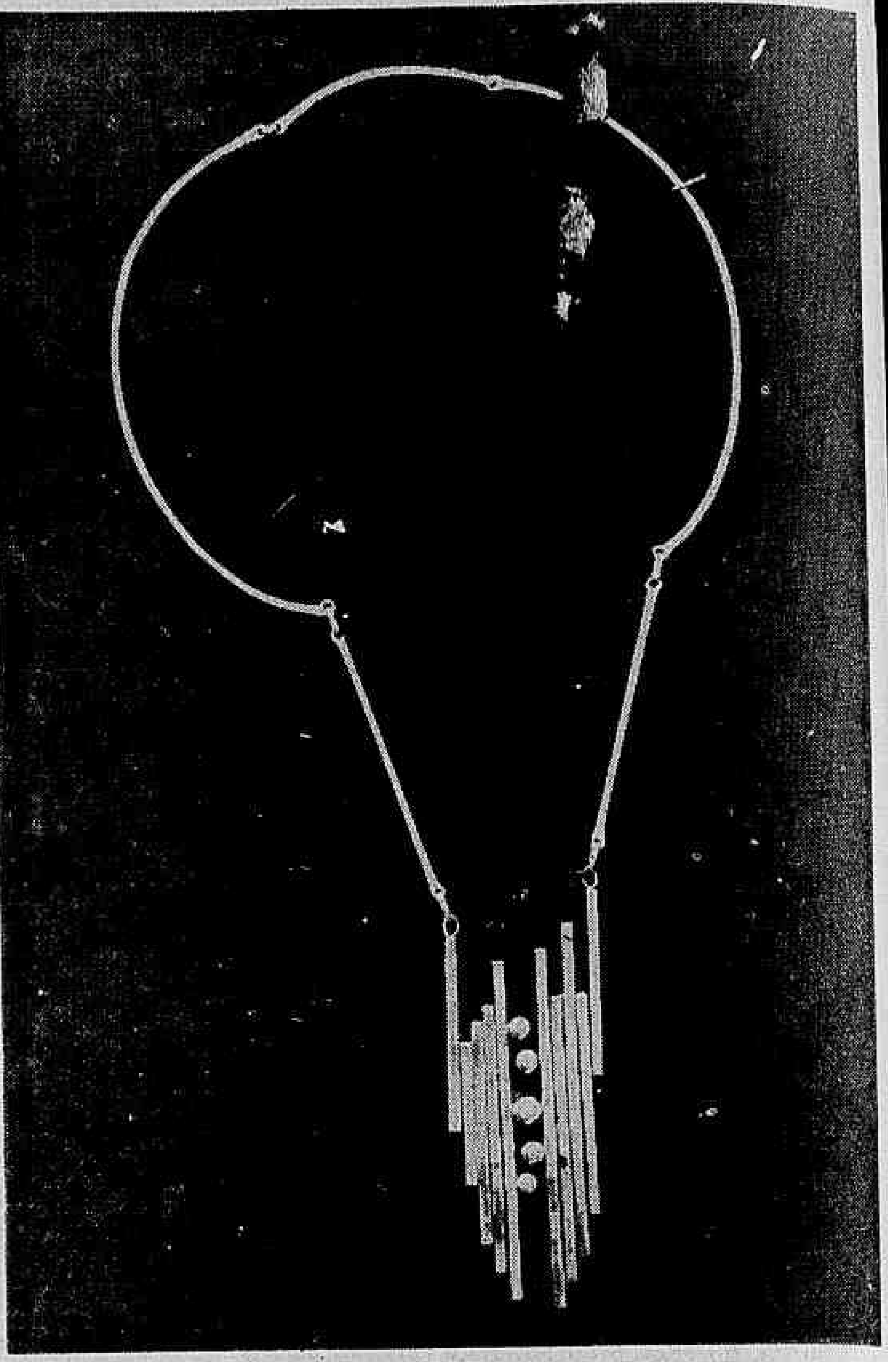
RIO - FRIBURGO - RIO
RIO - BOM JARDIM - RIO
RIO - CANTAGALO - RIO

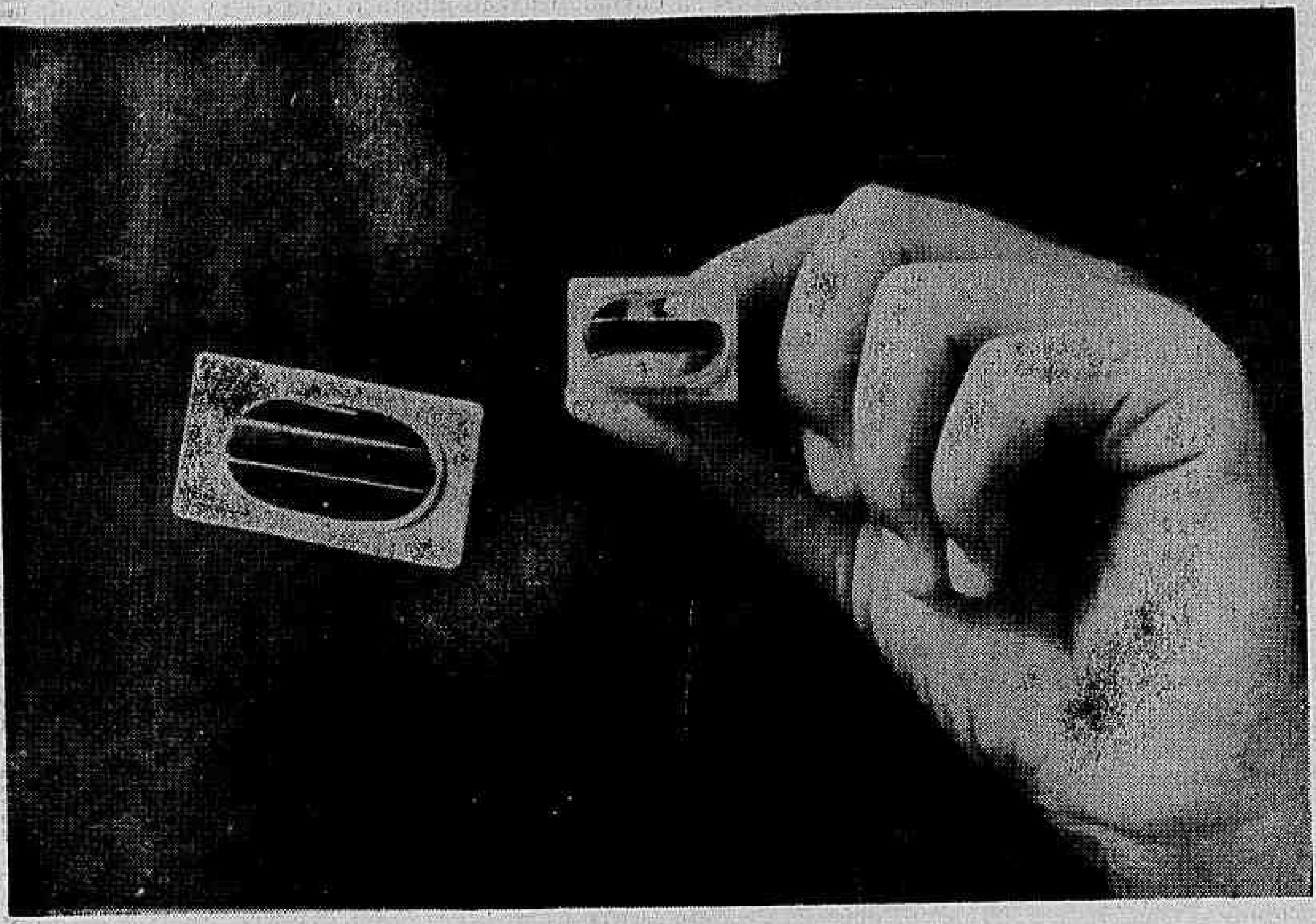
Ônibus modernos e confortáveis num serviço de alta qualidade. Ônibus especiais para passeios e excursões

TRADICIONAL EMPRÊSA LIGANDO AS CIDADES
RIO DE JANEIRO MAGÉ CACHOEIRAS - FRIBURGO BOM JARDIM MONERÁ CORDEIRO CANTAGALO

INFORMAÇÕES:
Mariano Procópio - Guichet 12
5855

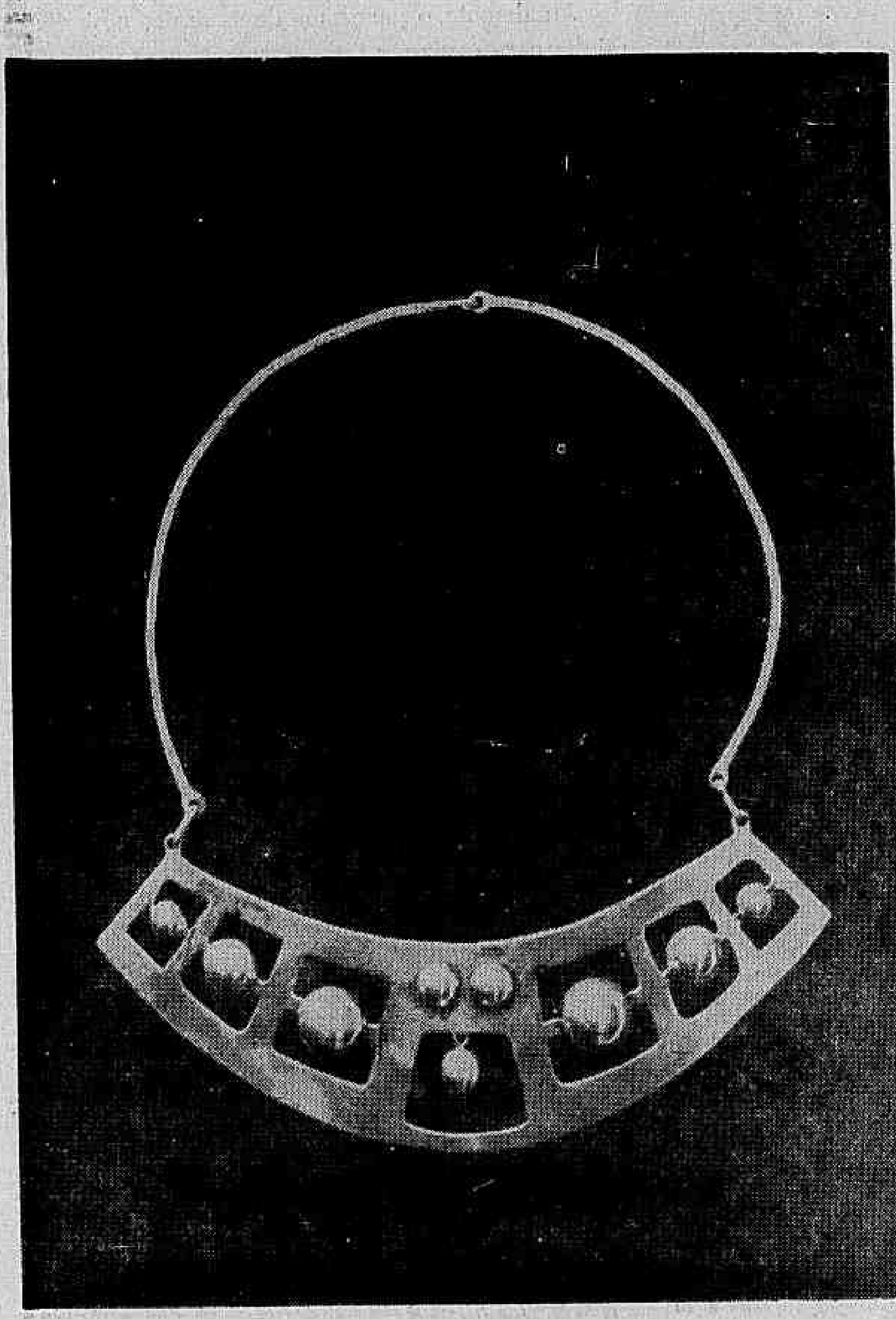
Uma mulher para cada

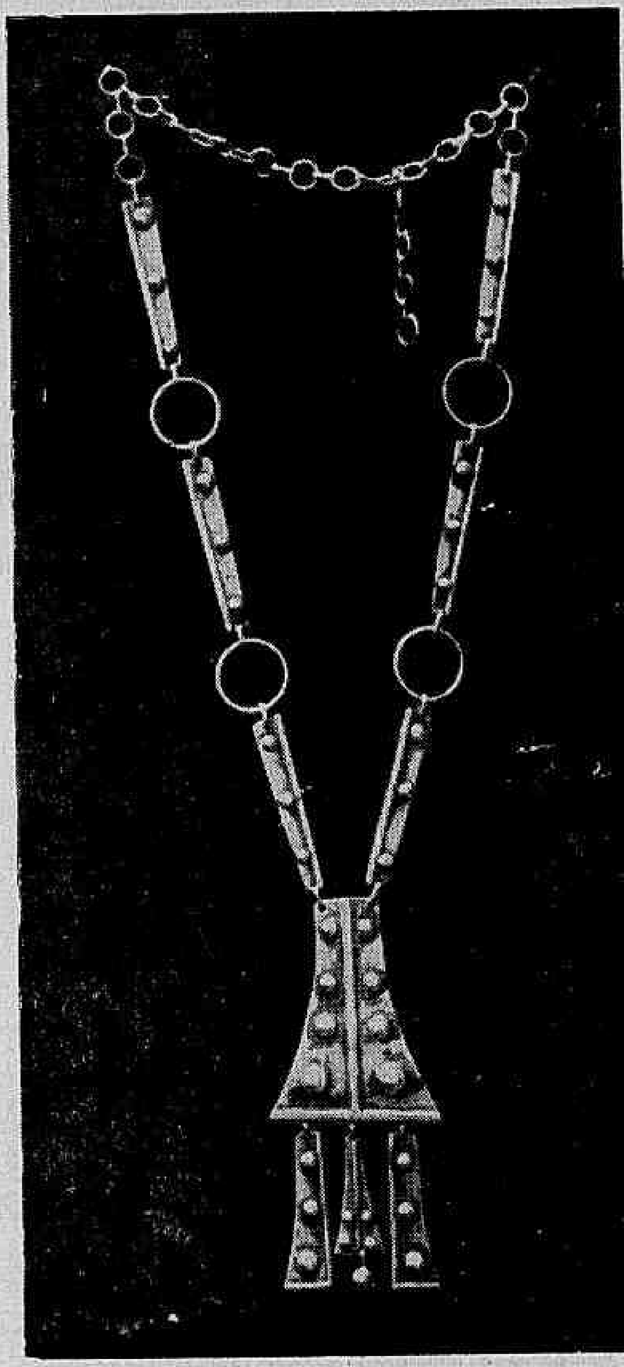




Jóia

Antonieta Carvalho





NO CABELO, uma flôr. No rio, o espanto do rosto sob as águas. Nasceu assim a primeira jóia.

Depois, a mulher multiplicando em côres e formas o sentido da beleza.

Na VIII Bienal de São Paulo, artistas brasileiros expuseram suas criações. Do barroco ao tachismo. Entre êles, Caio Mourão, que há 10 anos se dedica à pesquisa da jóia. Uma para cada mulher. Aliás, uma mulher para cada uma de suas jóias, pois estas nascem para o encanto delas.

Seus anéis, colares e pulseiras têm a marca do invulgar e refinado, caracterizado pela personalidade de suas linhas.

Do cobre ao ouro, dominou inteiramente o uso da prata, com que fêz peças realmente notáveis: placas com gravações rústicas, anéis com círculos fantasiosos ou caracteres que sua imaginação foi buscar nas formas etruscas e gregas, até chegar ao domínio total da matéria, compondo uma jóia perfeita como artesanato.

Hoje o artista Caio Mourão encontra-se inteiramente à vontade com os diversos materiais que usa em seu trabalho. A nova linha de suas jóias sugere um estilo próprio e bem brasileiro. Traz turmalina brasileira em estado rústico destacado por formas elegantes e graciosas, que marcam muita imaginação.

A opinião do artista sôbre sua arte define uma personalidade sem rebuscamento e sofisticação. "Tôda forma bonita e original é uma jóia, diz. Assim, não é necessário que uma placa de ouro esteja encrustada de brilhante e rubis. — E depois há sempre o caráter de valor. Jóia que representa um título patrimonial desmerece a mulher.

Quando um primitivo usa um adôrno qualquer para realçar sua beleza, não o está usando para transformá-lo em valor de troca".

Seus conceitos sôbre a jóia tradicional e a posição da mulher na sociedade moderna estão associados:

"— Ninguém hoje em dia usa colar de três voltas de pérolas. Primeiro, porque isso não é jóia; segundo, porque um colar de três voltas de pérolas representa apenas um capital, tão capital como uma ação da Belgo-Mineira ou da Petrobrás".

Premiado pela VII Bienal de São Paulo e com diversas exposições fora do Brasil, Caio Mourão diz que sua arte tem um endereço: "Faço jóia para ser usada e vista porque gosto da humanidade e em particular das mulheres. Fazer jóias é comunicar, é ir aos outros. Se pudesse faria uma jóia para cada mulher".

Sendo um dos poucos artistas que projeta e executa tudo que faz, suas peças são únicas:

"— Não gosto de receber encomendas, porque cada jóia pertence a uma mulher, Meu ideal seria realizar cada peça pensando em uma mulher. Isso não seria fácil, pois muitas seriam prejudicadas".

A idéia de ver uma qualquer de suas jóias usada com um colar de cristal ou mesmo de pérolas é motivo de tristeza e revolta. "Em cada peça vai muito de mim, amor e arte. Acho que os dois merecem consideração".

Seus preços variam de acôrdo com a exposição. Na verdade não se sabe se seus preços são altos demais ou baixos, pois, cada peça vale mais por sua arte e por ser única, que pròpriamente pelo que representa como adôrno. No certo, existe apenas um preço simbólico. Diversas mulheres famosas usam jóias de Caio. Valentina Tereskova, a primeira mulher astronauta, possui um diadema seu. Tambem, Brigitte Bardot, Irma Alvarez, Luisa Maranhão, Tônia Carrero, Danuza Leão, Clarice Lispector.

Caio sabe que a resistência e os obstáculos às reformas existem em todos os setores da sociedade. Não vai ser do dia para a noite que as lojas vão retirar de suas vitrinas colares de pérolas ou broches com cachos de uya. Também não será amanhã que iremos ver em todo o Brasil padrões de comportamento e de consumo iguais aos da Guanabara ou São Paulo. É possível que dentro de alguns anos as coisas mudem e outras praias do Brasil possam apresentar biquines tão diminutos como os que se vêem no Castelinho.

Caio é do Brasil com outra mentalidade; do Brasil que vai superar o passado e vencer o futuro.

"— Quando o homem já conseguiu vencer a barreira do som e a cibernética é seu instrumento do cotidiano, a libertação do sexo é um fato consumado, jóias que trazem as mesmas linhas de 1930, ou seja, ramos de flôres ou passarinhos com pérolas no bico, significam que a mulher, apesar do voto, não conseguiram se libertar.

O Carioquinha

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIO…

UM FUTURO CAMPEÃO?

O garotinho ficou contente da vida quando viu que seu presente de aniversário era uma bola. Êle já joga no colégio e gosta de dar seus chutinhos também no terreno ao lado de sua casa — embora de quando em vez a vovó o repreenda. Mas o menino, que os coleguinhas do Clube afirmam ser bom de bola, gostou. E recebeu com alegria o presente dado carinhosamente por Tia Arlete.

Notícias

Cartolinha, o palhaço-mágico, estará às quartas-feiras com vocês no programa de Tia Arlete, na TV-Excélsior.

Não esqueçam que amanhã, às 4 horas da tarde, nós temos um encontro marcado no Teatro João Caetano, onde assistiremos a um espetáculo infantil do 1º Congresso Brasileiro de Mágicos. Como sempre a nossa TV-Excélsior estará filmando mais êsse acontecimento. Não esqueçam de levar as carteirinhas. Cada criança pode levar um acompanhante.

Venham fazer as suas inscrições para o nosso campeonato de boliche. Quinta-feira teremos a primeira disputa oficial.

As nossas Representantes já estão trabalhando para o Natal, vendendo rifas de um relógio de ouro da Joalheria Jaguaré. A rifa será sorteada no programa do dia 20 de dezembro. A renda obtida com a venda será para a nossa campanha "Natal alegre da criança pobre".

Na nossa Biblioteca, segunda-feira passada, fizemos aos amiguinhos a seguinte pergunta: — Em que dia, mês e ano foi fundada a nossa cidade e qual o nome do seu fundador? As cartas com respostas corretas serão sorteadas no programa de amanhã, havendo três bons prêmios para os três primeiros lugares.

Pedimos às crianças que já separaram seus brinquedos usados, que os levem para a TV-Excélsior, com o seu nome, porque Tia Arlete pretende dar prêmios àqueles que enviarem maior número de donativos para a nossa campanha de Natal.

Amiguinhos — preparem-se, para o 1º Campeonato de Autorama, que promete ser sensacional.

1º Campeonato de Boliche do Clubinho de Tia Arlete

TENDO em vista o grande sucesso que está alcançando a prática do boliche, Tia Arlete resolveu também realizar um campeonato dessa interessante modalidade de esporte, a fim de que todos os amiguinhos a pratiquem. O 1.º Campeonato de Boliche do Clubinho de Tia Arlete deverá constituir-se em sucesso. Já sabemos que entre nossos associados há muitos meninos e meninas que são verdadeiros e exímios jogadores. Assim, agora todos terão oportunidade de mostrar diante das câmaras do nosso Canal 2 as suas habilidades com as bolas e as garrafinhas, concorrendo a prêmios muito bons.

Mas vejamos o Regulamento do 1.º Campeonato de Boliche do Clubinho de Tia Arlete:

1.º — Só poderão participar do Campeonato os associados que já possuam suas carteirinhas e que tenham feito suas inscrições até o dia 18 de novembro.

2.º — O campeonato será feito pelo sistema de eliminatórias, isto é, aquêle que perder a partida estará fora da comptição e o vencedor disputará com outro concorrente.

3.º — Cada participante deverá jogar a bola duas vêzes e aquêle que derrubar o maior número de garrafinhas será declarado vencedor.

4.º — Em caso de empate entre os dois concorrentes, serão ambos classificados para nova disputa.

5.º — Havendo empate na finalíssima, os dois disputantes terão de fazer nova partida.

6.º — Persistindo o empate, ambos serão declarados campeões.

7.º — O Campeonato será dividido em dois grupos — o Masculino e o Feminino.

8.º — Cada grupo será composto de duas categorias. Uma de 5 a 10 anos e outra, de 11 a 14 anos.

9.º — Os três primeiros colocados receberão valiosos prêmios e belíssimo troféus.

10.º — Os casos omissos serão resolvidos pelos organizadores do campeonato.

Festa de aniversário

Quarta-feira, como sempre acontece em nosso programa, houve a festa em homenagem aos aniversariantes associados do nosso Clubinho. Foi, como sempre, um programa alegre que encantou a todos os amiguinhos e suas famílias. Tôdas as crianças aniversariantes receberam lindos presentes de Rozenlândia, do Foto Preuss, das canetas Compactor, vivendo sua festinha com os deliciosos refrigerantes Crush e os docinhos da Confeitaria Colombo. Foram tôdas apresentadas aos telespectadores, desfilando diante das câmaras enquanto os presentes cantavam o "parabéns prá você"

Na quata-feira que vem, novamente receberemos nossos queridos amiguinhos, reunidos no estúdio da TV-Excélsior para as comemorações dos seus aniversários e o recebimento dos presentes selecionados carinhosamente por Tia Arlete.

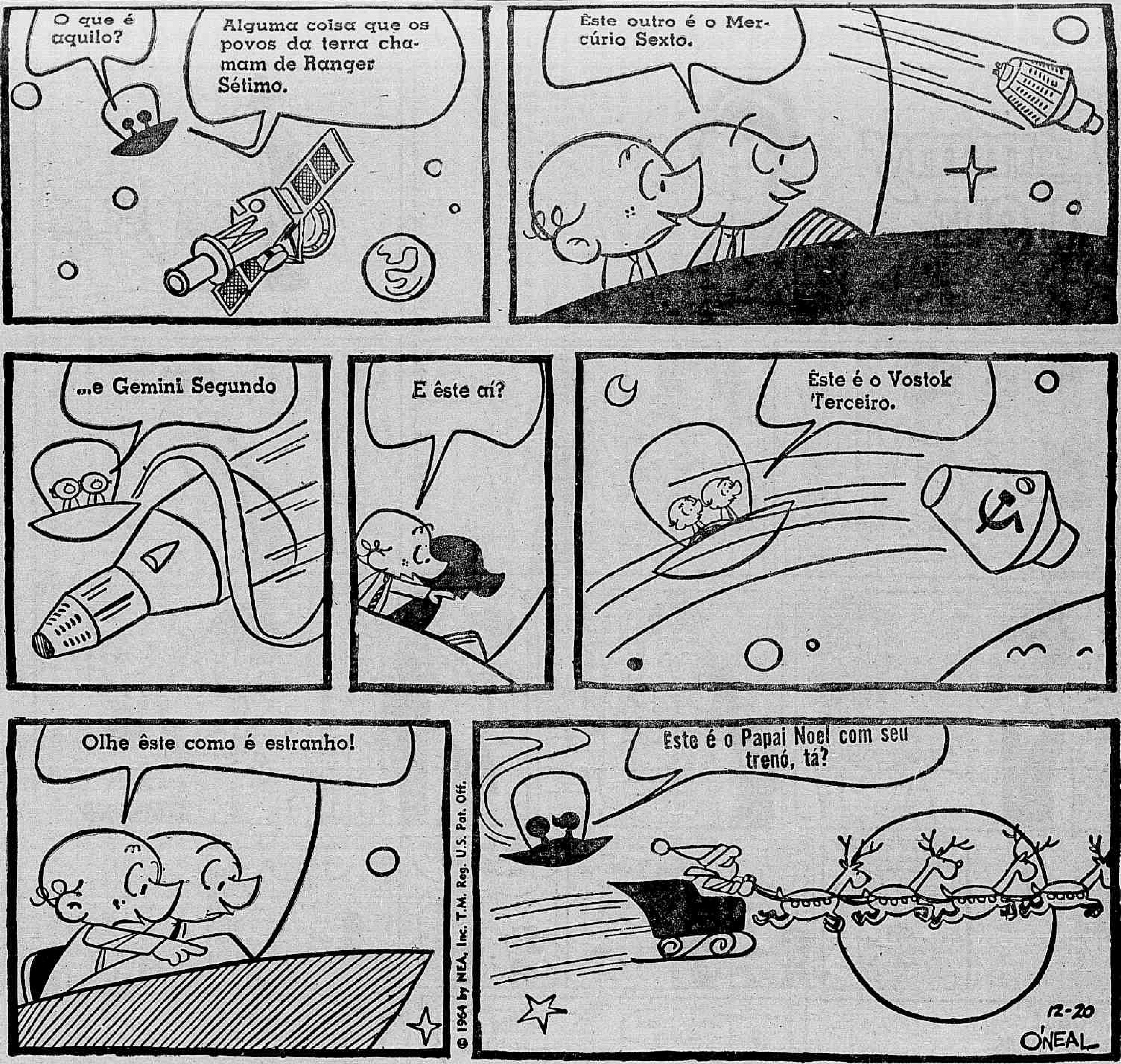
BEIJO DE GRATIDÃO

Quase ao fim do programa de quarta-feira passada, em seguida à entrega dos presentes aos amiguinhos que faziam anos, a menina chegou-se a Tia Arlete e beijou-a ternamente. Foi um momento alegre e como vente a um tempo, fixado com felicidade pela câmara do nosso fotógrafo Veneziano

•GR=14 X

TENEBROSO

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19,30h, agora com a colaboração do Diário Carioca


O que é aquilo?
Alguma coisa que os povos da terra chamam de Ranger Sétimo.
Êste outro é o Mercúrio Sexto.
...e Gemini Segundo
E êste aí?
Êste é o Vostok Terceiro.
Olhe êste como é estranho!
Êste é o Papai Noel com seu trenó, tá?
© 1964 by NEA, Inc. T.M. Reg. U.S. Pat. Off.
12-20
O'NEAL

QUANTOS ANOS VOCÊ TEM, MARIAZINHA?
DOIS ANOS
MARIAZINHA... VOCÊ SABE MUITO BEM QUE TEM SETE ANOS.
E' VERDADE.
MAS QUIS DIMINUIR CINCO ANOS, COMO A SENHORA FAZ!
!

Não suba nessa árvore, Agapito!
OOOH
4504
Você pode divertir-se melhor com a vara pula-pula.
6-5
Chi! Como tem ninhos nesta árvore!
...e agora, mamãe?
6-5
© 1964 by Warner Bros. Pictures, Inc
TM Reg US Pat Off

VEJA O PRESENTE QUE MEU TIO ME DEU.
LEVOU SEIS MESES PARA FAZÊ-LO.
ÓTIMO!
SE GOSTOU TANTO, POSSO LHE DAR.
OH! QUE LINDO!
VI U'A MOEDA NA GARRAFA.

Emmy Lou
Mamãe, será que você pode me emprestar seu vestido prêto e seu casaco de pele?
Não estou parecendo muito mais velha, papai?
Meu penteado me faz envelhecer?
Estou mais sofisticada que normalmente, mamãe?
Estou preocupada com meu nôvo namorado.
Por que?
Êle gosta de mulheres mais velhas.
E se êle souber que sou tão môça poderá deixar de gostar de mim.
Êle está chegando... Oh, êle está tão elegante!
Tenho de ficar bem sofisticada.
Você está elegante, Emmy Lou!
Quantos anos você tem?
Quatorze...
Mas vou fazer DEZOITO!

VOCÊ ESTÁ PERDIDO?
NÃO!
ONDE VOCÊ MORA?
NÃO SEI
ENTÃO DEVE ESTAR PERDIDO.
NÃO ME PERDI.
MUITO BEM, ENTÃO EM QUE RUA VOCÊ MORA?
NÃO SEI
AHHHH... LÁ VEM.

O CAPITÃO E SEUS SOBRINHOS
Quer?
Não! Estou preocupado
O que está acontecendo, Capitão?
Já sabe. Preciso de um peru.
É melhor comprar.
Prefiro caçá-lo!
Bobos! Agora verão minha técnica em ação.
SH-HH
Não façam barulho! Estão se aproximando!
GOBBLE GOBBLE GOBBLE
Não é um peru! Oh!
QUACK QUACK
Que azar!
OINK
Intrusos!
GLOPP GLOPP
QUACK
OINK
Bah!
HEE HAW
GOBBLE GOBBLE GOBBLE
OBBLE OBBLE OBBLE
O peru pesa 5 quilos.